



VI SEMINÁRIO CIENTÍFICO DA FAI

**MUDANÇAS CLIMÁTICAS: Quais os reais
impactos na saúde humana, no meio
ambiente e na economia?**

ANAIIS DO EVENTO

ORGANIZAÇÃO E EDITORAÇÃO

David Rwbystanne Pereira da Silva

Edilson da Silva Pereira Filho

**Irecê-BA
Maio 2024**

VI SEMINÁRIO CIENTÍFICO DA FAI

Mudanças climáticas: Quais os reais impactos na saúde humana, no meio ambiente e na economia?

ISSN: 2525-6769

ANO VI. Vol. 1, 2024

O conteúdo publicado neste periódico é de inteira responsabilidade de seus autores.

Qualquer parte desta publicação poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

2024

EXPEDIENTE

FACULDADE IRECÊ-FAI

Rua Rio Iguaçu, nº397, Térreo – Bairro Recanto das Árvores, Irecê,
Bahia, Brasil.

VI SEMINÁRIO CIENTÍFICO DA FAI – 2024

TEMA: Mudanças climáticas: Quais os reais impactos na saúde humana, no meio ambiente e na economia?

V.1 – Ano 2024
ISSN 2525-6769

CONGRESSO ANUAL

Trabalhos aceitos somente em língua portuguesa

CORPO EDITORIAL

Ademar Rocha da Silva
Almerindo Barreto de Almeida Neto
David Rwbystanne Pereira da Silva
Edilson da Silva Pereira Filho
Elaine Alane Batista Cavalcante
Leonellea Pereira
Maria da Conceição Araújo Correia
Mateus Marcos de Souza Pereira
Nadja Shirley de Andrade Cavalcante
Rodrigo Alves Bezerra
Torquato Martins de Andrade Neto
Yvone Rízia Ferreira de Souza Santos

ORGANIZAÇÃO GERAL

NUPPEX – FAI
Núcleo de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da Faculdade Irecê,
Bahia, Brasil.

SUMÁRIO

TÍTULO DO TRABALHO	Nº da página
A importância da Alimentação Saudável entre Estudantes do Ensino Fundamental: Uma Revisão Sistemática sobre Escolas Públicas e Particulares em Municípios Baianos	18
Crioterapia na redução da mucosite oral em pacientes em tratamento antineoplásico	19
Relação entre diagnóstico de câncer, impactos psicológicos e estado nutricional em pacientes portadores de câncer	20
O Impacto do acompanhamento nutricional no paciente oncológico	21
Obesidade Sarcopênica em Idosos: Uma Revisão Sistemática sobre Diagnóstico, Prevalência e Estratégias de Intervenção	22
A importância de exercícios para idosos na melhora do equilíbrio corporal – uma revisão de literatura	23
A nova rotulagem nutricional como ferramenta para informação no consumo de alimentos embalados	24
Alimentos Transgênicos, Não Transgênicos e Certificação: Impactos na Produção, Segurança de Alimentos, Agregação de valor e Preferências do Consumidor	25
Boas Práticas de Fabricação de Alimentos: Um estudo de caso sobre a contaminação de chocolate por Salmonella	26
Perfil antropométrico de pré-escolares em uma creche municipal de Piritiba- BA	27
Metais Pesados e Seus Efeitos na Nutrição: Uma Revisão Sistemática	28
Benefícios do ômega 3 no câncer de mama	29
A importância da bioética na formação e prática da fisioterapia: desafios e integração no currículo acadêmico	30
O impacto da formação gerencial na atuação de fisioterapeutas hospitalares: uma análise das competências e desafios no Brasil	31
Atividades lúdicas para idosos com Alzheimer: um relato de experiência	32

Eficácia da Fisioterapia Funcional e Orientações aos Pais na Melhora das Habilidades Funcionais de Crianças com Paralisia Cerebral: Uma Revisão Bibliográfica	33
A contribuição da extensão comunitária para a formação acadêmica em fisioterapia.	34
Uso da rastreabilidade bovina no Brasil	35
Impacto das alterações ambientais e climáticas na incidência da DPOC e sua repercussão nos custos a saúde pública: Uma revisão bibliográfica	36
Mudanças Climáticas, pobreza e vulnerabilidade social: uma revisão de literatura	37
Glaucoma canino: relato de caso	38
Direito ambiental: mudanças climáticas procedentes de queimadas no território de identidade de Irecê/BA	39
Impacto das mudanças climáticas na saúde e no comportamento dos animais de estimação	40
Clima Instável, Mente Inquieta: Uma Análise dos Impactos das Mudanças Climáticas na saúde mental de pessoas em vulnerabilidade social	41
Práticas Integrativas e Complementares (PICs) como fator redutor de custos para a Atenção Básica dos Municípios	42
Abordagem em paciente com otite crônica, e hemoparasitose: relato de caso	43
Melhoria da Drenagem Urbana: Estudo de Caso na Praça de Angical, Irecê – BA	44
Ansiedade em Estudantes durante a realização do Trabalho de Conclusão de Curso	45
Efetividade das terapias psicológicas em mulheres vítimas de violência doméstica por parte do parceiro íntimo	46
Desenvolvimento sustentável x instalação de eólicas na microrregião de Irecê	47
QUALIDADE DE VIDA NOS CUIDADOS PALIATIVOS	48
Prevenção contra dengue e a importância do uso de repelente	49

Observatório social: uma análise dos dados orçamentários do município de Irecê/BA	50
Importância da planta Cannabis sativa para a indústria Farmacêutica no tratamento de doenças psicossomáticas (Ansiedade)	51
Fimose congênita e cirurgia de reparação em felino de 600g: relato de caso	52
Os efeitos da meditação sob a perspectiva da ciência psicológica	53
Técnicas para Manejo da Emoção de Raiva – CIÊNCIAS DA SAÚDE	54
Os impactos da aprovação da pec 45/19 sobre os itens da cesta básica: Uma análise crítica das repercussões da reforma tributária sobre os mais pobres.	55
Desinformação Científica e Aquecimento Global: um olhar pedagógico sobre o desastre natural no Rio Grande do Sul	56
Busca ativa sobre caxumba, rubéola e sarampo na unidade básica de saúde Amador Aguiar	57
Abordagem de enfermagem na prevenção do pé diabético na atenção primária	58
Analgesia preemptiva do meloxicam no pós operatório em gatas submetidas a ovariectomia eletiva	59
Abordando o sofrimento e a jornada da finitude: papel da equipe multidisciplinar nos cuidados paliativos	60
O papel dos serviços clínicos farmacêuticos na realização de testes rápidos em farmácia: Um relato de experiência	61
Tecnologias assistivas e a contribuição da psicologia enquanto ciência e profissão	62
Famílias Homoafetivas: desafios sociais encontrados no processo de adoção	63
Implicações da nova reforma tributária nos consórcios municipais de saúde do estado da Bahia	64
Tomateiro e suas características genéticas	65
Impactos negativos que afetam a eficiência na inseminação artificial em tempo fixo (IATF) em rebanhos bovinos de corte	66

Excesso de produtividade e impactos na saúde mental de acadêmicos: um relato de experiência.	67
Análise da efetividade da metodologia de custeio e precificação utilizada no setor gastronômico: um estudo de caso numa pizzeria da cidade de Morro Chapéu/BA	68
Avaliação do conforto térmico de bovinos de raças leiteira durante a 23º EXPOAGRI Exposição Agropecuária Irecê-BA	69
A Responsabilidade Civil do Estado Frente aos Danos Causados pelas Mudanças Climáticas.	70
Impactos na saúde mental de mães cuidadoras de crianças com transtorno do espectro autista (TEA) – CIÊNCIAS DA SAÚDE	71
Desafiando os ideais de maternidade: análise da pressão social sob as mulheres	72
Os multifacetados impactos das mudanças climáticas na saúde mental humana.	73
Alternativas sustentáveis aos lixões na microrregião de Irecê e possíveis sanções legais em caso de descumprimento	74
Impactos do uso abusivo de agrotóxicos em lavouras e o modo como interfere no agravamento climático e no bem-estar mental do agricultor - CIÊNCIAS DA SAÚDE	75
Desvendando o potencial das práticas integrativas: Um relato de experiência promoção da saúde	76
Sustentabilidade empresarial: a responsabilidade ambiental de indústrias no Brasil.	77
Prolapso da glândula da terceira pálpebra: Relato de caso	78
Transformação digital bancária: experiência dos clientes com baixa alfabetização digital no município de Xique Xique	79
A psicologia na Arte do Movimento: proporcionando estilos de vida ativos e melhora da saúde mental dos usuários intensivos do CAPS Dias Melhores.	80
Alterações metabólicas que ocasionam o desenvolvimento do diabetes mellitus tipo 1	81
Lei de Propriedade Industrial como suporte jurídico ao empreendedorismo de economia verde – CIÊNCIAS HUMANAS	82

Explorando a Hipertensão Gestacional: Uma Análise Abrangente de seus Fatores de Risco e Conhecimento Associado.	83
Construção da feminilidade na relação mãe e filha através de uma experiência clínica	84
A importância da avaliação da prescrição dentro da Farmácia de Manipulação: um relato de experiência – SAÚDE	85
Contagem de ovos por grama de fezes em ovinos alimentados com cebola (<i>Allium cepa</i>)	86
Estágio curricular: ABS PECPLAN	87
Doença periodontal em equinos	88
Concreto produzido com composição de areia industrial e a sua viabilidade técnica e financeira para o Território Identidade De Irecê – Bahia	89
RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO: Vigilância Epidemiológica do Município de Jussara-BA.	90
Conduta do enfermeiro frente ao diagnóstico de lesão de alto grau por HPV na estratégia saúde da família	91
Cuidado farmacêutico as crianças com transtorno do espectro autista (TEA) em uso de psicofármacos.	92
A Relação entre a Energia Eólica e o Direito Empresarial e suas Vicissitudes	93
Protagonismo da enfermagem na assistência ao paciente submetido à Trombólise venosa em decorrência de acidente vascular encefálico isquêmico	94
A importância da avaliação psicológica em casos de abuso infanto-juvenil	95
Análise do impacto da contabilidade na eficiência da gestão financeira de Microempreendedores Individuais pós-pandemia em Irecê-BA	96
Intervenções de psicologia social comunitária: promovendo o bem-estar de mulheres	97
Políticas Públicas para o Controle Populacional de Animais de Rua – Gestão Pública	98
Estágio supervisionado I: integração do software Autodesk Revit na modulação com blocos ecológicos	99

O papel do conteúdo visual na estratégia de promoção e engajamento em redes sociais: a importância das imagens e vídeos na comunicação online	100
Importância do diagnóstico laboratorial de doenças hepáticas com relação a dosagem de ALT e AST	101
O desafio de estudar e ensinar técnicas tradicionais para a geração Z: Um relato de experiência docente.	102
O lugar destinado a figura paterna na perspectiva psicanalítica: relato de experiência	103
A colaboração da Psicologia no combate as crenças conspiratórias relacionadas as mudanças climáticas e na promoção do comportamento pró-ambiental - MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	104
Possíveis consequências civis e administrativas para os caçadores e possuidores de animais silvestres na microrregião de Irecê	105
Intoxicação por medicamentos MIPS	106
A Responsabilidade Civil do Estado Frente aos Danos Causados pelas Mudanças Climáticas.	107
Mudanças climáticas e impactos na nutrição bovina: importância de cláusulas contratuais específicas na prestação de serviços agropecuários	108
Estratégias de Reutilização Sustentável de Resíduos Plásticos na Economia Circular: Um estudo de caso na empresa de cosméticos “O Boticário” em Irecê-BA	109
Uma revisão sobre os efeitos terapêuticos de Hibiscus sabdariffa – SAÚDE	110
Importância do exame de urina (tipo 1) no diagnóstico clínico	111
Desafios enfrentados pelos profissionais de saúde em relação a orientação da população sobre a doença de Chagas	112
A importância da realização de exames para detecção da doença de Chagas em gestantes	113
Impacto da Destruição do Ecossistema na Propagação da Leishmaniose em Animais Silvestres e suas Implicações na Saúde Humana	114

“Gerenciamento de Riscos e Estratégias de Mitigação para as Barragens no Rio Grande do Sul”	115
Projeto de extensão direcionado ao estudo da doença de chagas no território de Irecê-BA – saúde	116
Relato de experiência: Análise dos aspectos econômicos e feedback de profissionais mediante implantação de um manual de diluição de medicamentos intravenosos gerais em um hospital de atendimentos médicos na região de Irecê, Bahia, Brasil	117
Projeto de Extensão com análise e intervenção para a prevenção contra a Hanseníase	118
Proposta de planejamento estratégico em uma loja de material de construção	119
Os impactos do burnout no ambiente de trabalho: uma revisão de literatura	120
O Silencio do impacto: o efeito das mudanças climáticas na saúde da população	121
O enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher	122
O papel dos catadores de material reciclável na coleta seletiva e os impactos no meio ambiente – Meio ambiente e sustentabilidade	123
Marketing de serviços como ferramenta para fidelização de clientes: estudo em barbearias da cidade de Irecê-BA	124
A responsabilidade civil na esfera ambiental	125
Abordagem de enfermagem na prevenção do pé diabético na atenção primária	126
A Saúde Mental no Sistema Prisional: Impactos sobre Detentos e Profissionais	127
Impactos e desafios na Implementação de Parques Eólicos: responsabilidade das Empresas diretamente ligadas aos Projetos de Energia Eólica – CIÊNCIAS HUMANAS	128
Parques Eólicos On shore: responsabilidade das Empresas pelos contratos nas comunidades-alvo – CIÊNCIAS HUMANAS	129
Autocuidado em contextos de sobrecarga- QUALIDADE DE VIDA	130
Impactos Das Redes Sociais Na Saúde Mental Dos Adolescentes	131

Sustentabilidade empresarial: a responsabilidade ambiental de indústrias no Brasil.	132
Relato de experiência: Implementação do controle de estoque e validade	133
Avaliação do conforto térmico de bovinos de raças leiteira durante a 23º EXPOAGRI Exposição Agropecuária Irecê-BA	134
ANÁLISE DA GESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE IRECÊ: UM ESTUDO DE CASO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE LOCALIZADA NO BAIRRO ALTO DO MOURA.	135
Estratégia para o manejo da hipertensão gestacional na atenção primária	136
Empreendedorismo feminino: uma análise de perfil das mulheres empreendedoras no município de Irecê no segmento de vestuário	137
Explorando a Autoimagem Feminina: Uma Perspectiva Psicológica	138
O papel do psicólogo frente à ansiedade infantil no ambiente escolar	139
Melhoramento Genético na Cultura da Cenoura (<i>Daucus carota</i> L)	140
Potencial do melhoramento genético enfatiza a alta produção da mamona BRS Gabriela no território de Irecê-BA	141
Práticas integrativas e complementares (PICs) na atenção básica	142
Direito á moradia frente as mudanças climáticas	143
Capacitação aos profissionais de saúde acerca do Suporte Avançado de Vida Cardiovascular em um Hospital Regional do interior da Bahia	144
Relato de experiência em estágio: controle de validade de medicamentos em uma unidade hospitalar privada no município de Irecê-Ba	145
Mudanças Climáticas e Engenharia Civil - Aliados ou Inimigos?	146
Práticas integrativas e complementares em saúde no tratamento da dor	147
Desafios e perspectivas: uma revisão narrativa das doenças infectocontagiosas no sistema prisional brasileiro	148

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA SUBCUTÂNEA	149
Promovendo a saúde e bem-estar: o uso consciente e a diferenciação dos medicamentos	150
Atividade antioxidante do blueberry (<i>Vaccinium myrtillus</i>) e seu uso promissor em formulações cosméticas: uma revisão narrativa – SAÚDE	151
Afecção ocular causada pela FELV – Relato de caso	152
Toxoplasmose, o Gato é o vilão?	153
Vírus de imunodeficiência felina e vírus da leucemia felina	154
Rebanho milagroso: tirando carne fresca da terra seca	155
Desigualdade Ambiental e Impactos na Saúde Mental: Um Estudo sobre Vulnerabilidades Populacionais e Desastres Naturais no Brasil	156
Ação antioxidante e farmacológica do chá-verde (<i>Camellia sinensis</i>) na promoção da saúde humana – SAÚDE	157
Impacto das Altas Temperaturas nas Construções	158
Uso de BWW modificado para refrigeração de sêmen equino	159
A importância dos testes rápidos laboratoriais para o diagnóstico médico	160
Recrutamento e seleção: A entrevista psicológica no contexto organizacional	161
Burnout no ambiente de trabalho: uma análise sobre causas, impactos e estratégias de prevenção	162
Interseção entre depressão e saúde mental na comunidade lgbtqi+: desafios, barreiras e estratégias de apoio	163
Nutrição na infância: Uma exploração dos requisitos nutricionais cruciais para o crescimento e desenvolvimento da criança	164
Relato de experiência: conscientização e educação em saúde na redução da incidência da dengue	165
Reparação Ambiental: O Papel da Responsabilidade Civil na Preservação do Meio Ambiente – Meio ambiente e Sustentabilidade	166

No limiar entre a neurose e a psicose: o transtorno de personalidade borderline pela perspectiva psicanalítica-Psicologia	167
Avaliação da situação vacinal dos alunos das escolas da rede municipal e estadual no município de central, Bahia	168
SISLAB – Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública – Os problemas relacionados aos atrasos na entrega dos resultados dos exames pelos laboratórios públicos	169
A importância do incentivo à doação de sangue no município de Irecê	170
O gel de babosa como uma alternativa natural e sustentável na prevenção da dengue	171
Desastres ambientais e a saúde mental das crianças: uma perspectiva neuropsicológica.	172
“Dando voz aos silêncios”: entrevista psicológica com crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual	173
Desastres ambientais e a saúde mental das crianças: uma perspectiva neuropsicológica.	174
Psicologia e educação especial: a entrevista psicológica no contexto escolar	175
Representações Sociais de Pessoas com Deficiência	176
O papel do enfermeiro na redução da mortalidade infantil: revisão de literatura integrativa	177
A contaminação dos profissionais com o vírus da aids pelo manuseio errado na administração de medicamentos: revisão de literatura integrativa	178
A saúde mental em tempos de crise: como desastres naturais afetam o bem-estar psíquico	179
Controle de qualidade na fabricação de tijolos ecológicos - XRM Premoldados	180
A fetichização de psicopatologias nas redes sociais: vivendo entre o normal e o patológico - QUALIDADE DE VIDA.	181
A saúde mental em tempos de crise: como desastres naturais afetam o bem-estar psíquico	182
Cigarros Eletrônicos: um enfoque na saúde humana e nas mudanças climáticas – Saúde	183

Relato de experiência: Elaboração de tabela de medicamentos para administração por hipodermóclise em ambiente hospitalar	184
O papel do farmacêutico na promoção do uso racional de antimicrobianos diante da prescrição excessiva de antibióticos de amplo espectro: Relato de experiência	185
Relato de experiência: Controle e gestão de estoque em farmácia hospitalar municipal	186
A relação entre bem-estar animal e qualidade do leite em vacas leiteiras	187
O consumo exacerbado do Zolpidem: relato de experiência	188
O papel do farmacêutico na promoção do uso racional de antimicrobianos diante da prescrição excessiva de antibióticos de amplo espectro: Relato de experiência	189
Relato de experiência: Implementação do controle de estoque e validade	190
Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico	191
A Importância da eficiência energética em materiais de construção na adaptação às mudanças climáticas	192
Além do corpo: a importância da entrevista psicológica no contexto hospitalar	193
Desafios posturais dos estudantes da graduação frente à adicção: Um relato de experiência docente	194
Legislações das PICs no Brasil: Uma revisão da literatura	195
Estagio supervisionado I: experiência na elaboração de projetos Hidrossanitários e Elétricos.	196
Análise da eficácia do controle financeiro para auxílio na gestão financeira e tomada de decisão de Micro e Pequenas Empresas do setor farmacêutico na cidade de Irecê-BA	197
O instituto da Responsabilidade Civil por Danos Ambientais e suas especificidades	198
A importância do Reconhecimento e Monitoramento das Emoções na Infância: um Relato de Experiência à luz da Terapia Cognitivo-comportamental	199
Impactos socioambientais da implementação da fábrica de óleo de mamonas no município de Iapão-BAHIA.	200

Abordagem em paciente canino com histórico de dermatopia: Relato de caso	201
Sustentabilidade em movimento: o papel vital da energia eólica na transição energética	202
A violência psicológica infantil no contexto intrafamiliar	203
Como a mastite acomete os bovinos e quais as suas consequências?	204
Maceração fetal em Gata	205
Correção de prolapso de útero em cabra com adaptação da técnica de Buhner – Relato de caso	206
Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs): um relato de experiência	207
Sobre ética e experiência: pensando o estágio nas clínicas escolas de psicologia	208
Vantagens do sistema de automação laboratorial	209
Pseudociense, Erliquiose e Osteossarcoma em uma Cadela: Relato de Caso	210
Prevenção e detecção precoce da sífilis gestacional.	211
Engenharia Civil e Economia Solidária: Desenvolvimento Sustentável nas Comunidades Quilombolas de Irecê, Bahia	212
Suspeita de reatividade cruzada entre leishmaniose e erliquiose: relato de caso	213
O consumo de psicofármacos no contexto da pandemia da covid-19	214
Relato de experiência: Explorando a importância da Clínica Escola na formação do profissional de Psicologia	215
Atendimento clínico em grandes animais e administração rural – relatório de estágio supervisionado	216
Atendimentos clínicos e cirúrgicos em pequenos animais: relatório de estágio supervisionado	217
Abordagem em paciente canino com histórico de dermatopia: Relato de caso	218
Pessoa com Deficiência no ambiente acadêmico: um relato de experiência sobre desafios e oportunidades	219

Pilates no tratamento da neuropatia periférica	220
Impactos negativos que afetam a eficiência na inseminação artificial em tempo fixo (IATF) em rebanhos bovinos de corte	221
Hiperplasia Vulvar Hormonal: Relato de Caso	222
Realização de ovariectomia, nodulectomia vulvar e mastectomia em cadela poodle: Relato de Caso	223
Fenótipo da cintura hipertriglicerodêmica e hipertensão em adultos: revisão da literatura	224
Educação alimentar e nutricional em pré-escolares como uma ferramenta de intervenção: uma revisão da literatura	225
Desafios e Estratégias dos Coordenadores de Curso para Promover a Permanência Estudantil no Ensino Superior: Uma Abordagem Teórica	226
Implementação de Metodologias Ativas no Ensino Superior no Curso de Fisioterapia	227
Desafios e Oportunidades da Educação a Distância na Formação de Fisioterapeutas: Uma Análise Crítica	228
Segurança alimentar e nutricional em povos tradicionais: uma revisão da literatura	229
Comparação entre manipulação vertebral e AINEs no tratamento da dor lombar aguda	230
Efeitos da manipulação vertebral no controle da dor lombar: uma revisão da literatura	231
Perfil de desempenho motor em escolares da rede privada de ensino do município de Irecê – BA	232
Avanço da obesidade infantil nos últimos cinco anos: uma revisão de literatura	233
Acessibilidade cognitiva e desafios de inclusão no ensino superior de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas repercussões no convívio social: Uma revisão bibliográfica.	234
Responsabilidade ambiental: uma abordagem abrangente dos agentes e das formas de responsabilidade por danos ao meio ambiente	235
Percepção das mudanças climáticas em diferentes contextos	236
Conforto e equilíbrio: PICs um suporte para o luto	237



A importância da Alimentação Saudável entre Estudantes do Ensino Fundamental: Uma Revisão Sistemática sobre Escolas Públicas e Particulares em Municípios Baianos

Caique dos Santos Ramalho¹, Catarina Figueredo Borges¹, Ellen de Souza Almeida Vilela¹, Jessica Jenifer Oliveira¹, Keline Rosa Oliveira¹.

¹Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: caiue.ramalho@faifaculdade.com.br

A alimentação saudável é essencial para o desenvolvimento físico e cognitivo de crianças, especialmente durante os anos do ensino fundamental, fase crítica para o aprendizado e crescimento. Esta revisão sistemática busca sintetizar as evidências publicadas nos últimos sete anos (2016-2023) sobre a alimentação de estudantes do ensino fundamental em escolas públicas e particulares de municípios baianos, investigando sua relação com o desempenho acadêmico, saúde física e desenvolvimento psicossocial. Foram revisados estudos encontrados nas bases de dados PubMed, Scopus, LILACS e SciELO, seguindo critérios PRISMA para a seleção dos artigos. Os resultados indicam diferenças marcantes entre a qualidade alimentar dos estudantes de escolas públicas e particulares, identificando que os alunos de escolas particulares tiveram mais qualidade de ingestão alimentar em comparação aos estudantes da rede pública, podendo ressaltar principalmente o poder socioeconômico. Estudantes de escolas públicas, beneficiados por programas de alimentação escolar como o Programa Nacional de Alimentação Escola (PNAE), apresentam uma dieta básica, limitada em diversidade de frutas, legumes e verduras. Por outro lado, alunos de escolas particulares têm acesso a refeições mais variadas e nutritivas, mas com maior frequência de alimentos ultra processados e bebidas açucaradas. Essa diferença reflete não apenas os recursos financeiros das famílias, mas também o nível de conscientização sobre a importância da alimentação saudável. Além disso, a revisão aponta que a má alimentação, especialmente o consumo excessivo de alimentos ricos em açúcar e gordura, está associada a problemas como sobrepeso, obesidade e baixa performance acadêmica. Por outro lado, uma dieta equilibrada, rica em frutas, vegetais e proteínas, favorece a concentração, a memória e o desempenho geral dos estudantes. Essa relação entre alimentação e rendimento escolar foi observada de forma consistente em diversos estudos, tanto em áreas urbanas como rurais, com destaque para municípios como Salvador, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Ilhéus, Camaçari, Juazeiro e Itabuna. Conclui-se que, embora a alimentação escolar seja uma ferramenta fundamental para a promoção da saúde infantil, ainda existem disparidades significativas entre escolas públicas e particulares em termos de acesso a uma alimentação diversificada e nutritiva. Além disso, a educação nutricional precisa ser expandida em ambos os contextos, com o intuito de conscientizar as famílias e reduzir o consumo de alimentos ultra processados. A promoção de uma alimentação saudável é crucial para o desenvolvimento integral das crianças e para garantir uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: alimentação escolar, ensino fundamental, escolas públicas, escolas particulares, Bahia, desempenho acadêmico, saúde infantil.

Crioterapia na redução da mucosite oral em pacientes em tratamento antineoplásico

Catarina Figueiredo Borges¹, Ellen de Souza Almeida Vilela¹, Caíque dos Santos Ramalho¹, Keline Rosa Oliveira¹, Jessica Jenifer Oliveira Amorim¹

¹ Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: catarinafbntr@gmail.com

Tratamentos oncológicos, como a quimioterapia, têm como objetivo principal destruir as células cancerosas. No entanto, a maioria dos agentes quimioterápicos não atua de forma seletiva, e acabam danificando além das células malignas, as normais, particularmente as de crescimento rápido como as gastrointestinais. A mucosite oral é um importante efeito adverso observado em pacientes oncológicos submetidos ao tratamento com quimioterapia. Estas lesões podem influenciar no estado nutricional do paciente devido a dificuldade para se alimentar, sendo necessárias intervenções na dietoterapia a fim de minimizar prejuízos nutricionais. Com isso, o objetivo do presente estudo é analisar a eficácia da crioterapia na redução de mucosite oral em pacientes que estão em uso de quimioterapia como tratamento antineoplásico. Esta revisão narrativa da literatura utilizou uma abordagem qualitativa e descritiva. A busca abrangeu o período de 2014 a 2024 em bases de dados eletrônicas como PubMed, Lilacs, Medline e SciELO. Utilizando os descritores "Crioterapia", "Mucosite" e "Efeitos Adversos". O câncer é uma enfermidade de crescimento desordenado e agressivo de células, que vem evoluindo ao longo das últimas décadas com um aumento do número de casos. As medicações utilizadas em seu tratamento ocasionam efeitos colaterais em diversos sistemas orgânicos, entre eles, o sistema gastrointestinal resultando em desnutrição secundária à baixa ingestão alimentar, já que por conta das dores nessa região o consumo alimentar torna-se diminuído ou são realizadas alterações de consistência para minimizar as dores no momento de alimentar-se. Um desses efeitos é a mucosite bucal, que é considerada a mais severa complicação citotóxica terapia do câncer, ocorrendo com frequência em pacientes tratados com quimioterapia e em praticamente todos os pacientes tratados com radioterapia na região da cabeça e pescoço. Tendo uma evolução complexa, devido à influência de outras complicações, como xerostomia, disgeusia, odinofagia e infecções oportunistas como a candidíase, tornando necessárias intervenções para minimizar o aparecimento e progressão da mucosite, com o objetivo de proporcionar uma redução dos danos ao estado nutricional e melhorar a qualidade de vida desse paciente. Nesse contexto, a crioterapia (resfriamento oral) tornou-se popular como um método barato e rápido, aplicável na prevenção ou diminuição da gravidade da mucosite oral. A crioterapia durante a infusão rápida de quimioterápicos é recomendada devido a vasoconstrição local, mostrando-se eficaz na redução da incidência e severidade da mucosite oral causada por agentes quimioterápicos. É recomendado 20 a 30 minutos de crioterapia oral para prevenir e/ou reduzir a mucosite em pacientes que recebam drogas antineoplásicas em bolus ou para aquelas que necessitam um tempo maior de infusão. Vários estudos avaliaram a crioterapia na mucosite utilizando gelo ou raspas de gelo. Porém, para alguns pacientes, a adesão à crioterapia utilizando gelo pode ficar prejudicada pela desconfortável sensação que experimentam enquanto seguram gelo na boca por 30 minutos ou mais. Visando uma melhor adesão à crioterapia e maior aporte calórico e nutricional, uma alternativa que pode ser utilizada no tratamento crioterápico é o sorvete. Um produto alimentício obtido a partir de uma emulsão de gorduras e proteínas, ou uma mistura de água e açúcares. Assim fornecendo um alimento com melhor palatabilidade, buscando uma maior adesão a crioterapia. Outra alternativa é a crioterapia com infusão de camomila, que além do efeito vasoconstritor, a camomila possui propriedades anti-inflamatórias e analgésicas que podem contribuir para a redução da inflamação e da dor associadas à mucosite. Portanto, concluímos que é imprescindível a utilização alternativas que tenham como objetivo a redução da mucosite, um efeito colateral comum de grande parte das drogas utilizadas durante o tratamento quimioterápico objetivando a diminuição desses efeitos adversos causados pelas drogas antineoplásicas que possam influenciar negativamente no estado nutricional do paciente e buscando melhora da qualidade de vida e melhor adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Crioterapia. Mucosite. Estado nutricional. Oncologia.



Relação entre diagnóstico de câncer, impactos psicológicos e estado nutricional em pacientes portadores de câncer

Catarina Figueiredo Borges¹, Ellen de Souza Almeida Vilela¹, Caíque dos Santos Ramalho¹, Keline Rosa Oliveira¹, Jessica Jenifer Oliveira Amorim¹

¹ Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: catarinafbntr@gmail.com

O câncer é um processo patológico que engloba mais de 100 doenças, deste modo, não pode ser definido como uma doença única e possui como característica mais comum a proliferação celular descontrolada. O diagnóstico de câncer causa um grande impacto aos pacientes, seu tratamento conduz a mudanças físicas, de rotina e também ameaça seu equilíbrio psicológico, decorrente do medo e da incerteza do futuro e pode também causar alterações no estado nutricional. Tais alterações ameaçam a qualidade de vida do indivíduo. Com isso, o objetivo do presente estudo é analisar a relação entre diagnóstico de câncer, os impactos psicológicos e estado nutricional em pacientes portadores de câncer. Esta revisão narrativa da literatura utilizou uma abordagem qualitativa e descritiva. A busca abrangeu o período de 2014 a 2024 em bases de dados eletrônicas como PubMed, Lilacs, Medline e SciELO. Utilizando os descritores "Câncer", "Efeitos Psicológicos" e "Desnutrição". O câncer é um processo patológico que engloba mais de 100 doenças, deste modo, não pode ser definido como uma doença única e possui como característica mais comum a proliferação celular descontrolada. A etiologia do câncer é variada, proveniente tanto de fatores externos quanto internos ao organismo. As causas externas baseiam-se no meio ambiente, estilo de vida como os hábitos alimentares, prática de atividade física, consumo de álcool e tabaco, exposição a químicos, dentre outros. Já os internos, normalmente estão relacionados ao aspecto genético, como alterações genéticas, sendo hereditárias ou não. Foram observados que o diagnóstico de câncer causa um grande impacto aos pacientes, pois seu tratamento conduz a mudanças físicas, sintomas como a insônia, fadiga e perda de apetite, além de interferir no cotidiano, relações interpessoais e imagem que o próprio paciente possui de si mesmo, com isso, ameaça seu equilíbrio psicológico, oriundo do medo de viver com as dificuldades que o câncer e seu tratamento trazem e pelo fato de que esta patologia ainda é fortemente associada à mortalidade, afetando suas expectativas futuras e, consequentemente, a qualidade de vida. Constataram também que o estresse psicológico pode levar a um desequilíbrio na produção de citocinas pró-inflamatórias e de proteínas de fase aguda, como a proteína C reativa e de fibrinogênio, promovendo o aumento do metabolismo e das necessidades energéticas. Além disso, os aspectos psicológicos estão diretamente ligados a mudanças no comportamento alimentar, devido a modificações nos neurotransmissores centrais, como a serotonina e Fator de liberação de corticotropina (CRF). Junto a estes fatores, acrescenta-se o aumento da produção de citocinas pró-inflamatórias como o Fator de necrose tumoral (TNF- α), interleucinas 1-6, que induzem a redução da ingestão alimentar, ou seja, possuindo efeitos anoréxicos pelo fato de induzir à redução da quantidade e frequência da alimentação diária do paciente oncológico. A interleucina-1 promove acentuada ativação da serotonina, esta aumenta a ação da proopiomelanocortina (POMC), que por sua vez estimula a produção do CRF, também levando à diminuição da ingesta. Essas possíveis modificações psicológicas, podem levar a quadros de depressão, a partir do aumento da ansiedade e angústia nos pacientes. Associado às questões psicológicas a redução do consumo alimentar também está relacionado a sintomas decorrentes da própria neoplasia como a dor e desconforto, náuseas, vômito, disgeusia e disfagia, que podem ser devido a localização do tumor, como por exemplo aqueles do trato gastrointestinal, e também a efeitos colaterais ao tratamento. O objetivo do tratamento nutricional é a manutenção ou melhoria do estado nutricional, prevenindo deficiências nutricionais além de amenizar os sintomas da doença ou tratamento, assim levando a um melhor consumo alimentar, e além do estado nutricional, proporcionar prazer e qualidade de vida a esses pacientes. Com isso, concluímos que um trabalho multiprofissional é primordial para o sucesso do tratamento oncológico, pois associando o tratamento nutricional, psicológico e clínico, as chances de melhoria da performance e consequente adesão ao tratamento são substancialmente maiores e sucessivamente uma maior chance de atingir a cura.

Palavras-chave: Câncer, estado nutricional, qualidade de vida.

O Impacto do acompanhamento nutricional no paciente oncológico

Catarina Figueiredo Borges¹, Ellen de Souza Almeida Vilela¹, Caíque dos Santos Ramalho¹, Keline Rosa Oliveira¹, Jessica Jenifer Oliveira Amorim¹

¹ Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: catarinafbntr@gmail.com

A desnutrição e a sarcopenia em indivíduos com câncer é muito frequente, e apresenta impacto negativo nos resultados clínicos nesses pacientes. Isso se deve a redução na ingestão total de alimentos, as alterações metabólicas e o aumento da demanda calórica pelo crescimento tumoral. Consequentemente, a desnutrição e a sarcopenia pode contribuir para a ocorrência de complicações clínicas e comprometimento da qualidade de vida do paciente, sendo as intervenções nutricionais de grande importância na reversibilidade do quadro. Assim, esse estudo teve como objetivo avaliar o impacto do acompanhamento nutricional na sarcopenia e no estado nutricional do paciente oncológico. Esta revisão narrativa da literatura utilizou uma abordagem qualitativa e descritiva. A busca abrangeu o período de 2014 a 2024 em bases de dados eletrônicas como PubMed, Lilacs, Medline e SciELO. Utilizando os descritores "Câncer", "Sarcopenia", "Qualidade de vida" e "Estado nutricional". Pacientes oncológicos já estão em risco nutricional e quando não investigados aumenta o risco de uma série de consequências clínicas incluindo a qualidade de vida que se deteriora, diminuição da resposta ao tratamento, aumento do risco de toxicidade induzida por quimioterapia e redução na sobrevivência ao câncer. A sarcopenia é um distúrbio muscular esquelético progressivo e generalizado, e tem diagnóstico confirmado pela presença de baixa quantidade ou qualidade muscular. Quando baixa força muscular, baixa quantidade / qualidade muscular e baixo desempenho físico são todos detectados, a sarcopenia é considerada grave. Esta, aumenta o risco de quedas e fraturas, prejudica a capacidade de realizar atividades da vida diária, está associada à doença respiratória, leva a distúrbios de mobilidade e contribui para a diminuição da qualidade de vida, perda de independência ou necessidade de cuidados de longa duração e morte. Em termos financeiros, a sarcopenia é cara para os sistemas de saúde, devido ao aumento do tempo de hospitalização e aumenta o custo dos cuidados durante a internação. Além disso, a sarcopenia aumenta o risco de complicações relacionadas com a toxicidade da quimioterapia. O acompanhamento nutricional é essencial a pacientes oncológicos, a fim de prevenir a deterioração do estado nutricional e consequentemente o desenvolvimento da sarcopenia com a diminuição quali-quantitativa da massa muscular, até mesmo a estabilização ou reversão do quadro. Isso se dá através condutas nutricionais individualizadas de acordo com as necessidades e possíveis limitações de cada indivíduo. Diante da complexidade da patologia e da necessidade de estratégias para tratamento do câncer, são indispensáveis condutas para minimizar os efeitos adversos causados pelo aumento do catabolismo e diminuição da ingestão alimentar que possam influenciar negativamente no estado nutricional do paciente desenvolvimento de sarcopenia. Estudos demonstram que uma alimentação adequada melhora valores brutos da prevalência de sarcopenia, evidenciada pelo aumento dos valores de força de preensão palmar (FPP) e circunferência da panturrilha (CP), foi observado também a não progressão dos quadro de desnutrição naqueles em que já havia uma depleção de massa muscular, devido uma melhora do estado nutricional e da qualidade muscular desses pacientes. Com isso, concluímos que um acompanhamento nutricional adequado traz uma resposta positiva que impacta na melhor tolerância ao tratamento, consequentemente uma melhor adesão e melhor possibilidade de resposta, além de melhor desempenho e mais autonomia para realizar suas atividades diárias, buscando uma melhor qualidade de vida para enfrentamento da doença.

Palavras-chave: Câncer, Sarcopenia, Estado nutricional, Qualidade de vida.



Obesidade Sarcopênica em Idosos: Uma Revisão Sistemática sobre Diagnóstico, Prevalência e Estratégias de Intervenção

Caique dos Santos Ramalho¹, Catarina Figueredo Borges¹, Ellen de Souza Almeida Vilela¹, Jessica Jenifer Oliveira¹, Keline Rosa Oliveira¹.

¹Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: caique.ramalho@faifaculdade.com.br

A obesidade sarcopênica, uma condição multifatorial que conjuga sarcopenia (perda de massa e força muscular) com obesidade, é uma preocupação crescente entre a população idosa atual devido ao envelhecimento global. A presente revisão sistemática visa explorar os principais avanços científicos entre 2018 e 2023 sobre a prevalência, mecanismos fisiopatológicos, critérios diagnósticos, complicações e intervenções terapêuticas associadas à obesidade sarcopênica em idosos. Para isso, foram revisados estudos encontrados nas bases de dados PubMed, Scopus, com foco em artigos que abordam tanto intervenções clínicas quanto epidemiológicas de idosos. Os dados sugerem que a prevalência de obesidade sarcopênica tem aumentado em função do envelhecimento da população, visando principalmente mudanças nos padrões alimentares atuais e de atividade física. Este fenômeno é agravado por uma série de fatores associados a sarcopenia, incluindo inflamação crônica de baixo grau, resistência à insulina e mudanças hormonais relacionadas à idade. Além disso, a ausência de um consenso definitivo para o diagnóstico de obesidade sarcopênica, que pode variar entre o uso de Índice de Massa Corporal (IMC), circunferência abdominal (CA) e métodos de imagem com grande relevância como DEXA (Dual-Energy X-ray Absorptiometry) e bioimpedância elétrica, dificulta a padronização nos estudos e práticas clínicas. A revisão também revelou que a obesidade sarcopênica está fortemente associada a um aumento do risco de doenças metabólicas, cardiovasculares, osteopenia/osteoporose e declínio funcional do idoso. Além disso, existem evidências que relaciona principalmente indivíduos com essa condição os quais apresentam maiores taxas de mortalidade, hospitalizações frequentes e piora na qualidade de vida. As estratégias de manejo mais recentes incluem programas combinados de exercícios de resistência e força, suplementação nutricional (como proteínas e aminoácidos essenciais), além de intervenções farmacológicas promissoras, como o uso de hormônio do crescimento e moduladores da grelina, embora estas últimas ainda estejam em estágios iniciais de pesquisa. Os resultados desta revisão destacam a necessidade de uma abordagem integrada e multidisciplinar para a prevenção e tratamento da obesidade sarcopênica. As recomendações sugerem a implementação de triagens precoces e intervenções personalizadas, que considerem tanto o estado nutricional quanto o nível de atividade física do idoso. O desenvolvimento de protocolos de treinamento físico que combinem exercícios aeróbicos e resistidos, aliado a uma dieta balanceada rica em proteínas e com controle calórico, mostrou-se eficaz na redução da gordura corporal e no aumento da massa muscular. Conclui-se que o manejo da obesidade sarcopênica deve ser uma prioridade nas políticas de saúde pública voltadas para o envelhecimento populacional, devido ao seu impacto significativo na independência funcional e na redução de custos com cuidados de longo prazo.

Palavras-chave: obesidade sarcopênica, envelhecimento, massa muscular, inflamação crônica, intervenções nutricionais, exercícios físicos, diagnóstico.



A importância de exercícios para idosos na melhora do equilíbrio corporal – uma revisão de literatura

Gibran Soares Coelho e Durães¹, Yvone Rízia Ferreira de Souza Santos¹, Matheus Lima Dourado Santos¹, Paula Dourado Campos Freire¹, Táirone Santos Cabral¹, Alan da Silva Freitas¹, Diana Cavalcante Miranda de Assis¹, Jaqueline Ramos de Oliveira¹

¹Docentes da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: gibransoares@faifaculdade.com.br

O número de idosos no Brasil tem aumentado, chegando a 28 milhões de pessoas com 60 anos ou mais. As quedas são comuns entre idosos, especialmente após os 80 anos, com grande impacto social, econômico e psicológico. Uma em cada três pessoas com mais de 65 anos sofre quedas, e 40% dos idosos longevos enfrentam essa situação anualmente. A prevenção de quedas é complexa devido a múltiplos fatores envolvidos. Este estudo revisa a literatura sobre a relação entre exercício físico e melhora do equilíbrio corporal em idosos. Foram consultadas as bases LILACS e SciELO entre janeiro e julho de 2019, utilizando palavras-chave como "Exercício", "Idoso", "Equilíbrio". Estudos que relacionavam exercícios a patologias foram excluídos. O envelhecimento humano é caracterizado pela redução da capacidade de adaptação, levando a maior vulnerabilidade a doenças. Fatores como força muscular, equilíbrio e flexibilidade declinam ao longo da vida, aumentando o risco de quedas, especialmente em idosos. O equilíbrio corporal envolve manter o centro de massa dentro da base de sustentação. Nos idosos, o equilíbrio dinâmico se torna mais desafiador com o envelhecimento devido à perda da capacidade do sistema nervoso central em processar sinais vestibulares, visuais e proprioceptivos, resultando em quedas. As quedas em idosos são responsáveis por altos índices de fraturas e internações. Estudos apontam que a prática de atividade física melhora o equilíbrio em idosos. Pesquisas mostram que programas de exercícios focados em equilíbrio e atividades diárias podem diminuir o número de quedas. Programas de treinamento que combinam força, equilíbrio e flexibilidade são mais eficazes. Estudos adicionais reforçam a importância da prática regular de exercícios para a melhora da estabilidade postural e a redução do risco de quedas. Um estudo indica que a musculação é mais eficaz que outras formas de exercícios na prevenção de fraturas. As quedas em idosos são um problema significativo, e a prevenção se baseia em fatores ambientais e biológicos. Os estudos indicam que programas de exercícios focados no equilíbrio são mais eficazes que outros tipos de treinamentos. Além de melhorar o equilíbrio, os exercícios trazem benefícios adicionais à saúde dos idosos, como redução de dores e aumento da massa magra. A revisão sistemática indica que o exercício físico é capaz de reduzir significativamente o risco de quedas em idosos, melhorando a estabilidade corporal. O treinamento de equilíbrio deve ser incentivado em academias e espaços públicos para promover a saúde e prevenir quedas nessa população. O debate sobre a implementação de programas de treinamento de equilíbrio deve ser estimulado nas áreas de fisioterapia e educação física para um maior sucesso na prevenção de quedas entre idosos.

Palavras-chave: Exercícios, idosos, equilíbrio.



A nova rotulagem nutricional como ferramenta para informação no consumo de alimentos embalados

Jéssica Jenifer Oliveira Amorim¹; Ellen de Souza Almeida Vilela¹; Caíque dos Santos Ramalho¹; Keline Rosa Oliveira¹; Catarina Figueiredo Borges^{1*}

¹ Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: jessica.jenifer@faifaculdade.com.br

A escolha alimentar dos consumidores pode ser influenciada por diversos aspectos como suas experiências, recursos financeiros, embalagem, composição nutricional do produto, necessidades especiais de consumo (restrição a lactose, glúten, crianças, lactantes) além de outros fatores. Em muitos casos o consumo de alimentos vai além das necessidades básicas de alimentação, ela tem relação com os aspectos sociais, culturais e religiosos. Em vigor a partir de outubro de 2022, a nova legislação de sobre rotulagem nutricional de produtos embalados elabora pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) trouxe mudança importante para o consumidor. Objetivou-se a realização de uma revisão literária e de legislação avaliando o impacto das mudanças na rotulagem dos produtos nas escolhas de consumo dos brasileiros. As novas regras de rotulagem nutricional têm como objetivo principal mais clareza aos consumidores dos alimentos embalados através de três mudanças principais. A primeira a mudanças na tabela nutricional, onde foi adicionado as informações de açúcares totais e açúcares adicionados pontos importantes de análise no momento do consumo devido ao aumento no número de doenças associadas ao consumo de açúcares. A adição da coluna das informações nutricionais para 100g de produto, onde é possível fazer comparação nutricional entre produtos e marcas com mais facilidade. O estabelecimento de formatação específica e padrão para todos os produtos, com tamanho mínimo de letra, fonte disponíveis para uso e fundo branco facilitam a compreensão e leitura pelos consumidores. O segundo ponto de mudança, sendo considerada a maior inovação das novas regras, a rotulagem nutricional frontal, é um símbolo informativo em formato de lupa, estabelece se o produto é alto em açúcar adicionado, sódio e gorduras saturada nos alimentos sólidos, semissólidos e líquidos, onde são necessários a declaração dessas informações na embalagem do alimento. A veiculação da informação no formato de lupa deve ser realizada na parte superior da embalagem do produto, com a descrição do alto conteúdo, traz uma referência de conhecimento, transparência e possibilita que o consumidor consiga ver de forma mais clara essas informações sobre o conteúdo dos alimentos que ele consome. O uso da lupa no produto pode tornar o produto menos competitivo e já é possível observar uma mudança no consumo os alimentos que apresentam a nova informação. Diante disso, as indústrias tem novos desafios, com a necessidade de adequação das formulações de produtos, busca de novos ingredientes para se manter competitivo no mercado. O terceiro ponto, de ajuste da legislação, foram as alegações nutricionais. Essas informações são de uso voluntário pelos fabricantes, agora possuem critérios para uso de tais alegações. Apesar de facultativo o uso, foi possível observar que se tem crescido o uso em diversos tipos de produtos, como forma de destacar principalmente a ausência de açúcar adicionado e gordura saturada. Contudo, o uso dessas alegações precisa ser realizado de forma consciente, respeitando as demais legislações complementares a fim de que não ocorra a desinformação dos consumidores além de compras por impulsos por leigos no setor. Concluímos que as mudanças estabelecidas pela nova legislação para produtos embalados foram importantes para trazer mais clareza sobre as informações presentes nos rótulos, assim como sobre a formulação dos alimentos, podendo o consumidor fazer comparação e ter escolhas mais conscientes e saudáveis dos produtos disponíveis nas gôndolas dos supermercados.

Palavras-chave: Rotulagem, alimentos, tabela nutricional, rotulagem frontal, alegações nutricionais.



Alimentos Transgênicos, Não Transgênicos e Certificação: Impactos na Produção, Segurança de Alimentos, Agregação de valor e Preferências do Consumidor

Jéssica Jenifer Oliveira Amorim¹; Ellen de Souza Almeida Vilela¹; Caíque dos Santos Ramalho¹; Keline Rosa Oliveira¹; Catarina Figueiredo Borges^{1*}

¹ Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

E-mail: jessica.jenifer@faifaculdade.com.br

Nos últimos anos o mundo tem passado por mudanças climáticas que podem afetar e impactar de forma negativa a produção e disponibilidade dos alimentos. Nesse contexto, os Organismos Geneticamente Modificados (OGM), foi uma inovação nos anos 1966, nos Estados Unidos e tornou-se uma alternativa para a segurança alimentar. Através dos transgênicos conseguiu-se produzir os alimentos transgênicos, cujo genes foram modificados em laboratório com o objetivo de desenvolver novas espécies vegetais, mais resistentes a pragas, secas, frio, doenças e determinados tipos de agrotóxicos e de maior produtividade, fato que tem gerado um debate sobre a segurança alimentar e o impacto ambiental. No Brasil, os principais alimentos transgênicos cultivados são a soja, o milho, correspondendo a quase 81% de toda a área cultivada, além do algodão e a cana de açúcar, em menor proporção. Em contrapartida, um movimento principalmente no cultivo de milho não transgênico tem-se crescido, os produtores estão aprimorando seus processos de produção e buscando a certificação que comprovem o uso de matéria-prima não transgênica elaboração de diversos produtos alimentícios. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo correlacionar alimentos transgênicos, não transgênicos certificados e como impacta na segurança alimentar, na segurança de alimentos, agregação de valor e preferência dos consumidores, baseando em informações obtidas através de levantamento bibliográfico em plataformas como o Google Acadêmico, SciELO, Brazilian Journal of Health Review, artigos científicos e documentos de órgãos oficiais. Mesmo com as recentes pesquisas ainda não é possível afirmar de forma concreta os impactos do consumo de alimentos transgênicos na saúde da população, tendo em vista que o ainda não foi possível avaliar a longo prazo o comportamento dos alimentos transgênicos. Por outro lado, alimentos não transgênicos estão cada vez mais fortes e presentes no mercado. A certificação “Non-OGM” é um processo rigoroso que avalia e assegura que um alimento durante toda a sua cadeia produtiva não contém ingredientes geneticamente modificados. A presença desse tipo de certificação possibilitou uma cooperativa de produtores agrícolas em Irecê-Ba a produzir milho não transgênico certificado, agregando valor a matéria prima, oferecendo o diferencial de remuneração de 30% a mais no valor do produto se comparado com o milho convencional, além de boas taxas de produtividade. A mesma cooperativa também beneficia o milho e hoje já conta no portfólio com alguns tipos de derivados de milho com certificação não transgênico (“Non-OGM”) como flocão, mungunzá, creme de milho e fubá, vendido também com valores superiores aos convencionais mostrando o fortalecimento da agricultura familiar, a valorização do produto em diversos mercados em todo Brasil. Essa certificação possibilita ao consumidor uma maior confiabilidade e segurança nas escolhas alimentares, o que tem sido valorizado pelo público que busca produtos considerados “mais saudáveis” e tem estilo de vida mais parecidos com os valores propostos pelas empresas fabricantes desse tipo de produto. Em termos de segurança de alimentos, tanto os transgênicos, como os não transgênicos são regulados com normas rígidas de produção e processamento, garantindo que os produtos não ofereçam riscos à saúde do consumidor final. Diante do exposto, foi possível concluir que embora os alimentos transgênicos não tenham seu impacto medido a longo prazo e sua aceitação seja questionada, ele, juntamente com os não transgênicos são complementares na escala de produção global. Em contrapartida, a certificação de alimentos “Non-OGM” oferece ao consumidor uma alternativa transparente, de qualidade e que atende a demanda crescente do mercado.

Palavras-chave: Alimentos; transgênicos; não transgênico; certificação



Boas Práticas de Fabricação de Alimentos: Um estudo de caso sobre a contaminação de chocolate por *Salmonella*

Jéssica Jenifer Oliveira Amorim¹; Ellen de Souza Almeida Vilela¹; Caíque dos Santos Ramalho¹; Keline Rosa Oliveira¹; Catarina Figueiredo Borges^{1*}

¹ Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: jessica.jenifer@faifaculdade.com.br

As Boas Práticas de Fabricação (BPF) são um conjunto de normas e procedimentos estabelecidos visando a qualidade e segurança e a produção de alimentos livres de contaminação. As BPF envolvem práticas que vão desde a escolha de fornecedores e matérias primas até o armazenamento de produto final, determinando os aspectos relacionados a higiene de manipuladores e controle dessas condições. A implementação de boas práticas visa a redução de contaminação os alimentos por microrganismos deteriorantes, os quais diminuem a vida de prateleira, e patógenos, que podem oferecer riscos a saúde do consumidor, uma vez que podem ser transmissores das Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA), impactando na saúde pública. O objetivo desse trabalho é avaliar como a implementação das boas práticas de fabricação podem impactar na melhoria da saúde pública evitando que DTA acometam na população após a ingestão de alimentos após um caso de contaminação de chocolate por *Salmonella Typhimurium* em 2022. A *Salmonella spp.* é um dos gêneros da família das *Enterobacteriaceae*, que compõe a microbiota de humanos e animais e é considerada um dos principais patógenos com mais casos de contaminação em animais e humanos. Ela pode ser encontrada em solo, água o que causa contaminação em inúmeros tipos de alimentos. As salmonelas conseguem crescer em entre 5°C a 46°C e têm sua ótima temperatura de crescimento em 38°C. São resistentes ao resfriamento e congelamento, mas são destruídas quando submetidas a um tratamento térmico superior a 70°C. Produtos de origem animal como ovos e produtos à base de ovos, carne *in natura*, processada e miúdos de animais de abate, com ênfase na carne de frango, e leite são os principais alimentos que podem ser infectados por *Salmonella spp.* Contudo, outros alimentos podem ser contaminados como hortaliças, frutas, doces, cereais pela contaminação cruzada, destacando-se os a contaminação ocorrida nas residências dos consumidores. A maioria dos casos de salmonelose é apresenta com sintomas como vômitos, diarreias, dores abdominais e febre surgindo entre 6 a 72 horas pós consumo nos primeiros dias de infecção e diminuem em uma semana. Em 2022, um marca de chocolates com fábrica na Bélgica e exportação para diversos países, incluindo o Brasil. Após alertas internacionais de recolhimento do produto fabricados pela empresa, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), adotou a medida preventiva de recolhimento dos produtos dos pontos de vendas. A empresa fabricante, iniciou o processo de recolhimento voluntário e preventivo dos lotes de bombons de chocolate com recheio de leite e avelã produzidos na Bélgica e importados por uma empresa terceirizada de comercialização sem ligação direta com a fabricante. O primeiro passo para a condução da resolução do problema foi tomado de forma correta e seguindo os procedimentos de recall estabelecidos pelas empresas, de comunicação nos canais oficiais do fabricante sobre a potencial contaminação por *Salmonella*, seguido do recolhimento do produto, de acordo com o que está estabelecido na RDC nº 655, de 24 de março de 2022, da ANVISA. O segundo passo, analisar os processos de rastreabilidade da fabricante, entendendo quais as possíveis causas da contaminação. O chocolate pode ser produzido a partir de derivados do leite, matéria prima com potencial contaminação por *Salmonella*, no entanto, outros fatores podem ser a causa da contaminação, como manipuladores infectados. Para auxiliar na descoberta da causa raiz pode ser utilizada a rastreabilidade, um dos pontos que compões as BPF e identifica toda a trajetória desse produto, como as matérias primas usadas, os fornecedores, os controles de qualidade, principalmente no quesito de controle dos padrões microbiológicos em produtos de chocolate, como os estabelecidos pela IN/ANVISA nº 161, de 1º de julho de 2022. Diante disso, foi possível compreender que a implementação das boas práticas é importante para a manutenção da qualidade, a fim de que não haja a contaminação dos alimentos, oferecendo ao consumidor um alimento seguro, dentro dos padrões de controle microbiológicos estabelecidos.

Palavras-chave: Boas Práticas de Fabricação de Alimentos; contaminação por *Salmonella*; rastreabilidade de alimentos.



Perfil antropométrico de pré-escolares em uma creche municipal de Piritiba – BA

Keline Rosa Oliveira¹, Ellen de Souza Almeida Vilela¹, Caíque dos Santos Ramalho¹, Catarina Figueiredo Borges¹, Iasmine Vasconcelos Villa¹, Jessica Jenifer Oliveira Amorim¹ *

*E mail: Kelinenutrico@hotmail.com

Os primeiros anos de vida são decisivos para o crescimento e desenvolvimento infantil e o acompanhamento do estado nutricional nessa fase fornece informações relevantes para avaliar a saúde e os riscos de morbimortalidade, nessa fase pré-escolar são marcadas por grandes mudanças biológicas, sujeitas a diversos distúrbios nutricionais como a desnutrição, obesidade e sobrepeso, e os índices antropométricos têm grande importância no diagnóstico nutricional das crianças e as medidas mais utilizadas na infância são o peso e a altura/comprimento. Avaliar o perfil antropométrico de crianças pré-escolares em uma creche municipal na cidade de Piritiba-Ba. Estudo de corte transversal, com crianças pré-escolares de ambos os sexos, que frequentam a creche pública na cidade de Piritiba-Ba. Para a coleta de dados foi aferido o peso e altura das crianças, e aplicado um questionário semiestruturado para os pais e/ou responsáveis com perguntas objetivas sobre a saúde da criança e sobre os dados demográficos da família. A amostra foi constituída por 66 crianças, onde a predominância da idade foi de 5 anos com 37,9%, o perfil antropométrico das crianças prevaleceu a eutrofia 68,2%, porém os casos de sobrepeso e obesidade é evidente 31,8%, foi encontrado nessa população déficit de estatura em 13,6% podendo ser entendido como uma privação alimentar nessas crianças, o aleitamento materno exclusivo prevaleceu as crianças que amamentaram por um período de 3 meses. Conclui-se que é evidente a ocorrência da transição nutricional nas crianças avaliadas, e é de grande importância o acompanhamento nutricional nessa fase, principalmente nos primeiros anos de vida, podendo evitar possíveis danos à sua saúde, percebeu-se que as crianças não recebiam o aleitamento materno exclusivo recomendado pelo ministério da saúde. E a creche pública tem grande responsabilidade no fornecimento dos alimentos de qualidade como forma de prevenção de agravos futuros à saúde das crianças.

Palavras-chaves: Estado nutricional, avaliação antropométrica, crianças pré-escolares.



Metais Pesados e Seus Efeitos na Nutrição: Uma Revisão Sistemática

Keline Rosa Oliveira¹, Ellen de Souza Almeida Vilela¹, Caíque dos Santos Ramalho¹, Catarina Figueiredo Borges¹, Jessica Jenifer Oliveira Amorim*

*E mail: Kelenenutricao@hotmail.com

Os metais pesados são elementos que podem ter efeitos adversos significativos na saúde humana quando presentes em concentrações elevadas. A exposição crônica a metais pesados, como chumbo (Pb), mercúrio (Hg), cádmio (Cd) e arsênio (As), tem sido associada a uma variedade de problemas nutricionais e de saúde. Na nutrição, a interferência desses metais na absorção e metabolismo de nutrientes essenciais é um campo de preocupação crescente. Esta revisão sistemática visa compilar e analisar as evidências mais recentes sobre os impactos dos metais pesados na nutrição humana, focando em estudos publicados nos últimos cinco anos. Tem como objetivo revisar e sintetizar a literatura recente sobre os efeitos dos principais metais pesados na absorção e metabolismo de nutrientes; Avaliar a relação entre exposição a metais pesados e deficiências nutricionais específicas; Identificar lacunas na pesquisa atual e sugerir direções para estudos futuros. Realizou-se uma busca sistemática em bases de dados acadêmicas, incluindo PubMed, Scopus e Web of Science, para artigos publicados entre 2019 e 2024. Os termos de pesquisa incluíram "metais pesados", "nutrição", "chumbo", "mercúrio", "cádmio", e "arsênio". Estudos foram incluídos com base em critérios de relevância, qualidade metodológica e foco em efeitos nutricionais. A análise envolveu a extração de dados sobre efeitos específicos de metais pesados em minerais e vitaminas, e a síntese dos resultados obtidos. A análise revelou que a exposição a metais pesados tem um impacto significativo na saúde nutricional. Estudos indicam que: Chumbo compromete a absorção de cálcio e ferro, levando a problemas ósseos e anemia; Mercúrio afeta a absorção de selênio e pode levar a déficits vitamínicos e minerais, além de distúrbios neurológicos; Cádmio prejudica a absorção de cálcio e fósforo, contribuindo para doenças ósseas e osteoporose. Arsênio interfere na absorção de minerais essenciais e na síntese de proteínas, com implicações para o metabolismo geral. Os resultados da revisão sistemática destacam a importância da monitoração da exposição a metais pesados para a saúde nutricional. Metais pesados como chumbo, mercúrio, cádmio e arsênio têm efeitos prejudiciais comprovados sobre a absorção e metabolismo de nutrientes essenciais. É crucial para profissionais de saúde e nutricionistas integrar estratégias de monitoramento e controle de exposição na prática clínica. A pesquisa futura deve focar em intervenções para minimizar os impactos dos metais pesados e explorar novas abordagens para mitigar os riscos associados à exposição ambiental.

Palavras-chave: Metais pesados, Nutrição, Chumbo, Mercúrio, Cádmio, Arsênio.



SEMINÁRIO CIENTÍFICO DA FAI

Mudanças Climáticas: quais os reais impactos na saúde humana, no meio ambiente e na economia?



Benefícios do ômega 3 no câncer de mama

Keline Rosa Oliveira¹, Bárbara Procópio Matos¹, Ellen de Souza Almeida Vilela¹, Caíque dos Santos Ramalho¹, Catarina Figueiredo Borges¹, Jessica Jenifer Oliveira Amorim*

*E mail: Kelenenutricao@hotmail.com

O câncer é definido como uma enfermidade multicausal crônica, caracterizada pelo crescimento descontrolado das células. É reconhecido ainda como um problema de saúde pública, que responde por 20% das mortes no Brasil. Cerca de 7 milhões de pessoas morrem anualmente com essa doença, e para 2020, espera-se atingir os 16 milhões óbitos. No Brasil, estimam-se 395 mil casos novos de câncer para o ano de 2015. O câncer de mama é o mais comum no sexo feminino e, no Sul, tem uma das taxas mais altas do país: afeta mais de 70 a cada 100.000 mulheres. O câncer de mama torna-se um dos mais importantes problemas de saúde pública, devido ser o mais comum acometido entre mulheres na perimenopausa. O diagnóstico da neoplasia mamária leva a paciente, muitas vezes, a um quadro depressivo, à ansiedade e ao medo, e essa depressão pode vir acompanhada de sintomas somáticos como diminuição do apetite e fadiga, que também pode estar relacionado ao grau de catabolismo da doença e ao tipo de tratamento. A dieta possui um papel de extrema importância nos estágios de iniciação, promoção e progressão do câncer, podendo prevenir de três a quatro milhões de casos novos de câncer a cada ano, exercendo, dessa forma, efeitos benéficos na prevenção e no tratamento das neoplasias malignas. Estudos apontam que o papel promotor da gordura dietética no desenvolvimento do câncer de mama e correlacionam o consumo excessivo de gordura com o aumento dos índices desta neoplasia, especialmente na pós-menopausa, onde há maior correlação entre o teor de gordura da dieta e os níveis séricos de estradiol.

Palavras-chaves: câncer, ômega 3, saúde, nutrição funcional, estradiol.



SEMINÁRIO CIENTÍFICO DA FAI

Mudanças Climáticas: quais os reais impactos na saúde humana, no meio ambiente e na economia?



A importância da bioética na formação e prática da fisioterapia: desafios e integração no currículo acadêmico

Matheus Lima Dourado Santos¹, Yvone Rízia Ferreira de Souza Santos¹, Paula Dourado Campos Freire¹, Táirone Santos Cabral¹, Alan da Silva Freitas¹, Gibran Soares Coelho e Durães¹, Diana Cavalcante Miranda de Assis¹, Jaqueline Ramos de Oliveira*

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê – Bahia, Brasil

*E-mail: matheus.lima@faifaculdade.com.br

A fisioterapia é fundamental para a promoção, prevenção e recuperação da saúde, promovendo autonomia no movimento humano. Recentemente, a bioética tem ganhado relevância no cuidado paliativo e na reabilitação, abordando dilemas éticos na prática. Este estudo foi realizado como uma revisão bibliográfica, com o objetivo de analisar a interface entre bioética e fisioterapia no contexto da formação acadêmica e da prática clínica. A pesquisa abrangeu a literatura relevante publicada em bases de dados científicas, como PubMed, Scielo e Google Scholar, focando em artigos que abordam a inclusão da ética e da bioética nos cursos de fisioterapia e em outras áreas da saúde. Foram selecionados estudos que discutem aspectos éticos na relação profissional-paciente, dilemas bioéticos na reabilitação e o papel da ética na formação de fisioterapeutas. A revisão também incluiu investigações sobre a relevância da bioética nos cuidados paliativos e na prática clínica cotidiana. Estudos descritivos e empíricos que exploram a percepção de discentes e docentes sobre a ética no ensino e no estágio supervisionado foram priorizados. Os dados obtidos foram analisados para identificar padrões, desafios e propostas de integração de conteúdos bioéticos nos currículos dos cursos de fisioterapia, bem como para avaliar a importância da ética na formação humanística dos profissionais de saúde. Os resultados revelaram que, embora a ética seja abordada nas disciplinas, sua aplicação prática e aprofundamento são limitados. A maioria dos entrevistados reconheceu a importância da bioética, mas indicou a necessidade de maior integração dessa discussão no currículo. Concluiu-se que a bioética deve ser tratada de forma transversal ao longo da formação em fisioterapia, promovendo um olhar crítico e ético nos cuidados à saúde.

Palavras-chave: Bioética; Fisioterapia; Ética profissional; Formação em saúde; Cuidados paliativos.



O impacto da formação gerencial na atuação de fisioterapeutas hospitalares: uma análise das competências e desafios no Brasil

Matheus Lima Dourado Santos¹, Yvone Rízia Ferreira de Souza Santos¹, Paula Dourado Campos Freire¹, Táirone Santos Cabral¹, Alan da Silva Freitas¹, Gibran Soares Coelho e Durães¹, Diana Cavalcante Miranda de Assis¹, Jaqueline Ramos de Oliveira*

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê – Bahia, Brasil

*E-mail: matheus.lima@faifaculdade.com.br

O hospital, como prestador de serviços de saúde, necessita de uma gestão profissionalizada para garantir a eficiência e qualidade no atendimento. O fisioterapeuta, além de sua atuação técnica, deve estar preparado para funções gerenciais, conforme exigido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). No entanto, a formação atual nem sempre prepara adequadamente os profissionais para essas funções. Este estudo adota uma abordagem teórica, embasada em uma revisão de literatura sobre a atuação do fisioterapeuta na gestão hospitalar. A revisão bibliográfica é uma estratégia essencial para mapear o conhecimento existente, identificar lacunas e organizar conceitos relevantes sobre a temática, especialmente no que se refere à formação e atuação de gestores da área da saúde. Foram selecionados artigos, livros, diretrizes e documentos oficiais que tratam da gestão em saúde, formação de fisioterapeutas e as competências gerenciais exigidas para o cargo. As Diretrizes Curriculares Nacionais e estudos sobre a formação em saúde serviram de base para discutir a importância da formação em gestão e as carências identificadas nesse contexto. A partir dessa revisão, buscou-se compreender o papel do fisioterapeuta enquanto gestor em instituições de saúde, explorando as exigências de mercado e a necessidade de capacitação contínua para aprimorar a atuação profissional. Além disso, foram analisadas as condições que afetam a eficiência gerencial dos fisioterapeutas, incluindo fatores como a falta de formação específica e o impacto da sobrecarga de trabalho. Os resultados indicam que a maioria dos gestores possui mais de 10 anos de formação, experiência recente em gestão e pós-graduação na área. Conclui-se que há uma lacuna na formação para a gestão, e é essencial modernizar as propostas curriculares, contemplando habilidades gerenciais para uma atuação mais eficiente. Estudos futuros devem explorar esse perfil em uma amostra nacional.

Palavras-chave: Gestão em saúde; Fisioterapia hospitalar; Competências gerenciais; Formação profissional; Educação permanente.



Atividades lúdicas para idosos com Alzheimer: um relato de experiência

Maria da Conceição Araújo Correia^{1*}, Nádja Shirley Andrade Cavalcante¹, Ademar Rocha¹, Yvone Rízia Ferreira de Souza Santos¹

¹ Faculdade Irecê – FAI

*E-mail: conceicao.direcao@faifaculdade.com.br

Os sintomas da Doença de Alzheimer (DA), estão relacionados ao declínio dos múltiplos domínios cognitivos, marcados pela perda da memória, prejuízo da linguagem e no raciocínio, assim como pelo declínio na autonomia para tomar decisões e completar tarefas. No Brasil, há mais de 29 milhões de pessoas acima dos 60 anos, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), acredita-se que quase 2 milhões de pessoas têm demência, sendo que cerca de 40 a 60% delas são do tipo Alzheimer. Com esse quadro estatísticos elevado, inúmeras famílias sofrem para garantir qualidade de vida aos entes queridos que são acometidos pela demência, uma vez que o tratamento reduz sintomas, mas não impede a evolução da doença, uma vez que é uma doença crônica degenerativa. O trabalho tem como objetivo descrever as estratégias pedagógicas através de jogos e música utilizadas por uma equipe de técnicas de Enfermagem cuidadoras de uma idosa de 89 anos. Para tanto, foi utilizado como método o relato de experiência, de natureza descritiva e abordagem qualitativa. A experiência ocorreu no período da pandemia, entre fevereiro de 2020 a outubro de 2022. Dentre as estratégias utilizadas, destacaram-se: formação das cuidadoras com reuniões online para alinhamentos de fluxos e rotinas, aquisição de jogos envolvendo as várias áreas do conhecimento, tais como: Dominó com adição e subtração, jogo da memória, Lego, Quebra Cabeça, livros com estórias bíblicas, música para escutar e cantar, massa de modelar para criar personagens e estórias, jogo de faz de conta, livros com gravuras para desenhar, pintar e assinar o nome para treino da caligrafia. Essas estratégias, são desenvolvidas diariamente, sempre no turno da tarde, momento em que a idosa se encontra disposta para envolvimento e motivação nas atividades, respeitando sua condição do momento. Neste sentido, a intenção pedagógica é estimular e contribuir para o estímulo neuromotor e cognitivo da paciente, considerando a motricidade fina, coordenação global, esquema corporal, organização espacial, organização temporal e comunicação verbal. Também é desenvolvida atividade com fisioterapeuta duas vezes por semana para garantir o movimento e a força muscular, necessária para manutenção da autonomia nas atividades diárias. As atividades são registradas em vídeos e fotografias para acompanhamento e possível mudanças da ação. Observou-se que a partir da rotina e realização as atividades, tem-se a evidência de que houve retardo na evolução da DA, minimizando os sintomas ao promover bem-estar, alegria, prazer e tornando-a uma pessoa mais saudável. Espera-se que esse estudo possa contribuir para que cuidadores e familiares utilizem dessas ferramentas para proporcionar aos acometidos por DA melhoria na qualidade de vida.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer, Práticas Pedagógicas, Cuidadores.

Eficácia da Fisioterapia Funcional e Orientações aos Pais na Melhora das Habilidades Funcionais de Crianças com Paralisia Cerebral: Uma Revisão Bibliográfica

Paula Dourado Campos Freire¹, Matheus Lima Dourado Santos¹, Yvone Rízia Ferreira de Souza Santos¹, Táirone Santos Cabral¹, Alan da Silva Freitas¹, Gibran Soares Coelho e Durães¹, Diana Cavalcante Miranda de Assis¹, Jaqueline Ramos de Oliveira*

¹*E-mail: rizia.coordenacao@faifauldade.com.br

A paralisia cerebral (PC) é um grupo de distúrbios motores não-proGRESSIVOS que afetam movimento e postura, impactando as atividades diárias e funções associadas. A fisioterapia funcional é uma abordagem que visa melhorar a independência funcional das crianças com PC. Intervenções terapêuticas eficazes são essenciais para melhorar a qualidade de vida dessas crianças, e a participação dos pais desempenha um papel crucial na reabilitação. O estudo revisou a literatura sobre o impacto de programas de fisioterapia funcional e a importância das orientações aos pais nas habilidades funcionais de crianças com PC, além de explorar a relação entre habilidades funcionais e assistência do cuidador. Foi realizada uma revisão bibliográfica abrangente sobre a fisioterapia funcional em crianças com PC. Foram analisados artigos e estudos sobre intervenções fisioterapêuticas, participação dos pais, e os efeitos dessas abordagens nas habilidades funcionais das crianças. A revisão focou em dados de eficácia, metodologia de intervenção e papel dos cuidadores. A revisão revelou que a fisioterapia funcional e a orientação aos pais melhoram significativamente as habilidades funcionais e a independência das crianças com PC. A participação ativa dos pais e a personalização das intervenções são fatores cruciais para o sucesso das terapias. A literatura revisada confirma a eficácia dos programas de fisioterapia funcional e a importância das orientações aos pais. As melhorias nas habilidades funcionais e na independência das crianças foram consistentemente destacadas. A revisão reforça a importância de estratégias terapêuticas bem estruturadas e da participação dos pais. Recomenda-se mais estudos para aprofundar a compreensão dos efeitos a longo prazo e para validar as abordagens terapêuticas propostas.

Palavras-chave: fisioterapia funcional, paralisia cerebral, intervenção terapêutica, habilidades funcionais, orientação aos pais.



A contribuição da extensão comunitária para a formação acadêmica em fisioterapia.

Paula Dourado Campos Freire¹, Matheus Lima Dourado Santos¹, Yvone Rízia Ferreira de Souza Santos¹, Táirone Santos Cabral¹, Alan da Silva Freitas¹, Gibran Soares Coelho e Durães¹, Diana Cavalcante Miranda de Assis¹, Jaqueline Ramos de Oliveira*

¹*E-mail: rizia.coordenacao@faifauldade.com.br

A extensão comunitária tem se destacado como uma estratégia pedagógica inovadora no ensino de fisioterapia, promovendo a integração entre a formação acadêmica e a realidade social. Através de atividades práticas e intervenções diretas na comunidade, os alunos têm a oportunidade de aplicar e expandir seu conhecimento teórico, desenvolvendo habilidades essenciais para a prática profissional. A formação acadêmica em fisioterapia frequentemente se concentra em aspectos teóricos e clínicos em ambientes controlados. A extensão comunitária oferece uma ponte para o mundo real, permitindo que os alunos enfrentem desafios e situações diversas que não são sempre simulados em salas de aula ou laboratórios. Esta prática é crucial para o desenvolvimento de habilidades práticas, empatia, e competência profissional. O principal objetivo é avaliar como a participação em projetos de extensão comunitária impacta a formação dos alunos de fisioterapia. Especificamente, busca-se entender como essas experiências práticas contribuem para o desenvolvimento de habilidades clínicas, competências interpessoais e a preparação para o mercado de trabalho. Esta pesquisa adotou uma abordagem de revisão bibliográfica para investigar o impacto da extensão comunitária na formação acadêmica em fisioterapia. Inicialmente, foram selecionadas e analisadas fontes acadêmicas relevantes, incluindo artigos de periódicos, teses, dissertações e relatórios de instituições de ensino e pesquisa. A busca focou em estudos que documentam experiências de extensão comunitária e seus efeitos sobre a formação dos alunos. As fontes foram avaliadas quanto à qualidade metodológica, relevância e aplicabilidade dos resultados. Além disso, foram considerados estudos de caso e relatos de experiências práticas para oferecer uma visão abrangente sobre como a extensão comunitária contribui para o desenvolvimento das habilidades profissionais e interpessoais dos alunos de fisioterapia. A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa, identificando padrões e tendências emergentes que ilustram o impacto e a eficácia das atividades de extensão na formação acadêmica. A análise revelou que a extensão comunitária oferece uma série de benefícios para a formação dos alunos de fisioterapia. A interação com a comunidade também promove uma maior compreensão das necessidades e desafios enfrentados pelos pacientes, contribuindo para um atendimento mais humanizado e eficiente. As experiências práticas ajudam a melhorar a capacidade de resolução de problemas e a adaptabilidade dos alunos a diferentes contextos clínicos. A extensão comunitária desempenha um papel crucial na formação acadêmica em fisioterapia, oferecendo aos alunos uma experiência prática rica e diversificada. Ao conectar a teoria com a prática, promove um aprendizado mais profundo e aplicado, preparando melhor os futuros profissionais para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e atender às necessidades da comunidade. A implementação e o fortalecimento de programas de extensão devem ser considerados como componentes essenciais no currículo de fisioterapia.

Palavras-chave: Extensão comunitária, fisioterapia, formação acadêmica.



SEMINÁRIO CIENTÍFICO DA FAI

Mudanças Climáticas: quais os reais impactos na saúde humana, no meio ambiente e na economia?



Uso da rastreabilidade bovina no Brasil

Fábia Lara Santos Souza¹, Flávia Natália², Gabriela Araújo Dourado Souza ³, Lorena Guarberto Tapia Picarte⁴ e William Morais Machado⁵

Discentes do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Irecê- Bahia, Brasil.

Docente do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Irecê-Bahia, Brasil

Faculdade Irecê (FAI), Irecê, Bahia, Brasil

Email: 20247974@faifaculdade.com.br, 20248095@faifaculdade.com.br, 20223527@faifaculdade.com.br, 20247995@faifaculdade.com.br

A rastreabilidade Bovina no Brasil é um sistema de controle de animais que permite a sua identificação individual desde o nascimento até o abate, que permite registrar todas as ocorrências ao longo da sua vida, além disso a rastreabilidade bovina tem como objetivo fornecer carne com garantia e segurança alimentar, garantindo uma segurança alimentar, melhorar o controle de qualidade e atender as regulamentações governamentais, tendo assim uma grande importância no setor alimentício, frisando o quanto esse sistema é importante e poderia ser implantado não somente na exportação. O objetivo desse trabalho é mostrar os benefícios da rastreabilidade e como ela seria de grande ajuda para os pecuaristas, também para os comerciantes e para o consumidor. Esse resumo foi realizado com base em uma pesquisa bibliográfica qualitativa, utilizando fontes secundárias de artigos científicos. No Brasil este sistema foi impulsionado pela pressão da União Europeia (UE) ganhando importância após episódios sanitários na Europa, como a encefalopatia espongiforme bovina e surtos de febre aftosa, é essencial tanto para a saúde pública quanto para a proteção do consumidor, tendo um papel importante na epidemiologia e na gestão da produção de carne bovina. Além disso, é uma exigência para a exportação de carnes, influenciando positivamente a imagem do produto brasileiro no mercado internacional, reforçando a necessidade de garantir a qualidade e segurança alimentar da carne. É realizado pelo SISBOV (Sistema Brasileiro de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovinos e Bubalinos). Os sistemas de identificação animal utilizados na rastreabilidade incluem brincos, marcação a ferro, identificação pelo DNA e identificação eletrônica. Cada método tem suas vantagens e limitações, e a escolha depende de diversos fatores, como custo, facilidade de uso e nível de precisão desejado. As principais dificuldades enfrentadas pelos pecuaristas em questão de rastreabilidade estão relacionadas ao custo da implantação desse sistema, o que é agravado de acordo o tamanho do rebanho ou dificuldades de comunicação com a certificadora e posteriormente com o MAPA. Uma das principais vantagens da implementação é o fato do produtor ser capaz de identificar todos os seus animais, coleta de dados em sua propriedade, proporcionando maior segurança e controle a todos os envolvidos no processo de produção e manejo, desde o nascimento até o abate do animal. Com a rastreabilidade, além de proporcionar uma relação de confiança, é possível criar conexões através de novas experiências com os alimentos, fidelizando e engajando o consumidor final.

Palavras-chave: Rastreabilidade, MAPA, DNA, UE



Impacto das alterações ambientais e climáticas na incidência da DPOC e sua repercussão nos custos a saúde pública: Uma revisão bibliográfica

Madalena Vieira Ramos^{1*}, Lorrane Ferreira de Freitas¹, Bruna Rodrigues Barreto¹, Mirtes Pereira Brito¹, Tainan da Silva¹, Erla Rodrigues¹, Isis Texeira Oliveira,¹ Alan da Silva Freitas²

Discentes¹ do curso de Fisioterapia da Faculdade Irecê-FAI

Docente² do curso de Fisioterapia da Faculdade Irecê-FAI

*Email: 20212601@faifaculdade.com.br

Introdução: O Processo de globalização está atrelado aos avanços e ao desenvolvimento das sociedades modernas. Embora esse movimento seja crucial, ele não isenta-se de consequências negativas, sobretudo no que diz respeito aos impactos que podem ser provocados ao meio ambiente, a saúde humana e ao orçamento dos serviços públicos de saúde. Com a progressão da industrialização, principalmente nas metrópoles, o aumento da emissão de fumaça e poluentes atmosféricos tornou-se uma realidade, fator que associado a condições climáticas como baixas temperaturas, baixa umidade relativa do ar e elevadas amplitudes de temperatura, podem propiciar aos indivíduos o desenvolvimento de doenças respiratórias, destacando-se nesse contexto as DPOCs (Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas). No Brasil, as literaturas apontam uma crescente incidência e prevalência dos casos de DPOCs, além de um aumento expressivo nas taxas de internamento por quadros de exacerbação, fato esse, que contribui para a sobrecarga dos serviços de saúde, e consequente impacto orçamentários aos cofres públicos. **Materiais e Métodos:** Este é um estudo de revisão bibliográfica, realizado nas bases de dados SCIELO e PUBMED, através das palavras chaves: DPOCs, mudanças climáticas e saúde pública, os artigos foram selecionados de acordo com as temáticas: Mudanças climáticas e ambientais, doenças respiratórias e impactos econômicos a saúde pública. **Resultados:** Os estudos destacam que as alterações ambientais, bem como, as mudanças climáticas, associam-se a incidência de quadros de DPOC. As variações climáticas potencializam um estresse térmico corporal e o aumento das infecções respiratórias, pois, a umidade abaixo de 20% relaciona-se com a desidratação e agravamento de doenças respiratórias pré-existentes, as oscilações de temperatura relacionam-se com a diminuição da capacidade e função pulmonar. Além disso, a poluição atmosférica possui impacto significativo no sistema respiratório, exposições a partículas provenientes da queima de combustíveis fósseis e poluição industrial, causam danos aos pulmões, agravando sintomas e levando a cronificação de algumas patologias, sendo também considerado um fator de risco no desenvolvimento da DPOC. Ademais, de acordo com o Sistema de Vigilância em Saúde (SVS) no Brasil, a DPOC representa a quinta maior causa de internação no Sistema Público, correspondendo a aproximadamente 200.000 hospitalizações com um consequente gasto de 72 milhões de reais anualmente, e segundo dados da GOLD (Global Initiative For Chronic Obstructive Lung Disease) quase 6 milhões de pessoas são portadoras de DPOC no país. **Considerações Finais:** Portanto, conclui-se, que as mudanças climáticas e ambientais afetam a saúde humana, principalmente o sistema respiratório, destacando-se nesse contexto as DPOCs, que por sua vez, repercutem negativamente na saúde pública, pois, a condição representa a 5º maior causa de internação no Brasil, gerando custos relevantes ao sistema público.

Palavras-chave: DPOCs; mudanças climáticas; saúde pública.



Mudanças Climáticas, pobreza e vulnerabilidade social: uma revisão de literatura

Iago Borges dos Santos¹; Brenda Marques Dos Santos¹; Caique Durães Silva¹; Lara Vieira Pinto¹; Lucileide David Rodrigues¹; Ademar Rocha da Silva^{2*}

¹ Graduando do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20237517@faifaculdade.com.br

² Docente do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: ademar.rocha@faifaculdade.com.br

Introdução: Nos últimos 10 anos, as mudanças sociais provocadas pela globalização da economia capitalista e pela revolução tecnológica impactaram profundamente a estrutura familiar brasileira, refletindo-se em diversos aspectos da vida econômica, social e cultural da população e resultando em crescentes níveis de desigualdade social. Este estudo visa analisar a questão da representação social e os efeitos das mudanças climáticas na vida das pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade social no Brasil. Esse trabalho tem como **objetivo** discutir a problemática da representação social da pessoa em situação de pobreza e vulnerabilidade social no Brasil. A **metodologia**, consiste em um estudo de revisão bibliográfica de caráter exploratório, de cunho qualitativo, na qual, foram revisados artigos do SciELO e do Google Acadêmico entre 2010 e 2020, com foco nas palavras-chave "mudanças climáticas", "pobreza", "representação social" e "vulnerabilidade". **Resultados e discussão:** Os resultados revelam que a pobreza é caracterizada pela falta de acesso a meios de subsistência, como emprego, salário, moradia e consumo básico, levando os marginalizados a enfrentarem desastres naturais em condições precárias, o que agrava ainda mais a desigualdade social. As mudanças climáticas têm contribuído diretamente para a redução do crescimento econômico e o aumento da pobreza, exacerbando os impactos dos desastres naturais sobre essas populações vulneráveis. Além disso, é fundamental considerar questões relacionadas à identidade cultural, gênero, raça e posição socioeconômica, pois esses fatores influenciam na suscetibilidade à exploração, na restrição à liberdade e na fragilização dos laços sociais. Assim, o problema não se resume apenas ao empobrecimento econômico, mas também envolve aspectos sociais e culturais, bem como redes de solidariedade. **Conclusão:** Em conclusão, a representação da pessoa em situação de pobreza e vulnerabilidade social não é apenas uma condição individual, mas é profundamente enraizada na estrutura social e econômica em que estão inseridas. Nesse contexto, a atuação do psicólogo deve engajar-se nas lutas das minorias, buscando ser um agente de transformação social, estimulando a reflexão e o questionamento das condições de miserabilidade, e promovendo a transição de uma condição de submissão para uma condição de sujeito consciente, ciente de que sua situação não é culpa sua, mas sim resultado de um sistema injusto e excludente.

Palavras chaves: Mudanças climáticas; Pobreza; Vulnerabilidade; Representação Social.

Glaucoma canino: relato de caso

Kesia Guimarães^{1*}, Gilber de Oliveira Andrade¹, Máira Souza Rocha¹, Pedro Mendonça¹, Maxuel Silva Ferreira²

¹20223360@faifaculdade.com.br Discentes do curso de Medicina Veterinária da FAI

²Docente do curso de Medicina Veterinária da FAI

O glaucoma canino é uma condição oftalmológica grave caracterizada pelo aumento progressivo da pressão intraocular, levando a danos irreversíveis nos olhos e, em casos avançados, à cegueira. Embora certas raças, como o Cocker Spaniel e o Basset Hound, pareçam ter uma predisposição maior, todos os cães podem ser afetados. Ele pode ocorrer de forma primária, sem causa identificável, ou secundária, associado a outras condições oculares ou sistêmicas. Os sintomas podem variar de sutis a graves e incluem vermelhidão ocular, lacrimejamento excessivo e comprometimento da visão. O diagnóstico precoce é fundamental para um tratamento eficaz e para evitar danos permanentes. O tratamento visa reduzir a pressão intraocular e aliviar o desconforto, podendo incluir medicamentos tópicos ou procedimentos cirúrgicos. Diante disso, este relato tem o objetivo descrever o caso de uma cadela diagnosticada com glaucoma, atendida em fevereiro de 2024 na Clínica Escola de Medicina Veterinária da FAI (CEMV-FAI). A paciente, uma poodle de 7 anos de idade, pesando 5,6 kg, apresentava hiperemia conjuntival e opacidade de córnea no olho esquerdo, inicialmente suspeitando-se de conjuntivite. Após isso, foi iniciado o tratamento da conjuntivite com colírio a base de ciprofloxacina. Entretanto, após 2 semanas a tutora relatou que o animal não apresentou melhora e apresentava desconforto e aumento do olho esquerdo. Durante nova inspeção, observou-se aumento de volume no olho esquerdo, condizente com pressão intraocular elevada associada ao glaucoma. Devido à impossibilidade de realizar testes diagnósticos específicos, a paciente foi tratada com cloridrato de dorzolamida para redução da pressão intraocular e tratamento do glaucoma, juntamente com hyaback para lubrificação dos olhos, ambos prescritos por 15 dias. Além disso, para controle da inflamação, foi administrado maxicam durante 5 dias. Este caso ilustra um diagnóstico terapêutico baseado na resposta ao tratamento, destacando a importância da avaliação clínica abrangente e do manejo adequado das doenças em cães. Conclui-se que a conscientização dos tutores de animais de estimação desempenha um papel fundamental na prevenção e no tratamento eficaz do glaucoma canino. Esta condição oftalmológica grave requer intervenção precoce para evitar danos irreversíveis à visão do cão. Portanto, é crucial que os proprietários estejam atentos aos sinais de alerta e procurem ajuda veterinária imediatamente ao notarem qualquer sintoma suspeito. Além disso, ressalta-se a importância da colaboração entre médicos veterinários e pesquisadores para aprimorar o entendimento da origem do glaucoma canino e desenvolver abordagens terapêuticas mais eficazes. Com esforços contínuos nessa direção, é possível melhorar significativamente o diagnóstico, tratamento e qualidade de vida dos cães afetados por essa séria condição oftalmológica.

Palavras-chave: glaucoma, oftalmologia, relato de caso.



Direito ambiental: mudanças climáticas procedentes de queimadas no território de identidade de Irecê/BA

Maria Luiza Porto Barreto¹, Ana Clara Oliveira Diniz¹, Caliel Matos Pontes¹, Jonatas de Andrade Saraiva¹, Késsia Larissa Nunes Carvalho¹, Pablo Pereira Machado¹, Vanderléia de Paiva Morais Pimentel da Silveira¹

1Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil / *E-mail: 20227154@faifaculdade.com.br, anaclaraol26@icloud.com, 20237415@faifaculdade.com.br, 20227054@faifaculdade.com.br, 20237280@faifaculdade.com.br, 20237536@faifaculdade.com.br, Babyjshxzz@gmail.com

A Serra Azul, é um ecossistema localizado no município de Uibaí, na Bahia, pertencente a microrregião de Irecê, é um sistema ambiental de extrema importância para a biodiversidade da região, por abrigar diversas espécies de fauna e flora, contudo, ao longo dos últimos anos as frequentes queimadas que aforam a serra, veem afetando diretamente a qualidade de vida; tais queimadas antrópicas são um grande reflexo da ação humana, feitas diretamente para a gestão agrícola, buscando a limpeza das áreas para pastagens e plantio. Segundo dados coletados nos sites do G1 e no Cultura e Realidade, esses incêndios estão sendo combatidos pela Brigada Voluntária de Uibaí, idealizada pela própria comunidade, que buscaram treinamento qualificado para prevenção e combate de tais queimadas. Perante a isto observamos o descumprimento do artigo 225 da CRFB, que impõe ao poder público e à coletividade para defender e preservar o meio ambiente, é de suma importância salientar que a União Municipal em Benefício de Uibaí (UMBU), organização à frente do combate aos incêndios, contactou autoridades locais, organizações e representantes políticos em busca de apoio humano e logístico para controle das queimadas. Como resposta preventiva deixa-se claro que existe a necessidade de que o ensino de qualidade a respeito das normas ambientais seja reforçado e a responsabilidade ambiental seja implementada, a qual é determinada por atitudes individuais, coletivas, públicas e privadas em prol de um desenvolvimento sustentável. Diante da frequência de tais incêndios é possível observar suas consequências, sendo que as mais significativas são as mudanças climáticas, tais mudanças foram demonstradas através de pesquisas elaboradas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), englobando o período de 1970 a 2006 no Município de Irecê, a qual observou as tendências de mudanças climáticas por análise pluviométrica, clima e estações nesse cenário. A base de dados utilizada para pesquisa foram materiais e métodos responsáveis pela captação das mudanças, os quais foram *software RClimdex 1.9.0.* e o modelo *BRAMS*; demonstrando que na microrregião de Irecê ocorreu uma diminuição considerável na vaporização anual e um aumento da intensidade e volume pluviométrico, além da ocorrência de chuvas durante épocas incomuns para a região, dificultando a rotina de trabalho da população, além disso afetou a área urbana por ocasionar a degradação de estradas e enchentes, essa tal cenário demonstra a necessidade de prevenção das áreas, pois o desmatamento proporciona consequências consideráveis no cotidiano social, o que gerou medidas através da legislação, aplicando punições a quem pratique condutas errôneas contra o meio ambiente. O Direito Ambiental na lei 9.605/1998, conhecida como a Lei de Crimes Ambientais, versa sobre as normas e punições diante das condutas que podem ser lesivas aos recursos naturais, desse modo tal norma é essencial na defesa do meio ambiente, alinhando o combate as práticas suscetíveis de punições, como as queimadas e desmatamento, buscando garantir que as futuras gerações tenham acesso a uma melhor qualidade de vida. O art. 54 da mesma lei determina: Causar poluição de qualquer natureza em níveis que resultem em danos à saúde humana, ou provoquem a morte de animais e destruição da flora, sendo punível com reclusão e multa, a serem baseadas nos termos da lei: reclusão de um a quatro anos e multa; se culposos reclusão; Nos casos previstos no parágrafo 2º, pena de reclusão de um a cinco anos se o crime: I – tornar uma área, urbana ou rural, imprópria para a ocupação humana; II – causar poluição atmosférica que provoque a retirada, ainda que momentânea, dos habitantes das áreas, ou que cause danos diretos à saúde da população; III – causar poluição hídrica que torne necessária a interrupção do abastecimento de água; Diante desse cenário, é fundamental promover a conscientização e a Educação ambiental para a preservação da Serra Azul, pois as consequências dessa conduta ocasionaram mudanças climáticas irreversíveis ao ambiente e cotidiano da população. Assim a disseminação de informações de fácil acesso sobre questões ambientais é de suma importância, para que o cidadão esteja antenado e contribua na mudança do comportamento e estabelecimento de práticas sustentáveis na região, sendo imprescindível investir em medidas de prevenção contra queimadas, incentivo às denúncias e capacitação das Brigadas Voluntárias, enfatizando que somente por meio conscientização e ação conjunta será possível defender o ambiente e garantir preservação da diversidade do ecossistema.

Palavras-chave: Mudanças Climáticas, Microrregião de Irecê, Direito Ambiental.



Impacto das mudanças climáticas na saúde e no comportamento dos animais de estimação

Sabrina de Jesus Santos¹, Geovana Silva Batista^{1*}, Marcos Queve Gomes Santos¹, Alana Carine Nogueira Santos¹, William Morais Machado²

¹Discentes do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

²Docente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20248152@faifaculdade.com.br

As mudanças climáticas, causadas pelas interferências humanas no ecossistema do planeta, como a degradação da camada de ozônio e intensificação do efeito estufa tem impactado na saúde e no comportamento de várias espécies de todo o mundo, seja pelas altas temperaturas ou a diminuição delas, os animais domésticos, em especial, sofrem demasiadamente com essas mudanças já que suas características fisiológicas não acompanham as interferências causadas pelo o homem, sendo assim este estudo objetivou-se examinar os efeitos das mudanças climáticas sobre os animais de estimação, destacando suas consequências para a saúde física, emocional e comportamental. Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em busca nas plataformas de pesquisa SciELO e Google acadêmico, usando as palavras-chave comportamento animal, variação climáticas, animais de companhia. A poluição elevada nas cidades, em conjugação com as alterações de temperatura, causa um enfraquecimento do sistema respiratório dos animais de estimação. Cães e gatos podem sofrer em dias quentes. Especialmente, se forem mais velhos ou com sobrepeso, se tiverem pelo espesso e se tiverem focinhos curtos e/ou faces planas (o que restringe o fluxo de ar e dificulta o resfriamento). Isso faz com que doenças como a faringite, a laringite, a tosse do canil ou a pneumonia canina se tornem frequentes. Como também o estresse provocado pelo calor pode causar hipertermia canina, o que significa que a temperatura corporal do cão fica perigosamente quente. Além disso, as mudanças no ambiente podem alterar seus padrões de comportamento e até mesmo deslocá-los de seus habitats naturais. Influenciando diretamente o bem-estar emocional e comportamental dos animais de estimação. Alterações nos padrões climáticos podem causar estresse, ansiedade e medo nos animais, especialmente aqueles sensíveis a mudanças ambientais. Por exemplo, fogos de artifício e trovoadas podem desencadear reações de pânico em cães e gatos, levando a comportamentos destrutivos e até fugas. Outro aspecto importante a considerar é o aumento da incidência de doenças transmitidas por vetores, como pulgas, carrapatos e mosquitos, devido ao aumento das temperaturas e mudanças nos padrões de precipitação. Isso não apenas representa uma ameaça direta à saúde dos animais, mas também aumenta o risco de transmissão de doenças zoonóticas para os seres humanos, destacando a importância da vigilância e prevenção. Por fim, é imperativo que a sociedade como um todo reconheça a interconexão entre as mudanças climáticas, a saúde animal e a saúde humana, e adote medidas coletivas para mitigar os impactos negativos. Isso inclui a promoção de práticas sustentáveis, redução das emissões de gases de efeito estufa e proteção dos ecossistemas naturais, visando garantir um futuro saudável e sustentável para todos os habitantes do planeta, incluindo nossos preciosos animais de estimação.

Palavras-chave: Mudanças climáticas, Animais de estimação



Clima Instável, Mente Inquieta: Uma Análise dos Impactos das Mudanças Climáticas na saúde mental de pessoas em vulnerabilidade social

**José Vitor Ferreira Dourado¹, Gustavo de Souza Novaes¹, Laís Oliveira Novaes, Jessica Silva
Bandeira¹, Ademar Rocha da Silva²**

¹Acadêmico de psicologia na Faculdade Irecê (FAI) na cidade de Irecê-Bahia, Brasil

²Coordenador do curso de psicologia na Faculdade Irecê (FAI) na cidade de Irecê-Bahia, Brasil

E-mail: 20223286@faifaculdade.com.br

Nos últimos anos, as mudanças climáticas emergiram como uma das maiores preocupações globais, provocando uma série de eventos, como ondas de calor, furacões e secas. Diante da amplitude dos impactos das mudanças climáticas, vê-se que se estendem por diversos âmbitos, desde o meio ambiente à economia e também a saúde mental. Contudo, é notório que o campo da saúde mental é pouco relacionado ao tema, porém, com o aumento das mudanças climáticas no planeta, os índices de angústia, estresse, e ansiedade aumentaram, afetando o bem-estar e saúde da população. Este trabalho tem como objetivo realizar uma análise abrangente dos impactos das mudanças climáticas na saúde mental de pessoas em vulnerabilidade social, explorando como o aumento e intensidade de eventos climáticos afetam o bem-estar psicológico. Esta pesquisa é uma revisão narrativa da literatura, de cunho qualitativo e de caráter exploratório. Para isso, foi realizado um levantamento por meio de buscas eletrônicas nas bases de dados Google acadêmico e SciELO, com recorte temporal dos anos de 2019 a 2022. Os resultados obtidos da pesquisa, evidenciaram que o aumento e a intensificação de eventos climáticos têm contribuído para o aumento dos níveis de estresse, ansiedade e angústia na sociedade. Assim, a constatação de que as mudanças climáticas afetam não apenas o meio ambiente, mas também têm implicações diretas na saúde mental das pessoas. Para tanto, ressalta-se que foi identificado nesta revisão que a disparidade nos impactos das mudanças climáticas com grupos vulneráveis, como comunidades de baixa renda e minorias étnicas, sendo os mais afetados, visto que estes grupos muitas vezes enfrentam desafios adicionais, como falta de acesso a recursos de saúde e maior exposição a eventos climáticos devido à localização geográfica, intensificando assim o sofrimento psicológico desses grupos. Diante dos resultados obtidos, torna-se evidente que as mudanças climáticas não são apenas uma questão ambiental, mas também uma preocupação significativa para a saúde mental da população global. A constatação de que o aumento e a intensificação de eventos climáticos estão correlacionados com o aumento dos níveis de estresse, ansiedade e angústia ressalta a necessidade urgente de abordar essa questão de maneira abrangente e holística. Dessa forma, destaca-se o papel crucial que os psicólogos desempenham na resposta aos desafios enfrentados pela população, buscando estratégias e intervenções de enfrentamento para aqueles que estão em sofrimento psíquico devido a essa situação.

Palavras-chave: Bem-estar, Clima, Saúde mental



SEMINÁRIO CIENTÍFICO DA FAI

Mudanças Climáticas: quais os reais impactos na saúde humana, no meio ambiente e na economia?



Práticas Integrativas e Complementares (PICs) como fator redutor de custos para a Atenção Básica dos Municípios

Raissa Pereira de Oliveira¹; Naara de Souza Freitas¹; Nadia Pereira de Oliveira Gama¹; Rair Carlos de Souza Ribeiro¹; Raynara Soares de Freitas¹; Renata de Matos Almeida¹; Rosane Todão da Cruz¹; Carine Lopes Calazans¹.

¹Curso de bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: raissapereira974@gmail.com

As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) têm um papel fundamental na atenção básica municipal, oferecendo abordagens terapêuticas alternativas e complementares à medicina convencional. Essas práticas incluem métodos como acupuntura, fitoterapia, homeopatia, meditação, yoga e muitas outras, que visam promover o bem-estar físico, emocional e espiritual dos pacientes. Na atenção básica, onde a prevenção e a promoção da saúde são prioridades, as PICs desempenham um papel significativo na prevenção de doenças, na redução do uso de medicamentos e na melhoria da qualidade de vida da população. No entanto, a implementação eficaz das PICs na atenção básica enfrenta desafios como a falta de infraestrutura adequada, recursos financeiros limitados e a necessidade de capacitação dos profissionais de saúde. Além disso, questões relacionadas à regulamentação e à integração dessas práticas nos sistemas de saúde municipais também podem representar obstáculos significativos. Superar esses desafios requer um compromisso coletivo das autoridades municipais, profissionais de saúde e comunidades locais para promover a aceitação e a integração das PICs na atenção básica, garantindo assim uma abordagem mais holística e inclusiva para a saúde da população. Com uma abordagem colaborativa e inclusiva, as PICs podem desempenhar um papel ainda mais relevante na promoção da saúde e no bem-estar nas comunidades locais. O trabalho relata uma revisão narrativa da literatura. Trazendo em sua pauta a integração das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) na atenção básica é uma estratégia promissora para reduzir custos com medicamentos e internações, ao mesmo tempo em que promove uma abordagem mais holística e abrangente ao cuidado da saúde. Ao oferecer terapias como acupuntura, fitoterapia, meditação e outras, as PICs visam não apenas tratar doenças, mas também prevenir seu surgimento e promover o bem-estar geral do paciente. Essas práticas muitas vezes têm menos efeitos colaterais do que os medicamentos convencionais, o que pode resultar em uma redução na necessidade de intervenções médicas mais invasivas e caras. Além disso, as PICs têm o potencial de tratar doenças crônicas de forma mais eficaz, ajudando os pacientes a gerenciar melhor sua saúde a longo prazo e reduzindo a incidência de complicações que levam a internações hospitalares. Ao integrar as PICs na atenção básica, os sistemas de saúde podem economizar recursos significativos, tanto para os pacientes quanto para as instituições de saúde. Por exemplo, o uso de terapias complementares pode reduzir a dependência de medicamentos caros e de alto custo, ajudando a diminuir os gastos com aquisição de remédios. Além disso, ao prevenir o agravamento de condições de saúde, as PICs podem reduzir a necessidade de internações hospitalares, que são uma das principais fontes de despesas no sistema de saúde. Investir em programas e serviços de PICs na atenção básica não só proporciona benefícios econômicos, mas também melhora a qualidade de vida dos pacientes, promovendo uma abordagem mais centrada no paciente e focada na prevenção e no cuidado integral da saúde. Nota-se que com a implementação das PICs como estratégia em saúde, o Sistema público de saúde seguirá reduzindo custos, por trabalhar com prevenção e controle e não apenas com tratamento curativo/ controlador de patologias diversas, por vezes com baixa adesão ao tratamento medicamentoso, gerando custo e internações recorrentes.

Palavras-chave: Sistema público de saúde; Adesão a tratamento; Redução de custos

ABORDAGEM EM PACIENTE COM OTITE CRÔNICA, E HEMOPARASITOSE: : RELATO DE CASO

Anna Clara Nunes Amorim¹, Carmilton Eduardo Oliveira da Silva¹, Júlio Ricardo Souza Dourado¹, Ranna Santana de Miranda¹, Tiago Dourado¹, Bianca Pachiel Medeiros².

¹ Discente da Faculdade Irecê – Irecê, Bahia. ² Docente da Faculdade Irecê – Irecê, Bahia

*E-mail: 20202408@faifaculdade.com.br

O presente estudo tem como objetivo abordar o processo de otite em um cenário clínico peculiar e de difícil diagnóstico. A otite crônica é uma condição inflamatória persistente do ouvido externo, muitas vezes associada a infecções bacterianas ou fúngicas recorrentes. Fatores predisponentes incluem anatomia auricular, alergias, umidade excessiva ou doenças adjacentes, como dermatite atópica. Foi atendido na Clínica Escola de Medicina Veterinária da FAI, um cão, macho, labrador, com 5 anos de idade, castrado, apresentando alterações dermatológicas como prurido, alopecia, hiperpigmentação, seborreia e secreção com odor forte em ambos os condutos auditivos. Foi relatado também que o paciente havia sido diagnosticado com displasia coxofemoral. Após avaliação clínica, foram realizados exames hematológicos e dermatológicos. No hemograma, evidenciou-se anemia normocítica normocrômica arregenerativa. Na avaliação bioquímica, constatou-se hiperglobulinemia. Não há evidências de infecção parasitária. Na citologia de ouvido foi constatado a presença de *Malassezia* spp., que em quantidades moderadas sugere que pode haver uma leve proliferação desse fungo e sorologia reagente para erliquiose. Para estabilização do quadro clínico, foi instituído um protocolo terapêutico abrangente, que inclui tratamento com medicamentos orais, bem como terapia tópica por meio de pomadas e novas diretrizes para os banhos. Considerando a sensibilidade do paciente a antibióticos, foi essencial selecionar cuidadosamente os medicamentos prescritos, optando por opções que sejam seguras e eficazes para o animal. Ademais, recomenda-se a introdução de ração super premium na dieta do paciente, com acompanhamento do retorno programado para reavaliação do estado clínico. Outras orientações incluem evitar o contato com produtos químicos e a manutenção da limpeza do ambiente onde o animal permanece. Esse relato de caso ilustra a complexidade e os desafios enfrentados na prática clínica veterinária, ressaltando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar, o uso de terapias combinadas e a atenção aos detalhes para garantir o bem-estar e a recuperação do paciente. Além disso, evidencia a importância da comunicação entre a equipe veterinária, tutor do animal e a continuidade dos cuidados para um desfecho clínico favorável.

Palavras-chave: Otite; Alopecia; Erliquiose.



SEMINÁRIO CIENTÍFICO DA FAI

Mudanças Climáticas: quais os reais impactos na saúde humana, no meio ambiente e na economia?



Melhoria da Drenagem Urbana: Estudo de Caso na Praça de Angical, Irecê – BA

André Philipe Dourado Souza, Fernanda de Jesus Barreto, Valber Lima Sobral

Faculdade Irecê (FAI), Irecê, Bahia, Brasil

*E-mail: 20192111@faifaculdade.com.br

A infraestrutura urbana desempenha um papel fundamental na qualidade de vida das comunidades, influenciando diretamente o bem-estar e a segurança dos residentes. No entanto, em muitas áreas urbanas, problemas como a acumulação de água e a formação de lama durante períodos de chuva podem representar desafios significativos. Um exemplo disso pode ser observado no distrito de Angical, localizado em Irecê, Bahia, onde a praça central enfrentava esses problemas, causando desconforto e riscos para os moradores e frequentadores locais.

Diante dessa situação, foi realizada uma intervenção para abordar as questões de drenagem pluvial na praça. O processo foi conduzido com base em normas técnicas brasileiras, particularmente a NBR 8890 e a NBR 12666, que fornecem diretrizes e critérios para o projeto e execução de sistemas de drenagem urbana. Essas normas foram essenciais para garantir a eficácia e a qualidade das soluções adotadas. A intervenção começou com um levantamento topográfico detalhado da área, conforme exigido pela NBR 12666. Esse levantamento permitiu uma análise minuciosa das características do terreno, identificando os pontos críticos de acúmulo de água e lama. Com base nessas informações, foram desenvolvidos projetos de drenagem que atendiam às especificações da NBR 8890. Esses projetos incluíam a instalação de canais de escoamento e dispositivos de captação de água, bem como intervenções no relevo da área para facilitar o escoamento adequado das águas pluviais. A execução dos projetos foi acompanhada de perto, com relatórios fotográficos sendo produzidos regularmente para documentar o progresso e a qualidade das obras. Essa prática, recomendada pela NBR 12666, foi crucial para garantir a transparência. Os resultados da intervenção foram altamente positivos. Durante períodos de chuva, observou-se uma redução significativa na formação de poças d'água e na ocorrência de lama na praça. Isso não apenas melhorou a estética do espaço, tornando-o mais agradável e convidativo, mas também reduziu os riscos à saúde e à segurança dos moradores e visitantes. A aplicação das normas técnicas NBR 8890 e NBR 12666 foi fundamental para o sucesso da intervenção. Essas normas forneceram um conjunto claro de diretrizes e critérios técnicos, orientando todo o processo, desde a análise inicial da situação até a implementação das soluções. Além disso, elas garantiram que as melhores práticas fossem seguidas, resultando em soluções eficazes e duradouras para os problemas de drenagem na praça de Angical. Em última análise, a intervenção na praça de Angical serve como um exemplo inspirador de como a aplicação de normas técnicas pode resultar em melhorias significativas na infraestrutura urbana e na qualidade de vida das comunidades. Ao abordar problemas específicos, como a drenagem pluvial, de maneira sistemática e baseada em padrões técnicos reconhecidos, é possível criar ambientes urbanos mais seguros, saudáveis e sustentáveis para todos os cidadãos.

Este caso também destaca a importância da colaboração entre autoridades locais, especialistas em infraestrutura e comunidades locais na busca por soluções eficazes para os desafios urbanos. Ao trabalhar juntos, é possível superar obstáculos e transformar espaços públicos, garantindo que sejam acessíveis, seguros e agradáveis para todos.

Palavras-chave: Infraestrutura urbana, drenagem pluvial, normas técnicas, NBR 8890, NBR 12666, qualidade de vida.

Ansiedade em Estudantes durante a realização do Trabalho de Conclusão de Curso

Hanna Clara Targino Lima Barbosa¹, Alan Novais de Oliveira¹, Amanda Veyda Rodrigues Cambuy¹, Gabriel Pereira Alecrim da Rocha¹, Kailany Carvalho Silva¹, Adriana Rey*

¹Faculdade Irecê, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20192202@faifaculdade.com.br

O término de um curso universitário é um momento crucial na trajetória acadêmica de um aluno. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) não apenas demonstra a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, mas também é um desafio que gera considerável ansiedade para muitos estudantes. Este resumo tem como objetivo analisar e compreender a ansiedade vivenciada pelos alunos durante a elaboração e exposição de seus TCCs. Ao longo de suas carreiras acadêmicas, os estudantes enfrentam pressões de diversas fontes, desde as expectativas de familiares e professores até suas próprias demandas intrínsecas por excelência. No entanto, o Trabalho de Conclusão de Curso representa uma fase única em que estas pressões se intensificam. Em cada etapa do processo de elaboração do TCC, os estudantes podem enfrentar uma variedade de sintomas de ansiedade, a complexidade do trabalho, a necessidade de conciliar outras responsabilidades acadêmicas e pessoais, e a expectativa em relação à avaliação final são aspectos que podem sobrecarregar os estudantes e intensificar seu nível de estresse. Contudo, vale destacar que há maneiras eficazes de lidar com a ansiedade durante o Trabalho de Conclusão de Curso. Gerenciar o tempo, buscar suporte emocional, praticar técnicas de relaxamento e estabelecer metas alcançáveis são algumas estratégias que podem auxiliar os alunos a encararem esse desafio de forma mais leve. Diante do que foi exposto, fica evidente que elaborar o Trabalho de Conclusão de Curso representa um grande desafio para muitos universitários, e a ansiedade relacionada a esse processo é uma experiência comum. Contudo, ao identificar as origens e os sinais de ansiedade no TCC e ao adotar estratégias eficazes para lidar com ela, os alunos conseguem reduzir o estresse e ampliar suas oportunidades de êxito tanto no meio acadêmico quanto pessoal. É imprescindível que as universidades e os orientadores estejam atentos ao equilíbrio emocional dos estudantes e possam fornecer o apoio necessário para que enfrentem essa etapa com segurança e determinação. No que diz respeito à metodologia, trata-se de uma revisão bibliográfica, de cunho qualitativo, como forma de obter evidências acerca do tema proposto, produzido por meio de levantamento de dados que possui qualidades necessárias para analisar e dar suporte ao aumento das informações fornecidas para um propósito de abreviar os indícios científicos sobre o tema. (Botelho; Almeida Cunha; Macedo, 2011). Para o levantamento dos dados bibliográficos, serão utilizados artigos que estivessem com o acesso liberado no idioma português, publicados entre 2019 e 2024, nas seguintes bases de dados: Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Capes e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Será utilizados os seguintes descritores: trabalho de conclusão de curso, saúde mental e graduação. A análise de dados será norteadada pela análise de conteúdo de Bardin (2016), esta análise de conteúdo visualiza o conhecimento através de um mecanismo de indução de indicadores que reconstrói amostras a partir de mensagens específicas

Palavras-chave: Ansiedade, TCC, Saúde Mental.

Efetividade das terapias psicológicas em mulheres vítimas de violência doméstica por parte do parceiro íntimo

Allana Andrade¹, Emmanuel Guedes¹, Ana Carla Bastos¹, Ana Luiza Dourado¹, Kethillyn Albuquerque¹, Fabiana Maria de Souza²

¹ Discente do curso de Psicologia 7º semestre da Faculdade Irecê, ² Professora Mestra da Faculdade Irecê

*E-mail: 20213011@faifaculdade.com.br

A violência contra a mulher tem sido reconhecida como uma questão de saúde pública devido aos seus efeitos adversos na qualidade de vida das vítimas, abrangendo diversos domínios como o econômico, saúde, psicológico e social. Nos serviços de saúde, é frequente encontrar mulheres que foram ou estão sendo vítimas de violência em seus relacionamentos íntimos, incluindo violência psicológica, física e/ou sexual perpetrada por parceiros íntimos. Nesse contexto, ressalta-se a importância das intervenções psicológicas voltadas às vítimas de violência, visando não apenas tratar sintomas imediatos como ansiedade, depressão e transtorno de estresse pós-traumático, mas também oferecer apoio emocional, reconstruir a autoestima e capacitar as vítimas a reconhecerem padrões abusivos e desenvolverem estratégias de enfrentamento saudáveis. Essas intervenções desempenham um papel crucial na promoção da recuperação e do empoderamento das mulheres vítimas de violência. No presente estudo, objetivou-se discorrer acerca da efetividade das intervenções psicológicas aplicadas em mulheres vítimas de violência pelos seus parceiros íntimos. Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, com caráter descritivo e exploratório, e abordagem qualitativa. Foram selecionados artigos das bases de dados Pubmed e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), a fim de embasar o conteúdo abordado e auxiliar na execução da pesquisa, utilizando descritores específicos como ponto de partida teórico. Inicialmente, cabe destacar que a violência doméstica por parte do parceiro íntimo é um problema de saúde pública global que afeta desproporcionalmente as mulheres causando danos físicos, psicológicos e sociais significativos. Desse modo, a efetividade das terapias psicológicas nesse contexto tem sido objeto de estudo e debate, visando promover a recuperação e o empoderamento das sobreviventes. Pesquisas revelam que diversas abordagens terapêuticas têm sido empregadas com sucesso em mulheres vítimas de violência doméstica, a exemplo disso a terapia cognitivo-comportamental demonstrou ser eficaz na redução de sintomas de ansiedade, depressão e transtorno de estresse pós-traumático, promovendo uma melhora significativa na qualidade de vida dessas mulheres. Além disso, a terapia interpessoal mostrou-se eficaz na reconstrução de relações saudáveis e no fortalecimento do suporte social, fatores essenciais para a recuperação das vítimas. Já a terapia centrada na pessoa enfoca o desenvolvimento da autoestima e do autoconhecimento, aspectos fundamentais para a reconstrução da identidade e da autonomia das mulheres sobreviventes. Por outro lado, a efetividade das terapias psicológicas, de forma isolada, se mostrou pouco eficaz na qualidade de vida, na diminuição da exposição ao parceiro íntimo que cometeu a violência e no suporte social. À vista disso, é imprescindível compreender que as terapias psicológicas exercem efeitos no que tange a psique e o comportamento, no entanto, ela precisa ser acompanhada de outras intervenções psicossociais para aumentar sua efetividade e fazer com que a mulher consiga sair do ciclo de violência, ao exemplo da rede de apoio, leis que podem garantir a justiça e, por fim, a geração de políticas públicas efetivas promovidas pelo estado a fim de reduzir os índices de violência, como projetos de psicoeducação e conscientização nas ruas. Deste modo, o dado inexorável para o sucesso das terapias psicológicas em mulheres vítimas de violência doméstica depende não apenas da abordagem terapêutica utilizada, mas também do contexto em que são inseridas. Diante desse panorama complexo, as intervenções psicológicas emergem como peças-chave na promoção da recuperação e fortalecimento das mulheres afetadas. Além de abordar os sintomas imediatos, tais intervenções oferecem suporte emocional, auxiliam na reconstrução da autoestima e capacitam as vítimas a enfrentarem padrões abusivos. Diversas abordagens terapêuticas têm se mostrado eficazes. Contudo, o sucesso dessas intervenções não está limitado à técnica terapêutica em si, mas também depende do contexto no qual são aplicadas, englobando o apoio social disponível e o acesso a serviços de saúde mental adequados.

Palavras-chave: Violência contra a mulher, mulher, intervenção psicológica, saúde mental



Desenvolvimento sustentável x instalação de eólicas na microrregião de Irecê

Antonio César Soares Santos¹

¹Graduandas do curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Irecê – FAI

*E-mail: antoniocesarsantos636@gmail.com

Introdução: O desenvolvimento sustentável é um tópico amplamente debatido em todo o mundo, com o aumento do efeito estufa e as mudanças climáticas constantes, causadas pelo avanço desenfreado da indústria e pela exploração desproporcional dos recursos naturais, tornou-se necessário encontrar alternativas que minimizem os danos ambientais, uma dessas alternativas é a energia renovável, dentre essas opções a eólica, em particular, é vista como uma escolha econômica e ecologicamente correta que, ao contrário das fontes de energia convencionais, não emite poluentes. No entanto, apesar dos grandes benefícios em termos de redução de impactos ambientais, a energia eólica ainda provoca efeitos negativos como a fragilização do solo que ocorre devido à necessidade de remover a cobertura vegetal de uma grande área para a instalação desses parques. Além disso, após a instalação de toda a estrutura, os moradores próximos a essas áreas sofrem com a poluição sonora produzida pelas turbinas e hélices, situação atualmente vivenciada por moradores da região de Irecê que residem perto a essas áreas. Portanto, diante da problemática apresentada, é necessário refletir sobre a responsabilidade do Estado na fiscalização dos impactos causados por parques eólicos, bem como o dever das empresas de energia eólica em indenizar as famílias que tiveram sua tranquilidade retirada. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho consiste em analisar a responsabilidade do Estado em fiscalizar quanto ao dever poder de fiscalização imposto pela súmula 652 STJ, bem como o dever das empresas em ressarcir as famílias prejudicadas. **Metodologia:** Esse trata-se de um estudo realizado a partir de uma revisão de literatura de abordagem qualitativa de caráter descritiva exploratória utilizando as bases de dados como Google acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), além de leis e jurisprudências pertinentes ao tema. **Resultados:** Por meio do estudo realizado, verifica-se que a sumula 652 traz quanto ao dever fiscalizador do Estado a responsabilidade solidária em casos de omissão, sendo a execução subsidiária, ou seja, cuja execução só poderá ser promovida caso o degradador direto, no caso, a empresa eólica, não cumprir a obrigação total ou parcial, assim ao Estado deixar de fiscalizar a atividade desenvolvida pelas empresas eólica, estará subsidiariamente assumindo o dever de indenizar aqueles atingidos pelos excessos das empresas. Quanto a responsabilidade da empresa, entendimentos recentes trazem que o agente que causa poluição sonora em níveis superiores aos estabelecidos pela NBR 10.151 terá o dever de indenizar, em caso julgado na 1ª Vara de Currais Novos, o juízo de 1º grau condenou uma empresa de energia a indenizar um morador da zona rural pelos danos sofridos pela poluição sonora. Em outras decisões tem se fundamentado Lei n.º 6.938 /81, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente em específico seu art. 3º, IV e art. 14, § 1º, que versa sobre a responsabilidade direta ou indireta por atividade causadora de degradação, ainda sobre a responsabilidade independentemente da existência de culpa, a indenizar ou reparar os danos causados ao meio ambiente e a terceiros, afetados por sua atividade. **Considerações finais.** Logo, o estudo destacou a necessidade de um equilíbrio entre o desenvolvimento sustentável e a proteção dos direitos dos indivíduos, destacando a possibilidade de moradores de áreas limítrofes dos parques de energia eólica na região de Irecê poderão buscar judicialmente por todos os danos sofridos, ao terem seu sossego retirado por essa exploração, assim como o Estado terá dever de fiscalizar a essas empresas para que os danos causados não prejudiquem aqueles que vivem em regiões próximas a esses parques.

Palavras-chaves: Parque Eólicos, dever de indenizar, responsabilidade do Estado, Desenvolvimento sustentável.



QUALIDADE DE VIDA NOS CUIDADOS PALIATIVOS

Anna Carolina Pompilio Souza¹ Fabiana Maria de Souza².

¹Acadêmicas do Curso de Psicologia da Faculdade Irecê (FAI), e-mail:

20212970@faifaculdade.com.br

²Psicóloga, Docente na Faculdade Irecê (FAI), e-mail: fabiana.maria@faifaculdade.com.br

Introdução: A respeito da Qualidade de vida, a literatura apresenta diversas concepções diferentes, porém, apesar de não existir um consenso sobre a definição de qualidade de vida, num geral, é entendido que esta possui propriedades multifatoriais, que varia com o tempo e que é subjetiva. Sendo assim, como seres biopsicossociais, é evidente a necessidade de considerar os aspectos emocionais e psicológicos, principalmente quando trazemos essa perspectiva para o ambiente hospitalar, com ênfase em paciente sem expectativas de melhoras. **Objetivo:** Explanar acerca da qualidade de vida dentro do ambiente hospitalar em pacientes que recebem cuidados paliativos. **Metodologia:** A partir de pesquisas descritivas e explanatórias de caráter qualitativo, foi realizada uma revisão bibliográfica na qual foram elencados artigos em português presente em periódicos inseridos em bases de dados de pesquisa. **Resultados e Discussão:** É notório que o papel da Psicologia dentro da equipe multidisciplinar no contexto hospitalar faz-se de extrema importância, principalmente no contexto de cuidados paliativos, não atuando com enfoque em “salvar vidas”, mas sim desmistificando o conceito e todo o processo da morte, humanizando-o através de uma presença solidária, escuta ativa e desprovida de julgamentos, compreensão e um olhar sensível, para assim proporcionar uma maior qualidade de vida para esses sujeitos. Quando trazemos sobre o sofrimento desses pacientes, este geralmente é associado apenas à dor física em decorrência da doença, porém devemos considerar o paciente de forma holística e empática, tendo em vista que os sintomas psicológicos vão acompanhar e se apresentar no decorrer da fase terminal, a qual deve receber um tratamento digno para que ocorra uma qualidade de vida na morte. O psicólogo, diante do cenário de um paciente terminal, surge trazendo uma nova perspectiva, possibilitando o sujeito rever o significado, a qualidade e o valor da vida, auxiliando para que, assim, o sujeito consiga redescobrir o sentido da vida, bem como, o mesmo deve atuar visando preservar dentro do possível a autonomia do mesmo. Entretanto, a atuação do psicólogo não se limita apenas ao paciente, devendo estender sua atuação para os cuidadores e familiares daquele paciente, que também estão em sofrimento psicológico devido a uma perda iminente e inevitável. Outra extensão de sua prática seria para com a equipe, visando que esses cuidados sejam realizados de forma eficiente, é de suma importância que a equipe multidisciplinar atuante opere de forma harmônica e sintonizada, para que todas as informações sejam passadas corretamente e o paciente se sinta acolhido por aqueles que lhes prestam serviço. Assim como, o psicólogo deve educar essa equipe perante o cenário da dor e sofrimento, bem como resolver as pendências e expressar suas emoções, para que estes realizem um atendimento igualmente empático e humanizado, visando uma melhor experiência do indivíduo perante sua estadia no ambiente hospitalar. **Conclusão:** Destarte, é notório que a psicologia faz um papel de grande importância dentro da área hospitalar, especificamente dentro dos cuidados paliativos, promovendo uma maior qualidade de vida para os indivíduos, oferecendo, não só pros pacientes como também pros familiares, uma escuta ativa e uma visão empática.

Palavras-chave: Qualidade de Vida; Psicologia Hospitalar; Cuidados Paliativos;

Prevenção contra dengue e a importância do uso de repelente

João Adriano Batista dos Santos*, Hevillyn Almeida Guimarães¹, Junior Reis Mendes Santos¹, Letícia de Brito Machado Cunha¹, Maria Eduarda Pimenta de Jesus¹, Mariane Oliveira da Silva¹, Talita Rocha Passos²

¹Dicentes do curso de Farmácia, da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

²Docente do curso de farmácia, da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20212659@faifaculdade.com.br

A dengue é uma doença viral transmitida principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti*, sendo um dos principais desafios da saúde pública em muitas regiões tropicais e subtropicais do mundo, onde as condições do meio ambiente favorecem o desenvolvimento e a proliferação do *Aedes aegypti*. A prevenção e controle ativos da dengue dependem de uma abordagem compreensiva que inclua não apenas a eliminação de criadouros do mosquito, como evitar o acúmulo de água parada, não deixar entulho no quintal ou colocar telas de proteção nas janelas, por exemplo, mas também a conscientização da população para o uso de repelentes, que é uma forma efetiva de prevenção e buscar por acompanhamento médico quando infectado, evitando automedicação. Com objetivo de reforçar sobre a importância da prevenção contra mosquito da dengue *Aedes aegypti* na escola municipal São Pedro do município de Irecê-Ba, foi realizado um evento vinculado ao programa da saúde na escola da unidade básica de saúde Amador Aguiar, elaborado por estudantes do terceiro semestre do curso de farmácia da Faculdade Irecê (FAI), juntamente com a enfermeira responsável e seus discentes de medicina. O evento ficou dividido em quatro etapas, a primeira teve a explanação sobre a prevenção contra a dengue e o uso correto do repelente, para alunos entre 6 a 11 anos, a segunda etapa realizada uma gincana, a qual deveriam ser coletados os locais que poderiam acumular água, que foram espalhados no pátio da escola. A terceira foi a entrega de materiais educativos, como cartazes e panfletos anexados ao brinde para fixação do assunto abordado. A etapa final teve a utilização de um microscópio para que os alunos pudessem observar as larvas do mosquito *Aedes aegypti*. Com a interação dos alunos no decorrer do evento demonstrou que os mesmos possuíam conhecimentos prévios sobre o tema, o que facilitou o entrosamento, garantindo a participação na palestra, o que agregou mais conhecimento e esclareceu dúvidas sobre a dengue e a sua prevenção de forma lúdica. Essa iniciativa contribuiu significativamente para o reforçar sobre prevenção na luta contra a dengue e a disseminação de informações sobre como prevenir a proliferação do mosquito transmissor da doença. Através da educação em saúde e trabalhos multidisciplinares das ações realizadas nas comunidades colaboram para um futuro mais saudável e seguro para todos.

Palavras-chave: Dengue, prevenção, *Aedes aegypti*



Observatório social: uma análise dos dados orçamentários do município de Irecê/BA

Milene Neres de Souza^{1*}, Beatriz Félix Machado¹, Karita Silva Barbosa¹, Maria Eduarda Ribeiro Novaes Dourado¹, Rafael de Oliveira Santos¹, André Machado de Oliveira¹, Eduardo Neves Rocha de Brito¹

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20237389@faifaculdade.com.br

Localizado na região setentrional da Chapada Diamantina, o município de Irecê (BA) tem uma população de 73.524 habitantes, conforme estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2020. Sua independência política aconteceu a partir do ano de 1933, através do decreto 8.452, de 31 de maio de 1933, assinado no Palácio do Governo. Atualmente, Irecê ocupa posição de maior cidade dentre seus Territórios de Identidade, por ter a maior população, maior rede comercial e desenvolvimento econômico. Assim como em outras localidades, os cidadãos ireceenses por muitas vezes desconhecem as bases políticas do gerenciamento de um município – como a organização de receitas e despesas financeiras investidas na cidade. A partir disso, os cursos de Administração e C. Contábeis da Faculdade Irecê (FAI) desenvolveram um Observatório Social, o qual auxilia o contato dos cidadãos com as tomadas decisão por parte do poder público, por ser uma ferramenta valiosa para a análise e monitoramento de dados socioeconômicos. O trabalho do Observatório Social reúne dados financeiros de leis do orçamento de Irecê, fornecendo conhecimento para a participação ativa da comunidade, garantindo que os investimentos e políticas públicas estejam alinhados com as reais necessidades locais. Este resumo é uma parte menor do projeto da disciplina de Extensão da FAI, o qual tem como objetivo apresentar de forma simplificada os dados orçamentários de Irecê (BA), a fim de que a população venha compreender a alocação dos recursos deste município. Com o intuito de gerar a compreensão das informações orçamentárias, será necessário: a) Desenvolver materiais educativos, como infográficos, sobre o orçamento municipal; b) Realizar workshop para capacitar os cidadãos na interpretação dos dados orçamentários; c) Divulgar em plataformas da Meta, como o Instagram, os dados do observatório social de forma interativa. A pesquisa do Observatório é de abordagem quantitativa, objetivo descritivo e método de levantamento, visto que foi necessário analisar dados secundários vindos do orçamento municipal de Irecê, os quais foram encontrados em documentos de acesso ao público, como a Lei Orçamentaria Anual (LOA), a Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO), o Plano Plurianual (PPA), o Relatório de Gestão Fiscal (RGF) e o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO). A pesquisa busca também descrever o orçamento previsto e executado do município de Irecê de forma sintetizada e, para cumprir com este objetivo, há a apresentação dados dos anos 2023 e 2024. Como resultados do presente observatório de leis orçamentárias do município de Irecê, ao apurar dados da LOA (a qual estima receita e fixa despesa de igual valor para o ano de 2024) e o RREO (o qual apresenta a execução da aplicação financeira no primeiro bimestre do mesmo ano), utilizando algumas Funções e Órgãos de maior importância dentro deste termo, há o seguinte resultado: estimativa da LOA de R\$ 320.000.000,00. Quanto ao RREO 1º bimestre/2024: Estimativa da Saúde: R\$ 74.181.500,00, execução: R\$ 65.465.755,59; Estimativa da Educação: R\$ 123.985.720,00, execução: R\$ 108.959.359,31; Estimativa da Administração: R\$ 47.093.014,00, execução: R\$ 39.590.540,62; Estimativa da Segurança Pública: R\$ 43.000,00, execução: R\$ 43.000,00. Já ao analisar as despesas desempenhadas em 2023, no RREO até o 6º bimestre do mesmo ano, utilizando as mesmas Funções e Órgão citados, tem-se como dotações iniciais e execução de forma respectiva: Saúde: R\$ 71.928.000,00 - R\$ 68.316.165,56; Educação: R\$ 131.472.200,00 - R\$ 109.838.028,94; Administração: R\$ 29.664.800,00 - R\$ 39.614.631,29; Segurança Pública: R\$ 95.000,00 - R\$ 1.738,00. Com base nos dados apresentados e no papel destacado do Observatório Social, é evidente que sua atuação é crucial para fornecer transparência e insights valiosos sobre a alocação de recursos em Irecê/BA. A análise detalhada dos gastos municipais e as iniciativas propostas visam capacitar os cidadãos e promover uma gestão pública mais transparente e eficaz. Essa abordagem colaborativa é essencial para garantir que os investimentos e políticas públicas estejam alinhados com as necessidades locais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar coletivo da comunidade de Irecê e áreas similares.

Palavras-chave: observatório social; recursos públicos; orçamento municipal de Irecê (BA).



Importância da planta *Cannabis sativa* para a indústria Farmacêutica no tratamento de doenças psicossomáticas (Ansiedade)

Stéfany Ribeiro Dourado Magalhães¹; Catarine Lorrane Martins de Oliveira¹; Laise Andriele da Silva Dourado¹; Lorrane Gabrielle Alves Silva¹; Maria Eduarda Souza Machado¹; Marina Oliveira da Cruz¹; Ivânia Batista de Oliveira²

¹Curso de Farmácia da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

²Mestre e Doutora em Botânica (UEFS), docente da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20223217@faifaculdade.com.br

Introdução: A *Cannabis Sativa*, popularmente conhecida no Brasil como maconha, é uma erva, originada na Ásia Central e que possui grande adaptabilidade no que se refere ao clima, altitude e solo. Essa planta apresenta diversas propriedades que podem ser usadas de forma hedonistas, industriais e terapêuticas. No início da década de 60 foram isolados os principais componentes da *C. sativa*, entre eles destacam-se o Δ^9 -tetraidrocanabinol (Δ^9 -THC) e o Canabidiol (CBD). Até agora são conhecidos mais de 80 canabinoides. O interesse sobre o CBD aumentou significativamente, pois cada vez mais seus possíveis efeitos terapêuticos ficam em evidência. **Objetivo:** Descrever por meio de artigos científicos, a importância da planta *Cannabis sativa* para a indústria farmacêutica no tratamento de doenças psicossomáticas (ansiedade). **Metodologia:** Estudo do tipo revisão de literatura com abordagem descritiva e qualitativa. A coleta de dados se deu através dos descritores Planta, *Cannabis Sativa*, Canabidiol e Ansiedade nos bancos de dados: Scielo. Os estudos buscaram ressaltar a importância da planta *Cannabis sativa* para a indústria farmacêutica no preparo de medicamentos para doenças psicossomáticas, sendo utilizado como tema específico a ansiedade.

Resultados Parciais: A busca por novos princípios ativos na indústria farmacêutica levou a estudos avançados utilizando o *Cannabis sativa*, destacando o canabidiol (CBD) como um composto identificado nas flores da planta. O CBD, pertencente ao grupo dos terpenos fenólicos, demonstrou eficácia no alívio de sintomas como dores, náusea, ansiedade, inflamação e distúrbios neurológicos. A utilização dos compostos ativos da *Cannabis sativa* na indústria ainda é pouco explorada, especialmente no Brasil, apesar da crescente demanda de pacientes em tratamento contínuo. Estudos em ratos e camundongos indicam a eficácia ansiolítica do CBD em uma dose de 20 mg/kg, sem mediação pelos receptores benzodiazepínicos, mas com interação nos receptores 5-HT_{1A}, sugerindo seu potencial como agente ansiolítico. **Considerações Finais:** A utilização dos compostos da *Cannabis* na indústria é pouco explorada, especialmente no Brasil, devido ao estigma do uso recreativo ilícito. No entanto, sua liberação para estudos pode trazer benefícios para a saúde e para as indústrias farmacêuticas. A *Cannabis* demonstra efeitos terapêuticos comprovados em diversas doenças, como epilepsia, ansiedade, depressão, doença de Parkinson, esclerose múltipla e cefaleia. Em sintonia com a tendência global de preferência por produtos naturais, há um vasto potencial para pesquisas futuras e desenvolvimento tecnológico na área.

Palavras-chave: *Cannabis*, indústria farmacêutica, canabidiol, ansiedade.



Fimose congênita e cirurgia de reparação em felino de 600g: relato de caso

Iorana Rosa^{1*}, Lorena Dourado Santos,¹ Maíra Souza Rocha, Dra. Bianca Pachiel Medeiros, Maxuel Silva Ferreira²

¹20212574@faifaculdade.com.br Discentes do curso de Medicina Veterinária da FAI.

²Docentes do curso de Medicina Veterinária da FAI.

A criação sustentável e as práticas veterinárias responsáveis são essenciais em um mundo onde as mudanças climáticas afetam todos os aspectos da saúde humana, ambiental e animal. Este relato de caso de um felino com fimose congênita, atendido na Clínica Escola de Medicina Veterinária (CEMV-FAI), ilustra não apenas os desafios diagnósticos e terapêuticos enfrentados pelos veterinários, mas também a importância de integrar a sustentabilidade nessas práticas. Fimose é uma condição rara em felinos, caracterizada pelo estreitamento do óstio prepucial que impede a exposição normal do pênis. Esse problema pode levar a dificuldades de micção e, potencialmente, a complicações mais graves, como infecções do trato urinário e acúmulo de urina na bexiga. No caso em questão, o paciente felino, um gato SRD macho de aproximadamente 45 dias e pesando 0,6 kg, foi encontrado vagando pelas ruas e apresentava secreção ocular esverdeada e com retenção de urina, uma condição que exigiu atenção imediata. Durante a anamnese, o tutor relatou que o gato já havia sido levado a uma clínica veterinária onde tentativas de sondagem foram realizadas sem sucesso completo. Contudo, esta manipulação resultou em uma micção gotejada, indicando um alargamento parcial do óstio prepucial. Os exames realizados na CEMV-FAI incluíram hemograma completo e testes para herpes vírus, FIV e FeLV, visando um diagnóstico abrangente que considerasse não apenas a fimose, mas também outras potenciais comorbidades. Os resultados dos exames indicaram que, apesar das adversidades, o animal não apresentava outras doenças significativas. O tratamento para a fimose incluiu cuidados de suporte e planejamento para correção cirúrgica, que foi realizada a técnica de postioplastia circunferencial. Como medicação pré-anestésica, foi utilizado dexmedetomidina 2mcg/kg, cetamina 2mg/kg e metadona 0,2mg/kg por via intramuscular, depois para indução foi utilizado propofol, o animal foi entubado, e a manutenção foi com isoflurano. Foi realizada ainda anestesia local com lidocaína. Com o paciente em decúbito dorsal, depois de ter sido realizada a tricotomia e antisepsia com clorexidina e álcool, realizou-se uma incisão circunferencial ao redor da abertura estenosada do óstio prepucial, com a remoção de cerca de 2 mm. A mucosa foi cuidadosamente divulsionada até o acesso ao pênis ser alcançado, utilizando uma tesoura Metzenbaum. No transoperatório, foi examinado o pênis, e sem identificação de alterações ou aderências, procedeu-se à sutura da mucosa da borda ipsilateral do prepúcio em um padrão de sutura simples descontínua, utilizando fio não absorvível. e como medicação pós-operatória utilizou-se meloxicam 0,1mg/kg, amoxicilina com clavulanato de potássio 0,15 mg/kg. A fimose congênita com ausência do orifício do pênis é uma anormalidade rara. O procedimento cirúrgico é o tratamento de eleição, e deve ser realizado assim que possível, a fim de evitar complicações como aderências, cistite e balanopostites por retenção urinária. O animal apresentou boa recuperação cirúrgica sem nenhuma complicação.

Palavras-chave: Fimose em gatos, fimose congênita, relato de caso.



Os efeitos da meditação sob a perspectiva da ciência psicológica

Lucileide David Rodrigues¹; Brenda Marques Dos Santos¹; Caique Durães Silva¹; Iago Borges dos Santos¹; Lara Vieira Pinto¹ Verônica Alves da Silva Araujo^{2*}

¹ Graduando do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20237680@faifaculdade.com.br

² Docente do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: veronica.alves@faifaculdade.com.br

Introdução: A meditação pode ser compreendida como um conjunto de técnicas para o treinamento sistemático da atenção, controle do corpo e da mente. É uma prática antiga com origem nas tradições religiosas orientais, relacionadas as filosofias da ioga e do budismo, enquanto no Oriente meditar é uma busca espiritual, no Ocidente é um conhecimento científico para descrever práticas autorregulatórias. Além disso, é uma prática utilizada como recurso psicoterapêutico da Terapia Cognitiva Comportamental. **Objetivo:** discutir os efeitos da meditação para a saúde psicológica dos praticantes. **Metodologia:** foi realizado uma pesquisa bibliográfica, com acesso a artigos nas bases de dados do SciELO e Google Acadêmico, entre os anos de 2009 a 2018 com palavras chaves “meditação” “Yoga” e “saúde mental”. **Resultados e discussão:** a partir das pesquisas, é possível perceber alguns dados relevantes, como a prevalência de transtornos mentais na população adulta brasileira, com a presença de taxas que variam de 20 a 56%. Os transtornos mais prevalentes indicados nos estudos são os de ansiedade, humor, somatoformes e o abuso de álcool. Desse modo, são necessárias ações e intervenções que promovam saúde mental. Assim, é importante considerar que por meio da prática da meditação é possível diminuir o pensamento repetitivo, promover a reorientação cognitiva, desenvolver habilidades para lidar com os pensamentos automáticos, treinar a focalização da atenção, diminuir os sintomas ligados ao estresse e à ansiedade, melhorar as funções cognitivas e afetivas, bem como, proporcionar o relaxamento do corpo e da mente. **Conclusão:** A meditação, enquanto prática de controle do foco e da atenção, associada a psicoterapia, produz maior integração entre mente, corpo e mundo externo, diminuindo assim, o impacto do adoecimento psicológico gerado pelo modo de vida contemporâneo.

Palavras chaves: Meditação; Saúde; Saúde mental.

Técnicas para Manejo da Emoção de Raiva – CIÊNCIAS DA SAÚDE.

Larissa Souza Miranda¹

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20202297@faifaculdade.com.br

A base das interações humanas são as emoções, as mesmas efetuam um papel crucial na saúde física e mental do ser humano, podendo influenciar o processamento das informações recebidas pelo meio através dos chamados estados emocionais que por consequência interferem também nas reações e comportamentos da pessoa no contexto em que se encontra. A emoção que volta-se a representar uma resposta a situações de injustiça, ofensa ou privação de liberdade, motivando a eliminação ou neutralização da fonte do dano é a raiva; apontando que objetivos importantes estão sob ameaça atribuindo a culpa pelo perca a terceiros. Não é raro que o sentimento de querer expressar a raiva ou a ira, fuja do controle e termine em hostilidade e agressões, podendo gerar consequências importantes na vida do indivíduo e de quem o rodeiam; Dessa forma é fundamental a aplicação de técnicas comprovadamente eficazes, tencionando uma maior qualidade de vida a pessoa e aos outros que o rodeiam e convivem. A raiva é uma emoção que pode ser classificada como experiência e expressão. Na experiência há dois componentes principais: primeiro o estado de raiva este se refere a um estado emocional caracterizado por sentimentos que variam em intensidade e podem acompanhar tensão muscular e excitação; e em segundo o traço de raiva que é a predisposição à percepção de situações como desagradáveis e frustrantes e a tendência a reagir a esses eventos com maior frequência e intensidade. Já a expressão da raiva possui três elementos: 1) raiva para fora, que envolve a expressão em relação a outras pessoas ou objetos; 2) raiva para dentro, ou a repressão do sentimento; e 3) controle da raiva, referente ao grau que um sujeito tenta controlar a expressão da ira. Com os objetivos de identificar as principais técnicas no manejo da raiva em adultos e no método de revisão sistemática chegaram a resultados com nove estudos clínicos randomizados com utilização de técnicas psicológicas para o manejo da ira foram utilizados na análise. A Terapia Cognitivo-Comportamental mostrou-se predominante nas intervenções analisadas e provou-se eficaz para o controle da ira; chegando a conclusão técnicas cognitivo-comportamentais, em especial a psicoeducação e a reestruturação cognitiva, são as ferramentas mais frequentemente usadas para o manejo da raiva em distintos grupos clínicos de pacientes, com resultados positivos na regulação emocional.

Palavras-chave: ira, manejo, terapia de controle da ira.



Os impactos da aprovação da pec 45/19 sobre os itens da cesta básica: Uma análise crítica das repercussões da reforma tributária sobre os mais pobres.

Tainá Gomes Santos¹, Mateus Marcos de Souza Pereira¹, Edu Neves Rocha de Brito¹

¹Graduanda em Ciências Contábeis, Faculdade Irecê-FAI,
Irecê -Bahia, Brasil.

E-mail: 20202557@faifaculdade.com.br

Este resumo examina os potenciais impactos socioeconômicos da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/19 sobre os itens da cesta básica no Brasil. Começando com uma introdução contextualizando a importância da análise crítica desses impactos, A pesquisa passa por uma fundamentação teórica, que inclui o histórico da tributação sobre a cesta básica, detalhamento dos impostos que incidem sobre ela e uma explicação da PEC 45/19. O objetivo é analisar como a reforma tributária proposta pela PEC 45/19 afetará os segmentos mais pobres da sociedade. A justificativa ressalta a relevância social e econômica da pesquisa, enquanto os objetivos definem o escopo do estudo, que inclui analisar as mudanças tributárias propostas e avaliar seus possíveis impactos sobre o poder de compra dos mais pobres. A metodologia utilizada nesta pesquisa consistirá em uma abordagem mista, combinando análise quantitativa e qualitativa. Será realizada uma coleta de dados sobre os preços dos itens da cesta básica ao longo do tempo, antes e após a implementação da PEC 45/19, utilizando fontes como índices de preços ao consumidor e dados governamentais sobre inflação e tributação. Isso nos permitirá avaliar as mudanças nos preços dos itens da cesta básica e seu impacto no poder de compra dos consumidores. Ao combinar essas abordagens quantitativa e qualitativa, buscamos obter uma compreensão dos potenciais impactos da PEC 45/19 sobre os itens da cesta básica e suas repercussões socioeconômicas, contribuindo assim para o embasamento crítico das discussões sobre a reforma tributária no Brasil. Essa pesquisa é fruto de um TCC e que ainda está em andamento. Os resultados esperados desta pesquisa incluem a identificação dos possíveis impactos da PEC 45/19 sobre os preços dos itens da cesta básica, bem como a avaliação dos efeitos socioeconômicos nas populações mais pobres. A pesquisa visa contribuir para o embasamento crítico das discussões sobre a reforma tributária, oferecendo uma análise fundamentada dos possíveis desdobramentos da proposta sobre os itens essenciais de consumo. Quanto às hipóteses, pode-se considerar um aumento nos preços dos produtos básicos, impactando desproporcionalmente as populações de baixa renda, possivelmente requerendo medidas compensatórias para mitigar os efeitos adversos sobre a acessibilidade aos alimentos básicos. Em suma, essa pesquisa é importante porque visa entender como as mudanças propostas na tributação poderiam afetar diretamente a vida das pessoas, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade social, e fornece informações cruciais para orientar políticas e decisões que promovam o bem-estar e a justiça social no país.

Palavras-chave: PEC 45/19, Reforma tributaria, Cesta básica.

Desinformação Científica e Aquecimento Global: um olhar pedagógico sobre o desastre natural no Rio Grande do Sul

Hebert Vieira Durães¹, Helber Vieira Durães².

¹Professor de Direito Empresarial do curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Irecê – FAI, Irecê-Bahia, Brasil.

*E-mail: hebertduraes@faifaculdade.com.br

²Professor dos cursos de Bacharelado em Administração de Empresas e de Engenharia Civil da Faculdade Irecê – FAI, Irecê-Bahia, Brasil.

A disseminação de informações falsas, também chamada de *fake news*, especialmente no contexto das mudanças climáticas, representa um desafio significativo para a sociedade contemporânea, sobretudo em tempos de popularização de aplicações de inteligência artificial generativas de texto (a exemplo do ChatGPT). Pode-se definir "Fake news" como a informação falsa ou enganosa, especialmente aquelas que são disseminadas deliberadamente com a intenção de enganar, manipular opiniões, promover uma agenda política ou obter ganhos financeiros. Este termo ganhou destaque significativo nos últimos anos, principalmente no contexto de política, saúde pública, questões sociais e, conforme demonstra este estudo, em questões ambientais. Nesse contexto, o trabalho em tela tem o objetivo analisar como a desinformação científica contribui para a descrença no aquecimento global e explorar suas consequências diretas no meio ambiente e na gestão de desastres naturais, mormente na percepção pública e nas respostas políticas à elevação das temperaturas no planeta, utilizando a ocorrência das enchentes no Rio Grande do Sul como estudo de caso. A tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul em 2024 tem sido catastrófica, impactando severamente a região com consequências devastadoras para as comunidades locais. Após uma semana de chuvas recordes, começando em 29 de abril, a região enfrentou inundações generalizadas que afetaram praticamente todos os municípios do estado, levando a danos extensos em infraestrutura, como estradas e pontes, e deixando muitas áreas isoladas. Até o momento, as enchentes causaram a morte de dezenas de pessoas e deixaram centenas feridas, enquanto quase 1,5 milhão de pessoas foram afetadas de alguma forma, com muitas delas deslocadas de suas casas. Em algumas cidades, como Porto Alegre, as águas subiram para níveis recordes, tornando muitas ruas completamente inacessíveis e forçando o uso de veículos anfíbios e barcos para resgatar pessoas isoladas. Além disso, as comunicações foram severamente afetadas, com cortes em serviços de internet e telefonia em várias localidades. Este trabalho adota uma abordagem qualitativa, revisando literatura acadêmica sobre desinformação científica, aquecimento global e gestão de desastres naturais. Foram analisados relatórios de agências ambientais e estudos de caso específicos para entender as conexões entre desinformação e falhas na resposta a eventos extremos como o do Rio Grande do Sul. A desinformação sobre o aquecimento global tem sido sistematicamente propagada, influenciando negativamente a percepção pública e a tomada de decisão política. No caso das enchentes no Rio Grande do Sul, resultados preliminares sugerem que a negligência dos dados científicos sobre mudanças climáticas contribuiu para a inadequação das medidas de prevenção e mitigação. Ademais, a circulação de informações falsas durante o evento complicou os esforços de resgate, resultando em uma gestão ineficaz da crise e em maiores danos ambientais e humanos. A desinformação representa um obstáculo substancial para o enfrentamento eficaz das mudanças climáticas. É imperativo promover a literacia científica e implementar políticas que fortaleçam a confiança nas ciências climáticas. Além disso, é crucial que as autoridades reconheçam e integrem dados científicos confiáveis em suas estratégias de planejamento e resposta a desastres. Em sede de considerações finais, é possível perceber que as tragédias recentes no Rio Grande do Sul exemplificam a urgência de combater a desinformação para proteger o meio ambiente e salvar vidas humanas. Este trabalho sublinha a importância de abordar a desinformação não apenas como um problema de comunicação, mas como um risco ambiental e social que necessita de uma resposta coordenada e baseada em evidências científicas. A adoção de uma estratégia mais informada e responsável em relação às mudanças climáticas pode mitigar impactos futuros e garantir um futuro mais seguro para as próximas gerações.

Palavras-chave: *fake news*; inteligência artificial; políticas públicas; desastres naturais.

Busca ativa sobre caxumba, rubéola e sarampo na unidade básica de saúde Amador Aguiar

Beatriz Silva Santos*, Allan Bittencourt Souza Silva¹, Denizete oliveira da silva¹, Lucas Sodré Nunes Medrado¹, Talita Rocha Passos²

¹Dicentes do curso de Farmácia, da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

²Docente do curso de farmácia, da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20223290@faifaculdade.com.br.

Doenças virais são altamente contagiosas e podem levar o indivíduo a apresentar complicações graves, e acomete principalmente as crianças. Dentre estas, serão abordadas doenças negligenciadas e pouco conhecidas, como é o caso do sarampo, caxumba e rubéola, sendo os sintomas as principais formas de diferenciação entre elas. O sarampo causa erupção cutânea, febre e tosse, podendo levar a pneumonia e encefalite, após o primeiro contato com o vírus, ele se instala na mucosa do nariz e nos seios da face para se reproduzir, e após isso, passa para a corrente sanguínea. Já a caxumba afeta as glândulas salivares, ocasionando inchaços visíveis, dores ao mastigar, otalgia e fadiga, vale ressaltar a transmissão dessa doença, que ocorre antes mesmo dos sinais e sintomas surgirem e pode se alastrar até uma semana após o primeiro contato com o vírus. A rubéola por sua vez causa erupção cutânea e febre, sendo perigosa durante a gestação, podendo causar má formação ao feto, levando ao aborto. Os sintomas podem aparecer até 21 dias após o primeiro contato com o vírus, sendo fácil a disseminação, ocorre através de gotículas salivares. A maneira mais efetiva de prevenção é por meio da vacinação, que está disponível pelo sistema público de saúde. A vacina Tríplice Viral é crucial para proteger indivíduos e evitar a propagação da caxumba, rubéola e sarampo. O objetivo desse trabalho foi orientar a população sobre a vacinação contra a caxumba, rubéola e sarampo e os seus sintomas realizando busca ativa. Os discentes do terceiro semestre do curso de farmácia da Faculdade Irecê (FAI), realizaram na unidade básica de saúde Amador Aguiar do município de Irecê- Ba uma busca ativa, aplicando questionário sobre sintomas associados à caxumba, rubéola e sarampo e foram entregues folders educativos para fixação do tema abordado, utilizando a sala multidisciplinar para execução das atividades. De acordo com a abordagem proposta, os resultados esperados impactaram positivamente, pois reforça a importância da vacina Tríplice Viral no calendário vacinal e pode-se destacar a interação do público com o questionário de busca ativa, demonstrando dificuldade ao diferenciar as três doenças. Após a finalização das orientações verificou-se que o contato com doenças virais é inevitável, mais a falta de conhecimento sobre sintomas e a prevenção causa complicações graves. Por mais que a vacina da Tríplice Viral seja obrigatória no calendário vacinal, sua finalidade é pouco reconhecida pela população, colaborando com surtos e endemias. Entende-se que investimentos em palestras didáticas e materiais informativos são benéficos para a comunidade e para a equipe de saúde, visando maior controle e mapeamento de casos futuros.

Palavras-chave: Tríplice Viral; Vacina; População.

Abordagem de enfermagem na prevenção do pé diabético na atenção primária

Vitória Nayara Cruz Silva¹, Eduarda Ferreira de Oliveira², Ludimilla Barreto de Araujo³, Stella Dourado Gomes Neta

¹Bacharelado em Enfermagem – FAI Faculdade, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20202356@faifaculdade.com.br

A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica que resulta da deficiência na produção ou ação da insulina, levando a hiperglicemia e distúrbios metabólicos. Possui quatro classificações, diabetes tipo I, tipo II, pré-diabetes e diabetes gestacional. No Brasil, prevalece a DM do tipo II, representando cerca de 90% dos casos e que é resultado principalmente do estilo de vida da população. A DM é uma das principais causas de mortalidade e hospitalizações, sendo considerada uma condição sensível à atenção primária. Por se tratar de um distúrbio metabólico, esta condição pode acarretar em complicações crônicas como neuropatia periférica, que afeta os nervos das extremidades, reduzindo a sensibilidade ao calor, dor e pressão. Isso pode levar a lesões nos pés, como feridas, úlceras e infecções, que são mais difíceis de serem percebidas e tratadas devido à diminuição da sensibilidade. Além disso, a má circulação sanguínea, comum em pessoas com diabetes, também contribui para o desenvolvimento do pé diabético, tornando as feridas mais difíceis de cicatrizar e aumentando o risco de infecções graves, exigindo uma abordagem especializada de enfermagem na atenção primária, incluindo educação sobre cuidados preventivos e o programa de hiperdia para fortalecer o vínculo entre pacientes e profissionais de Saúde. Dessa forma, este trabalho objetivou caracterizar a abordagem de enfermagem na prevenção do pé diabético na atenção primária. Trata-se de uma revisão bibliográfica construída a partir de artigos científicos obtidos a partir dos bancos de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram incluídos artigos completos, publicados entre os anos de 2019 a 2024. Como critério de exclusão: resumos, teses e dissertações e artigos que divergiam com o tema central. Tendo em vista as crescentes complicações do pé diabético, fica evidente a importância de uma estratégia para melhoria dos serviços de saúde, além de ressaltar a necessidade de uma atenção ampla e especial em pacientes diabéticos, especialmente quando se diz respeito à prevenção e cuidados com o pé diabético, afim de evitar possíveis complicações, sendo a principal a amputação. De acordo com o estudo realizado foi possível fazer uma análise sobre a Diabetes Mellitus que é considerada um desafio para a saúde pública. Conclui-se que se deve fortalecer a abordagem na atenção primária, através do programa de hiperdia e de oficinas educativas. Pois, tais iniciativas visam não só prevenir complicações, como também fortalecer o vínculo entre profissionais de saúde e a comunidade, promovendo uma cultura de autocuidado e prevenção.

Palavras-chave: Complicações de diabetes, Pé diabético, abordagem de enfermagem no diabético, Neuropatias diabéticas, Cuidado de enfermagem.



Analgesia preemptiva do meloxicam no pós operatório em gatas submetidas a ovariectomia eletiva

Maxuel Ferreira^{1*}, Lidiane Alves de Andrade Barbosa¹, Pedro Mendonça¹, Rafaela Nunes de Figueiredo¹

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: maxuel.silva@faifaculdade.com.br

O meloxicam é um anti-inflamatório não esteroide (AINE), com sua ação maior com Ciclooxigenase-2 (COX-2), sendo um inibidor de prostaglandinas, com efeito analgésico. As prostaglandinas são responsáveis pela inflamação, o bloqueio das prostaglandinas favorece na periferia a redução da dor local, e também a não sensibilização central, fazendo também um bloqueio na medula espinhal, o que contribui na modulação da dor. O objetivo deste trabalho era analisar a resposta à dor em gatas no pós-cirúrgico quando feito o meloxicam no protocolo pré-anestésico, utilizando a escala multidimensional da UNESP-Botucatu para avaliação de dor aguda pós-operatória em gatos. Por um período de quatro meses, foram selecionadas 5 gatas, provenientes da rotina da Clínica Escola de Medicina Veterinária (CEMV). Antes das medicações pré-anestésicas foi feita a avaliação de dor para analisar o comportamento dos animais em relação ao manuseio e seu comportamento em estado normal, para uma melhor análise do pós-operatório. A medicação pré-anestésica foi realizada com metadona 10mg/ml (0,3 mg/kg/IM) e acepromazina 0,2% (0,05 mg/kg/IM). Quinze minutos após a pré-medicação, foi administrado meloxicam 0,2% (0,1mg/kg/SC). A indução anestésica foi obtida com propofol 1% (5mg/kg) e a manutenção com o isoflurano diluído em oxigênio a 100% por meio de sistema sem reinalação. A ovariectomia (OV) foi realizada através da incisão na linha média caudal à cicatriz umbilical. No pós-operatório, as gatas foram avaliadas por um integrante da equipe em uma hora (P1), duas horas (P2) e três horas (P3) após a extubação. Foi estabelecido que as gatas que apresentassem valores ≥ 11 , que correspondem a 33,3 % do valor da escala, seria realizado resgate analgésico com metadona (0,1 mg/kg/IM). No presente estudo, foi realizada a OV, um procedimento cirúrgico que pode causar dor moderada por estímulo somático e visceral. Para prevenir e tratar a dor pós-operatória, foi adotada uma abordagem de anestesia balanceada com analgesia preemptiva. A metodologia incluiu o uso de meloxicam antes da cirurgia, um fármaco anti-inflamatório não esteroide que atua inibindo prostaglandinas responsáveis pela inflamação tecidual, resultando na redução da dor local e na modulação da dor central. A combinação de opioides e AINEs mostrou-se eficaz na redução da dor pós-operatória e no tempo de recuperação do paciente. Concluímos que a administração do meloxicam no período pré-operatório apresentou eficácia analgésica. O manejo da dor é crucial na prática veterinária, pois influencia diretamente na qualidade de vida e na recuperação dos pacientes. Muitas condições clínicas que causam dor estão associadas à inflamação, e o uso preventivo de anti-inflamatórios se mostra mais eficaz no controle da dor, permitindo a redução das doses de anestésicos necessários. Diante disso, o nosso estudo foi exitoso, visto que nenhum animal necessitou de resgate analgésico após o procedimento cirúrgico.

Palavras-chave: Analgesia, meloxicam, pós operatório, ovariectomia.



ABORDANDO O SOFRIMENTO E A JORNADA DA FINITUDE: PAPEL DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS PALIATIVOS

Vitória Nayara Cruz Silva¹, Erivelton Rosa dos Santos de Araujo¹ Kelle Karolina Ariane Ferreira Alves²

Graduandos do curso de Enfermagem da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil¹,

Docente da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil²

*E-mail: 20202356@faifaculdade.com.br

Os cuidados paliativos representam uma ferramenta essencial para a ampliação da assistência e aprimoramento da qualidade de vida tanto do paciente quanto do cuidador, respeitando integralmente seus direitos, especialmente quando a abordagem curativa já não se mostra viável. Reconhece-se que pacientes e familiares se encontram em uma situação de grande vulnerabilidade em diversos aspectos. Nesse contexto, os cuidados paliativos buscam suavizar essa fase da vida, tornando-a mais compreensível e essencial para minimizar traumas e facilitar a aceitação da condição de doença. A abordagem multidisciplinar nos cuidados paliativos é imprescindível para garantir uma assistência abrangente, que contemple as dimensões biopsicossocial e espiritual do paciente. Portanto, as decisões relacionadas à indicação e à implementação dos cuidados necessários devem envolver todos os membros da equipe, estabelecendo prioridades em todas as áreas pertinentes. A atuação da equipe de assistência visa evitar situações que possam causar sofrimento ao paciente, dando destaque ao protagonismo do indivíduo em seu próprio tratamento e respeitando suas vontades e preferências. Além disso, busca-se oferecer suporte para lidar com conflitos emocionais e espirituais, além de planejar e discutir as ações a serem tomadas. O estudo tem como objetivo compreender o papel crucial da equipe multidisciplinar nos cuidados paliativos, reconhecendo a importância do cuidado humanizado no processo de finitude e os desafios enfrentados nesse contexto. Utilizando dados científicos de fontes como CAPES, SCIELO (Scientific Electronic Library Online), PubMed (United States National Library of Medicine), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), foram selecionados artigos que abordassem os cuidados paliativos, a equipe de assistência ao paciente e os desafios associados à morte. Foram excluídos resumos, teses, dissertações e artigos que não estavam alinhados com o tema central. Observou-se nos artigos uma análise dos aspectos conceituais e práticos dos cuidados paliativos, com ênfase na perspectiva multidisciplinar da equipe. Além disso, foi discutida a importância da relação e do vínculo emocional entre os membros da equipe interdisciplinar nesse contexto, assim como o processo de tomada de decisão diante da dinâmica paciente-família. Diante dessas considerações, ressalta-se a relevância do tema, que tem o potencial de contribuir para o desenvolvimento profissional, acadêmico e pessoal de profissionais de saúde, pacientes e familiares, proporcionando uma abordagem mais humanizada nos cuidados paliativos e no processo de morte e morrer. Isso não só promove um cuidado mais digno e compassivo, mas também enriquece o conhecimento da comunidade científica sobre um tema muitas vezes negligenciado e subdiscutido.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Equipe de Assistência ao Paciente, Atitude Frente a Morte e Fim da Vida.

O papel dos serviços clínicos farmacêuticos na realização de testes rápidos em farmácia: Um relato de experiência

Ingrid Isadora Pereira de Freitas¹ * Jaqueline de Souza Anjos²

¹Faculdade Irecê – FAI, Irecê - BA

*E-mail: 20202211@faifaculdade.com.br

O farmacêutico desempenha um papel crucial na promoção da saúde e na prestação de serviços clínicos, atuando como um provedor de cuidados essencial para o bem-estar da comunidade. A crescente demanda por testes rápidos realizados em farmácias reflete a urgência de intervenções ágeis e eficazes. O farmacêutico assume uma posição central na realização desses testes, oferecendo uma resposta rápida às necessidades de diagnóstico da população. Esse estudo tem como objetivo destacar o papel do farmacêutico na promoção da saúde e na prestação de serviços clínicos, com foco na realização de testes rápidos em farmácias. O presente estudo se trata de um relato de experiência em farmácia comunitária na cidade de Irecê-BA. Os testes utilizados, da marca "MEDTESTE", são reconhecidos como uma escolha confiável no mercado. Conduzidos por profissionais altamente qualificados em consultórios farmacêuticos, esses testes são realizados de maneira individualizada e confidencial, em total conformidade com as normas e regulamentos da profissão farmacêutica. Essa abordagem não apenas garante a precisão dos resultados, mas também demonstra cuidado e respeito pela privacidade dos pacientes, contribuindo assim para a excelência do serviço prestado. De acordo com a RDC 377/2020 a realização de testes rápidos em farmácias foi aprovada como parte dos serviços clínicos farmacêuticos. Os feedbacks dos pacientes revelam uma elevada satisfação em relação à praticidade dos testes rápidos em farmácias, reconhecendo-os como uma valiosa ferramenta complementar aos serviços de saúde tradicionais. Como exemplo dos testes realizados no campo de estágio, incluem-se testes para diagnóstico de glicemia capilar, aferição de pressão arterial, testes rápidos para detecção de doenças infecciosas como HIV, hepatites virais, sífilis e monitoramento de colesterol. Essa prontidão no atendimento demonstra o comprometimento do farmacêutico com a comunidade, fortalecendo ainda mais a confiança mútua entre profissional e pacientes. A implementação desses serviços tem como resultado uma detecção mais rápida e acessível de uma variedade de condições de saúde, promovendo a prevenção, o diagnóstico precoce e o manejo eficaz de doenças. Para muitos, a farmácia é vista como um local de confiança, garantindo assim o acesso aos cuidados de saúde de forma mais acessível e conveniente. O envolvimento do farmacêutico na prestação de serviços clínicos vai além dos testes rápidos. Em resumo, o papel do farmacêutico na promoção da saúde e na prestação de serviços clínicos é de suma importância para o bem-estar da comunidade. Sua atuação na realização de testes rápidos em farmácias, juntamente com sua orientação sobre o uso adequado de medicamentos e seu envolvimento em programas de saúde pública, contribui significativamente para a detecção precoce, prevenção e manejo eficaz de doenças. A confiança da comunidade no papel do farmacêutico como provedor de cuidados de saúde essenciais é fundamental para garantir o acesso universal a serviços de saúde de qualidade.

Palavras-chave: Farmacêutico; Testes rápidos; Serviços clínicos

TECNOLOGIAS ASSISTIVAS E A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA ENQUANTO CIÊNCIA E PROFISSÃO

Anna Carolina Pompilio Souza¹ Beatriz de Souza Santos Godinho¹ Luana Passos da Silva¹
Mariana Barreto Batista¹ Marina Alexandra Galdino Oliveira¹ Fabiana Maria de Souza².

¹Acadêmicas do Curso de Psicologia da Faculdade Irecê (FAI), e-mail:

20202519@faifaculdade.com.br

²Psicóloga, Docente na Faculdade Irecê (FAI), e-mail: fabiana.maria@faifaculdade.com.br

Introdução: As Tecnologias Assistivas (TA) podem ser compreendidas como produtos, equipamentos, dispositivos, estratégias ou serviços que tem como objetivo promover e colaborar com a funcionalidade de atividades e participação de pessoas com deficiências visando como consequência o desenvolvimento da autonomia, independência e qualidade de vida dessas pessoas. Tendo em vista o aspecto inclusivo de promoção do bem-estar e autonomia dos usuários das TA, existem aspectos emocionais envolvidos por seus usuários e a rede de apoio. Essas demandas apontam a importância da participação da Psicologia, como ciência e profissão, na participação de pesquisas para o desenvolvimento dessas tecnologias. **Objetivo:** Discutir sobre as contribuições que a psicologia pode oferecer para o desenvolvimento e aplicação das Tecnologias Assistivas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica mediante a pesquisa de caráter descritivo e exploratório, e abordagem qualitativa, na qual foram elencados artigos em português presentes em periódicos inseridos em bases de dados de pesquisa. **Resultados e Discussão:** A Psicologia, enquanto uma ciência com uma vasta possibilidade de estudos e aplicações, pode ser parte da concepção de tecnologias, embora essa seja uma área geralmente invisibilizada. Podemos observar alguns exemplos de como a Psicologia pode contribuir no desenvolvimento das tecnologias quando falamos sobre as TA. As Tecnologias Assistivas, partindo de um caráter emocional, podem impactar muito na vida do usuário, desta forma, as novas tecnologias trazem possibilidades inéditas para unir a praticidade de um item com a realização das necessidades estéticas, ergonômicas e psicológicas do usuário. O avanço da tecnologia aumenta exponencialmente e o conceito de TA tem um caráter cada vez mais multidisciplinar integrando profissionais das mais diversas áreas, como design, educação, psicologia, saúde, tecnologia, entre várias outras, visando justamente tudo aquilo que se faz necessário para o conforto do usuário para que resulte numa melhor adesão dessas TA. Portanto, no desenvolvimento dessas tecnologias deve ser considerado as questões que irão influenciar as interações desses usuários com essas tecnologias, sendo necessárias pesquisas psicológicas para que seja possível alcançar esses objetivos. **Conclusão:** Destarte, é possível reconhecer a importância da atuação da psicologia no desenvolvimento das tecnologias, assim como na sua aplicação, tendo em vista que durante o desenvolvimento e no momento de sua utilização não se deve excluir as questões emocionais e subjetivas do sujeito, sendo assim, a psicologia oferece uma visão holística do ser humano, possibilitando uma melhor experiência e adesão do usuário para com essas TA's.

Palavras-chaves: Tecnologias Assistivas; Psicologia; Pesquisa; Pessoa com deficiência;



Famílias Homoafetivas: desafios sociais encontrados no processo de adoção.

Keliane Franca Samuel¹, Camilly Franca da Cruz¹, Daniel Ferreira Guedes¹, Elson Barreto Figueredo Neto¹, Guilherme dos Santos Teixeira¹, Karielle Barbosa Borges¹, Fabiana Maria de Souza²

Faculdade Irecê - FAI, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20212591@faifaculdade.com.br

A persistência do preconceito nas relações homoafetivas é evidente em uma sociedade marcada por visões patriarcais e homofóbicas, refletindo-se em diversas formas de discriminação e exclusão. Esse cenário afeta profundamente a vida cotidiana de casais do mesmo sexo, incluindo sua capacidade de assumir relacionamentos, integrar-se no mercado de trabalho, formar famílias e exercer a parentalidade. Este estudo tem como objetivo compreender os desafios sociais enfrentados pelas famílias homoafetivas no processo de adoção, processo gratuito e independente de raça, sexo ou gênero. Foi realizada uma revisão bibliográfica, do tipo narrativa, com caráter descritivo exploratório e abordagem qualitativa, nas principais bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Portal de Periódicos Capes, com intuito de embasar o tema abordado. Os critérios de inclusão para a seleção dos textos consistiram em: artigos em português, revisões de literatura que estivessem disponíveis de forma gratuita e na íntegra e que atendessem ao objetivo de estudo do presente trabalho. Nesse sentido, referente aos resultados deste estudo, é necessário abordar sobre a adoção e o preconceito que se configuram como um desafio constante, uma vez que argumentos depreciativos são utilizados com o objetivo de questionar a capacidade de casais homossexuais de educarem os filhos e constituírem família, o que colabora com a manutenção de crenças de serem um risco para as crianças, serem rejeitados socialmente, e incapacidade de criar uma família saudável á discursos estigmatizantes voltados a esse público. Há ainda um equívoco por parte das pessoas de que a falta de referências comportamentais de ambos os sexos pode levar a consequências psicológicas e conflitos no processo de identificação de gênero da pessoa adotada. Contudo, estudos apontam que não há alterações significativas na personalidade entre as crianças que foram criadas por pais homossexuais e pais heterossexuais. Ressalta-se que a criança, geralmente, vai experimentar consequências em seu desenvolvimento, mas não pelo fato de serem criadas e educadas por um casal homoafetivo, mas sim, pelo preconceito que vivenciam em uma sociedade, no que diz respeito à relação dos pais. Esse preconceito, no entanto, pode resultar em consequências como a depressão e ansiedade, considerando a perseguição e discriminação que sofrem. Nesse sentido, o profissional em psicologia desempenha um papel importante na desmistificação do tema, no combate ao preconceito e na promoção da aceitação da diversidade familiar, contribuindo para mitigação de possíveis angústias, medos e inseguranças, tanto dos adotantes, quanto das crianças adotadas e auxiliando na construção de vínculos afetivos saudáveis entre eles. Depreende-se, portanto, que os profissionais de psicologia desempenham um papel crucial na desconstrução de estereótipos, no combate ao preconceito, na promoção da aceitação da diversidade familiar e no enfrentamento às barreiras institucionais no processo de adoção encontradas no meio jurídico como consequência do preconceito. Assim, ao oferecer apoio emocional e orientação, contribuem para mitigar os efeitos adversos do preconceito e para construir laços afetivos saudáveis entre os pais adotivos e as crianças. É importante ressaltar que, as leis que garantem a igualdade de direitos, avanços significativos têm sido alcançados no reconhecimento e proteção das famílias homoafetivas ainda que existam empecilhos a serem combatidos para proporcionar um ambiente mais inclusivo e acolhedor a todos os membros da sociedade. Logo, é essencial que o Estado fortaleça o regimento dessas leis, garantindo que todas as famílias tenham igualdade de oportunidades e acesso a direitos fundamentais, independentemente da orientação sexual de seus pais.

Palavras-chave: Famílias homoafetivas; adoção desafios.



Implicações da nova reforma tributária nos consórcios municipais de saúde do estado da Bahia

Pablo Vinícius Pereira Bonfim¹, Mateus Marcos de Souza Pereira, Eduardo Neves Rocha de Brito

Graduando em Ciências Contábeis, Faculdade Irecê – FAI, Irecê-BA, Brasil

*E-mail: 20202453@faifaculdade.com.br

Através de investigações sobre a recém-proposta reforma tributária e sua aplicação nos consórcios de saúde, busca-se compreender o processo pelo qual a União, os estados e os municípios continuarão a estabelecer consórcios não apenas na área da saúde, mas em iniciativas que beneficiem a sociedade como um todo, levando em consideração as condições financeiras de cada ente governamental. É provável que a reforma resulte em alterações na estrutura da tributação, apresentando aspectos tanto positivos quanto negativos. A implementação da reforma ao longo dos anos demandará um período inicial de adaptação e possivelmente causará confusão entre a população devido à novidade e à implementação gradual. Entretanto, uma vez plenamente integrada, a reforma visa simplificar a compreensão da arrecadação de impostos pela população e tornar o processo menos complexo para os profissionais contábeis. Por fazer parte de uma pesquisa de TCC, o trabalho objetiva-se em analisar as implicações da nova reforma tributária na gestão e financiamento dos consórcios municipais de saúde, com o objetivo de identificar desafios e oportunidades que possam surgir a partir dessas mudanças. A escolha por tal tema é para pesquisar se os cidadãos que necessitam dos cuidados que os consórcios oferecem serão de alguma forma atingidos para melhor ou para pior. Por se tratar de um assunto que ainda está na teoria, foram feitas somente pesquisas bibliográficas para que as suposições e implicações fossem montadas e cuidadosamente questionadas para perceber se podem vir a ser possíveis ou não viáveis para o momento. Muitas vezes os consórcios disponibilizam cuidados que são um pouco difíceis de encontrar em certas cidades, mas com a união de entes federativos, podem se tornar viáveis para cidades do interior, por exemplo. Com isso, o estudo das implicações da reforma tributária em cima dos consórcios se torna importante para se ter uma ideia de como funcionara a disponibilidade de certos procedimentos para a população baiana. Com a associação da nova reforma tributária com os consórcios municipais de saúde, será de conhecimento se será viável ou não a permanência e um possível novo surgimento de novos consórcios no futuro da Bahia pois será a partir de estudos como esse que discussões surgem para uma possível melhoria do sistema de tributação dos consórcios ou surgimento de novos. Com a possível unificação de cinco impostos (PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI) em somente um (IBS – Imposto sobre Bens e Serviços), a arrecadação referente a impostos poderá aumentar por em um só impostos está arrecadando um valor equivalente a cinco impostos, por isso, poderá ser bem visto a nova reforma. Contudo, fica o questionamento de como acontecerá o repasse do ISS (Imposto sobre Serviço) para as prefeituras a que for devido tal imposto. Através de pesquisas bibliográficas será desenvolvido esse trabalho para que sejam resolvidos esses questionamentos de como ocorrerá o funcionamento dos consórcios municipais com a provável implementação da nova reforma tributária. Concluímos que, por conta de os consórcios ainda serem pouco conhecidos, não se tem muito conhecimento sobre tal, pretendesse fazer com que a compreensão sobre tal seja mais transparente para que aqueles que usufruem dos seus serviços, entendam como funciona todo o processo até que seja atendido um paciente.

Palavras-chave: reforma tributária; consórcio municipal

Tomateiro e suas características genéticas

Daniel Sodré Mascarenhas¹, Emerson Vasconcelos de Souza¹, Marcos Vinícius Vaz Dourado¹, Abraão Antonio Gonçalves Ferreira Vilela da Silva¹, Otávio Cruz Oliveira Seixas¹, Fabiano Oliveira Pires*

¹FAI Faculdade, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: danielsodremascarenhas@gmail.com

O tomateiro se destaca por sua versatilidade, sendo cultivado em diversos lugares do mundo, desde hortas caseiras até grandes plantações comerciais. Seus frutos são apreciados frescos em saladas, molhos, sucos e conservas, além de serem utilizados na produção de ketchup, extrato de tomate e outros produtos industrializados. O tomateiro é uma planta da família das Solanáceas, recentemente ocorreu uma mudança na nomenclatura do gênero do tomate que passou de *Lycopersicon esculentum* para *Solanum lycopersicon*. As cultivares de crescimento determinado têm crescimento limitado e são as utilizadas para o plantio sem estadia, se desenvolvem rasteiramente no solo e são conhecidas popularmente como tomate rasteiro. Inicialmente a planta se mantém ereta em qualquer um dos tipos de crescimento, posteriormente o peso das ramas e dos frutos iniciais fazem com que haja o tombamento natural da planta no solo. O tomate tem 33.000 genes, cerca de 7 mil a mais que o ser humano, sendo uma espécie autógama, com $2n = 2x = 24$ cromossomos, originária de uma região a oeste da América do Sul, a qual compreende o sul do Equador, incluindo o arquipélago das Ilhas Galápagos, até o norte do Chile. Suas características genéticas são determinadas pelo seu genoma, que influencia uma série de traços como tamanho, cor, sabor, resistência a doenças e condições ambientais, tempo de maturação, entre outros. *Cor:* O gene responsável pela cor dos tomates pode variar, resultando em frutos vermelhos, amarelos, laranjas, rosados, verdes ou até mesmo listrados. Essa adaptação pode incluir tolerância ao frio, calor, seca ou alta umidade. A flor do tomate é regular e hipógina (perianto e androceu inseridos abaixo do ovário), com 5 ou mais sépalas e 5 ou mais pétalas em forma helicoidal, 5 ou 6 estames e ovário bi ou plurilocular. O fruto pode demorar de 7 a 9 semanas para se formar, se constituindo em uma baga, suculenta, carnosa, com 2, 3 ou mais lóculos, podendo pesar entre 5 e 500 gramas, conforme a cultivar e o desenvolvimento (o tamanho do fruto é relacionado com o número de lóculos e de sementes). Obtenção de genótipos superiores resulta da combinação entre parentais divergentes, os quais possuem genes que conferem melhores características de produção, qualidades organolépticas e de adaptação a estresses abióticos e bióticos (Rocha et al., 2010). E o tomate, apesar de seu grande potencial produtivo, apresenta alta suscetibilidade a uma gama de patógenos, o que pode prejudicar o desenvolvimento da cultura e comprometer em sua totalidade a produção. É o que se verifica em lavouras de todo o Brasil, que demandam materiais mais resistentes a pragas e doenças, reduzindo assim o custo com defensivos químicos e, por consequência, tornando o tomate, já tão taxado de alimento contaminado, algo mais saudável para o consumo. Ele pode render uma média de 450 caixas por mil pés, com frutos com peso médio de 180g e sua qualidade se mantém intacta durante o transporte para outras regiões do país. Ele também apresenta plantas vigorosas, frutos grandes e firmes, de tamanho uniforme do início ao final da colheita, formato alongado e plantas de crescimento determinado, excelente cobertura da planta e resistência ao geminovírus TYLCV. Outro exemplo de cultivar híbrido é o BRS Nagai, indicado para cultivo em todas as regiões produtoras do país, em campo aberto ou em ambiente protegido. O híbrido possui genes naturais que conferem resistência e/ou tolerância para mais de 40 variantes e raças de fungos, bactérias e vírus. As características dessa cultivar ajudam a minimizar a dependência por agrotóxicos e garantem maior sustentabilidade do cultivo de tomate nas condições brasileiras.

Palavras-chave: Tomate, cultivar, híbrido, genes, desenvolvimento.

Impactos negativos que afetam a eficiência na inseminação artificial em tempo fixo (IATF) em rebanhos bovinos de corte

Anna Clara Nunes Amorim¹, Carmilton Eduardo Oliveira da Silva¹, Júlio Ricardo Souza Dourado¹, Ranna Santana de Miranda¹, Tiago Dourado¹, William Moraes Machado²

¹ Discentes do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

² Docente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20212863@faifaculdade.com.br

A criação de gado de corte depende principalmente da eficiência reprodutiva do rebanho, sendo a qualidade genética dos bezerros produzidos pelas matrizes, os intervalos entre partos mais curtos e a melhor conversão alimentar dos animais de suma importância para alcançar esses objetivos. Com a chegada de novas biotecnologias, a utilização da inseminação artificial em tempo fixo foi implementada por grande parte das propriedades no Brasil; no entanto, as taxas de eficiência médias não ultrapassam os 50%. Vários fatores podem influenciar negativamente os resultados da técnica, como o estresse térmico, o escore corporal abaixo do ideal e a utilização ineficaz da técnica. Este resumo tem como objetivo demonstrar os fatores que podem influenciar negativamente a taxa de gestação em vacas de corte submetidas à técnica de IATF. Trata-se de uma revisão de literatura qualitativa, baseada em artigos científicos, com foco nas palavras-chave: inseminação artificial em tempo fixo, bovinocultura e cadeia produtiva da carne, considerando principalmente artigos dos últimos dez anos. Os animais criados em ambientes com grande influência do estresse térmico calórico (ETC), independentemente de sua origem genética, acabam sendo prejudicados na homeostase, o que resulta em alterações endócrinas na fêmea bovina, impactando negativamente nos eventos reprodutivos. O ETC provoca várias alterações no metabolismo da fêmea, afetando o desenvolvimento folicular. Os folículos que se desenvolvem em condições de estresse térmico apresentam deficiência na esteroidogênese das células da teca e granulosa, o que resulta na redução de estradiol no fluido folicular, afetando a secreção de gonadotrofina. Além disso, o estresse térmico pode reduzir ou atrasar a manifestação do comportamento de estro e comprometer a competência dos oócitos, podendo atrasar ou até mesmo impedir o desenvolvimento embrionário. Fêmeas submetidas ao estresse térmico, tanto no dia da inseminação artificial quanto nos sete dias seguintes ao procedimento, enfrentam prejuízos no desenvolvimento embrionário. Outro fator crucial é a condição corporal (ECC) da fêmea, que exerce um impacto significativo no sucesso da IATF. Vacas com escores de condição corporal baixos demonstram uma taxa reduzida de concepção em comparação com aquelas com ECC mais elevados. Conclui-se que as taxas mais baixas de prenhez foram observadas em vacas com ECC entre 2,0 e 2,5, enquanto as vacas com ECC igual ou superior a 3 apresentaram taxas mais elevadas. A utilização da técnica de inseminação artificial em tempo fixo mal executada sucede em impactos negativos nos resultados finais das estações. O técnico responsável pelas inseminações devem estar aptos para garantir o sucesso na realização da IATF, com uma boa dominância na avaliação das fêmeas e com diagnósticos precisos. Além disso, o manuseio correto dos materiais é essencial, incluindo o armazenamento adequado das palhetas de sêmen em botijões térmicos com níveis ideais de nitrogênio líquido. Para o descongelamento das palhetas de sêmen antes da inseminação, devem ser seguidas as temperaturas corretas. Conclui-se que o estresse térmico, o escore corporal e a utilização errônea da IATF afetam a eficácia na reprodução; no entanto, o manejo adequado dos animais, escores de condição corporal no padrão e técnica eficaz para a inseminação contribuirão para aumentar a eficiência dos rebanhos, aumentando sua produtividade e gerando renda econômica para os produtores.

Palavras-chave: Gado de corte; Inseminação artificial em tempo fixo; Estresse térmico.



SEMINÁRIO CIENTÍFICO DA FAI

Mudanças Climáticas: quais os reais impactos na saúde humana, no meio ambiente e na economia?



IV MOSTRA DE ESTÁGIO
INTERCURSOS DA FAI

Excesso de produtividade e impactos na saúde mental de acadêmicos: um relato de experiência.

Guilherme dos Santos Teixeira¹, Camilly Franca Cruz¹, Daniel Ferreira Guedes¹, Elson Figueredo Barreto Neto¹, Karielle Barbosa Borges¹, Keliane França Samuel¹, Fabiana Maria Souza¹

Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20212934@faifaculdade.com.br

Introdução: No meio acadêmico é comum serem traçadas diversas metas e objetivos que são estabelecidos a médio e longo prazo. Quando não concretizados dentro dos prazos determinados, podem resultar em desmotivação e frustração frente a não realização das atividades. Emoções negativas e comportamentos de autocobrança são comuns em casos em que o indivíduo percebe não dar conta das responsabilidades assumidas no ambiente acadêmico, uma vez que, a sobrecarga e a cobrança excessiva - social, cultural e individual - gera prejuízos à saúde mental e física do sujeito. **Objetivo:** Apresentar Intervenção de Promoção de Saúde Mental realizada junto a universitários sobre o excesso de produtividade e o impacto na saúde mental. **Metodologia:** O trabalho consiste em um relato de experiência de caráter descritivo e abordagem qualitativa. A intervenção foi realizada pelos alunos do 6º semestre do curso de Psicologia da Faculdade FAI, construída na disciplina de Psicologia da Saúde, sob orientação da Docente Fabiana Maria Souza. As ações ocorreram na área verde da instituição, tiveram como público-alvo a comunidade acadêmica da instituição e fizeram parte das atividades do Setembro Amarelo em prevenção ao suicídio. **Resultados e discussão:** O projeto desenvolvido em parceria com o Núcleo de Orientação e Apoio Psicopedagógico (NOAP) e a Clínica Escola de Psicologia (CEP) da FAI contemplou todos os membros da instituição, com ênfase no corpo discente, a fim de contextualizar e refletir acerca da produtividade excessiva no âmbito acadêmico e os seus impactos à saúde mental. A exposição realizada na área verde da instituição foi estruturada com uma exposição oral e banner, que colaborou para contextualizar o tema abordado, a aplicação de uma técnica de dinâmica de grupo breve utilizando palavras comuns no meio acadêmico (frequentemente associadas a algum tipo de sofrimento, como "TCC" e "Estágio"), promovendo a interação do grupo com o público-alvo. Foram confeccionados e entregues, adesivos temáticos com uma adaptação da frase "Estude enquanto eles dormem, trabalhe enquanto eles se divertem, lute enquanto eles descansam, depois viva o que eles sempre sonharam" discutindo sobre a influência negativa desse pensamento na saúde mental dos jovens e adultos que compõem o corpo acadêmico da instituição. Além disso, foi disponibilizada uma caixinha de sugestões, em que o aluno pôde escrever estratégias que podem ser feitas pelos diversos sujeitos envolvidos nesse ambiente (monitores, professores, coordenadores de curso, diretores, NOAP e CEP) para atuar na resolução das problemáticas levantadas durante a discussão. **Considerações finais:** Depreende-se, portanto, que a formulação da atividade é imprescindível para o contexto acadêmico, visando influenciar nas mudanças necessárias na instituição. Dessa forma, espera-se que com a comunidade acadêmica possa juntos rever a relação com a autocobrança e produtividade e desenvolvam as estratégias necessária para a promoção da saúde mental dentro desse contexto. Além disso, considera-se importante que sejam realizadas mais atividades voltadas para a saúde mental dos acadêmicos dentro da instituição.

Palavras-chaves: Produtividade. Saúde Mental. Setembro amarelo. Ambiente acadêmico. Promoção de Saúde Mental



Análise da efetividade da metodologia de custeio e precificação utilizada no setor gastronômico: um estudo de caso numa pizzaria da cidade de Morro Chapéu/BA

Jônatas da Silva Oliveira¹, Mateus Marcos de Souza Pereira¹, Eduardo Neves Rocha de Brito¹

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

E-mail: 20212783@faifaculdade.com.br

O setor gastronômico cresce a cada ano, porém existe uma enorme quantidade de negócios desse segmento que fecham periodicamente. Existem fatores que influenciam nesse processo, dentre eles os que mais se destacam é a negligência e desconhecimento dos métodos de custeio e precificação. Esse estudo busca analisar as metodologias de custeio e precificação no setor gastronômico numa empresa do ramo de pizzaria localizada na cidade de Morro do Chapéu-BA. A partir da pesquisa bibliográfica em livros de contabilidade de custos, gestão gastronômica, métodos de precificação, assim como a elaboração de uma pesquisa de campo para coletar os dados necessários e conhecer a situação gerencial da empresa, será desenvolvida uma análise e apresentado os métodos que poderiam ser adotados por ela. A pesquisa demonstrará questões sobre métodos essenciais de custeio e precificação e apresentará de modo geral a necessidade que o ramo alimentício possui de conhecer fundamentalmente os conceitos basilares da contabilidade gerencial, sem os quais é inviável a prosperidade e longevidade de qualquer negócio gastronômico em específico. Os resultados da pesquisa apresentarão se a empresa em questão, possui dificuldades em sua gestão dos custos e de precificação, para dessa forma sugerir a utilização do método de custeio e o método de precificação. A literatura demonstra que para cada negócio, os custos podem ser calculados ou alocados de formas diferentes e para cada forma existe um método. O custeio variável é o que se adequa melhor ao ramo de pizzaria, tendo em vista que a maior parte dos custos e despesas desse setor é sobremaneira variável. Da mesma maneira, o método de precificação mark-up, é o único método que possibilita ao empreendedor a alocação de todos as despesas variáveis de venda e as despesas fixas, permitindo ao empreendedor conhecer a margem real de lucro sobre cada produto ou serviço. Esses métodos permitirão que os proprietários da pizzaria tenham maior domínio sobre a gestão e controle de custos e precificação. Esses métodos tornam a gestão de um negócio gastronômico eficiente, podendo também ser aplicáveis a todo tipo de empreendimento que apresentem os mesmos problemas gerenciais.

Palavras-chave: Setor gastronômico, Custeio variável, Mark-up, Método de Precificação.



Avaliação do conforto térmico de bovinos de raças leiteira durante a 23ª EXPOAGRI Exposição Agropecuária Irecê-BA

Pedro Lucas Dias Barros^{1*}, Lauro Antônio de Oliveira Machado¹, William Morais Machado²

¹Discentes do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

²Docente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: p.lucasdias1@gmail.com

A pecuária bovina desempenha um papel significativo na economia agrícola do Brasil, especialmente em regiões semiáridas como Irecê, Bahia. A avaliação do conforto térmico em bovinos durante eventos agropecuários é essencial para garantir o bem-estar animal e otimizar a produção. Neste contexto, o objetivo foi analisar o conforto térmico de bovinos na 23ª Expoagri em Irecê, Bahia. O estudo foi conduzido nos dias 26/04/2024 e 27/04/2024 no Parque de Exposições da cidade de Irecê-BA, localizado a 11° 18' 30.10" S e 41° 51' 18.87" O, com 721 metros de altitude. As variáveis ambientais foram a temperatura do ar (Ta) média e a umidade relativa do ar (UR%) média, registradas por meio de um termo-higrômetro para determinar a caracterização do microclima. Também foi coletada a temperatura de bulbo negro para a avaliação da sensação térmica dos animais. Os dados foram coletados nos horários de 10:00, 11:00, 12:00, 14:00, 15:00 e 16:00 em ambos os dias. A partir dos resultados, foram calculados o Índice de Temperatura e Umidade (ITU) e o Índice de Globo Negro e Umidade (ITGU). A temperatura média, a umidade relativa e a temperatura de bulbo negro durante o intervalo de observação para ambos os dias foram de 30,8°C e 29,6°C, 48,8% e 54,8%, e 31,2°C e 29,5°C, respectivamente. Já os dados de ITU e ITGU por horário no dia 26/04 foram (77,6; 79,0); (78,9; 78,4); (78,9; 78,4); (79,4; 80,2); (78,6; 80,8); (78,9; 79,7) e dia 27/04 foram: (76,4; 75,3); (76,8; 78,7); (78,7; 78,7); (78,9; 78,4); (79,1; 79,6); (77,5; 77,4), respectivamente. Foi possível verificar que em ambos os dias avaliados, mesmo os animais estando em área coberta com telha de cerâmica e sem exposição direta ao sol, os índices de ITU e ITGU encontravam-se em uma zona classificada em alerta para a espécie, com os horários de 14:00 e 15:00 situados numa zona de perigo. Valores de ITU de 70 ou menos não causaram nenhum desconforto térmico para vacas leiteiras. Entretanto, para valores de 75 ou mais, a produção de leite e a ingestão de alimentos são afetadas. Similarmente, valores de ITGU até 74 definem uma situação de conforto para bovinos; de 74 a 78, uma situação de alerta; de 79 a 84, uma situação perigosa; e acima de 84, uma situação de emergência. Diante dos resultados de ITU e ITGU sugerem que os animais sofreram estresse térmico nos períodos avaliados, e com estresse alto principalmente nos horários de 14:00 e 15:00 horas de ambos os dias, sugerindo-se para melhorar o conforto térmico dos bovinos, é crucial implementar medidas como sombra adequada, ventilação nas instalações, implantar sistemas de nebulização, ventiladores, micro aspersores, oferta de água fresca, evitar superlotação, monitoramento constante.

Palavras-chave: bovinos, bem-estar, nordeste, estresse.



A Responsabilidade Civil do Estado Frente aos Danos Causados pelas Mudanças Climáticas.

Beatriz Martins de Castro Ribeiro¹, Eduardo de França Dourado¹, Itamara Carneiro Oliveira¹, Tauan Farias Guimarães¹, Kaellen Rocha da Silva¹.

¹Faculdade Irecê – FAI

*E-mail: bia.ribeiro1128@gmail.com, 20223172@faifaculdade.com.br, 20223358@faifaculdade.com.br, 20223221@faifaculdade.com.br, tauanfariasguimaraes@gmail.com.

A Constituição Federal prevê, em seu artigo 225, que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. Em um cenário de globalização e fortalecimento das atividades capitalistas, os desafios para a efetivação desse direito aumentaram de forma significativa. As mudanças climáticas são naturais e inerentes à existência da humanidade, entretanto, devido às mudanças da sociedade, o aquecimento global tem agravado os seus efeitos. Nesse contexto, emerge a problemática dos desastres ambientais, que afeta diretamente setores importantes, tais como a saúde humana, o meio ambiente e a economia. Deste modo, surge a necessidade de intervenção da máquina pública através de políticas e estratégias que visem antever e erradicar ao máximo os danos decorrentes. Em consonância com o artigo 225 da Constituição da República anteriormente citado, o ordenamento jurídico estabelece a responsabilização civil do Estado, que é objetiva, na forma do artigo 37, §6º, do mesmo diploma legal, aplicando-se a teoria do risco integral, através da qual surge a obrigação estatal de indenizar sempre que vier a causar prejuízo a terceiros, sendo imperiosa, para este fim, a comprovação do dano e do nexo causal. Com os impactos provocados pelas mudanças climáticas, o ser humano enfrentará problemas cada vez mais iminentes, a exemplo da produção de alimentos, que poderá diminuir, uma vez que qualquer mudança climática afeta diretamente o cultivo de diversas espécies. Assim, haverá dificuldade de acesso à alimentação, devido às baixas produções, que estará correlacionada ao aumento dos preços, afetando diretamente a saúde e a economia. Dentre as diversas mudanças climáticas, pode-se observar a catástrofe ocorrida no Rio Grande do Sul, em maio de 2024, e seus reais impactos na saúde humana, meio ambiente e economia, os quais sofreram sérios prejuízos. Com as fortes chuvas, houve infortuno irreparável na vida de milhares de pessoas, que precisaram abandonar suas casas por conta das enchentes causadas pelo aumento exorbitante no nível das águas fluviais. Tal fato influencia diretamente não só o cotidiano dos habitantes, mas também, a saúde dos mesmos e a economia em que estão inseridos, várias lojas foram destruídas, famílias perderam seus móveis, farmácias tiveram seus remédios levados pela correnteza. Logo, emerge a necessidade de responsabilizar o Estado frente às mudanças climáticas e, consequentemente, os danos causados na vida da população. Como supramencionado, por meio da teoria do risco integral, afere-se a total responsabilidade da máquina estatal, como garantidor universal, em casos de dano ao meio ambiente. Neles não há possibilidades excludentes, de modo que devem arcar com todos os maléficos acarretados pela catástrofe. Ressalta-se que no episódio do Rio Grande do Sul pode-se aplicar, ainda, a teoria da responsabilidade civil do Estado por omissão, já que Estudos Do Projeto Brasil 2040 haviam sido realizados sobre o ocorrido, mas não obtiveram a devida atenção. Nesse sentido, a Administração Pública carrega consigo dois importantes deveres: o Poder-Dever de Agir e o Dever de Eficiência. O primeiro, no contexto público, implica em uma obrigação que se caracteriza pela irrenunciabilidade dos deveres administrativos e pela responsabilização em caso de omissão. Hely Lopes Meirelles destaca que o poder de agir não é uma mera faculdade, mas sim uma obrigação de atuar em prol da comunidade sempre que necessário. Nessa lógica, a obrigação do Estado em assegurar a efetividade do direito ao meio ambiente, estabelecida na Constituição, demanda uma atuação estatal inquestionável. Por outro lado, o Dever de Eficiência, elevado à condição de princípio pela Emenda Constitucional 19, de 1998, estabelece que a Administração Pública deve buscar alcançar resultados ótimos com custos mínimos, realizando suas atividades com celeridade e excelência técnica. Conclui-se, portanto, que as mudanças climáticas produzem reais impactos na saúde humana, meio ambiente e economia, como mostrado no trágico incidente. Destarte, é uma pauta que merece destaque de todos os órgãos públicos, bem como das diversas esferas da sociedade, para que não haja mais omissão ou atuação insuficiente do Estado em relação às alterações climáticas que acometem o país.

Palavras-chave: Responsabilidade, Estado, Dever, Civil, Mudanças.



SEMINÁRIO CIENTÍFICO DA FAI

Mudanças Climáticas: quais os reais impactos na saúde humana, no meio ambiente e na economia?



Impactos na saúde mental de mães cuidadoras de crianças com transtorno do espectro autista (TEA) – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Vitor Manoel Souza Soares¹, Martha Ellen Mendes Filgueira¹, Hermínia Ferreira Primo Neta¹, Calhane Maciel de Carvalho¹, Gustavo de Souza Novaes¹, Jéssica Silva Bandeira¹, Fabiana Maria de Souza²

¹ Graduando do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil.

² Docente do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil.

*E-mail: vitor_manoel123@hotmail.com

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento que compromete vários aspectos do desenvolvimento infantil. Nesse sentido, quando uma criança é diagnosticada com TEA, muitos pais se deparam com o desconhecido e a frustração por não ter o filho idealizado desde o período de gestação, o que causa angústia, medo, confusão e sofrimento. Além disso, o sofrimento vivenciado pelas mães é intensificado quando precisam renunciar parte de seus desejos, profissão e relações sociais para se dedicar aos cuidados e necessidades da criança, especialmente quando não tem uma rede de apoio adequada. Objetiva-se com esta pesquisa analisar os impactos na saúde mental de mães cuidadoras de crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Foi realizada uma pesquisa de revisão narrativa de literatura a partir de pesquisas nas bases de dados da Scielo, LILACS e Psyc. Os resultados e discussão apontam e ratificam que no momento do diagnóstico algumas mães se deparam com alguns sentimentos como: choque, tristeza, aceitação e incertezas. Por outro lado, outras mães sentem-se aliviadas porque a partir daquele momento poderão buscar o tratamento mais adequado para a criança. A vivência da maternidade de mães atípicas tende a ser afetada pela diferença entre a criança idealizada e a criança real. Assim, a mãe tende a ver seu filho como um desconhecido, pois surgem inúmeras dúvidas sobre como cuidar da criança atípica. Diante da fragilidade da criança autista, a mãe encontra-se em uma situação de fragilidade, dedicando-se integralmente à maternidade e se sacrificando enquanto mulher e esposa. Sendo assim, de acordo com estudos recentes, as mães frequentemente assumem múltiplos papéis e ajustam suas rotinas para cuidar de filhos com necessidades especiais, enfrentando desafios físicos e emocionais significativos, independentemente da condição de saúde da criança. As dificuldades enfrentadas por essas mães são atribuídas principalmente à insegurança em lidar com as necessidades do filho, à dificuldade de aceitar o diagnóstico, à falta de apoio social e conjugal percebida, e à possível limitação da rede de saúde. Além disso, a falta de apoio conjugal pode intensificar sentimentos de solidão e desamparo maternos, aumentando o estresse parental e exacerbando os sintomas da criança. Assim, após o diagnóstico as famílias tendem a apresentar dois possíveis comportamentos: por um lado a família se divide e enxerga o TEA como algo ruim e que irá desajustar e desgastar toda a estrutura familiar, já por outro lado, algumas famílias tendem a procurar as melhores formas de tratamentos, os membros familiares auxiliam a mãe que é culturalmente vista como a responsável e mais apta para lidar com tal demanda. Em dados casos, quando não se tem o apoio conjugal muitas mulheres buscam uma relação afetiva com um outro cônjuge, não com o intuito de auxiliá-la no processo de cuidados com a criança, mas sim com o objetivo de ser acolhida, dessa forma se sente mais capaz de manejar tal demanda. Conclui-se, a partir disso, que deve ser oferecido suporte emocional, educação e orientação, o estabelecimento de redes de apoio e o incentivo ao autocuidado para essas cuidadoras, uma vez que a sobrecarga, a ansiedade, o sentimento de desamparo e desespero e a vivência a sentimentos ambivalentes perpetuam a sua longa trajetória. Enxergar para além do transtorno, acatando a realidade daqueles que têm relação direta com o acometido exprime comprometimento com a realidade e pluralidade na preocupação com aqueles que necessitam de cuidado.

Palavras-chave: Saúde mental; Família; Transtorno do Espectro Autista; Maternidade.

Desafiando os ideais de maternidade: análise da pressão social sob as mulheres

Calhane Maciel de Carvalho¹, Fabiana Maria de Souza¹

¹ Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: calhanecarvalho@gmail.com

Ao longo da história, os discursos sociais reforçaram o papel da mulher como mãe na sociedade moderna, associando a imagem da mulher-mãe à felicidade e realização. O discurso literário, por exemplo, frequentemente retratou a maternidade de forma romantizada, moldando-a como o ápice da feminilidade e um caminho para a plenitude. Desde os períodos colonial e imperial, as mulheres foram instruídas a desempenhar o papel de boa mãe e esposa, dedicando-se inteiramente aos filhos e ao espaço privado da família. Esse comprometimento materno foi caracterizado como um sofrimento voluntário e indispensável, moldado pelo olhar masculino, pela igreja e pelos discursos sociais que impunham a obrigação de ser mãe. Este resumo tem como objetivo analisar a pressão social sobre mulheres acerca dos ideais de maternidade. Para isto, foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura a partir de pesquisas de artigos indexados nas bases de dados *scientific electronic library online* (sciELO) e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), usando os seguintes descritores: maternidade; romantização; estigmas; saúde mental. Desde o surgimento do movimento feminista, tem-se desafiado de forma consistente a romantização da maternidade, enfatizando como essa idealização perpetua normas de gênero opressivas, e que a maternidade não deve ser imposta como um destino obrigatório para todas as mulheres, mas sim vista como uma escolha pessoal e individual. Apesar dos avanços sociais, ainda nos dias atuais, mulheres enfrentam uma pressão social significativa para se conformarem ao ideal da maternidade. Aquelas que questionam ou rejeitam esse papel são frequentemente vistas como negando seu instinto materno e desviando-se de sua "natureza" feminina. A romantização da maternidade perpetua a crença de que toda mulher deve aspirar e idealizar a maternidade, levando à exclusão e estigmatização daquelas que optam por não ter filhos. Com base no alto prestígio atribuído à maternidade, é comum que as mulheres que optam por não ter filhos enfrentem dificuldades ao assumir essa posição, já que podem ser julgadas por se desviarem dos padrões esperados pela sociedade. Elas muitas vezes se sentem incompletas e excluídas, sendo estigmatizadas como mulheres tristes e incompletas. Consequentemente, essa pressão social e romantização podem levar a consequências na saúde mental, como sentimento de culpa, medo do julgamento e a sensação de inadequação causando problemas, como ansiedade, depressão e baixa autoestima. Diante do exposto, é evidente que os estigmas ligados à maternidade continuam presentes e a necessidade de desconstruir os preconceitos relacionados a esse tema é urgente. A sociedade muitas vezes impõe julgamentos e questionamentos invasivos àqueles que não se encaixam nos padrões sociais esperados, desvalorizando assim a autonomia e o desejo das mulheres. É fundamental compreender que cada mulher constrói suas próprias representações da maternidade de acordo com seu contexto socioeconômico e cultural, e que nem todas desejam ser mães. Este reconhecimento é essencial para promover uma cultura de aceitação da diversidade de escolhas e para o desenvolvimento de políticas públicas que garantam o real empoderamento feminino e seu bem-estar físico e mental das mulheres. Nesse sentido, é crucial ressaltar a importância do respeito e da valorização da pluralidade, pois toda mulher tem o direito de viver de acordo com seus próprios desejos e aspirações.

Palavras-chave: Maternidade; Saúde Mental; Estigmas sociais; Romantização; Direitos.



Os multifacetados impactos das mudanças climáticas na saúde mental humana.

Eduardo Machado Gonçalves¹, Maísa Eduardo Silva¹, Advando Marques da Silva¹, Lidiane Dourado Leite^{1, 2}, Fabiana Maria de Souza* Eduardo Neves Rocha de Brito*

¹Disciplina de Saúde Mental, Bacharelado em Psicologia, Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20223253@faifaculdade.com.br

*E-mail: 20223334@faifaculdade.com.br

*E-mail: fabiana.maria@faifaculdade.com.br

As mudanças climáticas são consideradas fenômenos naturais. Entretanto, desde o advento das Revoluções Industriais, a atividade humana tem sido o principal agente impulsor dessas mudanças. A investigação dos aspectos psicológicos ligados ao aquecimento global se faz fundamental, pois permite uma compreensão mais holística dos fenômenos e das possíveis respostas. É importante destacar que 1% da população mais rica do planeta foi responsável pela emissão de carbono equivalente a 66% da população mais pobre, demonstrando que o problema vai além de uma questão econômica, sendo também de cunho socioambiental. Elas se referem a transformações a longo prazo nos padrões de temperatura e clima de todo o planeta Terra. No cenário brasileiro, a ocorrência frequente de eventos climáticos extremos se destaca como longos períodos de secas e inundações, seguidos por desastres ambientais, causando danos severos e, em alguns casos, irreversíveis à população local. Sendo, comumente as mais afetadas, pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e marginalização; como os que vivem em situação de pobreza, em áreas marginalizadas e minorias étnicas, como pretos e indígenas. Todavia, esse impacto não se restringe apenas a estes grupos específicos, sendo um problema global que afeta a todos os indivíduos do planeta, gerando impactos em todas as estruturas do indivíduo, ocasionando objeções que impactam a saúde mental. Esta pesquisa tem como objetivo entender o modo que as mudanças climáticas afetam o ser humano de forma abrangente, indo além da ansiedade e perpassando traumas psicológicos dependendo da forma qual o indivíduo foi atingido. Para o levantamento de dados foi realizada uma pesquisa qualitativa e exploratória, e revisão bibliográfica narrativa de três artigos científicos na base de dados Scielo com recorte temporal de 2019 a 2023, e a leitura de um relatório socioambiental da organização não governamental denominada Oxfam; para consolidação capacitaria de explicitação acerca do tema. Os dados selecionados qualitativamente demonstraram que a Saúde Mental dos indivíduos afetados pelas mudanças climáticas é um cenário complexo e desafiador. Dentro do termo “ecoansiedade” que se refere a ansiedade com o meio socioambiental, abarca-se o terror da degradação ambiental e o medo de ser atingido por algum desastre ocasionado por tais alterações climáticas, visto que algumas pessoas desenvolveram episódios psicológicos traumáticos após perderem suas casas, entes queridos e ambientes de dimensões afetivas. As discussões sobre mudanças climáticas percorreram um longo caminho desde suas origens predominantemente políticas até a incorporação de aspectos psicossociais. Hoje, reconhecemos a necessidade de ampliar essas discussões para incluir não apenas os aspectos científicos, mas também os sociais, culturais e psicológicos. A psicologia desempenha um papel fundamental na investigação das mudanças climáticas como fenômeno global, fornecendo insights valiosos sobre os comportamentos que contribuem para o problema e sobre as formas de adaptação e mitigação das consequências. Uma abordagem interdisciplinar, que integre conhecimentos da psicologia com outras áreas, é essencial para enfrentar eficazmente os desafios dessas mudanças. No entanto, no Brasil, o público de faixa etária jovem ainda possui uma compreensão genérica e superficial das mudanças climáticas, sendo um dado importante já que novas gerações irão vivenciar os impactos mais severos causados por esses fenômenos, entender também a relação que as pessoas de todas as idades além dos jovens possuem com o meio-ambiente é essencial para se ter noção de como essa trama das mudanças irão decorrer no futuro breve. O insight que as pessoas podem ter é pensar como esse “futuro” poderia sequer chegar sem o meio-ambiente, que ao invés de gerar uma crise pode trazer por conseguinte o entendimento que não somos separados da natureza mas parte dela, a consciência de estilo de vida ecológico com menos plástico, combustíveis fósseis, menor consumo de carnes e produtos agropecuários no geral e o slogan de reutilizar, reciclar e renovar se torna um estilo mais confortável para atingir escalas no micro e dessa consciência ir ao macro, entender sobre políticas ambientais e como tudo isso afeta a vida de toda sociedade global é necessário, já que as mudanças demandam ação e “mudança” individual e coletiva. Fica esclarecido, na leitura dos artigos publicados, que necessitamos de mudanças em níveis de sociedade, governo e consumo no geral e a forma que nos relacionamos com o planeta e seus ciclos. Portanto concluímos, que fica evidente nos artigos científicos que foram analisados qualitativamente que a ecoansiedade tem sido um fenômeno de alta incidência na saúde mental da sociedade contemporânea, o medo da degradação ambiental e das alterações climáticas, causando preocupação com o futuro, tanto quanto a necessidade de mudança e adaptação de cada indivíduo para sobreviver a esse processo global contínuo.

Palavras-chave: Mudanças Climáticas, Saúde Mental, Ecoansiedade, Ecologia.

Alternativas sustentáveis aos lixões na microrregião de Irecê e possíveis sanções legais em caso de descumprimento

Andressa das Chagas Pereira¹, Leonara Silva dos Reis¹, Milla Valeska Vilela Dourado Marques¹, Widdiane Lucena da Silva¹, Witton Lucena da Silva Gama¹

Aterros Sanitários de Irecê e microrregião, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: andressachagas219@gmail.com

De acordo com o art. 3º da Lei 6938/81, entende-se por meio ambiente “o conjunto de condições, leis, influência e interações de ordem física, química e biológico, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas”. Diante de inúmeras situações que afetam o meio ambiente, encontra-se o descarte irregular de lixo, no qual se torna essencial que a população compreenda as inferências negativas desses atos e a importância da contribuição ativa da mesma para solucionar o problema, bem como compreender que tal ato pode trazer responsabilidades para o Estado. Primeiramente, entende-se por responsabilidade a ideia de recomposição de equilíbrio, de restauração da ordem jurídica, de reparação de dano. Assim, a súmula 652 do STJ estabelece a responsabilidade Civil da administração pública, pelos danos causados ao meio ambiente em decorrência da omissão do dever-poder e fiscalização ambiental, logo, o Estado terá o dever de fiscalizar, e apurar as infrações ambientais sob pena de corresponsabilidade. Desse modo, a súmula traz o entendimento de que esta responsabilidade terá carácter solidário, mas execução subsidiária, aplicável apenas quando o Estado for omissor a seu dever fiscalizador. Ressalta-se que a prática do descarte irregular do lixo ocorre quando resíduos sólidos são descartados em locais inadequados, como: terrenos baldios, praças e vias públicas, situação bastante corriqueira na cidade de Irecê e microrregião que precisam de alternativas sustentáveis por parte das autoridades públicas em parceria com a população. Objetiva-se explorar de forma concreta, a situação dos aterros sanitários de Irecê e microrregião, assim como formas alternativas de medidas sustentáveis que consigam reduzir o problema de modo que garanta a preservação da saúde pública, além de proporcionar um visual estético mais positivo aos municípios. O estudo é qualitativo, focado em revisão bibliográfica, legislação e reportagens. Quanto aos resultados da pesquisa, previa-se que, no início de 2013, iniciaria a operação do aterro sanitário de Irecê, beneficiando os municípios de Irecê, João Dourado, Central, Jussara, Lapão, Presidente Dutra, São Gabriel e Uibaí, executada em parceria com a Codevasf e a prefeitura de Irecê, nesse período a obra já estava com 98% da execução física concluída, porém, não foi concluída. Somente no ano de 2017, a obra do aterro de Irecê apresentou andamento, iniciando as suas operações em outubro de 2018, quando foi iniciada também uma ação para desativação do antigo lixão da cidade. Com a desativação do antigo lixão, as famílias que sobreviviam no local foram capacitadas para atuarem na triagem Bolsa Catador, sistema que tem como objetivo gerar renda e qualidade ambiental para o município. No ano de 2019, houve diversas denúncias contra o aterro sanitário de Irecê. Moradores próximos ao local informaram que o lugar estaria abandonado, mediante vídeos e imagens fornecidas pelos mesmos, é possível identificar a insalubridade do local, no qual o lixo é descartado sem nenhum cuidado, sendo utilizado também para descartes de animais mortos a céu aberto, nota-se também que as instalações do aterro. Nesse período, encontravam-se em condições precárias e não apresentavam condições de trabalho, afirma ainda um morador que a balança que possui como finalidade a pesagem do lixo não funcionava de forma correta, o que implicaria na modificação da planilha de custos da coleta de lixo. Em 2020, a TV Record realizou uma reportagem no local, mostrando que os caminhões não estariam a realizar a pesagem do lixo. Além disso, não estaria a ocorrer também a separação e compostagem dos resíduos. Atualmente, em 2024, a localidade próxima ao aterro sanitário de Irecê, apresenta melhores condições, onde foi realizada uma limpeza e cercaram toda a área. Foi reduzido também o descarte de lixo ilegal que era realizado pela população, bem como o odor e fumaça que havia. No que tange à microrregião de Irecê, municípios de Uibaí, Ibititá e Barra do Mendes enfrentam um grande estado de descaso e negligência devido ao descumprimento das regulamentações de descarte ilegal por parte da população e também por inércia da prefeitura que não fiscaliza tais práticas e não investem em políticas públicas para o combate aos crimes ambientais. Conclui-se que diante da ação conjunta da prefeitura e da população de forma eficiente e ativa na elaboração de ações que favoreçam a erradicação do descarte irregular de lixo, é possível que haja solução para o problema enfrentado, sendo necessária também a elaboração de campanhas voltadas para a conscientização do descarte irregular do lixo, uma vez que, a maioria das pessoas não possui conhecimento sobre a Lei de resíduos sólidos e a Lei de crimes ambientais. Outro método também seria a fiscalização frequente de agentes fiscais no local de descarte de lixo nos municípios para que ocorra o monitoramento de práticas ilegais dessa natureza.

Palavras-chave: Crime, Lixo, Meio ambiente, Sustentabilidade.



Impactos do uso abusivo de agrotóxicos em lavouras e o modo como interfere no agravamento climático e no bem-estar mental do agricultor - CIÊNCIAS DA SAÚDE

Jéssica Silva Bandeira¹, Laís Oliveira Novaes¹, José Vitor Ferreira Dourado, Gustavo de Souza Novaes¹, Ademar Rocha da Silva².

¹Liga Acadêmica de Saúde Mental (LASMEN) e Graduanda do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil.

² Docente do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê (FAI), Mestre em Psicologia (BAHIANA), Irecê-Bahia, Brasil.

*E-mail: 20212933faifaculdade@gmail.com.br

O uso constante de gases poluidores gera impactos consideráveis na contribuição para o aquecimento global, potencializando as mudanças das condições climáticas. Assim associa-se como um poluidor considerável os agrotóxicos usados em plantações aos quais possuem em sua composição o CO₂, gás atuante no efeito estufa, com o uso no meio agro tem como objetivo eliminar as pragas que se alimentam da produção agrícola desde os pequenos a grandes produtores, os trabalhadores responsáveis pela polinização do material químico e consumidores de alimentos contaminados estão vulneráveis a uma intoxicação, levando a agravamentos físicos e mentais. O objetivo deste trabalho é refletir sobre os impactos climáticos causados pelo uso constante de gases poluidores que interferem no aumento de desastres naturais e no funcionamento psicossocial de uma população. Este trabalho é uma revisão bibliográfica, de caráter qualitativo e exploratório. Foi realizada uma busca de artigos nas seguintes bases de dados: PePsic, Scielo, e Google acadêmico e com os seguintes descritores: Mudanças climáticas, Saúde Mental e Agrotóxicos. O surgimento de agrotóxicos se deu após a Segunda Guerra Mundial, onde os cientistas químicos da época viram a possibilidade de modular a composição dos produtos criados como armamento químico, em defensores agrícolas para eliminar pragas de plantações. No entanto, o uso assíduo promove efeitos nocivos à saúde física, mental e até econômica de uma população. A Associação Americana de Psicologia (APA) descreve que a saúde mental se trata de um estado de espírito caracterizado por bem-estar emocional, comportamental e capacidade de lidar com tensões e exigências normais da vida, no entanto ao deparar-se com tamanha exposição a intoxicações e devastamentos, os trabalhadores estão sujeitos a danos consideráveis no bem-estar biopsicossocial. Na falta de bem-estar físico por uso de praguicidas, destacam-se doenças degenerativas do Sistema Nervoso Central, como o mal de Parkinson que é caracterizada como uma doença progressiva e crônica, também sendo apresentada em predominância a leucemia e outros cânceres, já na falta de bem-estar mental, há produtores que apresentam falta de motivação, sensação de incapacidade, desânimo, e uma tristeza persistente, sendo apontada então a depressão, que é destacada como transtorno mental comum entre os produtores agrícolas. O uso excessivo de inseticidas compostos de CO₂ em grandes e pequenas lavouras, induz a alterações climáticas de determinadas regiões onde o foco de produção está voltado para a agricultura e pecuária, findando no desmatamento de grandes áreas para produção de grãos usados para o consumo animal e humano. A região sul do país é caracterizada como um dos maiores produtores de grãos, como trigo, soja, milho e arroz, no dado momento passa por um precário período de enchentes em que devasta toda a produção agro da região, destacando a perda de bens materiais pessoais dos pequenos e grandes agricultores, de pessoas que dependem do trabalho agrícola e moradores das regiões rurais. Assim será possível notar um impacto futuro na economia do comércio brasileiro, onde a política da oferta e da procura possivelmente estará presente no movimento de compra e venda com um reajuste de preço além do esperado. Nota-se então, a importância da agricultura local e em como o uso indiscriminado de produtos químicos interfere nas condições climáticas, econômicas e emocionais do ser humano que reside em locais sujeitos a desajustamentos naturais ocorridos pelo uso indiscriminado de agrotóxicos, agravando e modulando as condições climáticas aos quais vulnerabilizam o bem-estar biopsicossocial e interferem no poder de reinventar-se após um momento de tragédia, originando então em um grande sofrimento psíquico gerando estado de tristeza e ansiedade elevados, entre outros transtornos, como o Transtorno de Estresse pós-traumático. Considerasse então, uma valorização e estimulação de manejo consciente e sustentável de meios biodegradáveis para a eliminação de pestes que interferem positivamente na produção agrícola de lavouras familiares e empresariais, ressaltando também a importância da consciência do agricultor em não praticar o desmatamento de áreas florestais que agem como filtro de CO₂, visando então um melhoramento de condições climáticas, físicas e emocionais de uma população.

Palavras-chave: Saúde Mental, Mudanças Climáticas, Agrotóxicos e Agricultor.



SEMINÁRIO CIENTÍFICO DA FAI

Mudanças Climáticas: quais os reais impactos na saúde humana, no meio ambiente e na economia?



Desvendando o potencial das práticas integrativas: Um relato de experiência promoção da saúde

Virna Barreto Vasconcelos^{1*}, Agda Araujo Gomes Alves¹, Izzabela Queiroz Alves Silva¹, Paola da Silva Miranda¹, Priscila de Silva Martins¹, Samila Martins dos Anjos¹, Murilo Porto Rocha¹, Carine Calazans^{2*}

¹ Discentes do curso de bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê (FAI), Irecê -Bahia, Brasil

² Docente do curso de bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê

Email: 20212623@faifaculdade.com.br

Introdução: Às práticas integrativas complementares em saúde são técnicas naturalistas que auxiliam na prevenção, no tratamento e na promoção da saúde de pacientes acometidos com patologias e sintomas, desde físicos à emocionais. Essas técnicas atreladas a medicina tradicional ou não, possibilitam melhora a saúde, proporcionando dentre os mais diversos benefícios, a redução do uso de medicamentos e bem estar geral. O atendimento ambulatorial de PICs acontece na Faculdade Irecê, enquanto componente curricular do sétimo semestre de farmácia. Neste serviço, os pacientes passam por triagem e atendimento pelos alunos, sob orientação da professora da disciplina. Os alunos são divididos em grupos de seis componentes e na prática divididos entre os setores de triagem, atendimento e higienização de materiais, alternando entre si. A paciente digna de nota escolhida pelo grupo era tabagista, com queixa de dorsalgia e lombalgia, além de cefaléia. Chegou ao atendimento queixando-se de dor intensa no período menstrual, além disso, relatou perceber desidratação em pés e mãos, sintomas característicos de climatério. **Objetivos:** Relatar processo e evolução de uma das pacientes atendida no ambulatório de PICs da Faculdade Irecê. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência quanto ao observável no atendimento integrativo no ambulatório de PICs. **Resultados:** Foram realizados com a paciente duas sessões integrativas, na qual foram realizadas as práticas de ventosaterapia e acupuntura com a finalidade de tratar as queixas de dorsalgia e lombalgia, além de aromaterapia com óleo essencial de lavanda afim de tratar a ansiedade e protocolo de auriculoterapia para tabagismo. A partir do relato da paciente de melhora das dores na região dorsal, assim como sentir enjoos, levando-a não ter vontade de fumar em alguns momentos, já mostra um progresso proporcionado pela PICs. Contudo, a paciente também relatou que em situações que aumentam a sua ansiedade, ela continua fumando, o que demonstra que a prática integrativa deve ser atrelada a outras atividades como terapias, atividade física e talvez até um tratamento medicamentoso para uma maior efetividade no tratamento. Convém relatar ainda que a paciente realizou apenas estas duas sessões e não compareceu mais ao serviço para que os grupos posteriores conseguissem dar continuidade ao seu tratamento. No entanto, foi importante para os discentes visualizar resultados efetivos em tão pouco tempo, utilizando técnicas naturais de intervenção em saúde. Sem causar danos, efeitos colaterais ou algum tipo de dependência química. **Conclusões:** Diante do exposto, nota-se que as práticas integrativas quando utilizadas de forma assertiva, remontam resultados benéficos e perceptíveis para os pacientes. Essa experiência ressalta a importância da abordagem holística na saúde, reconhecendo a interconexão entre corpo, mente e bem-estar emocional.

Palavras-chave: Práticas Integrativas, Bem-estar Integral, Saúde, Técnicas Naturais.

Sustentabilidade empresarial: a responsabilidade ambiental de indústrias no Brasil.

Bárbara Hellen da Silva Matos Dourado¹, Alessa Freire dos Santos¹, Elessandra Barbosa Lima¹, Nathalie Almeida de Carvalho¹, Carolina Guimarães Novaes²

¹ Graduandas do curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil. ² Docente do curso de Direito da Faculdade Irecê.

E-mail: 20202306@faifaculdade.com.br.

O desenvolvimento sustentável é uma prática que requer a observância dos recursos naturais como mecanismo de extrema importância para o desenvolvimento social. Essa temática passou a ser objeto de maior atenção a partir da revolução industrial, iniciada no século XIX, responsável pelo início do processo de industrialização mundial que, consequentemente, promoveu alterações negativas em relação ao meio ambiente, seja pelo despejo inadequado de resíduos seja pela emissão de gases tóxicos liberados pela queima de carvão. Sob esse viés, torna-se relevante evidenciar que a responsabilização de indústrias, no Brasil, trata-se da obrigação legal que as sociedades empresárias possuem de arcar com os danos que as atividades industriais provocam ao meio ambiente. Assim, entende-se que essa proteção ambiental pode contribuir, inclusive, na sustentabilidade ambiental a longo prazo, tornando as sociedades empresárias cada vez mais conscientes. Sendo assim, é importante destacar que essa responsabilização pode ser baseada em três categorias distintas: responsabilidade civil, responsabilidade administrativa e responsabilidade penal. Assim, a presente pesquisa tem como objetivo descrever quais são as responsabilidades ambientais das indústrias no país, além de destacar como ocorre a responsabilização nas diferentes esferas legais. Para isso, utilizou-se o método qualitativo com revisão de literatura, desenvolvida mediante a seleção de artigos científicos relacionados à temática abordada, abrangendo apenas artigos com delimitação temporal compreendida a partir de 2010, visando manter a atualidade e pertinência das informações, além de possuir como delimitação geográfica o território brasileiro. Com base nisso, como resultado da pesquisa, foi possível compreender que as sociedades empresárias brasileiras podem ser responsabilizadas em três esferas diferentes: a responsabilidade civil, que pelo fato de ser uma responsabilidade ambiental, é objetiva, sendo baseada na teoria do risco integral a qual aborda a ideia de que quem exerce uma atividade que possa gerar algum tipo de benefício tem que suportar os riscos dos prejuízos causados pela atividade, independentemente da comprovação de culpa. Já no que se refere à responsabilidade administrativa, tem-se que é subjetiva, sendo possível destacar que é regulada por órgãos ambientais especializados e resulta de infração às normas administrativas, por isso o infrator recebe como punição sanções de natureza administrativa. Sobre isso, as principais sanções são multas, embargos e suspensão ou cancelamento de licenças ambientais, conforme a Lei Federal n. 9.605/98. Relativo à responsabilidade penal, entende-se que se trata da possibilidade de que as indústrias sejam responsabilizadas criminalmente por condutas que tenham como consequência o dano ambiental. Inclusive, o art. 3º, parágrafo único, da referida lei, prevê que a responsabilidade das pessoas jurídicas não exclui a das pessoas físicas. Consequentemente, a responsabilidade penal por dano ambiental tem como consequência sanções criminais como multas, prisão, suspensão de atividades, sendo possível também a interdição da empresa responsável pelo dano ao meio ambiente. Dessa forma, conclui-se que as indústrias brasileiras têm contribuído negativamente para o desenvolvimento de danos ao meio ambiente. Sob esse aspecto, é mister destacar que a responsabilidade ambiental das indústrias no Brasil é extremamente importante no que diz respeito à sustentabilidade ambiental do território brasileiro, contribuindo para a redução de danos direcionados ao meio ambiente, por meio da redução dos efeitos gerados pelas empresas, seja pelo descarte incorreto de produtos, como pela emissão de gases tóxicos, e como consequência, promovendo a preservação ambiental.

Palavras-chave: Responsabilidade ambiental, Indústrias, Meio ambiente, Sustentabilidade.



Prolapso da glândula da terceira pálpebra: Relato de caso

Kimberlly dos Reis Magalhães¹, Iorana Rosa Santos¹, Lorena Dourado Santos¹, Ester Santos Macedo¹, Ketleen Nattiely Vieira Torre de Alvarenga Silva¹

O prolapso da terceira pálpebra é uma condição que afeta a membrana nictitante, mais comumente observada em cães jovens. Esta membrana, localizada no canto do olho, desempenha um papel essencial na proteção e umidificação ocular ao distribuir a lágrima durante o piscar. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são fundamentais para evitar complicações como infecções ou danos permanentes à visão. O presente relato descreve o caso de um paciente canino, chamada Naninha, sexo feminino, sem raça definida, de cinco meses de idade, atendido na Clínica Escola de Medicina Veterinária (CEMV-FAI). O animal, com um peso de 12,16 kg, foi encaminhado à clínica para avaliação e possível intervenção cirúrgica devido ao prolapso da terceira pálpebra. Durante a anamnese, a tutora relatou que não havia presença de secreção ocular e que o animal se mostrava alerta aos estímulos ambientais. O exame clínico geral indicou condições normais de mucosas, hidratação adequada, tempo de preenchimento capilar de 2 segundos, frequência cardíaca de 140 bpm, frequência respiratória de 40 rpm e temperatura de 39°C, sem reatividade dos linfonodos. Com o objetivo de confirmar o diagnóstico e estabelecer a severidade do prolapso, foram realizados exames complementares, incluindo um hemograma. A cirurgia foi indicada como método terapêutico para a relocação da terceira pálpebra. A intervenção cirúrgica foi realizada sem intercorrências, e o paciente mostrou recuperação pós-operatória satisfatória. Os resultados parciais do caso indicam que a intervenção cirúrgica para a correção do prolapso da terceira pálpebra é eficaz, com o animal apresentando uma recuperação sem sinais de complicações pós-operatórias. O manejo clínico pré e pós-operatório, focado na estabilização do paciente e na prevenção de infecções, foi fundamental para o sucesso do procedimento. As considerações finais deste relato de caso reforçam a importância do diagnóstico precoce e da intervenção rápida para o prolapso da terceira pálpebra, destacando o papel da terceira pálpebra na proteção ocular e a eficácia do tratamento cirúrgico. Este caso contribui para a literatura existente, oferecendo entendimentos valiosos para a prática clínica. Além disso, ressalta-se a relevância de clínicas-escola na formação prática dos estudantes de Medicina Veterinária e no fornecimento de cuidados de saúde animal acessíveis e de qualidade.

Palavras-chave: prolapso, suscetíveis, diagnóstico, confirmação, reposicionamento.



SEMINÁRIO CIENTÍFICO DA FAI

Mudanças Climáticas: quais os reais impactos na saúde humana, no meio ambiente e na economia?



Transformação digital bancária: experiência dos clientes com baixa alfabetização digital no município de Xique Xique

Kaique Do Bonfim Pereira¹, Roberto Jose de Oliveira Neto¹, Eduardo Neves Rocha de Brito¹

¹ Faculdade Irecê- Fai, Irecê-Bahia, Brasil

E-mail: 20202433@faifaculdade.com.br

Nos últimos anos, a indústria bancária tem passado por uma transformação significativa devido ao avanço da tecnologia digital. Tradicionalmente, os serviços bancários eram realizados principalmente em agências físicas, com transações feitas pessoalmente com a assistência de funcionários bancários. No entanto, com o advento da internet e dispositivos móveis, os bancos começaram a oferecer uma ampla gama de serviços financeiros através de canais digitais, como aplicativos móveis e plataformas online. Considerando a diversidade da população local e os desafios específicos de inclusão digital, A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, utilizando entrevistas semiestruturadas como principal método de coleta de dados, sendo escolhidos clientes com baixa alfabetização digital para desenvolver essa pesquisa. Espera-se que este estudo forneça insights significativos sobre os desafios enfrentados pelos clientes com baixa alfabetização digital na era da transformação digital bancária. Antecipa-se que os resultados destaquem a necessidade de estratégias mais adaptadas às necessidades desses clientes, visando tornar os serviços bancários digitais mais acessíveis. Além disso, espera-se identificar oportunidades de melhoria nas políticas de inclusão digital adotadas pelas instituições bancárias, com o objetivo de promover uma inclusão digital mais eficaz e equitativa para todos os clientes, independentemente do seu nível de alfabetização digital, analisando as implicações éticas e sociais, levando em consideração questões de privacidade, segurança e exclusão digital. Ao examinar criticamente os impactos dessa mudança tecnológica na vida cotidiana dos clientes com baixa alfabetização digital, busca-se não apenas entender os desafios imediatos, mas também antecipar possíveis consequências a longo prazo.

Palavras-chave: Transformação digital, Experiência do cliente, Acessibilidade bancária.



A psicologia na Arte do Movimento: proporcionando estilos de vida ativos e melhora da saúde mental dos usuários intensivos do CAPS Dias Melhores.

Jennyfer Nogueira da Silva¹; Giselle Oliveira Bagano²; Thamires Leite Amorim ²; Beatriz Silva Dourado ²; Tainá Dourado de Assis ²; Joana Grazziele Bonfim Ribeiro ³;

¹ Estudante da Faculdade Irecê (FAI) ² Estudantes da Faculdade Irecê (FAI) ³ Docente da Faculdade Irecê (FAI)
jennyfernogueira123@hotmail.com

Introdução: Existe uma ligação importante entre corpo e mente e estar em movimento auxilia na sensação de bem-estar. A realização de atividades físicas induz a liberação do neurotransmissor endorfina que é responsável por proporcionar o alívio de estresse, relaxamento, sensação de bem-estar e satisfação. Essas sensações diminuem a probabilidade de desenvolvimento de transtornos como depressão, síndrome de pânico, ansiedade, dentre outros. **Objetivos:** Apresentar a importância das atividades desenvolvidas no estágio supervisionado II no CAPS, destacando os impactos relacionado a arte do movimento frente ao tratamento de transtornos mentais graves e persistentes. **Material e métodos:** O presente trabalho consiste em um relato de experiência de cinco estagiárias do estágio supervisionado II, da disciplina de saúde mental do curso de psicologia, realizado no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), de Irecê Bahia. As atividades propostas seguiam a intenção de correlacionar o bem-estar físico e mental, como a dança, que além de movimentar o corpo libera hormônios como a endorfina e dopamina, que trazem a sensação de prazer, alongamentos, que trazem a sensação de relaxamento, jogos que estimulam o raciocínio e o trabalho em equipe. Devido a um entrosamento das estudantes com o grupo de intensivos, essas atividades aconteceram de forma muito fluida, respeitando os limites de cada intensivo. Ademais, nem todas as atividades foram realizadas com uma grande quantidade de participantes, a variação acontecia entre duas até 14 pessoas, porém, devido ao conhecimento prévio do grupo essa situação não se tornava um empecilho para realização das atividades planejadas ou até mesmo a mudança no planejamento, acontecendo em um tempo médio de 1 hora a 1 hora e meia e com a frequência de 1 vez na semana no mínimo, devido as demandas de atendimentos das estagiárias. Sendo assim, os objetivos e propostas foram realizadas e foi possível observar a importância de grupos atuantes no CAPS com os intensivos, que demandam de atenção e atividades que os estimulem e promovam o a saúde física e mental. **Resultados:** A presente pesquisa revelou os incríveis benefícios das atividades físicas para a saúde mental e qualidade de vida dos usuários do CAPS Dias Melhores. Redução do estresse, aumento da autoestima e elevação do humor são apenas algumas das melhorias observadas. No campo, foi posto em prática as ações pensadas pelas estudantes com a intenção de trabalhar os impactos positivos que os exercícios físicos e de mobilidade podem causar, resultando em qualidade de vida e saúde, além disso, foi possível trabalhar temáticas importantes e realizar algumas dinâmicas de autoconhecimento, autocuidado relaxamento e cognição, como pintura, artesanato, colagem e jogos. Nesse Contexto, foi possível observar uma adesão entusiasta dos participantes, resultando em uma maior integração social e uma sensação de bem-estar. **Considerações finais:** É importante salientar que a prática de atividade física e exercícios físicos é necessário para a qualidade de vida, contendo diversos benefícios que proporcionam principalmente no controle de doenças crônicas e doenças mentais. As atividades físicas contribuem com a melhoria da saúde mental assim como também foca na promoção de um estilo de vida saudável dos usuários intensivos do CAPS Dias Melhores. Dessa maneira, além da atividade física beneficiar a saúde mental, ela também retarda o início de demência, incluindo a prevenção de sedentarismo e sintomas de depressão e ansiedade, podendo contribuir para melhoria da saúde mental do sujeito.

Palavras-chave: CAPS; Saúde mental; atividades físicas



Alterações metabólicas que ocasionam o desenvolvimento do diabetes mellitus tipo 1

Clara Marla Dourado Ferreira¹, Yndiara Fideles Farias¹, Márcio Cerqueira de Almeida²

¹Graduandas do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI

²Licenciado em Ciências Biológicas (UNIME), Mestre em Ciências (Instituto Gonçalo Moniz/FIOCRUZ - Bahia), Doutorando em Patologia Humana (UFBA/FIOCRUZ-BA) e Docente da Faculdade Irecê (FAI).

*E-mail: claradourado67@gmail.com

Introdução: A Diabetes mellitus se caracteriza como um distúrbio metabólico, no qual a concentração de glicose sérica se apresenta elevada, subdivide-se principalmente em três tipos: DM tipo 1 (doença autoimune), DM tipo 2 (ocorre a resistência à insulina) e o DM gestacional (que desaparece após a gestação, se houver o devido monitoramento). É um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, segundo dados do IBGE, no ano de 2023, o país ocupava o quinto lugar no ranking mundial da doença, acometendo cerca de 16,8 milhões de pessoas, e em escala mundial, no ano de 2021, os números registrados de mortes por diabetes foi de 6,7 milhões. A DM1 é definida como uma doença autoimune crônica, determinada por meio da destruição das células beta pancreáticas, que tem por função a produção de insulina. Uma doença que afeta em sua maioria, crianças, adolescentes e adultos jovens, e alguns dos fatores que podem contribuir para sua ocorrência, estão ligados a agentes genéticos e ambientais. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho consiste em analisar a fisiopatologia da DM1, identificando as alterações metabólicas que surgem com o seu desenvolvimento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo realizado através de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo para a determinação das alterações decorrentes da diabetes tipo 1. As revisões bibliográficas utilizadas foram extraídas de artigos com recorte temporal entre 2015 e 2023, utilizando as seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), PubMed, e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a busca dos artigos do estudo, foram utilizados os seguintes descritores em saúde: Diabetes mellitus, diabetes mellitus tipo 1, hiperglicemia, complicações do diabetes, controle glicêmico e insulino-dependente. **Resultados:** Mediante a verificação dos estudos realizados, observa-se que a DM1 é uma doença provocada por processos idiopáticos e autoimunes que comprometem a síntese de insulina, e que, portanto, ocasionam quadros de hiperglicemia por não haverem quantidades suficientes do hormônio para exercer sua função de auxiliar na entrada de glicose para o meio intracelular, de tal maneira que, em um indivíduo saudável a glicose em equilíbrio no sangue seria utilizada para obtenção de energia. Dessa forma, os portadores da DM1 são considerados insulino-dependentes, por necessitarem do uso permanente da insulina para atender as suas demandas metabólicas. Além disso, o diabetes mellitus acarreta alterações não somente no metabolismo dos carboidratos, mas também de macromoléculas, como lipídios e proteínas, propiciando a formação de substâncias, como corpos cetônicos, que podem desencadear a cetose sanguínea, umas das complicações mais agravantes do diabetes, no qual o organismo passa a utilizar ácido graxo como fonte de energia, gerando uma acidose sanguínea provinda da lipólise, uma degradação do triacilglicerol, que consequentemente eleva os níveis de glicose no sangue. Outros distúrbios que ela pode acarretar estão ligados a disfunções microvasculares e macrovasculares, que podem estar relacionadas a anomalias ou falência de órgãos e tecidos imprescindíveis para a manutenção das células do corpo, como a retina ocular, sistema nervoso, renal e cardíaco. O tratamento da DM1 tem como objetivo o controle da glicose no sangue e a prevenção de distúrbios, assim, é realizado com a administração de insulina, que é distinguida pela demanda de cada paciente, considerando o estilo de vida de cada um. Ademais, é importante destacar ainda, que as condições de vida dos portadores da DM refletem na evolução do seu tratamento e na sua forma de conviver com a doença, podendo causar complicações nos quadros dos pacientes. **Considerações finais:** Por todos esses aspectos, e se tratar de um problema de saúde pública, o acesso à informação é fundamental. Entender como essa doença atua no organismo se faz necessário para evitar uma série de danos no corpo. Verifica-se que a redução da secreção da insulina acontece devido a alterações químicas que acontecem no organismo, visto que irão interferir consideravelmente na produção e gasto de ATP, e no uso das fontes de energia utilizadas pelo corpo (carboidratos, gorduras e proteínas) ligados ao equilíbrio da síntese e degradação de moléculas. Sendo assim, a importância dos estudos contínuos no campo da diabetes é crucial para o progresso de terapias cada vez mais eficientes, com o intuito de evolução na qualidade de vida das pessoas que são acometidas por essa doença, a exemplo disso, há estudos sobre o desenvolvimento de tecnologias com aplicativos para autocuidado da DM1 em adolescentes, destinado a dar suporte para o controle da glicemia.

Palavras-chaves: Diabetes mellitus, diabetes mellitus tipo 1, insulina, hiperglicemia.



Lei de Propriedade Industrial como suporte jurídico ao empreendedorismo de economia verde – CIÊNCIAS HUMANAS

Mirelle Miranda Ribeiro¹, Hebert Vieira Durães², Fernanda Araújo Macena³, Láisa Daniella Oliveira dos Reis⁴.

¹Discente do 8º semestre curso de Bacharelado em Administração da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus XVI, Irecê – Bahia, Brasil.

E-mail: mirellemiranda34@gmail.com.

²Professor de Direito Empresarial do curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Irecê – FAI, Irecê-Bahia, Brasil.

E-mail: hebertduraes@faifaculdade.com.br

³Discente do 7ª semestre curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Irecê – FAI, Irecê-Bahia, Brasil.

E-mail: 20212614@faifaculdade.com.br

⁴Discente do 7ª semestre curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Irecê – FAI, Irecê-Bahia, Brasil.

E-mail: 20212956@faifaculdade.com.br

A chamada "economia verde" é um conceito que se refere a um modelo econômico sustentável, que busca conciliar o crescimento econômico com a preservação ambiental e o uso eficiente dos recursos naturais. Trata-se, sem dúvida, de um tema caro ao Direito e às ciências correlatas. A economia verde engloba uma variedade de setores e práticas, tais como energias renováveis, eficiência energética, reciclagem, agricultura sustentável, transporte ecoeficiente, construção sustentável, turismo responsável, entre outros. Essa abordagem busca não apenas mitigar os danos ambientais causados pelas atividades econômicas, mas também criar oportunidades de negócios e empregos relacionados à sustentabilidade. O Direito de Propriedade Industrial no Brasil, por sua vez, desempenha um papel fundamental no amparo ao empreendedorismo e à economia criativa, especialmente no contexto da sustentabilidade. Por isso, este trabalho tem como objetivo analisar como o Direito de Propriedade Industrial pode fornecer suporte jurídico (e existencial) ao empreendedorismo de economia criativa, com foco na economia verde. Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma revisão da literatura, a partir de nove artigos (qualis A) disponíveis em diferentes bases de dados acadêmicos. Também se utilizou a legislação brasileira relacionada ao Direito de Propriedade Industrial, com ênfase nas ferramentas de proteção de patentes, marcas e desenhos industriais voltadas para produtos e processos sustentáveis, observando como essas ferramentas podem ser utilizadas para fomentar o empreendedorismo e a economia criativa no contexto da economia verde. Os resultados parciais apontam que o Direito de Propriedade Industrial no Brasil oferece mecanismos eficazes para proteger e incentivar a inovação e a criatividade na área da economia verde, proporcionando segurança jurídica aos empreendedores e estimulando o desenvolvimento de tecnologias e produtos sustentáveis. Isso porque, diariamente invenções e modelos de utilidade são desenvolvidos em busca do aprimoramento de atividades não nocivas ao meio ambiente. A invenção é uma criação humana que proporciona uma solução técnica para um problema específico, enquanto a modelo de utilidade é uma criação humana que apresenta uma nova forma ou disposição de objetos de uso prático, resultando em melhorias funcionais em sua utilização ou fabricação. Ambos são objeto de "patente", um processo administrativo demorado e burocrático no âmbito do Instituto de Propriedade Industrial – INPI. O tema é regulado pelo Direito de Propriedade Industrial. Esse ramo do Direito Empresarial abrange normas e regulamentações que visam proteger as inovações e criações no campo da sustentabilidade ambiental, incentivando o desenvolvimento de soluções não nocivas ao meio ambiente e promovendo o crescimento econômico sustentável, haja vista que o titular da patente detém exclusividade para explorar comercialmente a invenção patenteada e proteção legal contra terceiros que utilizem sua invenção sem autorização, além da valorização econômica, uma vez que a patente pode ter um valor significativo, podendo ser vendida, licenciada ou utilizada como garantia em transações comerciais. Por fim, em sede de considerações finais, é possível concluir que o Direito de Propriedade Industrial desempenha um papel de grande relevância no apoio jurídico e existencial ao empreendedorismo e à economia criativa, principalmente no contexto da economia verde e da sustentabilidade. No entanto, é imperioso ressaltar a importância de tornar os processos de patentes mais céleres e criar políticas públicas e incentivos governamentais que promovam a busca pela proteção da propriedade intelectual (patente) e estimulem a inovação e a criatividade voltadas para a sustentabilidade ambiental, visando garantir um futuro mais sustentável e resiliente para as próximas gerações.

Palavras-chave: desenvolvimento, sustentabilidade, patentes.



Explorando a Hipertensão Gestacional: Uma Análise Abrangente de seus Fatores de Risco e Conhecimento Associado.

Geovana Barreto Bezerra Bastos¹, Gabrielle dos Santos Pereira¹, Pedro do Nascimento Eduardo^{1*}

¹ Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20202388@faifaculdade.com.br

A Hipertensão Arterial no período gestacional é um importante problema de saúde, sendo considerada uma complicação séria que pode surgir durante a gravidez, representando uma das principais causas de morbimortalidade materno-infantil e contribuindo com 35% dos casos de óbito. Possui quatro classificações, sendo elas, a hipertensão crônica, diagnosticada antes ou até a vigésima semana de gestação em mulheres ainda não identificadas como hipertensas; hipertensão gestacional, caracterizada por pressão arterial elevada que surge após a vigésima semana de gestação e pode persistir até seis semanas após o parto; pré-eclâmpsia, entendida como uma condição hipertensiva específica da gravidez, manifestando-se após as 20 semanas de gestação e por fim, a eclâmpsia que é uma complicação grave que pode causar convulsões em mulheres durante a gravidez ou logo após o parto. Com base nisso, é primordial destacar que para o desenvolvimento dessa condição existem fatores modificáveis e não modificáveis da doença, uma vez que, na hipertensão crônica a elevação da pressão é esperada como aspecto fisiopatológico da doença, já a hipertensão no período gestacional é resultado de um estilo de vida inadequado e de um organismo que não está adaptado com a gravidez. Assim, suas consequências podem variar de leves a graves tanto para mãe quanto para o feto, como lesão de órgãos, AVE, restrição de crescimento intrauterino, parto prematuro e até óbito fetal. Desta forma, objetivou-se analisar abrangentemente os fatores de risco e o conhecimento associado à hipertensão gestacional. Deste modo, este trabalho trata-se de um relato de experiência de caráter exploratório e natureza qualitativa, desenvolvido por duas alunas do curso de enfermagem durante um estágio supervisionado entre o período 05 de fevereiro e 10 de maio de 2024. O estágio aconteceu em uma Unidade Básica de Saúde da Família situada em um bairro periférico da cidade de Irecê, vale ressaltar que a população da área de abrangência desta unidade possui baixa renda e convive em meio à diversas vulnerabilidades. Participaram dessa pesquisa 14 gestantes, com idade entre 14 e 35 anos. Logo, observou-se durante o período que 5 gestantes (35,71%) apresentaram aumento dos níveis pressóricos durante as consultas de Pré-Natal, e, informaram não ter diagnóstico de hipertensão anterior, destas, todas encontram-se em situação de obesidade, e nenhuma delas realiza prática de atividade física, apenas 1 gestante (20%) disse possuir bons hábitos alimentares. Todas negaram etilismo e tabagismo. Quanto histórico obstétrico, uma gestante (20%) é primigesta e duas (40%) já sofreram abortos em gestações anteriores. Quando questionadas acerca da DHEG e seus fatores de risco todas responderam não saber sobre o quê se tratava a doença e desconheciam os fatores de risco para o seu desenvolvimento. Por fim, é evidente que a falta de informação sobre DHEG pode acarretar de forma negativa nos hábitos de vida das pacientes e, conseqüentemente no desenvolvimento dessa doença. Nesse sentido, torna-se imprescindível a instituição de práticas educativas em saúde de cunho coletivo e individual, abordando a temática, além disso, a parceria com educadores físicos, nutricionistas e psicólogos, é de grande valia para adesão de melhores hábitos de vida durante a gestação que garantirão uma gravidez saudável e com menor risco de complicações.

Palavras-chave: Hipertensão gestacional, complicações, saúde materna e fetal.



Construção da feminilidade na relação mãe e filha através de uma experiência clínica

Adelvam Miranda de Carvalho¹, Alice Calixto dos Santos¹, Jader Porto de Souza¹, Suelen Araújo Pereira^{1*}

¹Faculdade Irecê - FAI, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: adelvamadm@gmail.com

A temática da relação mãe e filha na Clínica Escola de Psicologia durante o estágio é um fator bastante recorrente no processo de atravessamento, principalmente da figura feminina. Diante disso, pode-se observar que a experiência dessa relação possui uma conotação próxima de um luto, ou seja, para muitas mulheres uma elaboração de um luto do que se pensava o que é ser mulher, esposa e mãe em virtude da sua primeira figura de referência do que demonstrou esses diversos papéis durante a constituição da sua personalidade. Sendo assim, a figura feminina durante a psicoterapia depara-se como espelho da sua feminilidade que é a sua mãe, onde uma toca a outra, na relação consigo mesma e na relação com o outro. Diante desses atravessamentos, esse mesmo corpo feminino convoca a ocupação de diversos papéis que lhe causam sofrimento na relação que foi constituída com alguns outros, sejam eles cuidadores dessa criança durante a sua fase de maturação psicológica e que reverbera na sua existência enquanto uma figura feminina no mundo. O relato de experiência no estágio da Clínica Escola de Psicologia possui o objetivo de demonstrar os impactos da relação mãe e filha diante da construção da sua subjetividade feminina. A relação entre mãe e filha se configura como um terreno fértil para a compreensão da constituição do sujeito feminino. Através da lente lacaniana, observamos essa relação como uma dialética complexa, marcada por laços de amor e devastação. A mãe, figura primordial na estruturação psíquica da menina, representa o Outro materno, detentora de um saber enigmático e onipotente. A filha, imersa nesse Outro, busca se identificar com a mãe, buscando espelhar-se em sua imagem idealizada. No entanto, essa relação de identificação também é marcada por uma falta fundamental, a falta do Outro materno em si mesmo. É nesse contexto que surge a devastação, pois a mãe, por ser um ser dividido e marcado pela falta, não pode oferecer à filha a completude que ela busca. Essa falta, por sua vez, impulsiona a menina a buscar seu próprio lugar no mundo, a se constituir como sujeito desejante. O papel do analista, nesse processo de constituição subjetiva é crucial através da escuta analítica onde busca compreender a história pregressa que atravessa o que é ser mulher no mundo diante dessa primeira figura materna/feminina que é a mãe. Diante disso, o analista auxilia essa figura feminina a desvendar os enigmas da relação materna diante dos conflitos da paciente, bem como a ressignificar suas experiências e a construir sua própria narrativa, ou seja, torna-se outra para si mesmo diante do seu desejo, da sua realidade e perspectiva, onde muitas das vezes precisa-se quebrar ciclos de repetição do seu modelo materno que lhe é imposto de forma inconsciente na vertente do papel de ser mulher, esposa e mãe, para que diante disso possa transcender novas possibilidades de forma mais funcional, ou seja, colocar-se diante das lacunas existenciais a sua subjetividade, seus desejos e anseios perante a suas vivências e relações para com os outros. O estágio profissionalizante na Clínica Escola de Psicologia possibilita a construção de um espaço fundamental para o aprendizado dessa prática, pois oferece aos futuros psicólogos a oportunidade de vivenciar essa relação terapêutica e de se deparar com a complexa dinâmica da relação mãe-filha, que se apresenta com frequência nos casos clínicos. Ao se deparar com essa temática recorrente, o estudante em estágio tem a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre a psicanálise lacaniana e sobre as especificidades da relação entre mãe e filha. Essa vivência prática se torna um complemento essencial à teoria, permitindo ao futuro psicólogo desenvolver as habilidades necessárias para lidar com essa temática de forma ética e eficaz em sua prática clínica. Conclui-se que a relação mãe e filha é tema recorrente dentro da clínica psicanalítica, permeada por relações de amor, ódio, (des)identificação, rivalidade, desenvolvimento da sexualidade e construção da feminilidade. No cerne desse embate estão o Complexo de Édipo, a busca da menina pela própria identidade e as expectativas e crenças da mãe, bem como padrões comportamentais transmitidos pela figura materna. Assim, a investigação da relação mãe-filha pode ser o ponto de partida dentro da clínica psicanalítica para a compreensão dos conflitos emocionais manifestados pela paciente, possibilitando nesse viés um ambiente propício para a ocorrência de escolhas e mudanças.

Palavras-chave: Mãe-filha, feminilidade, relação.



A importância da avaliação da prescrição dentro da Farmácia de Manipulação: um relato de experiência - SAÚDE

Thalia da Rocha Carvalho^{1*}, Atílio Araújo Sabino²

¹Graduanda do curso de Farmácia da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

²Docente e Supervisor do estágio curricular em Farmácia de Manipulação do curso de Farmácia da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: thaliarc007@gmail.com

Introdução: A farmácia de manipulação é um estabelecimento de saúde no qual são manipuladas fórmulas magistrais e oficinais, prescritas de forma personalizada e de acordo com as necessidades do paciente. As atribuições e competências do farmacêutico dentro da farmácia de manipulação foram estabelecidas pela Resolução do Conselho Federal de Farmácia (CFF) nº 753 de 29 de setembro de 2023. Nesse sentido, o profissional farmacêutico é responsável por executar e/ou supervisionar todas as atividades técnicas relacionadas ao processo de manipulação, controle de qualidade e garantia da qualidade dos produtos, além de prestar serviços clínicos no atendimento ao paciente. Dentre essas atribuições, a avaliação da prescrição é uma das competências do farmacêutico, sendo ela uma etapa importantíssima e decisiva para todo o processo produtivo, visto que é a partir das especificações do receituário que todo o processo de manipulação será feito. Dessa maneira, erros na prescrição devem ser devidamente identificados e solucionados de modo a evitar a manipulação incorreta das fórmulas, a qual pode trazer prejuízos à saúde do paciente como as reações adversas. Diante disso, a avaliação das prescrições pelo farmacêutico e por funcionários capacitados se faz fundamental. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência do estágio curricular em farmácia de manipulação, realizado no primeiro semestre de 2024 na farmácia Dermafórmula, localizada na cidade de Irecê. O estágio faz parte da grade curricular do curso de Farmácia e compreende 160 horas curriculares. **Resultados e discussões:** Na farmácia de manipulação são produzidas fórmulas prescritas por profissionais habilitados como médicos, farmacêuticos e nutricionistas, os quais devem especificar em suas receitas a manipulação dos medicamentos indicando os princípios ativos com suas respectivas concentrações, a forma farmacêutica e sua quantidade, além da posologia e tempo de tratamento. Todas essas informações são utilizadas para gerar a ficha de manipulação na qual terá a quantidade dos insumos a serem pesados e utilizados de acordo com as especificações prescritas. Ao longo do processo de manipulação são feitas várias conferências para garantir a correspondência entre a receita e a ficha, exigindo o treinamento e capacitação dos funcionários por parte do farmacêutico, o qual também é o responsável exclusivo por conferir e aprovar as formulações de medicamentos sujeitos a controle especial e antimicrobianos. Na farmácia onde foi realizado o estágio, o farmacêutico faz a conferência de todas as fichas antes de entrarem no laboratório para a manipulação, analisando a conformidade entre a prescrição, a ficha e o rótulo. Na avaliação da prescrição são conferidos os dados do prescritor, a validade da receita, a identificação do paciente, os insumos ativos e doses, a forma farmacêutica e quantidade a ser aviada, além da posologia e tempo de tratamento, qualquer inconsistência ou erro encontrado deve ser esclarecido e solucionado a partir do contato com o prescritor. O farmacêutico deve estar bastante atento às doses máximas permitidas, as quais são expressas nos documentos dos fornecedores dos insumos, evitando a sua extrapolação, além de avaliar as concentrações das formas farmacêuticas, muitas vezes sendo necessário realizar cálculos para aviar a dose e quantidade necessária ao paciente. Além da prescrição médica, podem ser manipuladas fórmulas prescritas pelo próprio farmacêutico, na farmácia em questão, as principais demandas dos pacientes eram formulações para pele, cabelo, emagrecimento, ganho de apetite, suplementação, libido, insônia, memória, foco e concentração. Ademais, medicamentos isentos de prescrição, cosméticos e outros produtos magistrais podem ser manipulados independente da apresentação de receita, além disso, medicamentos de uso contínuo podem ser aviados novamente, sem a apresentação de uma nova prescrição, mas sempre seguindo as especificações farmacotécnicas e as Boas Práticas de Manipulação preconizadas pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 67 de 8 de outubro de 2007. **Considerações finais:** Dessa forma, a avaliação da prescrição é uma etapa fundamental para a correta manipulação das fórmulas magistrais, o papel do farmacêutico na capacitação dos funcionários e na execução dessa atividade são primordiais para garantir a qualidade, segurança e eficácia dos produtos manipulados de forma que atendam às necessidades do paciente.

Palavras-chave: avaliação da prescrição, farmacêutico, farmácia de manipulação.



Contagem de ovos por grama de fezes em ovinos alimentados com cebola (*Allium cepa*)

Lorena Dourado Santos¹, Uila Almeida Aragão de Alcantara²

¹Discente do curso de Medicina Veterinária da FAI, ² Docente do curso de Medicina Veterinária da FAI

*E-mail: 20202540@faculdadeirece.com.br

A criação de ovinos no Nordeste do Brasil representa uma importante atividade econômica e de subsistência para milhares de famílias. Esta atividade não apenas fornece produtos de alta qualidade, mas também se estabelece como uma alternativa viável e sustentável frente aos desafios impostos pelo clima árido e as limitações de recursos naturais típicos do semiárido nordestino. Além disso, a adaptabilidade e a rusticidade dos ovinos às condições adversas fazem desta prática uma escolha econômica e ambientalmente inteligente, promovendo o desenvolvimento local. A alimentação dos animais assume um papel central, influenciando diretamente sua saúde, produtividade e sustentabilidade do sistema de criação. Por isso, a alimentação natural, baseada no aproveitamento de recursos locais e na integração com o ecossistema, emerge como uma prática que alia eficiência produtiva à preservação ambiental. Essa dieta diversificada é crucial para o aproveitamento dos recursos naturais disponíveis, enfatizando a necessidade de sistemas de produção cada vez mais sustentáveis e competitivos na região semiárida. As alternativas químicas de controle de verminose são limitadas, especialmente na caprinocultura leiteira, devido à presença de resíduos químicos nos produtos destinados ao consumo humano. Neste contexto, o presente estudo propõe uma pesquisa acerca do uso da alimentação natural com cebola sob a contagem de ovos por grama de fezes de ovinos. A cebola, um subproduto agrícola comum na região de Irecê, é conhecida por suas propriedades antiparasitárias naturais e poderia oferecer uma alternativa viável e sustentável aos antiparasitários químicos. Este estudo busca explorar o potencial da cebola em reduzir a carga parasitária, especificamente através da análise da contagem de ovos por grama de fezes, um indicador comum de infecção parasitária. O projeto envolve a coleta de amostras de fezes de ovinos alimentados com cebola como parte de sua alimentação. Estas amostras serão analisadas para determinar a presença e quantidade de ovos de parasitos, fornecendo dados quantitativos sobre a eficácia da cebola como um método de controle parasitário. Ao oferecer uma alternativa natural para o controle de parasitas, este estudo pode transformar as práticas de manejo animal na região semiárida, promovendo não apenas a saúde animal, mas também a sustentabilidade ambiental e econômica. A pesquisa tem o potencial de proporcionar aos produtores rurais métodos mais econômicos e eficientes para melhorar a saúde dos rebanhos e, ao mesmo tempo, reduzir a dependência de tratamentos químicos. Os resultados deste estudo preliminar serão fundamentais para apoiar mudanças práticas nas estratégias de alimentação e controle de parasitos, contribuindo para um manejo mais sustentável da pecuária no semiárido nordestino.

Palavras-chave: parasitos, semiárido, controle, caprinovinocultura, alimentação.

ESTÁGIO CURRICULAR: ABS PECPLAN

Ramon Jesus Evangelista^{1*}, William Morais Machado²

¹Discente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

²Docente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 01ramonje@gmail.com

O estágio curricular é uma etapa essencial na formação do médico veterinário. O estágio permite ao estudante aplicar os conhecimentos adquiridos na sala de aula em situações reais, lidando com desafios reais do dia a dia da profissão. Essa prática ajuda a consolidar a teoria estudada, mas também desenvolve habilidades práticas. Além disso, o estágio oferece a oportunidade de explorar diferentes áreas de atuação dentro da medicina veterinária, seja em clínicas de pequenos animais, fazendas, laboratórios, indústria ou órgãos de saúde pública. Essa variedade de experiências permite ao estudante descobrir suas preferências e afinidades profissionais. Em resumo, o estágio curricular é uma das bases para a formação do médico veterinário, capacitando-o com habilidades práticas, experiência profissional e orientações necessárias para se tornar um bom profissional na área desejada. Na unidade de Mogi Mirim, São Paulo, especificamente no setor de campo. A escolha dessa instituição foi baseada em sua reputação, destacando-se como líder no mercado de reprodução animal, estando presente em mais de 70 países. Durante o estágio, houve variedade de situações que contribuíram para o aprimoramento e ampliação das habilidades necessárias para a minha futura carreira. Isso incluiu, principalmente, o desenvolvimento de habilidades de comunicação eficaz e trabalho em equipe, aspectos essenciais para a medicina veterinária. Além disso, tive a oportunidade única de aprofundar meu conhecimento sobre os diversos aspectos e processos relacionados à reprodução animal, através da participação em diferentes dentro da empresa. O estagiário é capacitado e participa de diversas atividades, como: Auxiliar na montagem de equipamentos relacionadas a aspiração folicular e transferência de embriões, auxiliar no manejo do gado e aspiração folicular através do uso de ultrassom, acompanhar a seleção de oócitos, aspiração folicular e transferência de embriões, acompanhar a sexagem fetal e diagnóstico de prenhez, apoio na logística de transporte de embriões, Apoio no preenchimento de relatórios administrativos e técnicos. Durante esse período, tive a oportunidade de me envolver intensamente com as atividades relacionadas à aspiração folicular e transferência de embriões, áreas nas quais o Brasil se destaca como referência mundial em reprodução animal. Essas técnicas são agora elementos essenciais nas operações cotidianas de fazendas de bovinos e bubalinos de todos os portes, desde pequenas propriedades até grandes empreendimentos. A aspiração folicular e a transferência de embriões desempenham um papel crucial no aprimoramento genético dos rebanhos, permitindo a produção in vitro de embriões e a implementação de cruzamentos seletivos entre animais geneticamente superiores. Essa abordagem possibilita não apenas a maximização da qualidade genética, mas também a otimização dos recursos reprodutivos, resultando em ganhos significativos de produtividade e eficiência. Essas técnicas avançadas oferecem uma vantagem competitiva substancial para a indústria pecuária, impulsionando a obtenção de animais de alto valor genético e aprimorando a rentabilidade dos produtores. Além disso, elas desempenham um papel fundamental na preservação e melhoramento das linhagens genéticas, contribuindo para a sustentabilidade e progresso contínuo do setor agropecuário brasileiro. Nesse contexto, meu envolvimento direto com a aspiração folicular e a transferência de embriões proporcionou uma experiência enriquecedora e prática, permitindo-me compreender profundamente o impacto positivo dessas técnicas na produção animal e no desenvolvimento da pecuária nacional.

Palavras-chave: REPRODUÇÃO, TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES, GENÉTICA, ULTRASSONOGRAFIA



SEMINÁRIO CIENTÍFICO DA FAI

Mudanças Climáticas: quais os reais impactos na saúde humana, no meio ambiente e na economia?



Doença periodontal em equinos

João Paulo dos Santos Lima^{1*}, Bruna da Silva Moitinho¹, Marco Antonio Miranda Costa Júnior¹, , William Morais Machado²

¹Discentes do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

²Docente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: machadowm.vet@gmail.com

A doença periodontal em equinos representa um grande desafio para a saúde e bem-estar desses animais. Afeta a saúde bucal e é caracterizada pela gengivite, que é a inflamação das gengivas, também pela periodontite que é quando ocorrem nos ligamentos periodontais, cemento e osso alveolar. As condições periodontais podem gerar desconforto nos cavalos, dor e comprometer a mastigação e consequentemente o desempenho atlético. Este trabalho tem como objetivo compreender os fatores que contribuem no desenvolvimento da doença periodontal, abordando as causas, sinais clínicos, estratégias de prevenção e tratamento, ou seja, a importância do manejo adequado para promover a saúde bucal dos equinos melhorando sua qualidade de vida. Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em busca nas plataformas de pesquisa SciELO e Google acadêmico, usando as palavras-chave periodontal, periodontite. O tratamento envolve cuidados odontológicos específicos, tais como, o exame completo, uma limpeza que consiste na remoção de tártaros, placas e detritos dentários, a extração dentária também pode ser necessária conforme a necessidade, e um cuidado pós tratamento, que deve seguir a recomendação do veterinário quanto a dieta e ao uso de medicamentos caso haja necessidade. É possível prevenir a doença periodontal através de uma escovação regular dos dentes, com uma alimentação adequada, manejo adequado, com o monitoramento da saúde bucal, que envolve os exames dentários regulares e o tratamento odontológico adequado, com o uso de limpeza profissional e flotação. Com base nas prevenções que podem ser estabelecidas, os animais poderão melhorar a sua absorção dos nutrientes que são fornecidos nos alimentos, evitando também que os proprietários sofram com a perda econômica para criadores de animais atletas ou de grande valor genético.

Palavras-chave: Periodontite, Alveolar, Equinos.



Concreto produzido com composição de areia industrial e a sua viabilidade técnica e financeira para o Território Identidade De Irecê – Bahia

Pedro Henrique Gonçalves Rocha¹

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: pmasterocha@gmail.com

O trabalho discute o tema da utilização da areia industrial na produção de concreto, e tem como objetivo de analisar qual o impacto técnico e financeiro da inserção de areia industrial nos traços de concreto produzido no Território Identidade de Irecê – Bahia. O caminho da investigação é de abordagem quali-quantitativa com a pesquisa do tipo descritiva-exploratória com o método de pesquisa experimental indutivo. A pesquisa foi feita a partir do estudo da areia natural e da mistura de 50% de areia natural com 50% de areia industrial como agregado miúdo na produção do concreto. Foram realizados 7 traços de concreto com proporções distintas, com objetivo de alcançar uma resistência característica média de 25 Mpa. Para facilitar a identificação dos traços foram eles enumerados de 1 a 7, sendo: Traço 1 (concreto convencional): composto por 100% de areia natural; brita 02; água; e cimento. Traço 2 (concreto com -2% de cimento): composto por 50% de areia natural, 50% de areia industrial; brita 02; água; e -2% da massa do cimento. Traço 3 (concreto com -4% de cimento): composto por 50% de areia natural, 50% de areia industrial; brita 02; água; e -4% da massa do cimento. Traço 4 (concreto com -6% de cimento): composto por 50% de areia natural, 50% de areia industrial; brita 02; água; e -6% da massa do cimento. Traço 5 (concreto com -2% de água e cimento): composto por 50% de areia natural, 50% de areia industrial; brita 02; -2% do volume da água; e -2% da massa do cimento. Traço 6 (concreto com -4% de água e cimento): composto por 50% de areia natural, 50% de areia industrial; brita 02; -4% do volume da água; e -4% da massa do cimento. Traço 7 (concreto com -6% de água e cimento): composto por 50% de areia natural, 50% de areia industrial; brita 02; -6% do volume da água; e -6% da massa do cimento. Para cada traço foi confeccionado 45 corpos-de-prova cilíndricos de 10 x 20cm, destes, 20 corpos-de-prova foram rompidos com 14 dias; 20 corpos-de-prova rompidos com 28 dias; 3 corpos-de-prova destinados para o ensaio de absorção de água; e 2 corpos foram realizados a mais como garantia. Ao total foram produzidos 315 corpos-de-prova. Para o desenvolvimento da parte experimental da pesquisa foram coletados os materiais necessários para produção do concreto e preparando-os assim como solicita a norma. Em seguida foram realizados os ensaios de granulometria para os agregados miúdos. A areia natural com módulo de finura igual a 1,91 classificada dentro da zona de utilização inferior; já a mistura de areia natural com areia industrial apresentou módulo de finura igual a 2,42 dentro da zona ótima de utilização. Após a produção do concreto foi realizado o slump test para cada traço produzido, onde os traços com inserção da areia industrial obtiveram uma maior trabalhabilidade que o concreto convencional. Após moldagem dos corpos-de-prova foram realizados os rompimentos dos mesmos com 15 e 28 dias de cura, onde o traço 5 com redução de 2% de água e cimento em sua composição, foi o que obteve a maior resistência média e característica entre os traços estudados, sendo de 25,66 Mpa e 22,61 Mpa respectivamente. Mesmo não atingindo a resistência característica esperada de 25 Mpa, o traço 5 superou o traço 1, produzido apenas com areia natural, onde adquiriu uma resistência média e característica de 23,83 Mpa e 21,15 Mpa respectivamente. O traço 7 alcançou resultados bastante satisfatórios, possui suas respectivas resistências f_{cm} e f_{ck} iguais a 24,57 Mpa e 21 Mpa, semelhantes ao traço 1. Com 28 dias de cura também foi realizado o ensaio de absorção de água por capilaridade afim de definir seu coeficiente de absorção este que irá definir qual traço é mais durável em relação as intempéries. Ao final do ensaio os traços 3 e 5, ambos produzidos com a inserção da areia industrial, obtiveram os menores coeficientes de absorção, considerando estes traços os mais duráveis em relação aos outros estudados. Para análise econômica foi realizado o cálculo de custo para produção de 1m³ de concreto para cada traço, onde o traço 5 teve o custo de produção reduzido em 2,3% em relação ao traço 1, produzido somente com areia natural. A partir dos resultados encontrados assegura-se que é viável a utilização técnica e financeiramente do concreto produzido com inserção da areia industrial para o Território Identidade de Irecê – BA, sendo o traço 5 com redução de 2% de água e cimento é o traço com resistência superior ao concreto convencional e possui uma redução de 2% no custo dos materiais de produção. Já o traço 7 com resistência similar ao concreto convencional, uma trabalhabilidade semelhante e durabilidade melhor, com seu custo de materiais de produção reduzido em 5%.

Palavras-chave: Concreto; Areia industrial; Resistência a compressão.

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO: Vigilância Epidemiológica do Município de Jussara-BA.

Fernanda Carlos Almeida¹, William Morais Machado^{1*}

¹ Vigilância Epidemiológica, da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: fernandaalmeidavet14@gmail.com

O médico veterinário é reconhecido como profissional de saúde pública por desempenhar funções relevantes como o diagnóstico e controle de zoonoses, inspeção de alimentos, estudos de problemas de saúde humana e animal, vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental, atuando sempre na promoção da saúde única. O papel do médico veterinário na vigilância epidemiológica é de monitorar as principais zoonoses, identificar surtos e epidemias, desenvolver ações prevenção e controle de zoonoses. A vigilância epidemiológica tem como principal objetivo promover e proteger a saúde pública e animal, com ações que incentive a população a proteger o seu animal de doenças. O presente estágio supervisionado obrigatório foi realizado na Vigilância Epidemiológica pela Prefeitura Municipal de Jussara Bahia, sob a orientação do Médico Veterinário. No estágio foram realizados levantamentos epidemiológicos a respeito da Leishmaniose Canina Visceral, na sede e no interior do Município. Realizamos coletas nos povoados de Sítio Novo, Toca, Elizeo, e roças no entorno da cidade, juntamente com o Médico Veterinário e os agentes de endemias. A rotina diária realizada no estágio foi realizando campanhas sobre a principal zoonose que acomete o meio urbano e rural, a Leishmaniose Canina Visceral. Realizamos testes rápidos e sorológicos diariamente, encaminhados uma vez na semana para a Secretaria Municipal de Saúde de Jussara e logo após ao Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) em Salvador Bahia, após a confirmação no exame sorológico realizamos a eutanásia desses animais soropositivos dessa zoonose. A importância de tais ações e campanhas visa promover ações que previnam essa zoonose na saúde pública e animal. O objetivo desse resumo foi relatar a vivência no setor epidemiológico em ações e promoções que visam à saúde pública e animal.

Palavras-chave: Saúde Pública, Epidemiológico, Zoonoses.



Conduta do enfermeiro frente ao diagnóstico de lesão de alto grau por HPV na estratégia saúde da família

Érica dos Santos Souza^{1*}, Vitória Santos de Santana¹, Naiara Dourado Libório².

¹Discentes do 8º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Irecê. FAI, Irecê- Bahia, Brasil.

²Docente do curso Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Irecê. FAI, Irecê- Bahia, Brasil. Especialista em Saúde Coletiva e Obstetrícia.

*E-mail: 20202429@faifaculdade.com.br

A infecção por HPV (*papilomavírus humano*) é considerada a IST (Infecção sexualmente transmissível) mais predominante em todo o mundo e o câncer de colo de útero sendo o segundo tipo de câncer mais comum em mulheres, nesse sentido, nota-se a importância do profissional enfermeiro na ESF (Estratégia Saúde da Família) diante aos diagnósticos de lesão de alto grau (NIC II), onde este profissional é responsável por realização da coleta do citopatológico, participa no tratamento e monitorização desta paciente na unidade de saúde. Quando há o diagnóstico de NIC II o enfermeiro encaminha a paciente para o serviço de referência onde será realizado: Colposcopia e/ou Biopsia pelo ginecologista, onde posteriormente será indicado a melhor conduta terapêutica, após o tratamento a paciente retorna à unidade básica e será acompanhada pelo enfermeiro que realizará coleta citopatológica e solicitação para colposcopia semestralmente durante dois anos, dando seguimento com a citologia anual até completar cinco anos. Objetivou-se discutir sobre a importância da conduta assertiva do enfermeiro na ESF nos casos de NIC II. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão integrativa da literatura, onde foram analisados artigos científicos, publicações em revistas eletrônicas nas bases de dados: SciElo, LILACS e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os estudos apontam a grande prevalência do câncer de colo de útero, indicam ainda a alta taxa de cura quando há o diagnóstico precoce e acrescentado o tratamento correto. Conclui-se então sobre o quão protagonista é o enfermeiro diante desta temática, desde a orientação, tratamento, planejamento e acompanhamento das pacientes, bem como agente educador em saúde na prevenção do HPV e câncer do colo de útero.

Palavras-chave: HPV, Lesão de alto grau, Estratégia saúde da Família e Enfermeiro.

Cuidado farmacêutico as crianças com transtorno do espectro autista (TEA) em uso de psicofármacos.

Ingrid Isadora Pereira de Freitas¹, Lídia Silva de Moraes² Atílio Araújo Sabino³, Eduardo Neves Rocha de Brito⁴

¹Faculdade– Irecê – BA, Irecê – Ba

*E-mail: 20202211@faifaculdade.com.br; 20202328@faifaculdade.com.br

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) caracteriza-se por desafios significativos na comunicação verbal e nas relações interpessoais. A compreensão aprofundada do TEA influenciou diagnósticos e tratamentos futuros. No Brasil, apesar do avanço na discussão e reconhecimento do TEA, a subnotificação e falta de dados confiáveis ainda são desafios. Os farmacêuticos desempenham um papel crucial na avaliação do impacto dos tratamentos, através de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS), que visam a promoção do bem-estar dos pacientes de forma interdisciplinar, considerando as complexidades do TEA. Este estudo explora o papel do farmacêutico no cuidado de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) que usam psicofármacos. Visa avaliar as práticas atuais, identificar desafios no uso de medicamentos e promover uma atenção farmacêutica mais eficaz e centrada no paciente, incluindo a participação ativa do farmacêutico em tratamentos e consultas. Através da revisão de literatura e análise de documentos, o estudo destaca o papel do farmacêutico em orientar sobre o tratamento, monitorar a adesão e efeitos colaterais, e ajustar a terapia conforme as necessidades do paciente. Enfatiza-se a necessidade de uma atuação mais informada e proativa dos farmacêuticos para melhorar a qualidade de vida das crianças com TEA. A metodologia desta pesquisa é composta por uma abordagem bibliográfica narrativa, exploratória e descritiva na área da saúde, centrada no cuidado farmacêutico a crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) que utilizam psicofármacos. Utilizando bases como Scielo, Pubmed e CAPES, a busca abrange artigos dos últimos dez anos em português e inglês, selecionados por relevância. A análise envolve a revisão de resumos, metodologias e resultados, organizados em tabelas e quadros para clareza na apresentação. Esta pesquisa investigou o cuidado farmacêutico oferecido a crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) que utilizam psicofármacos, destacando desafios como a adesão ao tratamento, efeitos colaterais e interações medicamentosas. A inserção do farmacêutico nesse contexto é ainda limitada, sugerindo a necessidade de sua maior integração para melhorar a comunicação, monitoramento e acompanhamento do tratamento. A pesquisa também ressaltou a importância da interdisciplinaridade e da intervenção precoce. Comparando com estudos existentes, nosso trabalho preenche uma lacuna na literatura sobre o papel dos farmacêuticos no cuidado das crianças com TEA, indicando a necessidade de mais pesquisas e uma abordagem mais integrativa. A predominância do Transtorno do Espectro Autista (TEA) é estimada em 70 casos por 10.00 habitantes, sendo frequente em meninos. No Brasil, a estimativa é de 27,2 casos por 10 mil habitantes, com cerca de 500 mil pessoas afetada, visto que isso torna o TEA como um problema de saúde pública que exige avaliação clínica. A atuação farmacêutica no cuidado ao Transtorno do Espectro Autista é crucial, pois esses pacientes estão sujeitos a variadas medicações que geram efeitos colaterais preexistentes, consequentemente o farmacêutico garante uma farmacoterapia racional que minimize os riscos e potencializa os benefícios. Esse estudo dialoga com diversas teorias e conceitos fundamentais na área da saúde e farmácia clínica, bem como as necessidades desses indivíduos. O estudo contribui para a melhoria da qualidade de vida das crianças com transtorno do espectro autista e também nos avanços do profissional farmacêutico, portanto o estudo não dialoga somente com teorias no campo da saúde e da farmácia clínica, mas também oferece percepções preciosas para melhorar a vida do farmacêutico e da sociedade, promovendo uma abordagem inclusiva e centrada no paciente.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Farmacoterapia. Autismo.



A Relação entre a Energia Eólica e o Direito Empresarial e suas Vicissitudes

Elvellyn Santos Soares¹, Susane Novaes de Assunção¹, Hebert Vieira Durães²

¹Discentes do curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Irecê – FAI, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: elvellynssares@gmail.com

²Professor de Direito Empresarial do curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Irecê – FAI, Irecê-Bahia, Brasil

A energia eólica denominada como uma energia renovável é advinda da força do vento e caracteriza-se por usar esse recurso natural e, para captura-lo, se arma de equipamentos tecnológicos como aerogeradores (também chamados de “torre de energia eólica”) e cata-ventos. Da mesma forma, após a sua implementação a manutenção da sua infraestrutura se faz extremamente necessário. Entretanto, há discussões entre cientistas preocupados uma vez que a energia eólica é responsável pelas ejeções de Gases de Efeito Estufa (GEE). Esse trabalho tem como objetivo entender o funcionamento da energia eólica bem como evidenciar os impactos dessa no âmbito jurídico e compreender como sua existência se relaciona com o Direito Empresarial. À vista disso, sendo uma pesquisa qualitativa exploratória, na metodologia do presente trabalho foi usado três artigos científicos, sendo dois derivados da plataforma Scielo e outro do site Jus Brasil em que foram lidos na íntegra cautelosamente mantendo como critério de inclusão a proximidade que estes materiais tinham do assunto com um recorte temporal de sete anos. Nessa perspectiva, como resultados parciais a implementação de energia eólica para a geração de eletricidade, há a necessidade de realizar tutela jurídica específica para proteção do direito para com o meio ambiente, bem como a análise do comportamento jurisdicional diante da relação empresarial. Para tanto, foi nesta preocupação que o jurídico confeccionou novas relações comerciais, novos conceitos de contratos, contabilização de faturamento e tributação, não apenas na perspectiva do proprietário, mas também com relação ao gerador e ao distribuidor. Por isso, é importante que seja observada a correta aplicação do disposto em lei, decretos, normas das agências reguladoras (ANEEL) e nas disposições contratuais entre a empresa e o proprietário responsável pela geração de energia bem como o proprietário dos imóveis em que os parques eólicos estão instalados. Em suma, para concluir, com a crescente instalação de parques de Energia Eólica, surge a necessidade de regulamentação jurídica especial, sob o âmbito empresarial, da produção de larga escala de energia renovável. Portanto, é imperioso que o controle de terras, por meio de contratos de cessão do uso da posse, para a produção de energia eólica, seja efetivo, com o objetivo de que as extensas áreas de terra sejam valorizadas como um ativo financeiro, bem como sejam regularizadas para evitar qualquer ilegalidade. Ademais, o processo de valorização financeira, quanto ao uso de terras para a concentração construtiva de energia eólica, são lastros para a formação de títulos vinculados a obrigações futuras, que tem como resultado uma reconcentração fundiária. Sem a pretensão de esgotar o tema, o presente estudo trata-se de um conjunto de pesquisas, ensino e extensão, cumulado com textos científicos, que permitem o entendimento crítico acerca da implementação de parques de energia eólica e seus impactos no direito empresarial.

Palavras-chave: Energia Eólica, Direito Empresarial, Empresa.



Protagonismo da enfermagem na assistência ao paciente submetido à Trombólise venosa em decorrência de acidente vascular encefálico isquêmico

Vitória Santos de Santana^{1*}, Érica dos Santos Souza¹, Larissa Reis Almeida²,

Discentes do 8º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Irecê. FAI, Irecê- Bahia, Brasil¹.

Docente do curso Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Irecê. FAI, Irecê- Bahia, Brasil. Especialista em Urgência e Emergência e pós-graduada em Enfermagem do Trabalho².

*E-mail: 20202463@faifaculdade.com.br

O Acidente Vascular Encefálico do tipo isquêmico é a segunda maior causa de morte no país e segue como fator desencadeante na incapacidade motora. Acontece devido a formação de um trombo arterial que interrompe o curso do fluxo sanguíneo no encéfalo, diante a esse ocorrido a Trombólise endovenosa pode ser escolhida mediante critérios, sendo muito importante o tempo de início aos sintomas de quatro horas e meia, seguindo critérios clínicos e protocolos do Ministério da Saúde. Para execução desse procedimento é indispensável a atuação da equipe de enfermagem, desde o momento da admissão do paciente, durante procedimento e o pós procedimento. Objetivou-se descrever o protagonismo da enfermagem na assistência ao paciente submetido à Trombólise venosa em decorrência de um acidente vascular do tipo isquêmico. Trata se de uma pesquisa bibliográfica do tipo exploratória- descritiva com abordagem qualitativa, foram analisados para esse estudo artigos com embasamento científico compatível com o objetivo do resumo. Os textos utilizados estão presente na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO, google acadêmico e revistas eletrônicas com a temática. Os prognósticos mostram que a terapia fibrinolítica utilizada para restabelecer o fluxo sanguíneo, é o tratamento mais eficaz para recuperação do tecido cerebral. A equipe de enfermagem desempenha um papel crucial nesse processo desde aferição dos sinais vitais, administração do fármaco, avaliação de riscos de sangramento, monitorização e prescrição de cuidados pós Trombólise, entre outras atribuições. Percebe-se que o enfermeiro desempenha funções tanto assistências como gerenciais. Contudo, almeja-se que o estudo além de abordar a importância da terapia anti-trombolítica venosa no acidente vascular cerebral isquêmico, credibiliza também a necessária assistência da enfermagem ao paciente nesse procedimento.

Palavras-chave: Trombólise endovenosa, AVC Isquêmico, Protagonismo da enfermagem



A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM CASOS DE ABUSO INFANTO-JUVENIL

Suziara de Oliveira Reis¹ – Layara Araújo Silva¹– Prof.² Ademar Rocha da Silva

¹ Graduando do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê,

20223371@faifaculdade.com.br ² Docente do curso de Bacharelado em Psicologia da

Faculdade Irecê, ademar.rocha@faifaculdade.com.br

A violência sexual contra crianças e adolescentes é uma forma de violência sociocultural que pode ser analisada em diversas dimensões, além de que os índices de abuso sexual vem crescendo cada vez mais, onde atualmente os números apontam em 41,2% com crianças e 58,8% em adolescente em todo o Brasil, desse modo, as consequências dessa violência implica na qualidade de vida das vítimas, o que ocasiona à procura de ajuda psicológica. Diante disso, há a necessidade de estratégias para um acolhimento e atendimento adequado iniciando-se pela entrevista psicológica, no qual é um instrumento essencial para a avaliação de crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual, uma vez que contribui com informações fundamentais para a investigação do caso como: a situação da vítima, suas reações emocionais, sintomas de trauma, o histórico familiar, entre outros aspectos relevantes que auxiliam no planejamento de intervenções adequadas. O presente estudo teve como objetivo analisar a relevância da entrevista psicológica no contexto da violência sexual com crianças e adolescentes. Foi realizada uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo e caráter exploratório, com a análise de conteúdos de artigos científicos e livros que abordam o tema apresentado, publicados no período de 2015 à 2024, obtidos por meio de indexadores como Scielo, Pepsic e BVS, enfatizando os termos “entrevista psicológica”, “abuso sexual” e “adolescente”. Os resultados ressaltam a importância da entrevista psicológica como ponto de partida inicial para a análise do evento decorrido com o paciente, já que permite a coleta de informações relevantes, que são cruciais para entender o contexto em que o paciente está inserido e como isso pode estar influenciando seu estado psicológico, levando em consideração questões familiares e sociais. Diante do exposto, enfatiza-se a associação a um ambiente seguro e acolhedor com uma abordagem correta e empática promovendo uma escuta ativa e especializada que valida os sentimentos da criança ou adolescente, reestabelecendo uma confiança, conhecendo as queixas e sintomas, para a fim de minimizar o impacto deixado pelos traumas nesse primeiro encontro. Ademais, ressalta-se que a entrevista psicológica contribui com a promoção da justiça, validando o relato da vítima e contribuindo com a identificação do agressor. É importante sublinhar que a entrevista aplicada a esse contexto deve ser conduzida utilizando-se de técnicas e abordagens específicas para essa determinada situação, respeitando a privacidade da vítima durante todo o processo, manuseando as informações de forma ética e responsável. A entrevista psicológica é fundamental para obter dados relevantes de crianças e adolescentes, permitindo que expressem seus sentimentos e trauma de forma segura. Profissionais capacitados são essenciais para conduzir a entrevista de maneira correta, respeitando os direitos e integridade do participante, possibilitando apoio emocional e chances de superação e recuperação. É evidente que nesse ambiente acolhedor, a criança ou adolescente tem a oportunidade de compreender e lidar com o que aconteceu.

Palavras-chave: Entrevista psicológica, abuso infantil e adolescente, vítimas de abuso.



Análise do impacto da contabilidade na eficiência da gestão financeira de Microempreendedores Individuais pós-pandemia em Irecê-BA

Gustavo Souza Damasceno¹, Mateus Marcos de Souza Pereira, Eduardo Neves Rocha de Brito

Este estudo examina o papel da contabilidade na eficiência da gestão financeira de microempreendedores individuais (MEIs) no contexto pós-pandemia na cidade de Irecê-BA. A pandemia de COVID-19 desencadeou desafios para os empreendedores, incluindo interrupções nas operações, volatilidade econômica e mudanças no comportamento do consumidor. Nesse cenário, a contabilidade é uma ferramenta fundamental para ajudá-los a enfrentar e resolver as incertezas financeiras, de uma forma a aprimorarem as suas gestões. Através da aplicação de práticas contábeis, os MEIs podem acompanhar as receitas, as despesas, os lucros e o fluxo de caixa, culminando em *insights* que embasam as tomadas de decisões financeiras. Além disso, a contabilidade pode facilitar o cumprimento das obrigações fiscais e regulatórias, reduzindo os riscos legais e as penalidades. Ao adotar uma abordagem contábil sistemática, os MEIs têm a oportunidade de melhorar sua eficiência operacional, identificar áreas de oportunidade e mitigar riscos financeiros. Isso inclui a elaboração de orçamentos detalhados, a avaliação periódica do desempenho financeiro, o planejamento tributário estratégico e a alocação eficiente de recursos. Diante desse contexto, a pesquisa apresentada neste resumo visa destacar a necessidade de os MEIs reconhecerem o valor estratégico da contabilidade em sua gestão financeira, não somente no cenário pós-pandemia. A ideia é indicar que o investimento em práticas contábeis sólidas e buscar orientação profissional especializada pode ser crucial para garantir o sucesso e a sustentabilidade de seus negócios em um ambiente econômico dinâmico e desafiador. A integração eficaz da contabilidade na gestão financeira dos MEIs pode não apenas fortalecer sua posição no mercado, mas também contribuir para o desenvolvimento econômico sustentável do Brasil como um todo. Nesse sentido, são necessárias iniciativas educacionais e de capacitação para aumentar a conscientização sobre a importância da contabilidade entre os MEIs. Além disso, políticas governamentais que incentivem a adoção de práticas contábeis adequadas e ofereçam apoio financeiro para consultoria contábil podem ser benéficas. Ao promover uma cultura de contabilidade sólida e responsável entre os MEIs, o Brasil pode impulsionar o crescimento econômico e a inclusão financeira em toda a sua diversidade empresarial.

Palavras-chave: Microempreendedores, Contabilidade, Gestão financeira, Eficiência;



Intervenções de psicologia social comunitária: promovendo o bem-estar de mulheres

Léia de Andrade Rocha Barreto¹, Fabiana Maria de Souza²

¹ Graduanda do curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

² Docente do curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: leinha.andradee@hotmail.com

Introdução: A saúde mental é fundamental para o bem-estar do indivíduo, permitindo que este esteja consciente de suas habilidades, pense com clareza e utilize essas capacidades em benefício próprio e do próximo, podendo também lidar com os estresses normais da vida de forma equilibrada. No contexto materno, a saúde mental é igualmente crucial, pois permite que a mãe reconheça suas capacidades e enfrente os desafios da maternidade com equilíbrio emocional. Nota-se que a saúde mental materna impacta diretamente o bem-estar de famílias e comunidades. Nesse sentido, destaca-se que a psicologia social comunitária, com seu foco na intervenção e prevenção a nível grupal e comunitário, pode desempenhar um papel importante ao atuar em relação a esse tema. **Objetivo:** Este relato tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas durante o estágio em psicologia comunitária no 'Projeto Empoderando Mães', focando em atividades individuais e grupais sobre saúde mental materna. **Metodologia:** A metodologia consiste em um relato de experiência, de caráter descritivo e com abordagem qualitativa abordando atividades referentes ao Estágio Supervisionado II em Psicologia Social Comunitária, do 10º semestre do Curso de Bacharelado em Psicologia da FAI. As atividades foram desenvolvidas junto à Secretaria de Políticas para as Mulheres de Irecê-BA, entre os meses de abril e maio de 2024. **Resultados:** A psicologia social comunitária pode exercer um importante papel na promoção da saúde mental materna, implementando atividades voltadas para o desenvolvimento de habilidades maternas, melhoria do bem-estar emocional e aumento do suporte comunitário. Mostra-se importante que, desde a chegada do filho, a mãe receba acolhimento e suporte de pessoas próximas para que a mesma não se sinta sobrecarregada, tanto fisicamente, como emocionalmente. Assim, foram desenvolvidas atividades reflexivas e psicoeducativas voltadas para o desenvolvimento de habilidades maternas. As atividades aconteceram em três momentos, conforme descritos a seguir: Momento 1: Foi realizado acolhimento individual para mulheres, no qual pôde-se promover saúde mental e realizar orientações sobre encaminhamentos e serviços, além de ofertar suporte emocional. Momento 2: Foram realizadas atividades de acolhimento psicológico e roda de conversa nas Estratégias de Saúde da Família – ESF em duas localidades da zona rural de Irecê-BA (Umbuzeiro e Fazenda Nova), com o objetivo de promover saúde e bem-estar às mulheres, discutir a temática da saúde mental materna e promover o fortalecimento comunitário e o empoderamento feminino. As atividades foram planejadas e orientadas em supervisão acadêmica semanal e supervisionadas no campo por profissional de Psicologia. Nesses encontros além de intervenções psicoeducativas também ocorreu o incentivo ao apoio comunitário contribuindo para a melhoria da qualidade de vida pessoal e comunitária. Foi possível observar a importância dessas ações e que sejam desenvolvidas políticas públicas para promover saúde e bem-estar de mulheres, visando seu fortalecimento e resiliência frente aos desafios da vida. **Considerações finais:** A partir da execução do projeto, pôde-se perceber o quanto o município carece de ações que promovam saúde mental materna e a importância da criação de espaços para troca de experiências, educação e conscientização sobre temas cruciais como saúde, direitos e empoderamento feminino. Além disso, os encontros grupais podem oferecer intervenções psicoeducativas e incentivar o apoio mútuo, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida tanto no âmbito pessoal quanto comunitário. Mulheres mais fortes, com autoconfiança e bem informadas, consequentemente poderão ter maior participação comunitária. Para a vida acadêmica do curso de psicologia, a experiência representou um grande marco através de uma experiência transformadora.

Palavras-chave: Saúde mental materna; Mulheres; Psicologia Comunitária; Empoderamento feminino.



Políticas Públicas para o Controle Populacional de Animais de Rua – Gestão Pública

Ana Carolina Pereira Rocha¹ *, Anna Clara Nunes Amorim¹, Carmilton Eduardo Oliveira da Silva¹, José Otávio Rocha Neves Dourado¹, Kaellen Rocha da Silva¹, Maxuel Silva Ferreira² e Ricardo Fernandes Nunes Sena¹

¹ Acadêmicos da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil, ² Docente da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: anapereirarochoa28@gmail.com

O número de animais não domiciliados apresenta crescimento exponencial e fatores como ausência de controle de natalidade e o grande número de casos de abandono contribuem para essa triste realidade. O problema da superpopulação de animais que vivem em condição vulnerável acaba contribuindo para transmissão de doenças com caráter zoonótico, dentre elas a raiva e a leishmaniose, disseminação de parasitas, e favorecendo o risco de acidentes provocados e ataques a pessoas e outros animais de estimação. É importante mencionar que esses animais também são vítimas constantes de abuso e maus tratos nas ruas, e muitos deles não conseguem encontrar condições básicas de sobrevivência. A criação de políticas públicas para o controle populacional desses animais é de suma importância. É importante que o poder público se encarregue de criar medidas referentes ao manejo populacional desses animais, incentivando parcerias com médicos veterinários a fim de promover uma política de controle a natalidade através do processo de castração. Essa prática não apenas contribui para o controle da superpopulação animal, os problemas de saúde pública associados, mas também proporciona diversos benefícios individuais, como a redução do risco de doenças e comportamentos indesejados. Além do controle populacional, é necessário a elaboração de medidas e sanções, como multas, para os tutores que abandonam seus animais de maneiras irresponsáveis. Vale ressaltar que, os animais em situação de rua merecem amparo e proteção, tendo garantia constitucional expressa em seu art. 225, §1º, VII, o qual incumbe ao Poder Público a proteção da fauna. Por esse motivo, faz-se necessário a criação de centros destinados a abrigá-los, onde terão acesso a água, alimentação e cuidados veterinários essenciais, como vacinação, desparasitação, promover a esterilização dos animais resgatados, tratamento de feridas e enfermidades, além de programas de socialização e reabilitação comportamental, visando melhorar sua qualidade de vida e facilitar sua futura adoção por famílias responsáveis. Entende-se que, embora possa parecer uma solução simplificada, incentivar a eutanásia de animais saudáveis em situação de rua é desumano e negligência a responsabilidade moral e ética de proteger e cuidar dessas vidas vulneráveis. O silêncio do Poder Público frente a omissão de programas de controle, compactua para a ineficácia da Lei Federal nº 9.605/98 (Lei de Crimes Ambientais), que visa a proteção contra maus-tratos e crueldade contra os animais. Tomando assim uma parcela de culpa nos altos índices de maus-tratos a animais nas ruas. Diante disso, é evidente que animais de ruas é um problema inegável de saúde pública. Faz-se necessário que a gestão pública, em parceria com médicos veterinários, se encarregue das políticas de controle populacional, de forma segura e responsável, como o incentivo a adoção, criação de centros de acolhimento, bem como o processo de castração, além de aplicar sanções aos casos de abandono por seus tutores. A solução simplória de dizimar todos os animais de rua vai além dos limites da crueldade e não deve ser sequer cogitada, pois além de ser uma situação evidente de abuso, é uma forma de mascarar a ineficiência do Poder Público, que não foi capaz de elaborar e aplicar boas propostas de manejo animal.

Palavras-chave: Bem-estar animal; Castração; Controle populacional; Políticas públicas.

Estágio supervisionado I: integração do software Autodesk Revit na modulação com blocos ecológicos

Jennyfer Sampaio Cruz^{1*}, Fernanda de Jesus Barreto, Glauber Sento Sé Ribeiro dos Santos

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20223136@faifaculdade.com.br

Neste relato de experiência em estágio no âmbito da engenharia civil, explana-se os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos pelo docente durante o período. Explora-se minuciosamente a aplicação e o impacto do software Revit como uma ferramenta indispensável na modulação de projetos arquitetônicos/estrutural, com uma atenção especial voltada para a inovadora metodologia construtiva aplicada na execução de um restaurante, com blocos ecológicos. Esta elucidação busca oferecer uma análise abrangente de uma etapa crucial do processo construtivo, onde a integração de técnicas sustentáveis com insumos que não só tem a função de vedação, mas também estrutural, de modo que estes desempenhem um papel fundamental na busca por práticas mais ecológicas, seguras e eficientes. O objetivo primordial deste texto é descrever o trabalho de modulação com blocos ecológicos por meio do software Autodesk Revit, com o propósito não apenas de obter o montante necessário de blocos para levantar a alvenaria, quantidade de grautes (elementos estruturais compostos por concreto e armaduras), as áreas para impermeabilização e aplicação do rejunte, os quais são essenciais para o acabamento da obra, uma vez que este tipo de construção fica exposta aos intempéries climáticas, mas também otimizar o tempo gasto no processo construtivo e promover a sustentabilidade. Além disso, buscou-se adaptar o projeto arquitetônico às peculiaridades que um espaço destinado a ser um restaurante demanda, ou seja, foi idealizado o espaço de acordo com a ergonomia dos funcionários que ali desempenharam suas funções, o fluxo de clientes e equipamentos utilizados, outro fator influenciável são as especificidades das dimensões que esses blocos acarretam na arquitetura, garantindo não apenas uma execução eficiente, ágil e resistente, mas também uma integração harmoniosa com o meio circundante ao local. A metodologia adotada envolveu uma abordagem interdisciplinar, que combinou técnicas de modelagem digital com princípios de construções sustentáveis. O desenvolvimento do projeto ocorreu em um ambiente virtual proporcionado pelo software Revit, permitindo uma visualização detalhada e dinâmica dos cortes, vistas e modelos tridimensionais da estrutura construída. Utilizaram-se três tipos distintos de blocos ecológicos na modulação, sendo eles o bloco de 25 centímetros de comprimento, o meio bloco formado a partir da divisão do bloco inteiro de 25, bem como as canaletas que são destinadas a passagem das ferragens e concreto ao longo do eixo horizontal em pontos específicos da estrutura, cada um com suas dimensões específicas, demandando um cuidado especial na modulação para garantir não apenas a coesão estrutural e funcional do projeto, mas também sua efetiva integração com os princípios arquitetônicos e sustentáveis exigidos pelo cliente. Os resultados obtidos demonstraram não apenas a viabilidade técnica e econômica que modulação com blocos ecológicos utilizando o Revit proporciona, mas também seu potencial para promover práticas construtivas mais responsáveis e de preservação ambiental. A modulação permitiu calcular com precisão o número total de blocos necessários para a conclusão da obra, exceto possíveis perdas que podem ocorrer no processo de entrega dos insumos e até mesmo durante o levantar da alvenaria, bem como o consumo estimado de materiais como cimento, aço, brita e areia. Adicionalmente, esta experiência proporcionou uma compreensão prática do método construtivo com os referidos blocos, contribuindo não apenas para uma formação profissional mais completa, mas também para uma conscientização mais ampla sobre a importância da responsabilidade ambiental, fato este cada vez mais valorizado e popular no setor da construção civil. Em síntese, a utilização do Revit como ferramenta para modulação com blocos ecológicos revelou-se uma abordagem altamente eficaz, não apenas na otimização dos materiais gastos na obra, mas também na promoção de práticas construtivas mais responsáveis e que proporcionem a conservação dos recursos naturais. Destaca-se ainda que esta experiência não apenas enriqueceu o conhecimento técnico e prático do docente, mas também fortaleceu habilidades interpessoais e de gestão, essenciais para uma carreira bem-sucedida na engenharia civil em um contexto cada vez mais voltado para a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental. A integração bem-sucedida de tecnologia e sustentabilidade neste estudo ressalta a importância de abordagens inovadoras na busca por soluções construtivas mais eficientes e ecológicas, contribuindo para um futuro mais sustentável e consciente.

Palavras-chave: Autodesk Revit, blocos ecológicos, modulação.



O papel do conteúdo visual na estratégia de promoção e engajamento em redes sociais: a importância das imagens e vídeos na comunicação online

Luara da Silva Carvalho Santos¹, Gabriel Marques de Pinho¹, Eduardo Neves Rocha de Brito^{1*}

Graduanda em Administração, Fai Faculdade, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20212851@faifaculdade.com.br

No contexto atual, as redes sociais se tornaram pilares essenciais da comunicação digital devido à sua acessibilidade, alcance global e capacidade de interação em tempo real. Além disso, oferecem uma experiência personalizada através de algoritmos que mostram conteúdo relevante para cada usuário. A facilidade de compartilhamento de diferentes tipos de conteúdo, como texto, imagens, vídeos e links, é outro fator importante. As redes sociais também servem como uma fonte de notícias e informações, muitas vezes sendo a principal fonte para muitas pessoas. Elas proporcionam um ambiente onde as pessoas podem expressar opiniões, compartilhar experiências e se envolver em debates sobre uma variedade de tópicos, como por exemplo a situação atual que o Rio Grande do Sul se encontra. Com a quantidade de chuvas alarmantes, muitas pessoas perderam tudo que tinham, e uma forma de visibilidade e mobilização para conseguir ajuda, foi por meio das redes sociais. Junto com toda essa mobilização, foi possível identificar Fake News criadas em cima do assunto, como o que aconteceu com o Youtuber Felipe Neto, ele criou um número de Pix para que as pessoas pudessem fazer doações em dinheiro para que pudesse comprar purificadores de água para mandar para o Rio Grande do Sul, porém ele foi alvo de várias denúncias por alegarem que o mesmo estava desviando esse fundo para fins próprios. Este resumo, que é fruto de projeto de TCC, concentra-se na importância do conteúdo visual, como imagens e vídeos, nesse ambiente online bastante dinâmico. Explora-se como o conteúdo visual influencia o engajamento dos usuários e, por extensão, as estratégias de marketing das empresas. A pesquisa aborda a relevância do conteúdo visual, destacando seu papel na construção da presença online e na interação com o público. Analisa-se também o impacto negativo resultante do uso inadequado desse tipo de conteúdo, como danos à reputação e perda de engajamento. Os objetivos deste estudo têm como propósito analisar como o conteúdo visual afeta as métricas de engajamento, comparar a eficácia de diferentes formatos visuais, investigar estratégias utilizadas por marcas e influenciadores, e explorar as inovações emergentes nesse campo. Essa metodologia adota uma abordagem mista, combinando elementos descritivos e analíticos para investigar a relação entre o uso de conteúdo visual nas redes sociais e seus impactos negativos nas empresas. A pesquisa utilizará uma componente descritivo baseada em revisões de literatura e uma componente analítica explorando correlações. A parte descritiva examinará práticas atuais por meio de revisões de literatura, enquanto a parte analítica investigará correlações entre o uso inadequado de conteúdo visual e seus efeitos prejudiciais. Propõe-se examinar uma amostra representativa de 02 empresas brasileiras ativas em redes sociais, uma com resultados positivos e outra com resultados negativos, afim de comparativos. O estudo é caracterizado como uma revisão de literatura integrativa, combinando dados, definindo conceitos e identificando lacunas na área de pesquisa. Utiliza uma abordagem qualitativa, buscando coletar dados diretamente, interpretar fenômenos e atribuir significados. Os artigos foram selecionados de bases de dados eletrônicos, como periódicos, revistas científicas e livros. Este estudo não apenas busca compreender a influência do conteúdo visual, mas também pretende oferecer insights valiosos para aprimorar as práticas de comunicação online e marketing. Ao identificar práticas atuais e suas implicações, é possível contribuir para evitar impactos negativos decorrentes do uso inadequado de conteúdo visual, assistindo para o conhecimento sobre o uso eficaz das redes sociais como ferramenta de engajamento e construção de marca. Com base nos resultados da pesquisa, recomendações e diretrizes práticas poderiam ser propostas para ajudar empresas e profissionais de marketing a otimizar sua estratégia de conteúdo visual e alcançar melhores resultados nas redes sociais.

Palavras-chave: conteúdo visual, informação, métricas, engajamento, insights.



Importância do diagnóstico laboratorial de doenças hepáticas com relação a dosagem de ALT e AST

Mariana Silva de Oliveira^{*1}, Leonardo Fideles de Souza².

¹ Graduanda do curso de Farmácia da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil;

² Graduado em Farmácia pela Faculdade Irecê (FAI), Mestre em Análises Clínicas e Toxicológicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Docente da Faculdade Irecê (FAI)

*E-mail: 20191907@faifaculdade.com.br

O fígado é um dos mais importantes órgãos do corpo, o qual possui grande relevância para o funcionamento adequado do organismo, sendo responsável pelo metabolismo e produção de diversas substâncias, possui função direta na degradação e no armazenamento de substâncias e hormônios, promove a regulação dos lipídeos, proteínas e carboidratos, além de atuar na secreção e síntese de sais biliares. Neste órgão há uma alta concentração de enzimas, as quais no soro se encontram em uma concentração bastante inferior, por isso quando ocorre um dano na membrana do hepatócito algumas destas enzimas são extravasadas no soro, resultando em uma elevação da concentração sérica em questão de algumas horas após a lesão hepática, o aspartato aminotransferase (AST) e a alanina aminotransferase (ALT) são enzimas séricas cuja a sua elevação indica dano generalizado dos hepatócitos. Os valores de referência variam de acordo com o kit utilizado na realização do exame, sendo geralmente de 5 a 34 U/L para AST e de 6 a 37 U/L para ALS. Este trabalho busca demonstrar como a dosagem de ALT e AST são importantes para o diagnóstico laboratorial de doenças hepáticas. O presente trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica com revisão da literatura nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo as informações coletadas dos materiais selecionados percorridas ao longo do trabalho sintetizando os resultados obtidos para evidenciar a proposta do trabalho. A ALT é um marcador para lesão hepática mais específico devido ao fato desta ser encontrada em maior concentração no fígado, já a AST é encontrada no fígado, músculo cardíaco, músculo esquelético, rins, cérebro, pâncreas, pulmões, leucócitos e eritrócitos respectivamente em ordem decrescente de concentração. Em algumas formas de doenças hepáticas relacionadas à necrose hepática e ao processo inflamatório, como na hepatite viral os níveis no soro de AST e ALT se encontrar elevados, antes mesmo que apareçam os sinais e sintomas clínicos da doença, a exemplo da icterícia. Valores de aminotransferases superiores a 1000 U/L podem ser observadas em distúrbios relacionados a doenças com ampla lesão hepatocelular, mais comumente induzida por lesão isquêmica aguda do fígado, toxinas, drogas ou hepatite viral aguda. Na maioria dos casos de lesão do hepatócito a atividade da AST é menor que a da ALT, dessa forma a relação AST/ALT (de Ritis) é menor que 1, contudo, em alguns casos como o de neoplasia hepáticas, cirrose e hepatite alcoólica essa relação é maior que 1. Todos estes fatores revelam como as aminotransferases são cruciais para investigação, monitoramento e diagnóstico de doenças hepáticas, sendo necessário a dosagem desta quando se almeja acompanhar função ou doença hepática, vale ainda ressaltar que tal dosagem deve ser avaliada de acordo a necessidade do caso juntamente a outros fatores clínicos e físicos.

Palavras-chave: Fígado, Lesão, ALS, ALT, Dosagem.



O desafio de estudar e ensinar técnicas tradicionais para a geração Z: Um relato de experiência docente.

Lindomar Marques de Santana¹, Glenda Barreto de Andrade¹, Jandean Góis de Oliveira¹, Oscar Ribeiro de Carvalho¹, Tifane Melissa N da Silva¹, Ynna Klynay Souza Oliveira*, Carine Lopes Calazans²;

¹ Discentes do curso de farmácia da faculdade Irecê- FAI

² Docente do curso de farmácia da faculdade Irecê- FAI

*E-mail: 20202521@faifaculdade.com.br

Os alunos do século XXI não se transformaram apenas em relação ao avanço normal que acontece de uma época para outra, ou seja, alterações de estilos, roupas, entre outros estilos normais de mudança entre épocas. Pode-se dizer que com o avanço da tecnologia em relação às gerações anteriores houve uma alteração drástica na educação e na forma de ensinar, um acontecimento decorrente desta evolução tecnológica que pode ser chamada de singularidade, a rápida divulgação da tecnologia digital nas últimas décadas mudou a forma com que os alunos vêm o ambiente educacional no qual estão inseridos. Gerando um ambiente desafiador tanto para docentes, quanto para os discentes. Que muitas vezes não se notam como pertencentes a gerações distintas, por vezes inseridos em um sistema didático de geração anterior a ambos. A situação fica ainda mais desafiadora quando se pensa que o conteúdo a ser abordado é milenar, baseado em conhecimento tradicional, muito anterior a gerações como a geração silenciosa e suas características mais engessadas. Sendo disseminado com a geração Z, a geração zapeadora. Afinal o Z deriva de zapear, agilizar, utilizar saberes de forma muito rápida, dificultando por vezes o ato de parar, refletir, pensar e responder. Esta geração de alunos são considerados como nativos digitais, enquanto os seus professores são apenas familiarizados com a tecnologia que lhe foi apresentada na virada do milênio, junto com a tal globalização. Daí ver-se o desafio instalado, professor na tentativa de cumprir carga horária e conteúdo tradicionalista de sua disciplina e alunos sofrendo ação de adição gerada por máquinas tecnológicas atuais e pensamentos exclusivamente contemporâneos. Eis o objeto deste trabalho. O trabalho traz um relato de experiência. Após a percepção do docente que o meio acadêmico atual, encontra-se bem diferente à sua época. Foram necessárias diversas explorações referente ao conteúdo geracional, e diante dos aspectos analisados, que variam desde a dificuldade do docente em fazer o aluno comprar a ideia tradicionalista, a conseguir ganhar a confiança e adesão destes numa aula que circunda conhecimentos tradicionais com aspectos atuais. Diante de todas as dificuldades tais como uso de celulares em sala de aula, conversas paralelas, inquietude e dificuldade em permanecer focado por muito tempo. Técnicas de metodologias ativas foram sendo adaptadas a realidade em aula, pois creditou-se na importância de focar no indivíduo e não na geração ao qual este pertença, afim de evitar estigmas, preconceitos e inclusive frustrações de ambos os lados. Afinal, trata-se de professor geração Millennial's, moldado às tecnologias, adaptado a realidades digitais. Acredite, é desafiador. Os conflitos geracionais ficam ainda mais notórios quando se fala de comunicação verbal. A geração Millennial's considerada despojada, verbalmente liberal, responsiva direta. Em contraste com a geração Z, considerada mais minimalista nas suas falas e mais sensíveis a respostas diretas. Diante dessas dificuldades relacionais e verbais, foi necessário repensar a proposta de trabalho, afim de gerar ambiente de diálogo aberto através de sinalizado que a comunicação é não violenta, o fomento da responsabilidade social corporativa, a indicação de que prazos existem para serem cumpridos e estimulado ações de mentorias reversas, afim de desenvolver relações interpessoais em alunos que apresentavam determinada timidez, mas apresentava um excelente potencial técnico multiplicador. Apesar da geração Z ser conhecida por estudiosos geracionais como sendo uma geração difícil e por vezes não conclusiva e bastante reativa, notou-se que diante de uma abordagem estratégica, o uso de metodologias ativas e o despertar da importância em estudar o conteúdo, mesmo não concordando com ele. Além de delimitar os limites fomentando sempre o diálogo, frisando existe a necessidade de receber o que foi dito, refletir sobre para somente então sentir e responder. O trabalho acadêmico entre docentes e discentes pode funcionar de forma fluida e efetiva no que tange ao conhecimento compartilhado por ambos.

Palavras-chave: Geração Z; Millennial's; Ambiente acadêmico



O lugar destinado a figura paterna na perspectiva psicanalítica: *relato de experiência*

Suiane Kellem Lopes Silva¹, Gerson Ribeiro dos Santos¹, Iasmin Andrade Vieira¹, Melissa Siqueira dos Santos¹, Rita Oliveira Sodré Alencar Machado*

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: rita.oliveira@faifaculdade.com.br

Diante das experiências nas clínicas psicanalíticas é possível observar um impasse na condução do tratamento que está relacionada diretamente às más relações entre pais e filhas. O presente estudo apresenta um relato de experiência dos estudantes da FAI - Faculdade Irecê, dentro do curso de psicologia no 9º semestre, na função de estagiários da clínica psicanalítica, tendo como principal objetivo abordar e compreender qual a posição e a importância da figura paterna em uma visão psicanalítica, buscando compreender os desafios da relação pai e filha. Para a construção desta pesquisa, foi realizada uma revisão bibliográfica de natureza descritiva e exploratória, com uma abordagem qualitativa. A partir de materiais encontrados em buscas realizadas nas plataformas Scielo e Psyc, utilizando os descritores função paterna, desafios e psicanálise. Na perspectiva da psicanálise, Freud toma a discussão sobre a importância do pai se ancorar no complexo de Édipo e nas angústias da castração. Já a autora Winnicott, discute a posição materna como papel central na constituição psíquica e um lugar secundário ao pai, tendo neste estudo demonstrado a importância da figura paterna. Na visão psicanalítica, o lugar da figura paterna na vida da filha é de grande importância, pois contribui para o desenvolvimento saudável de sua identidade e relacionamentos interpessoais. Segundo a teoria psicanalítica, proposta por Freud e desenvolvida por outros psicanalistas, a relação da filha com o pai influencia diretamente sua formação psicosssexual e emocional. O complexo de Édipo, um conceito-chave na teoria psicanalítica, descreve a dinâmica de desejo e identificação que ocorre entre a criança e seus pais durante o processo de desenvolvimento. Na fase fálica do desenvolvimento infantil, por volta dos 3-6 anos de idade, a menina passa por um período em que desenvolve sentimentos amorosos pelo pai e rivalidade com a mãe pelo afeto paterno. Essa fase é crucial para a construção de sua identidade e do superego. A presença e o papel do pai nesse contexto são fundamentais para ajudar a filha a navegar por essa fase de desenvolvimento. O pai é responsável por estabelecer limites, oferecer apoio emocional e modelar um exemplo positivo de masculinidade. Além disso, sua presença pode fornecer segurança e estabilidade para a filha, ajudando-a a desenvolver uma autoimagem saudável e a estabelecer relacionamentos interpessoais futuros. A relação entre pai e filha pode ser também composta de grandes desafios e impasses. Na visão psicanalítica, essa relação pode enfrentar uma série de desafios que afetam o desenvolvimento emocional e psicológico da criança. Alguns desses desafios incluem: dificuldades na comunicação, modelagem de comportamento inadequado, transmissão de estereótipos de gêneros e também a ausência paterna. Ao longo dos anos a família tradicional vem se modificando, essencialmente, essas mudanças, dizem respeito ao declínio do papel paterno, pois, é possível analisar que a carência do nome do pai se faz devido a falta de figura paterna nas relações. Diante das experiências vivenciadas na clínica psicanalítica e nos relatos compartilhados durante as supervisões, é perceptível que a ausência física ou emocional dessa figura paterna na vida da filha, pode gerar grandes impactos na construção da sua identidade e autoestima, dificuldades em estabelecer relacionamentos saudáveis e duradouros, problemas com vícios e até mesmo no desempenho acadêmico e profissional. Deste modo, é fundamental buscarmos compreender melhor sobre como a relação pai e filha pode influenciar no desenvolvimento emocional, psicológico e social dessas mulheres. Buscando maneiras e estratégias para lidar com esses conflitos internos e muita das vezes inconscientes.

Palavras-chave: Função paterna, Desafios, Psicanálise.

A colaboração da Psicologia no combate as crenças conspiratórias relacionadas as mudanças climáticas e na promoção do comportamento pró-ambiental - MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Emmanuel da Silva Guedes¹, Lara Dourado Oliveira¹, Camilly Franca da Cruz¹, Tamara da Silva Cabral¹, Ademar Rocha da Silva²

¹Graduando do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê (FAI) e Liga Acadêmica de saúde Mental (LASMEN), Irecê, Bahia, Brasil

²Docente do curso de Bacharelado de Psicologia da Faculdade Irecê (FAI), Irecê, Bahia, Brasil

*E-mail: 20212769@faifaculdade.com.br

O comportamento é a parte do organismo que está engajada em agir sobre e/ou que tem intercâmbio com o mundo externo e esta é uma das áreas de estudo que as ciências psicológicas se debruçam sobre. À vista disso, a Psicologia pode se tornar um importante aliado para compreender as contingências comportamentais envolvidas no complexo arcabouço da manutenção do comportamento pró-ambiental ou pela sua falta. O comportamento pró-ambiental pode ser compreendido como um conjunto de comportamentos considerados responsáveis para a conservação dos recursos naturais de forma a garantir a manutenção da vida humana. Somente em 2020, 30 milhões de pessoas foram forçadas a deixarem suas casas devido a ocorrência de episódios extremos de intempéries climáticas que têm tornado-se cada vez mais frequentes, causados pelas alterações climáticas promovidas pelo uso indevido dos recursos da terra, que geram consequências como o aumento exponencial de gases de efeito estufa na atmosfera, entre outros. Destarte, é necessário compreender que para contornar a problemática ambiental, é preciso mitigar ações que atrapalham o enfrentamento desta questão, ao exemplo da crença em teorias conspiratórias relacionadas à mudança do clima. Objetivou-se compreender as consequências da crença em teorias conspiratórias relacionadas a mudança do clima e seu enfrentamento. Para a execução da pesquisa, foi feita uma revisão bibliográfica do tipo exploratória utilizando a base de dados do indexador PUBMED, utilizando os descritores “Pro-environmental behavior” e “Psychology”, excluindo todos os artigos que não estavam escritos em inglês e como critério de inclusão utilizou-se de meta-análises publicadas entre 2020 e 2024. Os estudos demonstraram uma alta correlação entre crenças conspiratórias sobre as alterações climáticas e a baixa crenças nas atitudes e percepções científicas, pouca preocupação com a mudança do clima, menor aceitação da ciência de uma forma geral e menores intenções de agir ou apoiar programas e políticas ambientais. Dessa maneira, é substancial compreender que a crença em teorias conspiratórias relacionadas à temática ambiental atrapalha a guerra contra os catalisadores do aquecimento global e, por conseguinte, gera a manutenção dele, ampliando sua intensidade e frequência, gerando cada vez mais problemáticas complexas, custosas e que também coloca em risco à perpetuação do ser humano no futuro. A psicologia, portanto, surge como importante coadjuvante na compreensão desta problemática, haja vista que, para ela, o comportamento é resultado do pensamento, que é a manifestação da representação mental, e esta funciona como uma espécie de “lente” que molda a percepção do sujeito, dos outros e do mundo. Estudos foram desenvolvidos para compreender como seria possível uma reestruturação cognitiva desta crença que habita uma grande gama de indivíduos e os incentivos financeiros e comparações sociais foram os grandes transformadores, logo atrás o feedback, a educação, recursos como “relembrar” pessoas de ter comportamento pró-ambiental e, por fim, o compromisso. Com o advento das tecnologias da informação e comunicação (TIC’s) ficou cada vez mais fácil “reunir” pessoas que tem as mesmas crenças conspiratórias relacionadas ao clima e isto intensificou o pensamento de fidedignidade da crença, o que diminuiu o efeito de intervenções como as comparações sociais. Por isso, são necessárias políticas públicas que se apeguem nestes estudos promovidos pelas ciências psicológicas para combater as teorias conspiratórias tanto em meio físico quanto virtual, visto que estas teorias também podem se enquadrar como “Fake News” climática. Não obstante, é imperativo reforçar incentivos financeiros, divulgar estudos científicos de forma compreensível para o grande público, além de fortalecer projetos ambientais que reforcem positivamente a necessidade de estar engajado e comprometido com o meio ambiente, especialmente através da educação em crianças, que são mais sensíveis a aceitar o comportamento pró-ambiental em suas vidas se comparado a indivíduos adultos. E estes itens devem ser reforçados tanto pelos órgãos públicos quanto pela sociedade, através de diálogos e projetos. De modo vital, é importante reforçar mais estudos a cerca desta temática, de várias áreas distintas do saber, objetivando a melhor compreensão deste obstáculo para elaborar discussões mais ricas sobre o tema.

Palavras-chave: Crenças conspiratórias, Comportamento pró-ambiental, Psicologia.



Possíveis consequências civis e administrativas para os caçadores e possuidores de animais silvestres na microrregião de Irecê

Aleffe Souza Cunha¹, Roberto José de Oliveira Neto

¹ Discente de Direito da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil.

*E-mail: aleffesouzacunha@gmail.com

A domesticação e caça de animais têm raízes significativas no período Neolítico, quando a humanidade começou a se estabelecer em lugares fixos, abandonando o nomadismo. Essas atividades se tornaram essenciais para melhorar a qualidade de vida humana. Contudo, no transcorrer da história, com a industrialização e mecanização da sociedade, especialmente através dos métodos de produção rápida, observou-se uma demanda desenfreada por matéria-prima, resultando em exploração descontrolada e desmatamento, culminando na extinção de espécies que anteriormente representavam a diversidade animal, como o Lobo-da-Tasmânia (*Thylacinus cynocephalus*). No Brasil, a exploração da caça e da domesticação de animais silvestres foi ampliada pela prática ilegal da Biopirataria, consistente na exploração ilegal de recursos naturais ou de conhecimento tradicional relacionado a esses recursos. Isso marcou o início de uma cultura marcada pela normalização da caça e domesticação ilegal de animais silvestres que não deveriam ser alvo de atividades humanas. Este estudo tem como objetivo geral analisar as consequências civis e administrativas relativas aos caçadores e possuidores de animais silvestres na microrregião de Irecê, abordando tanto suas manifestações quanto suas formas contemporâneas. De forma mais específica, pretende-se investigar as práticas modernas de caça e domesticação ilegais, que reverberam nos setores rurais através da caça esportiva e cultura de aprisionamento animal, perpetuando um ciclo de exploração. A pesquisa também avalia a legislação brasileira relacionada à caça e captura ilegais, incluindo o Código Civil de 2002, a Constituição de 1988, a Lei Federal nº 9.605/1998, a Lei Federal n. 5.197/1967 e a Portaria IBAMA nº 93/1998. A metodologia é quantitativa e qualitativa, baseada em pesquisa de campo e análise documental, com ênfase nos dados do IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), especialmente do RIF (Regulamento Interno da Fiscalização), complementada por pesquisa legislativa e análise de julgados dos Tribunais Superiores e de Justiça. Os resultados parciais indicam a necessidade de ações prioritárias por parte dos Estado, como fiscalizações rigorosas e investimentos na educação para erradicar a caça e domesticação ilegais, construindo uma sociedade mais justa e verde. Estatísticas de organizações como ECOA (Ecologia e Ação), IBAMA, PRF (Polícia Rodoviária Federal) e FPI/BA (Fiscalização Preventiva Integrada), apontam para 3.747 animais resgatados em situação de caça ou domínio ilegal, nos anos de 2017, 2018 e 2019, e 6.500 resgatados em fiscalizações nas rodovias federais da Bahia em 2022. Na microrregião de Irecê, em 2023, a FPI/BA registrou a apreensão de 180 animais silvestres, evidenciando a gravidade da situação. Ademais, em pesquisa legislativa percebe-se que foram desenvolvidos instrumentos jurídicos com o objetivo de desestimular tais práticas, como a Lei Federal n. 5.197, em seus artigos 2 e 3, apresentando a proibição da caça, perseguição, destruição ou apanha de animais silvestres, e a Lei nº 9.605/1995, que exige licença prévia para o exercício de tais atividades. A Portaria IBAMA nº 93/1998 apresenta um rol de espécies que não precisam de autorização para a criação e manutenção. Diante da preocupante realidade revelada pela pesquisa, é fundamental considerar medidas eficazes para desencorajar essas práticas prejudiciais ao meio ambiente e à biodiversidade. Uma abordagem eficaz incluiria o fortalecimento da fiscalização ambiental, com investimentos em recursos e capacitação para órgãos como o IBAMA, a fim de intensificar as operações de monitoramento e aplicar de forma mais rigorosa as leis já existentes. Além disso, programas de conscientização devem ser implementados nas comunidades, destacando a importância da preservação da fauna e os impactos negativos da caça e domesticação ilegal. Paralelamente, é essencial estabelecer incentivos para a conservação, visando reforçar práticas sustentáveis. Finalmente, o fortalecimento da legislação também se apresenta como instrumento crucial, com a apresentação de sanções mais rigorosas aos infratores envolvidos na caça e tráfico ilegal de animais silvestres.

Palavras-chave: Biodiversidade, Fiscalização, Meio Ambiente.



Intoxicação por medicamentos MIPS

Catarina Souza Santos^{1*}, Pâmela Lúcia Santos Matos

¹Graduanda do curso de Farmácia da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

²Docente do curso de Farmácia da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: katarinamartins57@gmail.com

Os Medicamentos Isentos de Prescrição (MIPS) são medicamentos que precisam da autorização sanitária para serem comercializados nos autosserviços nas farmácias e drogarias, são utilizados para tratar os problemas autolimitados e não é obrigatório prescrição médica para serem dispensados, pois apresentam segurança e eficácia quando são utilizados conforme orientações descritas nas bulas e rótulos, evitando uma possível intoxicação medicamentosa. Assim é possível notar que os problemas de saúde autolimitados ou transtornos menores são caracterizados como enfermidades agudas de baixa gravidade, como cefaleia, tosse seca, resfriados, cólicas, dispepsias, entre outros, que tendem a evoluir sem causar danos para o paciente, sendo essas enfermidades identificadas a partir de queixas e sintomas relatados pelo mesmo. O tratamento para transtornos menores pode envolver a necessidade do uso de MIPS e também medidas não farmacológicas a partir das Resoluções do Conselho Federal de Farmácia nº 585 e 586 de 29 de agosto de 2013 que regulamentam as atribuições clínicas do farmacêutico e a prescrição farmacêutica, e dá outras providências, visando atender as necessidades de saúde do paciente, da família, dos cuidadores e da sociedade, sendo exercidas de acordo com as políticas de saúde, normas sanitárias e da instituição que esteja vinculada. No ato da prescrição farmacêutica o profissional seleciona e documenta terapias farmacológicas e não farmacológicas, e outras intervenções relativas ao cuidado à saúde do paciente, é importante destacar que os medicamentos MIPS representam uma parcela importante na farmacoterapia mundial para tratamentos de doenças e sintomas menores, devido ao seu grande consumo, intoxicações relacionadas aos MIPS são frequentes e relevantes. Dentre os medicamentos isentos de prescrição destaca-se um dos mais importantes medicamentos com facilidade de ser encontrados em drogarias, o paracetamol, um dos fármacos mais consumidos, sendo hepatotóxico em sobredosagens. Este estudo objetivou enfocar os riscos da intoxicação por medicamentos MIPS, consistindo em uma análise teórica, tipo revisão narrativa, utilizando bases de dados Scielo, Bireme e Pubmed. A intoxicação é definida como um conjunto de sinais e sintomas provocados por um desequilíbrio orgânico ou estado patológico resultante da exposição a substâncias químicas, que podem ser encontrados em alimentos, meio ambiente e medicamentos. A intoxicação por medicamentos é gerada através da dose, das propriedades físico-químicas da substância, concentração, via de administração, tempo e frequência da exposição e susceptibilidade do organismo. Um estudo realizado por uma consultoria farmacêutica demonstrou que os MIPS mais consumidos no Brasil pertencem às classes farmacológicas dos analgésicos e antipiréticos, anti-inflamatórios e antigripais, os quais também são os mais envolvidos na intoxicação por medicamentos, com aparecimento de sinais e sintomas prejudiciais aos seres humanos devido ao contato e consistindo em uma série de manifestações clínicas produzidas quando um medicamento é administrado em doses acima das recomendadas. Observou-se que o paracetamol representa um dos medicamentos mais consumidos no Brasil, sendo um destaque nas intoxicações por Medicamentos Isentos de Prescrição. Recentemente foi constatado um fator que tem se mostrado muito relevante no Brasil, que é a relação tóxica entre o uso do paracetamol quando utilizado por pacientes com dengue, pois a dengue, está associada a ocorrência de alterações hepáticas em alguns casos, incluindo encefalopatia hepática e falência hepática fulminante. Dessa forma, as intoxicações medicamentosas configuram uma importante problemática, por isso é essencial que o paciente receba orientação de como administrar de forma correta o uso da medicação por tal período de tratamento. Além disso, são necessários estudos que visem o aperfeiçoamento dos tratamentos já existentes, de modo que a automedicação seja de forma correta e segura para que perdas de vidas possa ser mínima e reduzida.

Palavras-chave: Intoxicação, medicamentos, MIPS.



A Responsabilidade Civil do Estado Frente aos Danos Causados pelas Mudanças Climáticas.

Beatriz Martins de Castro Ribeiro¹, Eduardo de França Dourado¹, Itamara Carneiro Oliveira¹, Tauan Farias Guimarães¹, Kaellen Rocha da Silva¹.

¹Faculdade Irecê – FAI

*E-mail: bia.ribeiro1128@gmail.com, 20223172@faifaculdade.com.br, 20223358@faifaculdade.com.br,
20223221@faifaculdade.com.br.

A Constituição Federal prevê, em seu artigo 225, que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. Em um cenário de globalização e fortalecimento das atividades capitalistas, os desafios para a efetivação desse direito aumentaram de forma significativa. As mudanças climáticas são naturais e inerentes à existência da humanidade, entretanto, devido às mudanças da sociedade, o aquecimento global tem agravado os seus efeitos. Nesse contexto, emerge a problemática dos desastres ambientais, que afeta diretamente setores importantes, tais como a saúde humana, o meio ambiente e a economia. Deste modo, surge a necessidade de intervenção da máquina pública através de políticas e estratégias que visem antever e erradicar ao máximo os danos decorrentes. Em consonância com o artigo 225 da Constituição da República anteriormente citado, o ordenamento jurídico estabelece a responsabilização civil do Estado, que é objetiva, na forma do artigo 37, §6º, do mesmo diploma legal, aplicando-se a teoria do risco integral, através da qual surge a obrigação estatal de indenizar sempre que vier a causar prejuízo a terceiros, sendo imperiosa, para este fim, a comprovação do dano e do nexo causal. Com os impactos provocados pelas mudanças climáticas, o ser humano enfrentará problemas cada vez mais iminentes, a exemplo da produção de alimentos, que poderá diminuir, uma vez que qualquer mudança climática afeta diretamente o cultivo de diversas espécies. Assim, haverá dificuldade de acesso à alimentação, devido às baixas produções, que estará correlacionada ao aumento dos preços, afetando diretamente a saúde e a economia. Dentre as diversas mudanças climáticas, pode-se observar a catástrofe ocorrida no Rio Grande do Sul, em maio de 2024, e seus reais impactos na saúde humana, meio ambiente e economia, os quais sofreram sérios prejuízos. Com as fortes chuvas, houve infortuno irreparável na vida de milhares de pessoas, que precisaram abandonar suas casas por conta das enchentes causadas pelo aumento exorbitante no nível das águas fluviais. Tal fato influencia diretamente não só o cotidiano dos habitantes, mas também, a saúde dos mesmos e a economia em que estão inseridos, várias lojas foram destruídas, famílias perderam seus móveis, farmácias tiveram seus remédios levados pela correnteza. Logo, emerge a necessidade de responsabilizar o Estado frente às mudanças climáticas e, consequentemente, os danos causados na vida da população. Como supramencionado, por meio da teoria do risco integral, afere-se a total responsabilidade da máquina estatal, como garantidor universal, em casos de dano ao meio ambiente. Neles não há possibilidades excludentes, de modo que devem arcar com todos os maléficos acarretados pela catástrofe. Ressalta-se que no episódio do Rio Grande do Sul pode-se aplicar, ainda, a teoria da responsabilidade civil do Estado por omissão, já que Estudos Do Projeto Brasil 2040 haviam sido realizados sobre o ocorrido, mas não obtiveram a devida atenção. Nesse sentido, a Administração Pública carrega consigo dois importantes deveres: o Poder-Dever de Agir e o Dever de Eficiência. O primeiro, no contexto público, implica em uma obrigação que se caracteriza pela irrenunciabilidade dos deveres administrativos e pela responsabilização em caso de omissão. Hely Lopes Meirelles destaca que o poder de agir não é uma mera faculdade, mas sim uma obrigação de atuar em prol da comunidade sempre que necessário. Nessa lógica, a obrigação do Estado em assegurar a efetividade do direito ao meio ambiente, estabelecida na Constituição, demanda uma atuação estatal inquestionável. Por outro lado, o Dever de Eficiência, elevado à condição de princípio pela Emenda Constitucional 19, de 1998, estabelece que a Administração Pública deve buscar alcançar resultados ótimos com custos mínimos, realizando suas atividades com celeridade e excelência técnica. Conclui-se, portanto, que as mudanças climáticas produzem reais impactos na saúde humana, meio ambiente e economia, como mostrado no trágico incidente. Destarte, é uma pauta que merece destaque de todos os órgãos públicos, bem como das diversas esferas da sociedade, para que não haja mais omissão ou atuação insuficiente do Estado em relação às alterações climáticas que acometem o país.

Palavras-chave: Responsabilidade, Estado, Dever, Civil, Mudanças.



Mudanças climáticas e impactos na nutrição bovina: importância de cláusulas contratuais específicas na prestação de serviços agropecuários

Maria Gabriella Barbosa Carneiro Araújo Silva¹, Ian Gois Oliveira²

¹Discente do curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Irecê – FAI, Irecê-Bahia, Brasil

E-mail: 20192079@faifaculdade.com.br

²Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária da Faculdade Irecê – FAI, Irecê-Bahia, Brasil

E-mail: 20212726@faifaculdade.com.br

O clima é um insumo na produção agropecuária e suas variações, aliadas as condições de solo, interferem diretamente na nutrição bovina. O excesso ou a escassez de chuva refletem diretamente no cultivo de forragem – base da alimentação pecuária, que corresponde a maior produtividade do rebanho, bem como ao seu tamanho. A prestação de serviço de assessoria agropecuária, ou seja: acompanhamento e atuação frente a realidade, ações efetivas que atendam às necessidades do gado, estratégias necessárias que correspondam as expectativas do produtor e, participação de forma eficiente e direta junto às fazendas, exige do profissional a elaboração de contrato de prestação de serviço com cláusulas específicas, prevendo os resultados diante os impactos climáticos na nutrição do rebanho e produtividade do gado, seguido do lucro ou prejuízo do produtor. Esse trabalho tem por objetivo analisar as colisões das variações climáticas na alimentação do animal bovino e como isso interfere na prestação de serviço de assessoria agropecuária quando não preservado por contrato com cláusula específica. Para isso, será utilizado artigos científicos como referência bibliográfica necessária, ainda que encontrado o mínimo de arcabouço técnico que embase o tema, sendo este motivo para estudos maiores adiante. As variações climáticas como: escassez e excesso de chuva, alta e baixa temperatura e umidade afetam o rebanho na saúde e produtividade. O primeiro impacto ocorre na pastagem, imprescindível para a alimentação do rebanho, pois o seu baixo desenvolvimento gera má alimentação do animal, conduzindo a perda de peso e consequente problemas de saúde e produção, levando a queda da lucratividade do produtor. Considerando a nutrição bovina item de atenção do profissional que presta assessoria em fazendas produtivas, baseadas na agropecuária, e esta dependente das variações climáticas que definem quantidade e qualidade do alimento essencial ao gado, que por sua vez interfere diretamente na saúde e produtividade animal, ocasionando prejuízo ou lucratividade da propriedade, o contrato de prestação de serviço surge como forte aliado do profissional, diante das inconstantes modificações e os riscos assumidos. Assim, o acordo de prestação de serviço de assessoria deve preservar o contratado (prestador de serviço), bem como estimular ao contratante (produtor) a buscarem juntos mecanismos suficientes e eficazes de enfrentamento a baixa produção de insumos necessários ao animal. Este instituto jurídico privado, quando bem elaborado, oferece bases legais e comerciais para as partes envolvidas na relação agropecuária, além de dar segurança necessária a execução do seu objeto contratual, que deverá atender ao que determina o Art. 104 do Código Civil: o objeto de um negócio jurídico deve ser lícito, possível e determinado ou determinável. Sendo esta uma variante de baixo controle humano – a mudança climática (caso fortuito ou força maior) e tendo impactos certo na execução das ações acordadas, conclui-se que há necessidade de investigação e análise do clima, vegetação e solo para prever e gerenciar os riscos à produção, seja ela corte ou leite, e estabelecer no corpo textual do contrato responsabilidade detalhadas e objetivas, bem como ao avaliar os possíveis danos definir quais as medidas a serem tomadas e quais as consequências às partes contratantes. Garantindo assim, a segurança negócio jurídico, transparência na relação contratual, maior eficiência na produção, estratégias mais seguras, estabilidade e qualidade na prestação da assessoria agropecuária.

Palavras-chave: Nutrição bovina, impactos climáticos, contrato agropecuário, agropecuária, assessoria agropecuária



Estratégias de Reutilização Sustentável de Resíduos Plásticos na Economia Circular: Um estudo de caso na empresa de cosméticos “O Boticário” em Irecê-BA

Caroline Ferreira de Oliveira¹, Marcio Alan Alves da Gama, Eduardo Neves Rocha de Brito¹

¹Administração 7 Semestre da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20212626@faifaculdade.com.br

O Brasil e o mundo em geral têm discutido a importância da redução e/ou reutilização de plásticos devido ao seu tempo de decomposição e aos danos que causam ao meio ambiente e às pessoas. Atualmente, nosso sistema produtivo funciona de forma linear, o que não é sustentável devido à exploração excessiva de recursos naturais e ao grande acúmulo de resíduos. A fabricação, utilização e descarte do plástico têm consequências notáveis para o meio ambiente e a saúde humana, uma vez que, a excessiva utilização desses plásticos emerge como uma problemática ambiental crítica, contribuindo para a poluição e a pressão sobre recursos naturais não renováveis. Esse resumo, fruto de uma pesquisa de TCC em andamento, examina a economia circular, um novo paradigma de sustentabilidade, com objetivo de identificar como o Boticário implementa estratégias de reutilização de plásticos, avaliando os impactos econômicos, ambientais e sociais. Para isso, a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, com entrevistas feitas com funcionários na Loja Sustentável do Boticário em Irecê-Ba, para entender como a adoção de práticas circulares pode gerar oportunidade estratégica para a inovação sustentável e a competitividade no mercado. Para reduzir o uso de plásticos, o Boticário trabalha com embalagens de refis, que têm cerca de 78% menos plástico do que a embalagem convencional, a reutilização acontece na ação de sempre que possível utilizar o produto/material de forma a prolongar sua vida útil. O Grupo Boticário também atua com o programa de Logística Reversa de embalagens de cosméticos de qualquer marca disponível na loja, alguns desses materiais foram reciclados e transformados em lojas sustentáveis. Através dessa pesquisa, notamos que aproximadamente 50% dos consumidores na América Latina tem preferência por produtos que vêm em embalagens recicláveis. Essa abordagem demonstra o compromisso do Grupo Boticário em reduzir seu impacto ambiental e atender às demandas dos consumidores por produtos mais sustentáveis. Com isso, foi possível concluir que a incorporação efetiva de estratégias de reutilização de plásticos na economia circular pode reduzir significativamente o impacto ambiental, além de gerar benefícios econômicos e fortalecer a imagem das empresas no mercado. A adoção de práticas circulares, como a reutilização de embalagens plásticas, pode resultar em eficiência na gestão de recursos, redução de custos associados à produção de novos materiais e, ao mesmo tempo, atender às crescentes demandas dos consumidores por produtos sustentáveis.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Economia Circular, Plástico, Embalagens

Uma revisão sobre os efeitos terapêuticos de *Hibiscus sabdariffa* - SAÚDE

Hanna Rubia Almeida de Souza^{1*}; Alicio João da Silva Neto¹; Guilherme Almeida de Araujo¹; Thalia da Rocha Carvalho¹; Ademar Rocha da Silva²; Carine Lopes Calazans¹; Morganna Thinesca de Almeida Silva¹; José Marcos Teixeira de Alencar Filho³

¹ Curso de Farmácia, Faculdade Irecê (FAI)

² Curso de Psicologia, Faculdade Irecê (FAI)

³ Departamento de Análises Bromatológicas, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal da Bahia (UFBA)

*E-mail: 20223288@faifaculdade.com.br

Introdução: O uso de plantas com finalidade terapêutica para as mais diversas patologias é uma prática utilizada desde a antiguidade. Na contemporaneidade, com o avanço da ciência e a comprovação do seu uso terapêutico ser eficaz, acessível e de baixo custo, a fitoterapia ainda se faz presente como prática ativa entre a população. Diante disso, o *Hibiscus sabdariffa*, popularmente conhecido como hibisco, uma espécie vegetal da família Malvaceae, que possui como constituintes vitamina C, ácidos orgânicos, esteroides, terpenoides, polissacarídeos, alguns minerais e compostos fenólicos, principalmente de antocianinas, surge como um fitoproduto promissor. **Objetivo:** O presente trabalho teve o objetivo de relatar os efeitos do uso do hibisco como uma espécie promissora e suas ações farmacológicas, por meio de uma revisão bibliográfica acerca dos benefícios terapêuticos do *Hibiscus sabdariffa* na saúde humana. **Metodologia:** para tal foram realizadas pesquisas e consultas de artigos científicos nas seguintes plataformas: Scielo, biblioteca virtual de saúde e páginas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). **Resultados:** Ao todo, foram selecionados 8 artigos, publicados entre 2018 e 2024. Nessa perspectiva, o hibisco se mostrou com uma grande ação terapêutica, dentre elas a ação antineoplásicas, ação emagrecedora, efeito cardioprotetor e vasodilatador, ação no sistema nervoso central, ação anti-hipertensiva, ação analgésicas e ação antimicrobiana e a ação antioxidante, que desempenha papel fundamental no combate aos radicais livres e na luta contra o envelhecimento precoce. Essa planta pode ser utilizada de várias formas, como alimentos, chás e até em ativo para cosméticos. Nessa perspectiva, observa-se que, pela análise da literatura, essa espécie pode contribuir como um importante auxiliar no controle de diversas patologias. É possível ressaltar também que a ação antioxidante está relacionada com a capacidade de neutralizar espécies reativas ou reparar possíveis danos oxidativos. Com o estresse oxidativo ocorre uma redução da defesa antioxidante, podendo acarretar em uma série de doenças e no envelhecimento precoce. A característica de reverter os danos oxidativos, se deve a compostos presentes no hibisco, como por exemplo a vitamina C, ácidos polifenólicos, flavonoides e antocianinas. Além disso, O consumo do chá de hibisco se mostrou como um fator auxiliador no emagrecimento, isso se dá devido sua ação diurética, que impede a retenção de líquidos e também ocorre pois o extrato da planta reduz adipogênese, processo no qual ocorre a maturação das células pré-adipócitos que se convertem em adipócitos maduros, capazes de acumular gordura no corpo. Sua atividade diurética também pode auxiliar no controle da hipertensão, isso ocorre por causa dos flavonoides que possuem o benefício de inibir a Enzima Conversora de Angiotensina. Ademais, essa planta atua na diminuição do colesterol LDL e triglicerídeos, sendo apontado por estudos que alguns flavonoides presentes nessa espécie possuem efeito cardioprotetor e vasodilatador. Algumas pesquisas descrevem que o uso do extrato de hibisco possui efeitos antimicrobiano e antiparasitário, tendo boa atividade inibitória de fungos, bactérias e vírus. **Conclusões:** Em suma, a utilização do hibisco como fitoproduto tem se mostrado uma prática promissora para saúde, apresentando várias atividades importantes para manutenção e recuperação da saúde. O seu uso pode acontecer em diversas terapêuticas, tendo vantagem por ser um produto natural, acessível, de baixo custo e ingestão facilitada, podendo contribuir para a prevenção e manutenção de uma vida mais saudável. Porém, existe a necessidade de mais estudos sobre esse ativo para intensificar o conhecimento sobre seus efeitos terapêuticos, além de definir as melhores doses a serem utilizadas de acordo com cada patologia.

Palavras chaves: Hibisco; efeitos terapêuticos; farmacologia; *Hibiscus sabdariffa*.



Importância do exame de urina (tipo 1) no diagnóstico clínico

Isabela Silva Costa¹, Leonardo Fideles de Souza²

¹Graduando do curso de Farmácia da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil;

² Graduado em Farmácia pela Faculdade Irecê (FAI), Mestre em Análises Clínicas e Toxicológicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Docente da Faculdade Irecê (FAI)

*E-mail: 20191951@faifaculdade.com.br

O exame de urina, uma prática consagrada na área de saúde, ocupa uma posição central no diagnóstico clínico. Este procedimento simples, mas informativo, oferece uma riqueza de informações que são cruciais para avaliar a saúde do paciente. A análise da urina não apenas visa a detecção de distúrbios no sistema urinário, mas também se estende à identificação de condições sistêmicas subjacentes, tornando-o uma ferramenta de diagnóstico abrangente e múltipla. Frequentemente solicitado por profissionais de saúde em diferentes contextos clínicos, o exame de urina tipo 1, pode ser considerado uma etapa fundamental no processo de investigação do diagnóstico. Seu principal objetivo é detectar e avaliar possíveis anormalidades na urina, que podem variar desde a presença de micro-organismos patogênicos até alterações bioquímicas e celulares. Essa abordagem abrangente permite uma avaliação holística da saúde do paciente, identificando não apenas problemas locais, mas também distúrbios que podem afetar todo o organismo. Este trabalho fundamentou-se em uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados da PubMed e SciELO para abordar o exame de urina, sua metodologia, interpretação de resultados e aplicações clínicas. A metodologia do exame de urina envolve a coleta meticulosa de uma amostra de urina. É essencial seguir diretrizes específicas de higiene e técnica durante a coleta para garantir resultados precisos e confiáveis. A amostra é então submetida a uma série de análises laboratoriais, que abrangem aspectos físicos, químicos e microscópicos. Essas técnicas permitem uma avaliação detalhada das características da urina, fornecendo uma ampla gama de informações ao profissional solicitante. Nesse sentido, o papel do farmacêutico bioquímico é crucial. Ele possui expertise na interpretação dos resultados laboratoriais, contribuindo significativamente para a precisão e relevância clínica do diagnóstico. Os resultados obtidos do exame de urina são uma fonte valiosa de informações para o corpo médico. Eles fornecem resultados fundamentais sobre a função renal, presença de infecções do trato urinário, presença de substâncias anormais como proteínas, açúcares ou células sanguíneas, entre outros. A interpretação cuidadosa desses resultados permite identificar não apenas problemas imediatos, mas também sinais precoces de condições médicas potencialmente graves. A relevância clínica do exame de urina é indiscutível. Ele é uma ferramenta essencial para o diagnóstico precoce, tratamento e monitoramento de uma variedade de condições médicas. Além disso, sua aplicação não se limita à medicina curativa, mas também desempenha um papel crucial na medicina preventiva, permitindo a identificação de doenças em estágios iniciais, para além, o exame de urina possibilita a implementação de intervenções adequadas para promover a saúde e prevenir complicações futuras. Diante disso, os dados obtidos por meio deste procedimento contribuem significativamente para o avanço do conhecimento científico e o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas. Sua utilidade transcende fronteiras, sendo uma prática comum em diversos contextos clínicos, desde consultórios médicos e unidades de pronto-atendimento até hospitais e laboratórios de pesquisa. Em síntese, o exame de urina é uma ferramenta indispensável no arsenal diagnóstico da medicina. Ele fornece informações valiosas que são fundamentais para a tomada de decisões clínicas e o cuidado eficaz do paciente. Sua análise meticulosa e interpretação cuidadosa representam uma etapa fundamental no processo de diagnóstico, destacando sua importância contínua na prática médica contemporânea.

Palavras-chave: Exame de urina tipo 1, diagnóstico clínico, análises laboratoriais.

Desafios enfrentados pelos profissionais de saúde em relação a orientação da população sobre a doença de Chagas

Kauan Primo de Novaes¹, Laura de Almeida Lima¹, Máira Juliana da Silva Soares¹, Maria Eduarda de Souza Machado¹, Sabrina Dourado Ramos¹, Leonardo Fideles de Souza², Marcio Cerqueira de Almeida³.

¹Graduandos do curso de Farmácia da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil;

² Graduado em Farmácia pela Faculdade Irecê (FAI), Mestre em Análises Clínicas e Toxicológicas (UFMG) e Docente da Faculdade Irecê (FAI);

³ Licenciado em Ciências Biológicas (UNIME), Mestre em Ciências (Instituto Gonçalo Moniz/FIOCRUZ - Bahia), Doutorando em Patologia Humana (UFBA/FIOCRUZ-BA) e Docente da Faculdade Irecê (FA).

*E-mail: 20223161@faifaculdade.com.br

Introdução: A doença de Chagas (DC), também conhecida como tripanossomíase americana, é uma doença parasitária causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. Os sinais e sintomas se diferem entre fase aguda, que pode ou não ser sintomática, e fase crônica, manifestada de forma indeterminada. A transmissão do parasito faz-se principalmente pela picada de insetos hematófagos, pertencentes à subfamília *Triatominae*, conhecido como “barbeiro”. De maneira geral, estes insetos transmitem o parasito pelas fezes, mas também pode ser por via congênita, transfusões sanguíneas, transplante de órgãos, ingestão de alimentos contaminados e acidentes de laboratório. Esta doença é endêmica em várias regiões da América Latina, e no Brasil, o fenômeno da migração rural em direção aos centros urbanos aumentou ainda mais o perigo à saúde pública. Por ser uma doença silenciosa, negligenciada e tratar-se de um problema de saúde pública, a APS (Atenção Primária à Saúde) deve dar importância para o rastreamento específico e o diagnóstico precoce, para evitar formas mais graves da DC, como a cardiopatia chagásica e a hepatoesplenomegalia. **Objetivos:** Avaliar a relevância da capacitação dos profissionais de saúde nas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSFs) para o enfrentamento eficaz da DC, através da educação em saúde. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada no mês de maio de 2024, acerca dos desafios enfrentados por profissionais de saúde na atuação clínica frente à DC. As buscas, pelos artigos científicos publicados, foram realizadas nas bases de dados: Scielo, Pubmed e o Google Acadêmico, com recorte temporal de 2018 a 2024, utilizando os seguintes descritores em saúde: doença de Chagas, *Trypanosoma cruzi*, Unidade Básica de Saúde. **Resultados e Discussões:** Mediante aos estudos realizados, foi observado que a DC representa um grave problema de saúde pública, sendo considerada negligenciada dentro do território brasileiro, o que proporcionou ainda mais a sua propagação, principalmente, por conta da falta de informação por parte da população. Alguns fatores influenciaram o aumento no número de casos de pessoas portadoras da doença, principalmente, por se tratar de uma problemática complexa que envolve questões econômicas, políticas, sociais e ambientais. Dentre os desafios que podem ser citados, destaca-se os problemas enfrentados dentro da saúde pública, como: comunicação, educação e informação. É um equívoco não pensar na desigualdade financeira, discriminação social, urbanização, falta de financiamento por parte dos órgãos federais, estaduais e municipais, entre outros. A incidência de profissionais de saúde que declararam insuficiência de informações acerca da DC durante a graduação mostrou-se, também, como uma outra grande preocupação, uma vez que seja imprescindível o conhecimento e capacitação dos profissionais em relação a doença para que seja disponibilizado de forma clara, ações e orientações para os cuidados com os pacientes, como prevenção, controle e tratamento. **Conclusão:** Dessa forma, uma compreensão mais aprofundada sobre os complexos aspectos econômicos, políticos, sociais e ambientais envolvidos nessa patologia, maiores investimentos em saúde pública e uma melhor capacitação dos profissionais são fundamentais para superar os desafios encontrados pela Atenção Primária à Saúde no controle desta doença, auxiliando no desenvolvimento de ações mais efetivas que promovam a prevenção, diagnóstico e tratamento da DC.

Palavras-chave: Doença de Chagas, Saúde pública, Unidade Básica de Saúde, *Trypanosoma Cruzi*.



A importância da realização de exames para detecção da doença de Chagas em gestantes

Alício João da Silva Neto^{1*}, Beatriz Silva Santos¹, Hérison Miranda de Sousa¹, Maria José do Nascimento Santos¹, Stéfany Ribeiro Dourado Magalhães¹, Ynna Klynay Souza Oliveira¹, Leonardo Fideles de Souza², Marcio Cerqueira de Almeida³.

¹ Graduando do curso de Farmácia da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

² Mestre em Análises Clínicas e Toxicológicas (UFMG) e Docente da Faculdade Irecê (FAI)

³ Mestre em Ciências (Instituto Gonçalo Moniz/FIOCRUZ - Bahia), doutorando em Patologia Humana (UFBA/FIOCRUZ-BA) e Docente da Faculdade Irecê (FA)

*E-mail: 20202289@faifaculdade.com.br

Introdução: A doença de Chagas é uma doença parasitária que tem como agente etiológico, o protozoário hemoflagelado, *Trypanosoma cruzi*. Estima-se que cerca de 6-7 milhões de pessoas, em todo mundo, estejam infectadas. O parasito pode ser transmitido verticalmente, da mãe para o filho durante a gestação, parto ou amamentação. A taxa de transmissão congênita varia por região geográfica e métodos de diagnóstico. No Brasil, embora a prevalência seja relativamente baixa em gestantes, fatores como idade materna avançada e condições socioeconômicas desfavoráveis aumentam o risco de infecção. A transmissão congênita é uma preocupação significativa de saúde pública. O diagnóstico durante a gestação é crucial e envolve testes sorológicos e acompanhamento médico especializado. **Objetivo:** O estudo analisou evidências sobre o diagnóstico da doença de Chagas durante o pré-natal. **Metodologia:** Através de uma revisão bibliográfica de literatura, de caráter qualitativo, para a seleção dos artigos científicos publicados, utilizou-se as seguintes bases de dados online: BVS, PubMed e SCIELO. Foram encontrados 30 artigos, com recorte temporal de 2018 a 2023, dos quais 10 foram selecionados após análise detalhada. **Resultados:** Os estudos indicam que a taxa de transmissão congênita varia de acordo com a região geográfica, presença do vetor transmissor, período de gestação e métodos de diagnóstico utilizados. No Brasil, embora a prevalência seja mais baixa do que em outros países da América Latina, ainda é significativa, especialmente em gestantes com idade avançada e condições socioeconômicas desfavoráveis. As estatísticas apontam que 1/3 das mulheres grávidas não sabem que a doença pode ser transmitida do cordão umbilical para a criança, e as que afirmam saber sobre a doença, nunca fizeram o exame no pré-natal. A falta de informações predomina em regiões endêmicas e destacam-se famílias carentes de baixa renda, que vivem ou ainda vivem em habitações significativamente precárias, apesar de serem maioria, isso não exclui outros grupos de pessoas com melhor situação socioeconômica. O diagnóstico precoce da doença de Chagas em mulheres grávidas é crucial para garantir a saúde tanto da mãe quanto do bebê, envolvendo testes sorológicos e acompanhamento médico especializado e traz uma nova perspectiva. O que antes era considerado um prognóstico sem muitas alternativas, se mostra aberto a várias possibilidades, abrindo caminho para que a sociedade e em especial gestantes, encontrem maneiras de prevenir e principalmente evitar que o parasito seja transmitido para o feto. No entanto, a falta de conscientização e acesso a exames adequados contribui para a propagação silenciosa da doença, especialmente em áreas rurais e desfavorecidas. **Conclusão:** A pesquisa destaca a necessidade urgente de aumentar a conscientização sobre a doença de Chagas, especialmente entre gestantes e profissionais de saúde, visando a detecção precoce e o início de intervenções terapêuticas adequadas. Para evitar a transmissão vertical, políticas de saúde pública devem ser direcionadas para identificar, mulheres em idade fértil, que tem a doença de Chagas. Investimentos em programas de educação e acesso a cuidados médicos adequados durante a gestação são essenciais para mitigar os impactos negativos dessa doença negligenciada e garantir uma melhor qualidade de vida para as mulheres e suas famílias.

Palavras-chave: Doença de Chagas, Transmissão congênita, gestante, *Trypanosoma cruzi*.



Impacto da Destruição do Ecossistema na Propagação da Leishmaniose em Animais Silvestres e suas Implicações na Saúde Humana

Eriston Vargas Ferreira^{1*}, Rodrigo Alves Bezerra¹

¹Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20237544@faifaculdade.com.br

As leishmanioses, causadas pelo parasita *Leishmania* e transmitidas por vetores como flebotomíneos, representam uma preocupação significativa de saúde pública devido à sua alta incidência e morbidade. Esta apresentação aborda a relação entre a destruição do ecossistema, a presença de animais silvestres como reservatórios e o impacto na saúde humana. O objetivo deste estudo é analisar como a degradação ambiental influencia a prevalência e a distribuição da leishmaniose em animais silvestres, e como isso afeta a transmissão para humanos. A pesquisa revisou estudos científicos e dados epidemiológicos para avaliar os efeitos do desmatamento, urbanização desordenada, construção de barragens e mudanças climáticas na ecologia da leishmaniose. Especificamente, foram considerados dados de desmatamento no sertão da Bahia e estatísticas de casos de leishmaniose no estado. Além disso, foram realizadas análises laboratoriais para identificar espécies de animais silvestres infectados com *Leishmania*. O desmatamento no sertão da Bahia está sendo impulsionado principalmente pela expansão agrícola, pecuária extensiva e atividades madeireiras ilegais. Essas práticas resultam na perda de habitat de animais silvestres, levando-os a procurar abrigo em áreas próximas às comunidades humanas, aumentando o risco de contato com vetores da leishmaniose. Os dados epidemiológicos revelam um aumento alarmante nos casos de leishmaniose no estado da Bahia nos últimos anos, com um aumento significativo de casos em áreas próximas a regiões desmatadas. Além disso, análises laboratoriais identificaram várias espécies de animais silvestres como reservatórios potenciais de *Leishmania*, incluindo marsupiais, roedores e canídeos silvestres. Esses achados destacam a importância de monitorar a prevalência da infecção em diferentes populações de animais para compreender melhor a dinâmica de transmissão da doença. A compreensão da relação entre a degradação do ecossistema, a presença de reservatórios animais e a saúde humana é fundamental para desenvolver estratégias eficazes de prevenção e controle da leishmaniose. A abordagem interdisciplinar e a colaboração entre profissionais de saúde e ambientais são essenciais para enfrentar esse desafio de saúde pública de forma abrangente e sustentável, especialmente em regiões como o sertão da Bahia, onde o desmatamento é uma preocupação crescente.

Palavras-chave: Leishmaniose, Degradação ambiental, Ecossistema, Desmatamento, Transmissão zoonótica.

“Gerenciamento de Riscos e Estratégias de Mitigação para as Barragens no Rio Grande do Sul”

Tutor: EnG. Ambiental, Olavo Rocha Neto. Aluno: Antonio Maique Martins Rocha^{1*}

¹Um Enfoque em Engenharia Civil (EEC) da Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mails: olacorochaneto12@gmail.com e 20223533@gmail.com

As chuvas no Rio Grande do Sul, representam um desafio constante para a engenharia civil, especialmente devido à sua influência na estabilidade das barragens da região. O estado é conhecido por suas variações climáticas extremas e enfrenta frequentemente eventos de precipitação intensa que pode e sobrecarrega a capacidade das barragens. Nesse contexto social, é essencial compreender os fatores que contribuem para ocorrência dessas chuvas e como a engenharia civil desempenha um papel fundamental e crucial na avaliação e gestão ambiental sobre os riscos associados a esses eventos. Para que se possa compreender os impactos das chuvas no Rio Grande do Sul, especialmente nas barragens e edificações, é essencial considerar os seguintes fatores: Topografia e Geologia, que no estado, juntamente influencia a forma como as chuvas são distribuídas e como também a água escoada pelas regiões do estado em grande parte, pois tem lá terrenos inclinados ou solos geologicamente instáveis que pode aumentar o risco de enchentes e deslizamentos, afetando tanto as barragens, quanto as edificações daquele estado; por outro vertente o Rio Grande do Sul é conhecido por seus padrões climáticos variáveis e chuvas bastante intensas, onde a intensidade e a duração de tempo das chuvas podem sobrecarregar as capacidades de drenagem das áreas, por outro lado a infraestrutura de drenagem e contenção de Água e um fator crucial para se mitigar os impactos das chuvas, pois falhas ou inadequações nessas infraestrutura, pode levar a inundações e até mesmo ao rompimento de barragens, igualmente vem sendo monitorada nesse momento 6 barragens e que somado a isso as autoridades, informaram que 83 pessoas perderam a vida devido às fortes chuvas que assolou o estado a mais de uma semana, onde a defesa civil do estado explicou que dos 497 municípios gaúcho, 345 estão embaixo de água e suas edificações em cada cidades. Já se soma mais de 850 mil pessoas afetadas, o que com isso aumentou a vulnerabilidade das barragens e das construções de forma que em muitos caso, houve desabamentos. Por isso que o planejamento urbanístico desempenha um papel importante na redução dos impactos das chuvas. Sabe-se que com o desenvolvimento desordenado, com construções em áreas de risco ou sem considerar a capacidade de absorção de água pelo solo, pode aumentar ainda mais a vulnerabilidade das edificações e das barragens através das chuvas que lá margeia de forma intensa. Considerando esses fatores é fundamental para entender porque as chuvas no Rio Grande do Sul, estão causando tantas perdas e é por isso que estão em observação nas barragens. Para evitar desastres causados pelas chuvas e garantir a segurança das barragens, são necessários: 1- Avaliações de Risco abrangentes e medidas preventivas robustas que incluem o monitoramento e os alertas antecipados e a isso implementar sistemas de contenções de água e fazer com que a estabilidade do solo e estruturas de barragens passe por um novo estudo considerando o fator água, desenvolvimento de alertas precoce advindos dos meteorólogos, para que se permita a evacuação das pessoas das áreas de risco. 2 – Manutenção preventiva e Inspeções Regulares, porque elas ajudam a garantir a integridade estrutural ao longo do tempo. Isso inclui, reparos de erosão, reforço de estruturas e atualização do sistemas de drenagem. 3 - Melhoria das infraestrutura de drenagem, contenção de água e urbanização planejada, pode reduzir significativamente os seus impactos; onde se incluem a implementação de sistemas de drenagem pluvial eficaz e o desenvolvimento de áreas de retenção de água. 4 - Planejamento e Regulamentação com a inserção das políticas de urbanismo e regulamentações que consideram os riscos naturais e promovem o desenvolvimento sustentável é fundamental e isso envolve zonificar as áreas de risco, estabelecer padrões de construções resistentes a desastres e prover o uso responsável do solo. 5- Engajamento da comunidade, que envolvendo ativamente na gestão de risco e no planejamento de medidas de prevenção e pode aumentar a conscientização e a resiliência. Desse modo, o gerenciamento de risco e as estratégias de mitigação para barragens no Rio Grande do Sul, com foco na engenharia civil, são cruciais para garantir a segurança das estruturas diante de chuvas intensas. Com avaliações detalhadas, monitoramento constante, manutenção e colaboração comunitária, podem reduzir os riscos de desastres e promover desenvolvimento resiliente no estado que urge para o quanto antes por mudanças.

Palavras-chave: Geração de Risco, Engenharia Civil, Mitigação, Barragens, Chuvas.



Projeto de extensão direcionado ao estudo da doença de chagas no território de Irecê-BA – saúde

Yndiara Fideles Farias¹, Clara Marla Dourado Ferreira¹, Lavínia Dourado Santos¹, Maria Eduarda Marques Almeida¹, Marisa Alves Almeida¹, Vinicius da Franca Pereira¹, Kelly Vitória da Silva Nascimento¹, Kelle Karolina Ariane Alves Ferreira²

¹Graduandos do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI

² Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

*E-mail: fidelesyndiara@gmail.com

A doença de Chagas foi apresentada pelo cientista e médico brasileiro Carlos Chagas, em 1909. É uma infecção parasitária que tem como vetor e hospedeiro intermediário o triatomíneo (barbeiro), e como hospedeiro definitivo, os vertebrados. Apresenta-se como um problema que afeta tanto socialmente, quanto economicamente, gerando consequências para a saúde pública, pois está relacionado a comunicação em saúde, visto que, grande parte dos afetados estão suscetíveis a problemas sociais. Assim, é considerada uma doença negligenciada, tendo em vista que há um déficit em investimentos de pesquisas para o seu controle, afetando principalmente populações de baixa renda. A principal forma de contágio conhecida é via vetorial, que acontece por meio do contato com as fezes contaminadas do vetor, no entanto, também pode ser contraída através da ingestão de alimentos contaminados, forma congênita, doação de sangue e de órgãos. Uma das principais razões das maiores dos casos serem transmitidos através do inseto vetor, é por conta dos locais que permitem sua procriação, que são em zonas rurais, casas mais afastadas, zonas de mata e em lugares que possuem ambientes favoráveis para o surgimento desses insetos. Segundo dados da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), a região de Irecê nos anos de 2008 a 2017, ficou em sétimo lugar no índice de mortalidade. Apesar de não ter uma grande quantidade de estudos relacionados a epidemiologia da região, ela é classificada como um local de médio risco para a doença, e com risco alto para que ocorra a transmissão via vetorial, por possuir condições favoráveis em razão da sua localidade geográfica, para o surgimento de triatomíneos. Para a prevenção, algumas das medidas profiláticas estão ligadas a utilização de inseticidas, mosquiteiros, telas e manter os ambientes domiciliares limpos. Objetivou-se em abordar as experiências obtidas por acadêmicos de enfermagem no projeto de extensão da disciplina: Extensão II - Educação em Saúde para as doenças Infectocontagiosas e Parasitárias, realizado através de uma intervenção em uma escola, abordando a temática “Doença de Chagas, formas de prevenção”. A metodologia utilizada corresponde a um projeto de intervenção em saúde, feito como uma abordagem descritiva, em forma de relato de experiência, que retrata uma ação organizada por um grupo de acadêmicos em enfermagem do II semestre, realizada em 13 de novembro de 2023, no município de Irecê, na Escola Municipal Prof. Irinalva Dias Fernandes, como atividade curricular da disciplina de extensão, possuindo como público, crianças de 09 a 10 anos de idade. Assim, foi feita uma mini palestra com 24 alunos, em que foram abordados sobre o transmissor (triatomíneo), transmissão, diagnóstico, tratamento e medidas preventivas da doença. Como resultados, foi possível observar que durante a mini palestra ocorreram vários questionamentos relacionados a doença, dos alunos e da professora da escola, e as dúvidas que foram surgindo, conseguimos sanar durante a intervenção. A participação dos alunos foi de extrema importância para o entendimento do processo da doença, além de contribuir com as curiosidades que eles tinham relacionadas ao tema. Após a pequena palestra, foi realizada uma dinâmica em formato de jogo de tabuleiro, com perguntas relacionadas ao conteúdo. Com o jogo, foi possível observar que as informações passadas para as crianças foram bem absorvidas, ao compreender as principais informações da doença. Concluímos que a realização do projeto foi de grande importância, pois o propósito de levar para as crianças as medidas necessárias de proteção e as informações de como ocorre o ciclo da transmissão da doença de chagas, foi atingido, de maneira que, por morarem em uma região que está propícia ao surgimento do inseto vetor, saber as formas de prevenção se torna fundamental, não somente para a proteção individual, bem como, atuarem como disseminadores de informações para as pessoas ao seu redor.

Palavras-chave: Doença de Chagas, intervenção em saúde, prevenção.

Relato de experiência: Análise dos aspectos econômicos e feedback de profissionais mediante implantação de um manual de diluição de medicamentos intravenosos gerais em um hospital de atendimentos médicos na região de Irecê, Bahia, Brasil

Shirley de Sousa¹; Lara Caliane Silva Alves²; Valderez Aparecida Batista de Oliveira³

¹Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Farmácia, Faculdade Irecê (FAI). E-mail: 20192036@faifaculdade.com.br

²Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Farmácia, Faculdade Irecê (FAI). E-mail: 20171274@faifaculdade.com.br

³Docente do Curso de Bacharelado em Farmácia, Faculdade Irecê (FAI), E-mail: valderez.aparecida@faifaculdade.com.br

Introdução: O hospital é organizador de caráter médico-social, desempenha um papel crucial na sociedade ao garantir assistência médica tanto curativa quanto preventiva, além de servir como um importante centro de medicina e pesquisa. Nesse contexto, há uma crescente preocupação em todos os segmentos das atividades hospitalares em promover o uso racional de medicamentos, visando a segurança e eficácia dos tratamentos oferecidos. Como resposta a essa necessidade, o Hospital de Atendimentos Médicos de Irecê (HAMI) desenvolveu um manual de padronização de medicamentos injetáveis. Este manual foi elaborado com base nas demandas das equipes multiprofissionais, com o objetivo de fornecer informações seguras e essenciais sobre os principais medicamentos utilizados na instituição. **Objetivo.** Fornecer informações técnicas sobre os medicamentos injetáveis padronizados pelo hospital, a fim de facilitar os processos de trabalho na prescrição, dispensação, preparo e administração. Sendo que serão padronizadas as ações relacionadas ao manejo dos medicamentos injetáveis, visando a promoção do uso racional dos medicamentos em todas as etapas de administração com total segurança ao paciente. Por fim, disponibilizar o acesso rápido, seguro e confiáveis a informações para minimizar o risco de erros e reduzir custos. **Metodologia:** Este trabalho consistiu na elaboração de um manual contendo a padronização para diluição de todos os medicamentos intravenosos gerais presente no hospital HAMI, para assim atender à necessidade das equipes multiprofissionais. Diante disso, foi elencado informações seguras e necessárias sobre apresentação, grupo farmacológico, administração, dose, estabilidade e volume após a diluição, além de outras observações relevantes sobre os medicamentos, tendo a finalidade de auxiliar os profissionais da saúde. **Resultados:** Após implantação do manual, os resultados obtidos foram satisfatórios. O feedback apresentado pela equipe da farmácia relatou uma redução do consumo de soros bem como de outros materiais médico-hospitalares, ao passo que, a equipe de enfermagem, teve como percepção a otimização de tempo e assertividade durante o preparo e maior segurança durante a administração. **Considerações finais:** Com base nos resultados obtidos foi possível concluir que a implantação do manual no hospital HAMI mostrou-se uma ferramenta de elevada relevância, qual transcorreu impactos positivos no que diz respeito a economia de materiais médico-hospitalares bem como, na atuação da equipe de enfermagem.

Palavras-chaves: Medicamentos intravenosos; Diluição; Padronização.

Projeto de Extensão com análise e intervenção para a prevenção contra a Hanseníase

Cleudi Ferreira Pardim^{1*}, Aurisson de Oliveira Paiva¹, Camila Souza Sales¹, Clara Dantas Nogueira Batista de Oliveira¹, Cleiton Batista da Gama¹, Keury Souza Franca¹, Rafaela Martins Gonçalves¹, Kelle Karolina Ariane Alves Ferreira²

¹Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê (FAI), ²Docente do curso de bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil *E-mail: 20212646@faifaculdade.com.br.

A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa, que atinge os nervos e a pele, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, transmitida através das vias aéreas superiores, se manifestando por meio de manchas na pele, perda de sensibilidade na mancha, dormência nas extremidades, diminuição da força muscular e hansenomas, seu tratamento é realizado e disponibilizado pelo SUS. Com a finalidade de relatar informações sobre a doença infectocontagiosa para os alunos do 4º ano da escola Municipal Professor Edivanilson Alecrim Machado. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a ação do grupo do 2º semestre do curso de Enfermagem, que realizou uma palestra sobre a doença, para os alunos do 4º ano da Escola Municipal Professor Edivanilson Alecrim Machado, e em seguida foi executado um quiz para fixação e aprendizagem. Dessa forma, o grupo vencedor recebeu chocolate, além disso todos os alunos receberam lembrancinha de participação. O projeto foi executado no Bairro São Francisco no município de Irecê no mês de novembro de 2023, como atividade do componente curricular de extensão, a atividade contou como público-alvo crianças e adolescentes. A palestra foi direcionada aos 33 alunos, e a professora responsável pela turma, foi explanado o conteúdo de forma clara e objetiva. Dessa forma, todos participaram do Quiz, proposto pelo grupo e para a organização foram divididos em 4 equipes e um representante escolhido para responder as questões propostas pelo discente de Enfermagem. Houve também um relato de uma criança que presenciou a bisavó com sinais e sintomas da doença e compartilhou com todos durante a intervenção. O projeto foi de extrema importância para disseminar informações sobre a Hanseníase, além disso proporcionou aos alunos do segundo semestre de Enfermagem da Faculdade Irecê, o contato com a comunidade através da intervenção na escola.

Palavras-chave: Infectocontagiosa, *Mycobacterium leprae*, Sinais e Sintomas.



Proposta de planejamento estratégico em uma loja de material de construção

Yasmini Kelly Gomes dos Santos¹, Marcos Alexandre Nunes², Eduardo Neves Rocha de Brito³

¹Graduanda em Administração, Faculdade Irecê-FAI, Irecê-BA, Brasil

*Email: 20212869@faifaculdade.com.br

O planejamento estratégico em uma empresa de materiais de construção envolve uma análise do ambiente externo e interno, incluindo fatores macroambientais, competição, recursos internos e uma análise SWOT. Estabelecer uma missão clara, visão de futuro, valores fundamentais e objetivos específicos e mensuráveis é essencial. O uso de ferramentas como o 5W2H ajuda na formulação e execução de planos concretos. O acompanhamento e controle regular do progresso em relação às metas estabelecidas são cruciais para ajustes e melhorias contínuas. Exemplos práticos nesse contexto incluem a oferta de produtos sustentáveis para aproveitar oportunidades de mercado e a adoção de práticas eficientes para enfrentar ameaças competitivas. Em resumo, um planejamento estratégico bem elaborado e executado com disciplina é fundamental para o sucesso e crescimento sustentável de uma empresa de materiais de construção. O objetivo geral desta pesquisa de TCC ainda em execução é desenvolver um plano estratégico abrangente para a empresa "O Telhão" no ramo de construção, utilizando análise ambiental, definição de missão, visão, valores, objetivos, estratégias de acompanhamento e controle para alcançar um crescimento sustentável e competitivo no mercado. Por se tratar de uma pesquisa ainda em execução, a metodologia a ser adotada neste trabalho consistirá em uma pesquisa qualitativa, utilizando fontes secundárias como livros, artigos científicos e dados de instituições como o SEBRAE e o IBGE para embasar a análise ambiental e o embasamento teórico. A análise SWOT será realizada com base nessas informações e em dados específicos da empresa "O Telhão". Os objetivos e metas serão definidos em consulta com a diretoria da empresa, utilizando o método SMART para garantir sua eficácia e mensurabilidade. O plano estratégico será desenvolvido em etapas, incluindo a formulação da missão, visão e valores, a definição de estratégias específicas e a elaboração de um plano de ação com atividades, responsáveis, prazos e recursos necessários, utilizando o 5W2H para detalhamento. O acompanhamento e controle serão realizados por meio de indicadores de desempenho, revisões periódicas e ajustes conforme necessário para garantir a eficácia do plano estratégico. Hipoteticamente, acredita-se que a empresa "O Telhão" possua vantagens competitivas em relação aos concorrentes locais devido à sua boa reputação com os clientes e à qualidade de seus produtos. A análise SWOT revelará oportunidades para expansão de mercado, como a demanda por materiais de construção sustentáveis, e ameaças que exigirão estratégias específicas, como a competição acirrada de grandes redes varejistas. A definição de objetivos SMART deverá resultar em metas alcançáveis e mensuráveis para o crescimento da empresa, como aumentar a participação de mercado em determinada região ou expandir a linha de produtos. Os resultados esperados incluem a identificação e fortalecimento das vantagens competitivas da empresa, como a oferta de produtos sustentáveis e a melhoria dos canais de distribuição. Além disso, espera-se a formulação de um plano estratégico completo, englobando a definição da missão, visão, valores, objetivos e metas SMART, que servirão como guia para as ações futuras da empresa. Um plano de ação detalhado também será desenvolvido, com atividades específicas, responsáveis designados, prazos estabelecidos e recursos necessários para a implementação das estratégias definidas. Esses resultados esperados são cruciais para o sucesso da empresa "O Telhão" no mercado de materiais de construção. A pesquisa em andamento visa proporcionar insights valiosos sobre a situação atual da empresa, identificar oportunidades de crescimento e oferecer direcionamento para a tomada de decisões estratégicas que impulsionarão seu desenvolvimento e competitividade. Esta pesquisa contribuirá para as teorias da administração ao aplicar conceitos como análise SWOT e objetivos SMART na prática empresarial. Além disso, ao promover estratégias sustentáveis na empresa "O Telhão", a sociedade se beneficiará com práticas mais responsáveis e ambientalmente conscientes no setor de materiais de construção.

Palavras-chave: Planejamento estratégico, Análise SWOT, Objetivos SMART, Materiais de construção.



OS IMPACTOS DO BURNOUT NO AMBIENTE DE TRABALHO: uma revisão de literatura

Deliana Costa da Silva¹, Alan Novais de Oliveira¹, Amanda Silva Lopes¹, Débora Sodré de Souza, Fabiana Maria de Souza¹

¹Faculdade Irecê, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20202466@faifaculdade.com.br

O burnout, um fenômeno complexo e insidioso, tem se tornado uma preocupação cada vez mais presente nos ambientes de trabalho, o burnout surge de uma interação complexa entre fatores individuais e organizacionais. Entre as causas individuais, incluem-se a personalidade do trabalhador, traços como perfeccionismo e tendência   autocr tica, além de habilidades de enfrentamento insuficientes. No entanto, as condições de trabalho desempenham um papel fundamental. Sendo assim, este estudo objetiva analisar os impactos pessoais e organizacionais do burnout no ambiente de trabalho. A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica, e os artigos que abordam esse tema foram coletados no banco de dados Scientific Library Online (SciELO) em maio de 2024, foram utilizados artigos na íntegra entre os anos de 2021 e 2024, os descritores utilizados foram: Burnout e Trabalho. De acordo com os resultados encontrados, ficou evidente o Burnout tem impactos significativos tanto nos indivíduos como nas organizações. Percebeu-se que a sobrecarga de trabalho, a falta de autonomia, o baixo suporte social, a falta de reconhecimento e recompensa, a ambiguidade de papéis e os valores organizacionais conflitantes são fatores que contribuem para o desenvolvimento do burnout no ambiente de trabalho. O esgotamento se evidencia por meio de tr s dimensões distintas: cansaço emocional, despersonalização e sensação de realização pessoal reduzida. Adicionalmente, os sintomas físicos, emocionais e comportamentais são variados e podem diferir de indivíduo para indivíduo. Contudo, entre os trabalhadores afetados nota-se impactos frequentes como: fadiga crônica, irritabilidade, ansiedade, depressão, dores musculares, distúrbios do sono, tendência   evitação e queda na eficácia profissional. Os trabalhadores afetados também enfrentam redução da qualidade de vida, aumento do absenteismo, elevada rotatividade, problemas de saúde mental e dificuldades de relacionamento. Para as organizações, o burnout está associado ao aumento dos custos financeiros,   redução da produtividade, ao clima organizacional negativo,   deterioração da imagem da empresa e ao aumento do risco de conflitos laborais. Por sua complexidade, a prevenção do esgotamento requer uma abordagem multifacetada que aborde fatores individuais e organizacionais, com estratégias que incluam a promoção de um equilíbrio saudável entre vida pessoal e profissional, o desenvolvimento de políticas que apoiem o bem-estar dos funcionários, a criação de um ambiente de trabalho que valorize o apoio e o reconhecimento social, o fornecimento de recursos para o desenvolvimento de habilidades de enfrentamento do estresse e a implementação de programas de treinamento em resiliência e autocuidado. Assim, conclui-se que o burnout é um problema complexo e multifacetado, com consequências para os funcionários e para as organizações e que requer uma abordagem abrangente e proativa de prevenção e intervenção. Ao reconhecer e abordar as suas causas profundas, sintomas e consequências, as organizações podem criar ambientes de trabalho mais saudáveis e sustentáveis que promovam o bem-estar dos funcionários e a prosperidade da organização a longo prazo. Nesse contexto, destaca-se a importância do Psicólogo Organizacional.

Palavras-chave: Burnout; Saúde Mental; Trabalho; Psicólogo organizacional.



O Silêncio do impacto: o efeito das mudanças climáticas na saúde da população

Juclécia Ferreira da Silva¹; Ademar Rocha da Silva²

¹ Faculdade Irecê (FAI), Irecê-BA

***E-mail:** 20223087@faifaculdade.com.br | ademar.rocha@faifaculdade.com.br

Introdução: As mudanças climáticas têm sido um tema muito discutido nos dias atuais. Afinal, estão acontecendo diversas atividades incomuns na natureza, como o acréscimo da temperatura média mundial, à mudança de glaciares e calotas polares, à elevação do nível dos mares, calor intenso, tempestades, períodos de seca e inundações, bem como à diminuição da diversidade biológica e à extinção de espécies. Vale destacar que ações humanas feitas de maneira inconsciente, tem impactado negativamente no meio ambiente, tal como, a combustão de combustíveis fósseis e a liberação de gases de efeito estufa, eliminação inadequada de resíduos, retirada das florestas nativas e das Ilhas de calor, dentre outros. **Objetivo:** O presente estudo visa discutir sobre os impactos silenciosos que as mudanças climáticas acarretam no psicológico dos sujeitos. **Metodologia:** Esta pesquisa é uma revisão bibliográfica, de cunho qualitativo e de caráter exploratório por meio de artigos científicos através das bases de dados SciELO e Pepsic, do período de 2018 a 2023. **Resultados e discussão:** Com base nas pesquisas realizadas, foi possível perceber as implicações que as mudanças climáticas estão ocasionando na qualidade de vida das pessoas nos últimos anos, principalmente no aspecto psicológico como por exemplo, o aumento da ansiedade, depressão, estresse pós-traumático e ataques de pânico. Vale ressaltar que indivíduos com problemas de saúde mental pré-existent são especificamente mais vulneráveis aos impactos das alterações climáticas. Atualmente as ações praticadas com a natureza de forma inconsciente têm sido o principal motivo para essas mudanças tão repentinas no ecossistema. Além disso, os impactos silenciosos vão desde estresse ocasionados pela exposição a eventos climáticos de grande extremidade, como as secas severas ou enchentes, que podem resultar em sintomas como insônia, perda de apetite, e um aumento significativo do sofrimento emocional. Para explorar esses impactos silenciosos, é de suma importância considerar a perspectiva da psicologia ambiental e ecopsicologia. Essas áreas de estudo abordam a interação entre o ser humano e o ambiente natural, destacando a importância da conexão com a natureza para a saúde mental e o bem-estar das pessoas. A exposição a poluentes e alérgenos, resultantes do aumento dos gases de efeito estufa, também pode agravar condições clínicas como depressão e ansiedade. **Conclusão:** As mudanças climáticas têm um impacto silencioso, porém significativo, na psicologia humana, que exige uma abordagem premente para enfrentar esse desafio, como a implementação de estratégias que envolvam a comunicação eficaz e a conscientização sobre a urgência desse problema.

Palavras-chave: Mudanças Climáticas, Desastre Ambiental; Saúde Mental.



O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER

Juclécia Ferreira da Silva¹; Verônica Alves da Silva Araújo²

¹ Faculdade Irecê (FAI), Irecê-BA

*E-mail: 20223087@faifaculdade.com.br | veronica.alves@faifaculdade.com.br

Introdução: A violência contra a mulher constitui qualquer ação ou conduta, baseado no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico, tanto no âmbito público como privado. A violência doméstica e familiar contra as mulheres, ocorre através de atos cometidos nas relações íntimas de afetos, como por familiares, companheiros ou ex-companheiros, além disso, essas violações podem acontecer também no ambiente doméstico.

Objetivo: Discutir sobre o aumento da violência doméstica contra a mulher na atualidade, além de investigar os impactos psicossociais da violência doméstica na vida das mulheres. **Metodologia:** A revisão bibliográfica foi realizada por meio de consulta em fontes acadêmicas, através das plataformas Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Pepsic (Periódicos Eletrônicos em Psicologia). Foram utilizados os seguintes descritores: violência doméstica; violência de gênero; feminismo. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram escolhidos artigos no idioma português, com resumos e disponíveis na íntegra e foram analisados três artigos publicados sobre a temática, no período de 2013 a 2023. **Resultados e discussão:** A partir das pesquisas realizadas, é perceptível que apesar dos avanços atuais em relação à violência doméstica contra as mulheres, como a criação de leis e políticas públicas de prevenção e intervenção, os números dessa violência continuam crescendo de maneira preocupante, sendo um fenômeno ainda presente no século XXI. No Brasil, a Lei Maria da Penha 11.340 de 2006 é considerada uma das legislações mais avançadas na luta contra a violência direcionada às mulheres, no entanto, sua aplicação de forma isolada não é o bastante para dar conta do quantitativo de casos no país, o apoio do estado, muitas vezes é escasso e a falta de leis mais rígidas acabam resultando em diversos casos de impunidade. As pesquisas realizadas podem evidenciar a importância de medidas destinadas a responsabilizar os agressores e assegurar sua punição de acordo com as normas legais vigentes, tal esforço pode implicar aprimoramentos, por exemplo, nos procedimentos judiciais, protegendo as vítimas durante o transcorrer do processo legal e promovendo uma cultura de denúncia e responsabilização. É possível perceber que normas culturais arraigadas continuam a perpetuar a ideia de superioridade masculina e subordinação feminina em muitas sociedades, contribuindo para a tolerância e naturalização social à violência doméstica. Sendo assim, esse tipo de agressão pode ocasionar impactos na vida das mulheres, sejam eles na saúde mental, bem-estar social, espiritual, familiar e cultural. Os principais danos psicológicos evidenciados podem incluir medo, isolamento, depressão, ansiedade, transtorno de estresse pós-traumático, baixa autoestima dentre outros. **Conclusão:** A partir dessas reflexões é fundamental que ocorram mudanças socioculturais e governamentais para priorizar a segurança de mulheres que sofrem esse tipo de violência no Brasil, sendo indispensável que as mulheres recebam suporte multidisciplinar, nas áreas de segurança, justiça, saúde, assistência social, lazer, trabalho e renda, entre outros. Além disso, é importante refletir sobre a responsabilização dos agressores, afim de garantir a integridade psicológica e física dessas mulheres, bem como a mudança sociocultural da sociedade para priorizar uma perspectiva de vida livre e digna para todas as mulheres.

Palavras-chave: Violência doméstica; violência de gênero; feminismo.

O papel dos catadores de material reciclável na coleta seletiva e os impactos no meio ambiente – Meio ambiente e sustentabilidade

Ricardo Fernandes Nunes Sena¹ *, Ana Carolina Pereira Rocha¹ e Giselle de Castro Rocha¹

¹Academicos do curso de Direito da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: rf253585@gmail.com

Os catadores de materiais recicláveis, ao participarem do processo de coleta seletiva, desempenham um papel de suma importância para a sociedade, pois ajudam diretamente a diminuir os impactos negativos dos resíduos sólidos que são produzidos nos centros urbanos, de modo que promovem uma melhor destinação para os mesmos. Essa categoria é responsável por catar, selecionar e vender os materiais recicláveis, posteriormente destinados a reciclagem e reinseridos na cadeia produtiva. Esse processo acarreta diversos benefícios ao meio ambiente, como o menor consumo de energia, redução da emissão dos gases do efeito estufa, além de auxiliar na preservação da biodiversidade. Nesse contexto, é importante mencionar a Lei 12.305/2010, que em sua redação destaca a importância da coleta seletiva, além de instituí-la como obrigação dos municípios. Na prática, a coleta é realizada, principalmente, pelos catadores que atuam, na maior parte das vezes, em lixões ou de porta em porta. O presente resumo tem como objetivo geral explicar o que é a coleta seletiva e quais são os impactos dessa atividade na sociedade e como objetivos específicos delimitar qual é o papel dos catadores de materiais recicláveis e avaliar quais os impactos ambientais da coleta seletiva. A fim de alcançar tais objetivos, o estudo foi feito a partir de uma pesquisa bibliográfica, com leitura e análise de textos científicos, legislação e reportagens, valendo-se assim de metodologia qualitativa, com o objetivo de compreender conceitos relacionados a coleta seletiva, meio ambiente, além de coletar informações sobre as atividades desenvolvidas pelos coletores de material reciclável, de que forma contribuem para a coleta seletiva e os impactos ambientais decorrentes dessas atividades. Quando nos referimos a coleta seletiva, trata-se do recolhimento de resíduos sólidos, previamente separados, levando em consideração sua composição. Essa tarefa é desempenhada pelos catadores de material reciclável, uma classe extremamente desvalorizada, mas que desempenha uma tarefa tão importante para o meio ambiente, pois através da coleta possibilitam que muitos resíduos sólidos possam ser reinseridos na cadeia de produção através da reciclagem, que consiste na transformação desses resíduos descartados, atribuindo-lhe novas características, a fim de que esse produto tenha uma nova destinação. Apesar da coleta seletiva ser um processo obrigatório, poucas cidades brasileiras realizam essa atividade, vale ressaltar que não se trata apenas de um problema de gestão, a sociedade como um todo não participa de forma efetiva desse processo, não faz a separação do lixo doméstico, o que acarreta em um grande desperdício de material sólido que poderia ser reutilizado como matéria-prima para outros produtos. O processo da coleta seletiva, atrelado a reciclagem não tem só uma função econômica, desempenham um importante papel social, na figura dos catadores, proporcionando-lhes renda, bem como permitem a preservação de recursos naturais, como água e minerais utilizados na produção de diversos objetos. Com base no que foi exposto, é evidente que os resíduos sólidos são um grande problema socioambiental da atualidade, esse cenário é cada vez mais preocupante, pois a maioria das cidades brasileiras não realizam nem o processo de coleta seletiva, o que traz grandes prejuízos ao meio ambiente, como a degradação do solo, contaminação da água e a poluição do ar. Diante disso, é possível perceber que coleta seletiva é de suma importância no processo de gestão dos resíduos sólidos e preservação ambiental, além disso, a atividade desempenhada pelos catadores de materiais recicláveis é fundamental nesse processo, pois ao catar, selecionar e vender essas matérias para a reciclagem, contribuem não só para a preservação de recursos naturais que seriam explorados para confeccionar novos produtos, como também permitem que o processo de reciclagem minimize a poluição e diminua a quantidade de resíduos descartados em aterros e lixões.

Palavras-chave: Catadores; Coleta Seletiva; Meio Ambiente.



Marketing de serviços como ferramenta para fidelização de clientes: estudo em barbearias da cidade de Irecê-BA

Pablo dos Santos Araújo¹, Marcos Alexandre Nunes ¹, Eduardo Neves Rocha de Brito ¹

¹ Graduando em Administração, Faculdade Irecê-FAI, Irecê-BA, Brasil

E-mail: 20202469@faifaculdade.com.br

As empresas se veem diante do desafio de destacar-se e conquistar a preferência dos consumidores. A habilidade profissional por si só já não assegura a fidelidade dos clientes, tornando crucial o desenvolvimento de novas estratégias. Nesse contexto, o marketing de serviços se destaca como uma abordagem essencial. Ele consiste em estratégias que visam alinhar o planejamento, implementação e controle de processos, com o objetivo de garantir que a oferta de produtos e serviços atenda às demandas dos consumidores com satisfação, qualidade e rentabilidade. Para as barbearias, esse cenário representa desafios adicionais. Elas enfrentam a necessidade de se diferenciar da concorrência, conquistar e manter clientes. Assim, a adoção de práticas de marketing de serviços torna-se fundamental para o sucesso desses estabelecimentos. Este artigo é parte integrante de um estudo mais amplo realizado como parte do Trabalho de Conclusão de Curso, com o objetivo de analisar como as práticas de marketing de serviços nas barbearias de Irecê proporcionavam uma vantagem competitiva, buscando identificar e compreender as estratégias mais eficazes para construir relações sólidas com os clientes. Para isso, realizou-se uma revisão bibliográfica abrangente sobre o tema, identificando as práticas mais comuns e observando seus resultados específicos nas barbearias locais. Para analisar as práticas de marketing de serviços e seus efeitos nas barbearias de Irecê foi feita realizada uma abordagem mista por meio de pesquisa exploratória e levantamento de dados. Foram selecionadas barbearias localizadas em Irecê, com critérios específicos de inclusão e exclusão para os participantes. A coleta de dados foi realizada por meio de formulários estruturados e a análise dos dados foi conduzida em duas etapas: explorando os fundamentos do marketing de serviços e avaliando o impacto das práticas nas barbearias de Irecê. Observe-se que as barbearias que empregam de forma eficaz as técnicas de marketing de serviços tendem a se destacar consideravelmente em relações que não o fazem. Essa diferenciação está intimamente ligada à capacidade desses estabelecimentos em oferecer serviços de alta qualidade e proporcionar experiências satisfatórias aos clientes. O atendimento personalizado e a atenção aos detalhes são fatores-chave nesse processo, permitindo que as barbearias construam relacionamentos mais próximos e duradouros com seus clientes. Além disso, a pesquisa também investigou o impacto direto do marketing de serviços na retenção e fidelização dos clientes. Foi observado que a utilização eficaz de métodos de marketing de serviços desempenha um papel essencial nesse aspecto. As barbearias que adotam essas práticas não apenas retêm seus clientes existentes, mas também atraem novos clientes, resultando em um aumento significativo na base de clientes e no volume de negócios. Os resultados obtidos durante a pesquisa destacaram a importância do marketing de serviços como uma ferramenta fundamental para o crescimento e a sustentabilidade das barbearias em Irecê. Compreender como essas estratégias podem influenciar a percepção dos clientes e o desempenho do negócio é essencial para os gestores e proprietários de barbearias. Isso permite tomar decisões estratégicas informadas e garantir a competitividade no mercado local. Concluímos que a utilização eficaz de métodos de marketing de serviços desempenha um papel essencial na fidelização e retenção de clientes nas barbearias de Irecê. Foi claramente observado que as barbearias que implementam com eficácia essas estratégias se destacam consideravelmente em relação às que não o fazem. Esse destaque ressalta a importância significativa da adoção de estratégias de marketing de serviços para o sucesso do negócio, evidenciando que tais práticas são verdadeiramente indispensáveis para garantir uma base sólida de clientes fiéis e satisfeitos, contribuindo assim para o crescimento e a sustentabilidade das barbearias em Irecê.

Palavras-chave: Marketing de Serviços, Barbearias, Fidelização de Clientes, Estratégias de Marketing.

A responsabilidade civil na esfera ambiental

Vitória Carnáuba Montenegro¹, Marya Victoria Rodrigues Alves de Souza^{1*}

A responsabilidade civil por danos ambientais encontra-se elencada no artigo 14, parágrafo 1º, da lei nº 6.938/81, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente e apresenta a seguinte redação: sem prejuízo das penalidades definidas pela legislação federal, estadual e municipal, o não cumprimento das medidas necessárias à preservação ou correção dos inconvenientes e danos causados pela degradação da qualidade ambiental sujeitará os transgressores: § 1º sem obstar a aplicação das penalidades previstas neste artigo, é o poluidor obrigado, independentemente da existência de culpa, a indenizar ou reparar os danos causados ao meio ambiente e a terceiros, afetados por sua atividade. O Ministério Público da União e dos Estados terá legitimidade para propor ação de responsabilidade civil e criminal, por danos causados ao meio ambiente. Esse artigo foi recepcionado pela Constituição Federal de 1988 e a mesma ainda reforça esse entendimento em seu artigo 225. Tratando-se de uma Responsabilidade Civil Objetiva, onde os transgressores respondem independente de comprovação de culpa, esse instrumento de intervenção do Direito foi orientado pela teoria do risco, exigindo como pressupostos a prática de conduta omissiva ou comissiva, a ocorrência de dano e a identificação de um nexo causal entre o comportamento e ato lesivo. Sobre a teoria de risco o STJ decidiu que para o fim de apuração do nexo de causalidade no dano ambiental, equiparam-se quem faz, quem não faz quando deveria fazer, quem deixa fazer, quem não se importa que façam, quem financia para que façam, e quem se beneficia quando outros fazem. Tendo grande progresso devido a Revolução Industrial no século XVIII, a degradação ambiental ocasionada pela poluição, desmatamentos, queimadas e poluições dos rios tem-se transformado num grande problema mundial. A proteção ao meio ambiente é uma preocupação a nível mundial, pois devido aos ataques acima mencionados a natureza tem-se presenciado várias catástrofes. Recentemente aconteceu na cidade do Rio Grande do Sul uma enchente que alagou várias cidades do Estado, onde muitas pessoas perderam casas, bens materiais, algumas perderam entes queridos, outras perderam a própria vida, as que conseguiram se salvar estão vivendo em abrigos e tiveram que deixar toda uma vida para trás. Em análise a história, percebe-se que essas tragédias ambientais são consequências das degradações ocorridas ao longo dos anos, os grandes centros urbanos vem crescendo cada vez mais, o capitalismo exacerbado que exige que cada vez mais se construa casas, prédios, indústrias, lojas acarretando o desmatamento, a poluição dos carros, dos rios, as queimadas de florestas, o uso de agrotóxicos tem adoecido o solo, todos esses problemas ambientais vem fazendo com que aconteça esses tipos de tragédias. Exige-se, portanto, que o Estado tome providências acerca de efetivar uma maior proteção ao que se tem descrito na legislação afim de amparar e resguardar o meio ambiente, pois as consequências ambientais naturais dos atos feitos contra a natureza acabam voltando não apenas para os transgressores, mas para todos, enquanto a lei, ao ser aplicada fará com que apenas quem incorreu no ato sofra as consequências. Isso mostra que a proteção ao meio ambiente através da Responsabilidade Civil Objetiva tem o condão de resguardar o meio ambiente e também todos os seres vivos que habitam nele, inclusive os seres humanos que através de suas ações não conseguem resguardar a si próprios. Portanto, a responsabilidade civil tendo suas sanções aplicadas, principalmente de forma pecuniária é uma forma do Estado aplicar o seu poder-dever e penalizar o infrator, só que também é uma forma do Estado fazer com que o interesse coletivo sobressaia sobre o interesse econômico de particulares, buscando assim a mais completa reparação do ambiente degradado, pois o meio ambiente é um bem jurídico que pertence a todos os cidadãos, podendo ser usufruído pela sociedade em geral e a coletividade tem o dever de protegê-lo, porque um dano causado ao mesmo é compreendido como um prejuízo, causando a todos os recursos ambientais indispensáveis para a garantia de um meio ambiente ecologicamente equilibrado, provocando a degradação e consequentemente o desequilíbrio ecológico. Não se pode deixar de reconhecer que existe um movimento doutrinário preponderante para a responsabilidade civil por danos ambientais, mas ainda ocorre falhas do Estado ao fiscalizar e garantir esses direitos, como se pode observar através das queimadas, da poluição de rios, da destruição do solo através do uso de agrotóxicos, pois os mesmos acabam por destruir os minerais naturais do solo. Por fim, a responsabilidade civil ambiental tem crescido muito em questão de debates, de pesquisas, investigações, pois é através da sua aplicação efetiva que poderá ser garantido a responsabilização dos infratores ambientais.

Palavras-chave: Responsabilidade civil, degradação, meio ambiente.

Abordagem de enfermagem na prevenção do pé diabético na atenção primária

Vitória Nayara Cruz Silva¹, Eduarda Ferreira de Oliveira², Ludimilla Barreto de Araujo³, Stella Dourado Gomes Neta⁴, Pedro do Nascimento Eduardo⁵.

¹Bacharelado em Enfermagem – FAI Faculdade, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: vitoria.nayara@gmail.com

A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica que resulta da deficiência na produção ou ação da insulina, levando a hiperglicemia e distúrbios metabólicos. Possui quatro classificações, diabetes tipo I, tipo II, pré-diabetes e diabetes gestacional. No Brasil, prevalece a DM do tipo II, representando cerca de 90% dos casos e que é resultado principalmente do estilo de vida da população. A DM é uma das principais causas de mortalidade e hospitalizações, sendo considerada uma condição sensível à atenção primária. Por se tratar de um distúrbio metabólico, esta condição pode acarretar em complicações crônicas como neuropatia periférica, que afeta os nervos das extremidades, reduzindo a sensibilidade ao calor, dor e pressão. Isso pode levar a lesões nos pés, como feridas, úlceras e infecções, que são mais difíceis de serem percebidas e tratadas devido à diminuição da sensibilidade. Além disso, a má circulação sanguínea, comum em pessoas com diabetes, também contribui para o desenvolvimento do pé diabético, tornando as feridas mais difíceis de cicatrizar e aumentando o risco de infecções graves, exigindo uma abordagem especializada de enfermagem na atenção primária, incluindo educação sobre cuidados preventivos e o programa de hiperdia para fortalecer o vínculo entre pacientes e profissionais de Saúde. Dessa forma, este trabalho objetivou caracterizar a abordagem de enfermagem na prevenção do pé diabético na atenção primária. Trata-se de uma revisão bibliográfica construída a partir de artigos científicos obtidos a partir dos bancos de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram incluídos artigos completos, publicados entre os anos de 2019 a 2024. Como critério de exclusão: resumos, teses e dissertações e artigos que divergiam com o tema central. Tendo em vista as crescentes complicações do pé diabético, fica evidente a importância de uma estratégia para melhoria dos serviços de saúde, além de ressaltar a necessidade de uma atenção ampla e especial em pacientes diabéticos, especialmente quando se diz respeito à prevenção e cuidados com o pé diabético, afim de evitar possíveis complicações, sendo a principal a amputação. De acordo com o estudo realizado foi possível fazer uma análise sobre a Diabetes Mellitus que é considerada um desafio para a saúde pública. Conclui-se que se deve fortalecer a abordagem na atenção primária, através do programa de hiperdia e de oficinas educativas. Pois, tais iniciativas visam não só prevenir complicações, como também fortalecer o vínculo entre profissionais de saúde e a comunidade, promovendo uma cultura de autocuidado e prevenção.

Palavras-chave: Complicações de diabetes, Pé diabético, abordagem de enfermagem no diabético, Neuropatias diabéticas, Cuidado de enfermagem.



SEMINÁRIO CIENTÍFICO DA FAI

Mudanças Climáticas: quais os reais impactos na saúde humana, no meio ambiente e na economia?



IV MOSTRA DE ESTÁGIO
INTERCURSOS DA FAI

A Saúde Mental no Sistema Prisional: Impactos sobre Detentos e Profissionais

Ádrian Joel da Silva Vasconcelos¹; Thawany Victória Vieira dos Santos²

¹Acadêmico do curso de Psicologia da Faculdade Irecê (FAI), E-mail: 20192177@faifaculdade.com.br

²Acadêmica do curso de Direito da Faculdade Irecê (FAI), E-mail: 20237419@faifaculdade.com.br

INTRODUÇÃO: A saúde mental no sistema prisional é uma questão de suma importância, afetando tanto detentos quanto profissionais. O encarceramento pode gerar ansiedade, estresse, depressão e outros meios de adoecimentos mentais nos internos. Além disso, questões legais, como superlotação carcerária e acesso limitado a cuidados de saúde mental, podem agravar substancialmente os problemas na saúde mental. Os profissionais enfrentam desafios únicos, como exposição à violência e falta de recursos, onde muitos dos que recebem são precários. Compreender esses impactos é fundamental para desenvolver estratégias de intervenção e apoio, garantindo o respeito aos direitos humanos e uma abordagem mais justa e humanitária ao sistema prisional em âmbito geral. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo apresentar e discutir as questões relacionadas ao ambiente carcerário, incluindo: discorrer sobre os impactos do encarceramento na saúde mental dos detentos; investigar as questões legais que afetam a saúde mental no sistema prisional; avaliar os desafios enfrentados pelos profissionais que trabalham nesse ambiente; e propor estratégias eficazes de intervenção e apoio para melhorar a saúde mental tanto dos detentos quanto dos profissionais. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa por meio de revisão bibliográfica, consultando livros, leis e artigos. Como exemplos, foram consultados a Lei Nº 7.210/1984, o Código Penal (DEL Nº 2848/1940) e os artigos "O adoecimento mental em pessoas privadas de liberdade: revisão integrativa" e "O serviço de atenção à saúde mental aos trabalhadores do sistema prisional". Sendo esses materiais, utilizados como referência e base para este trabalho. **RESULTADOS:** A superlotação e a falta de infraestrutura nos presídios têm um impacto negativo na saúde mental dos detentos e profissionais. Embora o Código Penal e a Lei de Execução Penal assegurem os direitos dos presos à sua integridade física e moral, na prática, essas garantias nem sempre são respeitadas. Muitas prisões não possuem estrutura adequada para fornecer atendimento médico, psicológico, educacional e alimentação adequada, o que agrava ainda mais a saúde física e mental dos detentos. Isso resulta na desumanização dos presos e instabilidade mental. A falta de ressocialização adequada leva muitos presos a saírem piores do que quando foram detidos. Além disso, os profissionais que trabalham no sistema prisional enfrentam desafios como exposição à violência e falta de recursos, o que pode agravar sua saúde mental. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É fundamental desenvolver estratégias eficazes de intervenção e apoio para melhorar a saúde mental tanto dos detentos quanto dos profissionais que trabalham no sistema prisional. Isso inclui garantir o acesso a cuidados de saúde mental, buscar meios de reduzir a superlotação carcerária, procurar novas ideias de propostas que possam ser utilizadas para melhorar o meio, e implementar programas de reabilitação adequados. Além disso, é importante oferecer apoio e recursos adequados aos profissionais que trabalham nesse ambiente, promovendo uma abordagem mais justa, humanitária e respeitosa aos direitos humanos.

Palavras-chave: Saúde mental; sistema prisional; direitos



Impactos e desafios na Implementação de Parques Eólicos: responsabilidade das Empresas diretamente ligadas aos Projetos de Energia Eólica – CIÊNCIAS HUMANAS

Fernanda Araújo Macena¹, Láisa Daniella Oliveira dos Reis¹, Hebert Vieira Durães²

¹Discentes do curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Irecê – FAI, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20212956@faifaculdade.com.br

²Professor de Direito Empresarial do curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Irecê – FAI, Irecê-Bahia, Brasil

O presente trabalho versa sobre os desafios jurídicos oriundos da implementação de Projetos de Energia Eólica, sob a análise do âmbito do Direito Empresarial, de modo que, a principal vertente utilizada foi acerca da responsabilidade das empresas pelos impactos socioambientais gerados na implementação de parques eólicos. Relacionado a tais empreendimentos (implementação de parques eólicos), estes são, em sua maioria, controlados e contando com o investimento de empresas internacionais, que corroboram com o Estado e a Associação Brasileira de Energia Eólica – ABEEólica para criar e implementar projetos de energia eólica dentro do país, em lugares que são considerados propícios para essa implementação. As empresas, numa visão mundial, encontram desafios na implementação dos projetos e parques eólicos, considerando a pressão socioambiental e que devem incluir a pauta ESG (Environmental, Social and Governance) em seus empreendimentos, assim sendo, devem respeitar e aplicar os 17 objetivos da ODS (Organização de Desenvolvimento Sustentável) que conta com envolvimento da ONU; na questão das práticas ambientais, espera-se das empresas a inclusão, eticidade e sustentabilidade ambiental de forma a preservar a qualidade de vida, ressaltando o fato de que estas empresas têm responsabilidade e recursos para realizar ações climáticas positivas. Assim sendo, o estudo tem por objetivo analisar os impactos socioambientais que originam-se na implementação de parques eólicos e trazer para as comunidades, nas quais são incluídos estes projetos de energia eólica, informações sobre seus direitos e possibilidade de buscar a tutela jurisdicional no que concerne a obter a totalidade desses direitos e restituir possíveis danos, bem como, apresentar às empresas envolvidas e controladoras dos projetos de energia eólica as consequências socioambientais para suas ações, com enfoque na obtenção de total segurança jurídica das comunidades que sofrem com os impactos sociais e na segurança ambiental das terras-alvo dos projetos de implementação de parques eólicos. Para atingir tais objetivos, utilizou da metodologia de revisão e análise bibliográfica, da qual fora extraído dados de livros e artigos científicos, sobre os principais desafios que as empresas responsáveis pela implementação de parques eólicos enfrentam no âmbito jurídico e social, ressaltando o fato de que, tanto para os proprietários das terras destinadas às instalações de torres de aerogeradores (as chamadas “torres de energia eólica”) e as próprias terras, como para as empresas controladoras e investidoras desses empreendimentos, há impactos negativos, ou seja, impactos jurídicos e socioambientais. Desse modo, o trabalho mostra como resultados parciais que no meio social é possível identificar os impactos na extensa emissão de ruídos, oriundos das turbinas das torres dos aerogeradores; o impacto visual, considerando a altura e largura das torres, além de afugentar aves; os impactos materiais dos imóveis (quando os parques são construídos próximos a comunidades) diante das explosões realizadas para abertura das cavidades das torres dos aerogeradores influenciam em abalos sísmicos na estrutura do solo e modificando a dos imóveis que estão próximos; e interferências eletromagnéticas, tendo em vista a tecnologia, altura e potência dos aerogeradores interferem no sinal de satélite e das torres de sinal. No meio físico, podem ocorrer impactos na fauna, ou seja, atingir animais planadores e terrestres, principalmente pela perda do habitat reprodutivo e de alimentação, além de ocasionar desmatamento da vegetação nativa para implementação das torres e estradas de acesso dos caminhões, que devem ser extensas e largas, assim necessitando desmatar uma área espaçosa, alteração da paisagem (impacta atividades de turismo) e do nível hidrostático do lençol freático, e, modificação do uso da terra (destinado a atividades agrícolas ou agricultura familiar). Em sede de considerações finais, concluiu-se que empreendimentos de parques eólicos geram insegurança jurídica pelo fato de os representantes das empresas não consultarem as comunidades próximas, tendo em vista que os projetos podem afetar diretamente estas comunidades, desse modo, as empresas podem enfrentar variados processos judiciais oriundos tanto dos contratos de arrendamento rural e suas respectivas cláusulas, como dos impactos gerados às comunidades e a área ambiental, considerando sua responsabilidade civil perante as ações praticadas, pelas quais as pessoas das comunidades podem ser indenizadas.

Palavras-chave: Energia Eólica; Projetos de Implementação; Parques Eólicos; Impactos socioambientais; Responsabilidade empresarial.



Parques Eólicos *On shore*: responsabilidade das Empresas pelos contratos nas comunidades-alvo – CIÊNCIAS HUMANAS

Fernanda Araújo Macena¹, Láisa Daniella Oliveira dos Reis¹, Hebert Vieira Durães²

¹Discentes do curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Irecê – FAI, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20212614@faifaculdade.com.br

²Professor de Direito Empresarial do curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Irecê – FAI, Irecê-Bahia, Brasil

No patamar internacional há diversas discussões acerca da utilização e implementação de energia limpa, como sendo um dos meios pelos quais busca-se reverter e minorar a emissão de carbono e queima de combustíveis, os quais, são dois fatores que influenciam nas mudanças climáticas e alteração do efeito estufa. Dos métodos de energia limpa disponíveis, o Brasil é detentor de uma massa de empreendimentos envolvendo a energia eólica, qual seja, uma energia que utiliza da potência dos ventos para a geração e distribuição de energia, sem necessariamente afetar o efeito estufa e mudanças climáticas. Relacionado a tais empreendimentos, estes são, em sua maioria, controlados e contando com o investimento de empresas internacionais e nacionais, que corroboram com o Estado e a Associação Brasileira de Energia Eólica – ABEEólica para implementar projetos de energia eólica, em lugares que são considerados propícios para essa implementação, esse tipo de projeto é considerado como eólica *on shore*, ou seja, eólica em solo. Os parques eólicos, são implementados em terrenos com maior incidência e potência dos ventos, no Brasil, os Estados que contam com maior quantidade de parques são a Bahia e o Rio Grande do Norte, que possuem 312 e 240 parques em operação, respectivamente, sendo que, na microrregião baiana de Irecê há projetos em fase de implementação (35 no município de Gentio do Ouro) e em operação, controlados principalmente pelas empresas Engie (França), Omega (Brasil), Casa dos Ventos (Ceará), Quinto Energy (Bahia) e PAE - Pan American Energy (Argentina). Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo principal a análise e explanação dos empreendimentos de parques eólicos e seus contratos com cláusulas que geram inseguranças jurídicas perante as comunidades, de modo que estas busquem o meio judicial para responsabilizar tais empresas. As empresas, numa visão mundial, devem incluir a pauta ESG (Environmental, Social and Governance) em seus empreendimentos, assim sendo, aplicar os 17 objetivos da ODS (Organização de Desenvolvimento Sustentável); na questão das práticas ambientais, espera-se das empresas a inclusão, eticidade e sustentabilidade ambiental de forma a preservar a qualidade de vida, ressaltando o fato de que estas empresas têm responsabilidade e recursos para realizar ações climáticas positivas. A partir desse objetivo, foi-se adotada a metodologia de análise bibliográfica, extraindo de livros e artigos, bem como da legislação, os desafios que mais acarretam cotidianamente as empresas responsáveis nos projetos de implementação de parques eólicos no âmbito jurídico e social, ressaltando o fato de que, os proprietários das terras destinadas às instalações de torres de aerogeradores e as próprias terras, como para as empresas controladoras e investidoras desses empreendimentos, há impactos negativos, além de deterem insegurança quanto às ações das empresas. Desse modo, os resultados parciais encontrados são de que as empresas ingressam nas comunidades com discursos desenvolvimentista e de sustentabilidade para geração de empregos, renda e melhoria de qualidade de vida por parte das empresas envolvidas nos empreendimentos de implementação de parques eólicos, mas deturpam o fato de que os parques eólicos empregam um número baixo de pessoas, com especialização. Há ainda a necessidade de regularização das terras, por parte dos proprietários, para que possa proceder a realização de contratos com as empresas responsáveis pelos empreendimentos, sendo que, posteriormente estas empresas irão concorrer no leilão promovido pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) para garantir a prioridade na exploração dos ventos, são criadas cláusulas de confidencialidade, como estratégia para omissão de informação sobre a natureza e riscos da atividade prestada e cláusula de prazo longo ou indefinido. Destarte, considerando que empreendimentos de parques eólicos geram as inseguranças jurídicas pelo fato de a instalação de empreendimentos afetam comunidades que vivem próximas aos parques eólicos, devendo assim, levar em consideração a Convenção 169 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), as empresas podem enfrentar variados processos judiciais oriundos tanto dos contratos de arrendamento rural e suas respectivas cláusulas, como dos impactos gerados às comunidades e a área ambiental, considerando sua responsabilidade civil perante as ações praticadas.

Palavras-chave: Energia Limpa; Energia Eólica; Projetos de Implementação de Parques Eólicos; Contratos; Responsabilidade empresarial.

Autocuidado em contextos de sobrecarga- QUALIDADE DE VIDA

Mariana Barreto Batista¹ Luana Passos da Silva¹ Beatriz de Souza Santos Godinho¹ Fabiana Maria de Souza².

¹Acadêmicas do Curso de Psicologia da Faculdade Irecê (FAI) Irecê-Bahia, Brasil, e-mail: 20202519@faifaculdade.com.br

²Psicóloga, Docente na Faculdade Irecê (FAI), e-mail: fabiana.maria@faifaculdade.com.br

Introdução: Tendo em vista o contexto acadêmico, aqueles que estão inseridos nesse experenciam por vezes grande sobrecarga. Durante o processo de formação, faz-se necessário o manejo entre vida pessoal e acadêmica, momento esse em que o indivíduo tende a lidar com muitas outras demandas. O autocuidado pode ser entendido como a busca de desenvolver práticas que proporcionem o sujeito o cuidado de si, mediante, o estudante pode realizar práticas, hábitos e rotinas no intuito de alcançar a gestão de ações visando nutrir o máximo possível todas as esferas. **Objetivo:** Apresentar a intervenção que conduziu uma dinâmica com base na campanha do Setembro Amarelo, que possibilitando a psicoeducação acerca da importância do autocuidado no contexto acadêmico além de propor bem estar e qualidade de vida aos assistentes. **Metodologia:** O trabalho consistiu em um relato de experiência de caráter descritivo e abordagem qualitativa. Na noite do dia 26 de setembro de 2023 feita como requisito parcial avaliativo da matéria de Psicologia da Saúde, na área verde da Faculdade Irecê (FAI) tendo como público alvo os discentes e corpo docente do turno noturno. **Resultados e Discussão:** O trabalho foi elaborado a partir de etapas como 1. pesquisa bibliográfica; 2. elaboração do tema; 3. planejamento da intervenção e 4. aplicação da dinâmica. Realizou-se a dinâmica “Tiro ao alvo” onde fixaram-se balões em um painel redondo e foram estourados a certa distância com ponteiros de madeira, cada balão continha em seu interior frases guias para uma conversa sobre o autocuidado e sua importância quando em estado de sobrecarga. Alunos e profissionais se comprometeram com a dinâmica e foi percebido um momento de descontração, havendo por parte dos participantes interesse e persistência, de maneira lúdica, em completar o desafio proposto. Realizado o desafio, estimulou-se uma conversa sobre a frase apresentada, indagando-os de maneira leve, facilitando assim o acolhimento ao mesmo tempo em que promoveu-se uma biopsicoeducação na intenção de incentivar práticas do autocuidado. Notou-se então que a grande maioria daqueles que participaram ficaram reflexivos com as frases que liam pois se percebiam em estado de sobrecarga sem notar suas necessidades de pausas e autocuidado, relatando não estarem se cuidando como gostariam ou não estarem dando ouvido ao corpo. Desta forma foram orientados a buscarem ajuda profissional promovendo também o trabalho do NOAP na faculdade como um apoio estudantil. Todos participantes receberam cards e lembrancinhas ao fim de cada reflexão. **Conclusão:** Diante do objetivo proposto pelo grupo, o tema trabalhado revelou a extrema importância de ser abordado e inserido mais intimamente no dia a dia dos discentes e profissionais, bem como os resultados alcançaram o objetivo de promover o autocuidado. O tema abordado se faz pertinente ao falarmos sobre saúde mental, no contexto acadêmico de forma especial pois existe uma demanda interina que é exigida dos docentes e discentes. Tal ação possibilitou à instituição um momento de reflexão, os participantes também tiveram a oportunidade de falar sobre o que poderia melhorar no ambiente, para uma melhor experiência durante o curso.

Palavras-chaves: Autocuidado, Intervenção, Ambiente acadêmico, Setembro Amarelo.



Impactos Das Redes Sociais Na Saúde Mental Dos Adolescentes

Thais Da Silva Maia¹; Ádila Martins Sobrinho¹, Elane Oliveira¹, Helena Thaise¹, Lara Maria Silva Santana¹; Fabiana Maria De Souza².

¹ Estudantes Graduando do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê

E-mail: 20212713@faifaculdade.com.br, 20212746@faifaculdade.com.br

Orientadora: Prof: Fabiana Maria De Souza

Introdução: As redes sociais tiveram seu início através do avanço da internet, na qual, a mesma representa na sociedade contemporânea a interatividade entre os indivíduos, sendo um espaço onde os indivíduos compartilham conteúdos, partilha e busca de conhecimentos profissionais. Existem vários tipos de redes sociais, onde as mais conhecidas são: Instagram utilizados para postar fotos e vídeos de curta duração, WhatsApp método que facilita a comunicação entre os indivíduos por meio de mensagem ou ligações de vídeo ou de voz, o Tiktok rede utilizada para postagem de vídeos curtos e assim sucessivamente. Sabe-se que no período da adolescência os indivíduos tendem a desenvolver diversas mudanças sejam elas físicas, psíquicas e sociais, nesse período os adolescentes se tornam mais vulneráveis e influenciáveis surgindo uma necessidade de pertencimento indo em busca de uma identidade incorporada a valores éticos e morais, e mostram-se mais suscetíveis aos impactos negativos das redes sociais em seu desenvolvimento. **Objetivo:** Discutir sobre o impacto das redes sociais na saúde mental dos adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa exploratória com caráter descritivo utilizando uma abordagem qualitativa. Para a busca pelos artigos para análise desta revisão, utilizou-se a plataforma do Google Acadêmico. **Resultados e discussão:** As redes sociais podem afetar adolescentes tendo impacto devastador na autoestima e na saúde mental levando os sentimentos de desesperança, isolamento e desenvolvimento de transtornos psicológicos além de ser altamente viciante. Segundo estudos, o uso excessivo das redes sociais pode aumentar a ansiedade, a baixa autoestima e a sensação de solidão. Além disso, há uma maior probabilidade de problemas de saúde mental se alguém for exposto a informações perigosas, como imagens de automutilação e cyberbullying. Além de causar tensão e insatisfação corporal, a pressão para manter uma imagem idealizada nas redes sociais pode gerar estresse. As dificuldades que são enfrentadas voltadas para seu bem-estar físico e mental do adolescente incluem altas taxas de homicídios, suicídios e mortalidades por acidentes. Para diminuir estes efeitos prejudiciais, é necessária uma estratégia abrangente que incentive o uso adequado das redes sociais, além de medidas para melhorar a saúde mental. **Conclusão:** As redes sociais têm um impacto significativo na vida dos adolescentes, moldando suas interações sociais, autoimagem e até mesmo influenciando seu comportamento. Embora ofereçam oportunidades de conexão e expressão, também podem causar ansiedade, comparação prejudicial e até dependência. Portanto, mostra-se importante que os adolescentes aprendam a usar as redes sociais de forma saudável, equilibrando o tempo online com atividades offline e cultivando relacionamentos pessoais significativos.

Palavras chaves: Adolescentes; Redes sociais; Saúde Mental; Impactos.

Sustentabilidade empresarial: a responsabilidade ambiental de indústrias no Brasil.

Bárbara Hellen da Silva Matos Dourado¹, Alessa Freire dos Santos¹, Elessandra Barbosa Lima¹, Nathalie Almeida de Carvalho¹, Carolina Guimarães Novaes²

¹ Graduandas do curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil. ² Docente do curso de Direito da Faculdade Irecê.

E-mail: 20202306@faifaculdade.com.br.

O desenvolvimento sustentável é uma prática que requer a observância dos recursos naturais como mecanismo de extrema importância para o desenvolvimento social. Essa temática passou a ser objeto de maior atenção a partir da revolução industrial, iniciada no século XIX, responsável pelo início do processo de industrialização mundial que, consequentemente, promoveu alterações negativas em relação ao meio ambiente, seja pelo despejo inadequado de resíduos seja pela emissão de gases tóxicos liberados pela queima de carvão. Sob esse viés, torna-se relevante evidenciar que a responsabilização de indústrias, no Brasil, trata-se da obrigação legal que as sociedades empresárias possuem de arcar com os danos que as atividades industriais provocam ao meio ambiente. Assim, entende-se que essa proteção ambiental pode contribuir, inclusive, na sustentabilidade ambiental a longo prazo, tornando as sociedades empresárias cada vez mais conscientes. Sendo assim, é importante destacar que essa responsabilização pode ser baseada em três categorias distintas: responsabilidade civil, responsabilidade administrativa e responsabilidade penal. Assim, a presente pesquisa tem como objetivo descrever quais são as responsabilidades ambientais das indústrias no país, além de destacar como ocorre a responsabilização nas diferentes esferas legais. Para isso, utilizou-se o método qualitativo com revisão de literatura, desenvolvida mediante a seleção de artigos científicos relacionados à temática abordada, abrangendo apenas artigos com delimitação temporal compreendida a partir de 2010, visando manter a atualidade e pertinência das informações, além de possuir como delimitação geográfica o território brasileiro. Com base nisso, como resultado da pesquisa, foi possível compreender que as sociedades empresárias brasileiras podem ser responsabilizadas em três esferas diferentes: a responsabilidade civil, que pelo fato de ser uma responsabilidade ambiental, é objetiva, sendo baseada na teoria do risco integral a qual aborda a ideia de que quem exerce uma atividade que possa gerar algum tipo de benefício tem que suportar os riscos dos prejuízos causados pela atividade, independentemente da comprovação de culpa. Já no que se refere à responsabilidade administrativa, tem-se que é subjetiva, sendo possível destacar que é regulada por órgãos ambientais especializados e resulta de infração às normas administrativas, por isso o infrator recebe como punição sanções de natureza administrativa. Sobre isso, as principais sanções são multas, embargos e suspensão ou cancelamento de licenças ambientais, conforme a Lei Federal n. 9.605/98. Relativo à responsabilidade penal, entende-se que se trata da possibilidade de que as indústrias sejam responsabilizadas criminalmente por condutas que tenham como consequência o dano ambiental. Inclusive, o art. 3º, parágrafo único, da referida lei, prevê que a responsabilidade das pessoas jurídicas não exclui a das pessoas físicas. Consequentemente, a responsabilidade penal por dano ambiental tem como consequência sanções criminais como multas, prisão, suspensão de atividades, sendo possível também a interdição da empresa responsável pelo dano ao meio ambiente. Dessa forma, conclui-se que as indústrias brasileiras têm contribuído negativamente para o desenvolvimento de danos ao meio ambiente. Sob esse aspecto, é mister destacar que a responsabilidade ambiental das indústrias no Brasil é extremamente importante no que diz respeito à sustentabilidade ambiental do território brasileiro, contribuindo para a redução de danos direcionados ao meio ambiente, por meio da redução dos efeitos gerados pelas empresas, seja pelo descarte incorreto de produtos, como pela emissão de gases tóxicos, e como consequência, promovendo a preservação ambiental.

Palavras-chave: Responsabilidade ambiental, Indústrias, Meio ambiente, Sustentabilidade.

Relato de experiência: Implementação do controle de estoque e validade

Mateus Oliveira de Souza¹; Valderez Aparecida Batista de Oliveira²

¹ Discente curso de Bacharelado em Farmácia ² Farmacêutica e docente de Bacharelado em Farmácia

¹E-mail: 20192004@faifaculdade.com.br

O controle de estoque e das validade dos medicamentos em farmácias hospitalares é crucial para garantir a segurança e eficiência operacional. No Brasil, a RDC 44/2009 da Anvisa e a Lei nº 13.021/2014 atribuem ao farmacêutico a responsabilidade sobre essas atividades. O farmacêutico deve garantir o armazenamento correto dos medicamentos, verificar regularmente as datas de validade e supervisionar processos para prevenir erros de medicação e aquisição. Investir em sistemas de gestão de estoque, capacitação profissional e aderência às normas regulatórias são medidas essenciais para assegurar a qualidade do atendimento ao paciente em ambientes hospitalares. Objetivou-se Destacar a importância do controle de estoque e validade de medicamentos no Hospital Benedito Ney. Os materiais e métodos a ação foi desenvolvida na farmácia hospitalar do Hospital Benedito Ney na cidade de João Dourado. Inicialmente, foi elaborado uma planilha no Excel, integrando o sistema de controle de validade e estoque com um esquema de cores para visualização rápida e intuitiva. Neste método, as células são formatadas com cores específicas: vermelho para indicar estoque baixo, amarelo indica a necessidade de monitoramento frequente do nível de estoque e verde para estoque satisfatório. Além disso, a aplicação de cores nas datas de vencimento dos medicamentos: a cor vermelha destaca medicamentos que estão próximos do vencimento, agilizando a identificação e a tomada de decisões, dessa forma foi feito o levantamento da quantidade e vencimento de todos os medicamentos. Os resultados sobre a implementação de um sistema de controle de estoque utilizando uma planilha Excel com codificação de cores trouxe resultados significativos para a farmácia hospitalar do Hospital Benedito Ney. Essa abordagem proporcionou uma gestão mais eficiente e precisa do estoque de medicamentos, facilitando a identificação imediata das necessidades de reposição e medicamentos com validade próxima ou expirada. Os resultados incluem uma redução de erros e desperdícios, garantindo maior disponibilidade de medicamentos quando necessários, e uma otimização do trabalho da equipe farmacêutica, resultando em maior segurança para os pacientes. Considerando o estágio proporcionou o aprendizado de técnicas e conceitos relevantes para a prática farmacêutica. As atividades realizadas no estágio evidenciaram a importância de cuidados atentos e busca constante por aprimoramento na gestão de estoque e precisão na aquisição de medicamentos. Para fortalecer o papel do farmacêutico na preservação da saúde dos pacientes.

Palavras-chave: Estoque, Vencimento, Farmácia.



Avaliação do conforto térmico de bovinos de raças leiteira durante a 23ª EXPOAGRI Exposição Agropecuária Irecê-BA

Pedro Barros^{1*}, Lauro Antônio¹, William Morais Machado²

¹Discentes do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

²Docente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: p.lucasdias1@gmail.com

A pecuária bovina desempenha um papel significativo na economia agrícola do Brasil, especialmente em regiões semiáridas como Irecê, Bahia. A avaliação do conforto térmico em bovinos durante eventos agropecuários é essencial para garantir o bem-estar animal e otimizar a produção. Neste contexto, o objetivo foi analisar o conforto térmico de bovinos na 23ª Expoagri em Irecê, Bahia. O estudo foi conduzido nos dias 26/04/2024 e 27/04/2024 no Parque de Exposições da cidade de Irecê-BA, localizado a 11° 18' 30.10" S e 41° 51' 18.87" O, com 721 metros de altitude. As variáveis ambientais foram a temperatura do ar (Ta) média e a umidade relativa do ar (UR%) média, registradas por meio de um termo-higrômetro para determinar a caracterização do microclima. Também foi coletada a temperatura de bulbo negro para a avaliação da sensação térmica dos animais. Os dados foram coletados nos horários de 10:00, 11:00, 12:00, 14:00, 15:00 e 16:00 em ambos os dias. A partir dos resultados, foram calculados o Índice de Temperatura e Umidade (ITU) e o Índice de Globo Negro e Umidade (ITGU). A temperatura média, a umidade relativa e a temperatura de bulbo negro durante o intervalo de observação para ambos os dias foram de 30,8°C e 29,6°C, 48,8% e 54,8%, e 31,2°C e 29,5°C, respectivamente. Já os dados de ITU e ITGU por horário no dia 26/04 foram (77,6; 79,0); (78,9; 78,4); (78,9; 78,4); (79,4; 80,2); (78,6; 80,8); (78,9; 79,7) e dia 27/04 foram: (76,4; 75,3); (76,8; 78,7); (78,7; 78,7); (78,9; 78,4); (79,1; 79,6); (77,5; 77,4), respectivamente. Foi possível verificar que em ambos os dias avaliados, mesmo os animais estando em área coberta com telha de cerâmica e sem exposição direta ao sol, os índices de ITU e ITGU encontravam-se em uma zona classificada em alerta para a espécie, com os horários de 14:00 e 15:00 situados numa zona de perigo. Valores de ITU de 70 ou menos não causaram nenhum desconforto térmico para vacas leiteiras. Entretanto, para valores de 75 ou mais, a produção de leite e a ingestão de alimentos são afetadas. Similarmente, valores de ITGU até 74 definem uma situação de conforto para bovinos; de 74 a 78, uma situação de alerta; de 79 a 84, uma situação perigosa; e acima de 84, uma situação de emergência. Diante dos resultados de ITU e ITGU sugerem que os animais sofreram estresse térmico nos períodos avaliados, e com estresse alto principalmente nos horários de 14:00 e 15:00 horas de ambos os dias, sugerindo-se para melhorar o conforto térmico dos bovinos, é crucial implementar medidas como sombra adequada, ventilação nas instalações, implantar sistemas de nebulização, ventiladores, micro aspersores, oferta de água fresca, evitar superlotação, monitoramento constante.

Palavras-chave: bovinos, bem-estar, nordeste, estresse.



ANÁLISE DA GESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE IRECÊ: UM ESTUDO DE CASO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE LOCALIZADA NO BAIRRO ALTO DO MOURA.

Melissa Durães de Oliveira¹, Marcio Alan Alves da Gama¹, Eduardo Neves Rocha de Brito¹

¹Graduanda em Administração no 7 semestre da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-BA, Brasil

*E-mail: 20212914@faifaculdade.com.br

A estratégia de saúde da família representa o primeiro nível de atenção no Sistema Único de Saúde (SUS) e desempenha um papel central na organização e fortalecimento da atenção básica à saúde. Essa abordagem envolve o acompanhamento de famílias em uma área geográfica específica, com o intuito de promover a saúde, prevenir doenças, realizar a recuperação e reabilitação de agravos frequentes. Dessa forma, nota-se a importância do programa na sociedade e como sua gestão precisa ser eficaz nos resultados. Propôs-se realizar um levantamento bibliográfico sobre o Sistema de Saúde Pública Brasileiro e o Programa Saúde da Família (PSF), além de abordar temas como Gestão em Saúde Pública e Processos Administrativos em Unidades de Saúde. Ademais, efetuará-se uma avaliação da qualidade do atendimento utilizando indicadores específicos para medir o nível de satisfação dos pacientes e a eficácia dos tratamentos oferecidos. Buscou-se, também, identificar pontos de ineficiência nos processos administrativos e no atendimento ao paciente, com o intuito de propor melhorias. Com base nos dados coletados e nas análises realizadas, serão elaboradas recomendações para aprimorar a eficiência dos processos administrativos e a qualidade do atendimento, visando avaliar o impacto social que as ineficiências e a qualidade do atendimento tiveram na comunidade local. Para analisar a gestão de uma unidade do Programa Saúde da Família no bairro Alto do Moura em Irecê - BA, a pesquisa é de natureza aplicada, onde os resultados testados nessa unidade. Os procedimentos incluem um resumo teórico sobre o programa e a gestão das unidades, além da escolha da unidade com base em critérios como fácil acesso, número de pacientes e profissionais. A população de estudo incluiu membros da comunidade, profissionais da unidade e da Secretaria Municipal de Saúde. A coleta de dados envolveu entrevistas, questionários, observação participativa e análise de documentos. A abordagem foi qualitativa e quantitativa, permitindo a identificação de boas práticas e oportunidades de melhoria no programa. À medida que a pesquisa avança, constatamos que as técnicas de gestão aplicadas ao Programa Saúde da Família podem melhorar a eficiência do atendimento e a utilização dos recursos financeiros e humanos. A identificação de pontos fracos a serem melhorados pode configurar como um fator que contribui para o aumento da satisfação dos usuários, com um impacto positivo na saúde local. Esperamos que as técnicas de gestão aplicadas contribuam para melhorar a eficiência do atendimento e a utilização dos recursos disponíveis. O estudo do planejamento estratégico revelou-se como um elemento-chave para aumentar a satisfação dos usuários, impactando positivamente na demanda por atendimentos, com o acompanhamento dos usuários, levando informações de prevenção e promoção da saúde. As recomendações elaboradas visam aprimorar tanto os processos administrativos quanto a qualidade do atendimento, com o objetivo de maximizar o impacto social do programa e fortalecer ainda mais a atenção básica à saúde.

Palavras-chave: Saúde da Família, Gestão, Sistema Único de Saúde.



Estratégia para o manejo da hipertensão gestacional na atenção primária

Helem Gonçalves de Araújo^{1*}, Carmelina Lopes de Oliveira¹, Gabriel José Gonçalves de Jesus, Diógenes Vaz de Oliveira²

¹Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê (FAI), ²Docente do curso de bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil *E-mail: 20223313@faifaculdade.com.br.

A Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação (SHEG) é uma patologia obstétrica que surge após a 20^a semana de gestação, sendo mais frequente no terceiro trimestre, e se desenvolve até o puerpério apresentando como principais características a hipertensão arterial, edema e/ou proteinúria, em consonância, essa patologia tem acometido um percentual significativo de mulheres jovens, podendo causar danos, tanto maternos, quanto infantis. Este artigo objetiva analisar estratégias e eficácia do manejo da hipertensão gestacional na atenção primária. Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura a partir de consulta realizada em base de dados, como o Google acadêmico e Scielo, correspondente aos anos de 2009 a 2021. Nesse contexto, quando se fala da Síndrome Hipertensiva Gestacional (SHG) não há como negar que estamos falando da complicação mais comum na gravidez, parto e puerpério e acomete cerca de dez a cada cem das gestantes. Além disso, a SHG pode se manifestar de diversas formas clínicas, como: hipertensão gestacional, hipertensão arterial crônica, pré-eclâmpsia, eclâmpsia, sendo uma das principais causas de riscos de descolamento prematuro de placenta, prematuridade e baixo peso ao nascer, além de óbitos das mães em países em emergentes e de terceiro mundo. Por fim, fica notório a necessidade de mudanças no modelo tradicional de assistência, através de investimento promovida pelo Estado para proporcionar qualificação aos profissionais de saúde, bem como estruturar as gestantes, nos exames e autocuidado. Além disso, há uma necessidade de protocolização por parte das instituições de saúde para dar uma assistência de forma ordenada e qualificada, evitando momentos de estresse às usuárias de saúde pública.

Palavras-chave: Hipertensão gestacional, atenção básica, enfermagem, assistência, prevenção.



Empreendedorismo feminino: uma análise de perfil das mulheres empreendedoras no município de Irecê no segmento de vestuário

Rainná Lopes Rios¹, Marcos Alexandre Nunes¹, Marcio Alan Alves da Gama¹, Eduardo Neves Rocha de Brito¹

¹ Faculdade Irecê- Fai, Irecê-Bahia, Brasil

E-mail: 20212976@faifaculdade.com.br

O empreendedorismo feminino no ramo de vestuário em Irecê se apresenta como um cenário desafiador e promissor. As mulheres empreendedoras se deparam com um conjunto único de desafios e oportunidades, o que estimula a economia local. Diante desse cenário, é crucial compreender os desafios, as motivações e as trajetórias das mulheres empreendedoras nesse setor. Por meio da proposta de analisar o empreendedorismo feminino no ramo de vestuário, é possível identificar as chances de crescimento e desenvolvimento, como também os obstáculos que cercam essa jornada. Este estudo teve como objetivo analisar o perfil das mulheres empreendedoras no ramo de vestuário em Irecê, identificando suas motivações, desafios e táticas de gestão. Para compreender de forma mais aprofundada o empreendedorismo feminino no ramo de vestuário, a metodologia do estudo está organizada por meio de uma revisão bibliográfica sistemática sobre o tema, identificando as práticas mais comuns das mulheres empreendedoras nesse ramo, e os resultados específicos alcançados por elas. Para analisar os perfis dessas mulheres, foi usada uma metodologia mista de pesquisa exploratória, que inclui a aplicação de questionário e levantamento de dados. Foram selecionadas empreendedoras atuantes na cidade de Irecê, seguindo critérios específicos de inclusão e exclusão para cada uma delas. A coleta de dados foi feita através de formulários estruturados, permitindo uma análise mais aprofundada do perfil das empreendedoras, suas experiências, desafios, motivações e percepções sobre o empreendedorismo feminino no ramo de vestuário. Essa pesquisa é fruto de um trabalho de conclusão de curso, ainda em fase de execução, e os dados ainda são iniciais. Os resultados mostraram que as mulheres empreendedoras enfrentam dificuldades como a falta de recursos financeiros, o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, a falta de uma rede de apoio e o viés de gênero, que limitam e dificultam a concretização e a continuidade de seus empreendimentos. Conclui-se que o empreendedorismo feminino no ramo de vestuário em Irecê é marcado por dificuldades relevantes, mas também por oportunidades de crescimento e desenvolvimento. As estratégias de suporte e capacitação são cruciais para superar as dificuldades enfrentadas pelas mulheres empreendedoras e fomentar um ambiente mais inclusivo e favorável ao empreendedorismo feminino na região.

Palavras-chave: Empreendedorismo feminino, setor de vestuário, motivações para empreender, oportunidades e dificuldades.

Explorando a Autoimagem Feminina: Uma Perspectiva Psicológica

Amanda Veyda Rodrigues Cambuy¹, Alan Novais de Oliveira¹, Débora Sodré de Souza, Hanna Clara Targino Lima Barbosa¹

¹Faculdade Irecê, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20192184@faifaculdade.com.br

O conceito de autoimagem feminina é complexo e diversificado, sendo amplamente estudado e analisado em diferentes campos, como a psicologia. Ao longo da história, as mulheres têm sido impactadas por uma variedade de elementos que moldam a forma como se veem, desde normas culturais e sociais até pressões externas e internas. Aqui será abordado sobre a autoimagem feminina, examinando seus elementos constituintes, influências e consequências psicológicas. A construção da imagem das mulheres começa desde cedo, sendo influenciada pela interação com familiares, amigos, mídia e sociedade em geral. As mensagens subliminares transmitidas por essas influências externas podem ter um impacto significativo na autopercepção feminina. As pressões para se adequar a padrões estéticos inatingíveis, estereótipos de gênero e expectativas sociais podem distorcer a imagem corporal e o senso de valor próprio das mulheres. Além das influências externas, fatores internos, como experiências passadas, traumas, ansiedades e crenças pessoais, também são fundamentais na formação da autoimagem feminina. Mulheres que passaram por experiências negativas, como abuso emocional ou físico, tendem a ter uma visão depreciativa de si mesmas, enquanto aquelas que receberam encorajamento e apoio tendem a desenvolver uma autoimagem mais positiva e saudável. A relação entre autoimagem e bem-estar psicológico é complexa e bidirecional. Uma autoimagem negativa pode levar a uma série de problemas psicológicos, incluindo baixa autoestima, ansiedade, depressão e distúrbios alimentares. Por outro lado, indivíduos com uma autoimagem positiva tendem a ter uma melhor saúde mental e emocional, além de relacionamentos mais satisfatórios e uma maior resiliência diante de desafios. Sendo assim, conclui-se que analisar a autoimagem das mulheres do ponto de vista psicológico é crucial para compreender os intricados mecanismos que moldam a identidade feminina. Reconhecer a influência de fatores internos e externos representa o primeiro passo para incentivar uma autoimagem saudável e positiva. Intervenções psicológicas, como a psicoterapia, e programas voltados para o aumento da autoestima, podem auxiliar as mulheres a cultivarem uma visão mais equilibrada e compreensiva de si mesmas. Ademais, é fundamental que a sociedade como um todo promova uma cultura fundamentada na aceitação e na inclusão, que celebre a diversidade de corpos, capacidades e identidades femininas. Ao questionar os padrões estéticos irreais e desconstruir estereótipos de gênero, é possível criar um ambiente no qual todas as mulheres se sintam respeitadas e fortalecidas em sua própria essência.

Palavras-chave: Autoimagem, Mulheres, Psicologia



O papel do psicólogo frente à ansiedade infantil no ambiente escolar

Gabriela Andrade Martins¹, Alan Novais de Oliveira¹, Amanda Veyda Rodrigues Cambuy¹, Débora Sodré de Souza

¹Faculdade Irecê, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20192185@faifaculdade.com.br

No cenário educacional contemporâneo, a ansiedade infantil emergiu como uma preocupação. Crianças enfrentam uma miríade de desafios que podem desencadear ansiedade, sendo o ambiente escolar um dos principais catalisadores desse fenômeno. Neste contexto, o papel do psicólogo se torna crucial, não apenas para mitigar os efeitos da ansiedade, mas também para promover um ambiente escolar saudável e inclusivo. Assim, o presente resumo objetiva explorar e elucidar o papel do psicólogo frente à ansiedade infantil no contexto escolar, destacando a importância desse profissional na identificação precoce, intervenção e apoio às crianças que enfrentam esse desafio. A ansiedade das crianças no contexto escolar pode se manifestar de diversas maneiras, indo desde a falta de vontade em participar de eventos sociais até sintomas físicos como dores de cabeça e no estômago. As pressões vindas do meio acadêmico, social e familiar têm grande influência no aumento desses níveis de ansiedade. O psicólogo escolar, graças à sua formação especializada, está preparado para detectar esses sinais de forma precoce e agir de maneira adequada. Uma das funções fundamentais do psicólogo é estabelecer um ambiente de confiança e segurança para que as crianças se sintam à vontade para expressar seus medos e preocupações. Isso pode ser realizado através de sessões individuais ou em grupo, onde técnicas como a terapia cognitivo-comportamental são comumente utilizadas para ensinar habilidades de enfrentamento e fortalecer a resiliência emocional. Além disso, o psicólogo tem um papel relevante ao colaborar com professores e pais na aplicação de estratégias de apoio. Isso pode englobar ajustes no currículo, programas de intervenção precoce e orientações sobre como lidar com crianças ansiosas no cotidiano escolar. Ao disponibilizar recursos e apoio, o psicólogo contribui para a formação de uma comunidade escolar mais empática e compreensiva. Desse modo, conclui-se que o papel do psicólogo frente à ansiedade infantil no ambiente escolar é multifacetado e essencial. Ao trabalhar em estreita colaboração com crianças, professores e pais, o psicólogo não só ajuda a aliviar o sofrimento individual, mas também promove uma cultura escolar que valoriza a saúde mental e o bem-estar emocional. Investir nessa abordagem holística é fundamental para garantir que todas as crianças tenham a oportunidade de prosperar e alcançar seu pleno potencial acadêmico e emocional.

Palavras-chave: Ansiedade infantil, Crianças, Escola.

Melhoramento Genético na Cultura da Cenoura (*Daucus carota L*)

Paloma Barbosa da Silva¹, Lucas Alves Feitosa Matos¹, José Inácio Silva Novais¹, Tawan Vinik Carneiro¹, Lucas Vital dos Santos Costa¹

¹Graduando(a) em Agronomia, Fai- Faculdade Irecê. E-mail: palomabarbosasilva2017@gmail.com, lucasfmatos10@icloud.com, inacionovais91@gmail.com, viniktawan756@gmail.com, luquinhasvital@gmail.com.

Introdução: A cultura da cenoura (*Daucus carota L*) é a 5ª cultura mais cultivada no Brasil, sendo uma das hortaliças mais importantes devido seu grande consumo a nível mundial, pela extensão de área plantada, pela grande geração de empregos para produtores rurais, e pelos benefícios financeiros gerados pela produção dessa cultura, tendo grande potencial no desenvolvimento econômico agrícola mundial. Atualmente as principais cidades produtoras da cultura são: São Gotardo-MG, Cristalina-GO, Irecê-BA, Marilândia do Sul-PR, e Caxias do Sul-RS, sendo cerca de 20 mil hectares plantados por todo o país. **Objetivo:** Conhecer os métodos de melhoramento e os benefícios que o melhoramento genético trouxe para a cultura da cenoura. **Metodologia:** Para a execução deste trabalho foram realizadas pesquisas em sites e artigos a cerca do tema para a obtenção de informações sobre o melhoramento genético na cenoura. **Resultados parciais:** A cenoura é uma dicotiledônea pertencente a ordem Apiales e a Família Apiaceae, tendo na região do Mediterrâneo, sendo uma espécie cultivada há mais de dois mil anos. A cenoura é uma planta alógama e possui diversas variedades identificadas. O melhoramento genético da cultura há cerca de 1100 anos através da sua domesticação devido a seleção de cor alaranjada mais intensa, posteriormente dando origem a variedades “Long Orange”, “Late Half Long”, “Early Half Long” e “Early Scarlet Horn”. Os métodos utilizados no melhoramento da cultura envolvem estratégias de recombinação dos melhores indivíduos selecionados entre as melhores famílias com base em avaliações fenotípicas e genotípicas, com o objetivo de aumentar a frequência de alelos desejáveis e criar condições para obtenção de populações superiores baseado no desempenho de progênies de plantas meio-irmãs. Para alguns caracteres pouco influenciáveis pelo ambiente, a utilização de métodos mais simples de seleção massal pode se mostrar eficaz, sendo um diferencial de seleção. Dentre as características mais importantes estão aquelas relacionadas ao rendimento da cultura e à aparência das raízes. Os benefícios decorrentes dos programas de melhoramento genético são traduzidos no aumento da produtividade em determinadas regiões e épocas de cultivo, redução do custo de produção pelo menor uso de agroquímicos, aumento das áreas plantadas, aumento da renda líquida dos produtores, ampliação da oferta de trabalho no campo e substituição das importações por sementes nacionais. **Considerações finais:** Ao longo do tempo, o melhoramento genético tem sido fundamental para a adaptação da planta a diferentes condições climáticas e necessidades de cultivo, resultando em variedades com características desejáveis, como cor intensa, formato adequado e resistência a doenças. Esses avanços não apenas aumentam a produtividade e reduzem os custos de produção, mas também fortalecem a autonomia na produção de sementes, contribuindo para a segurança alimentar e econômica.

Palavras-chave: Genética, melhoramento, resistência, genótipos, fenótipos.



Potencial do melhoramento genético enfatiza a alta produção da mamona BRS Gabriela no território de Irecê-Ba

Natan Viana De Souza Candido¹, Joane Dourado neves², Orácia Silva Barreto³, Queren Suene Reis Sousa⁴, Tiffany Lorrana Dos Santos Dias⁵, Vivian Gomes Sodré⁶

¹Fai Faculdade Irecê (FAI) Irecê- Ba, Brasil

*Email: 20237611@faifaculdade.com.br

A agricultura é uma das atividades mais antigas do mundo e também a mais importante, ela tem sido fundamental para garantir a subsistência de toda a população. Porém, com as mudanças climáticas e o rápido crescimento populacional, a agricultura vem enfrentando desafios cada vez maiores. Nesse cenário, é onde a genética entra, revolucionando a forma como lidamos e cultivamos nossos alimentos. Na agricultura, ela desempenha um papel extremamente importante no desenvolvimento de plantas mais resistentes, além de contribuir para o aumento da produtividade. O objetivo do melhoramento genético é aumentar a produtividade com o objetivo de produzir o maior quantidade de alimento em terreno cultivado; resistência a pragas e doenças, trazendo espécies com maior resistência ou imunidade a agentes prejudiciais, com isso, é possível diminuir o uso de defensivos e reduzir as perdas na colheita; tolerância a condições adversas a aplicação permite que as plantas possuem maior tolerância a fenômenos naturais, como, falta de água, baixas ou altas temperaturas, salinização do solo, entre outros; melhoria da qualidade nutricional, tem como objetivo melhorar a qualidade os níveis de nutrientes essenciais nos produtos vegetais, como vitaminas, fibras e minerais, contribuindo para uma alimentação mais saudável; aprimoramento de características organolépticas, como o aprimoramento de características sensoriais da lavoura, como aroma, cor, sabor e textura. O objetivo deste trabalho é analisar a cultivar de mamona BRS Gabriela na região de Irecê, originária do cruzamento da BRS 149 Nordestina e a BRS Paraguaçu. O artigo teve como natureza a pesquisa aplicada e análise de informações sobre a cultivar de mamona na região de Irecê, com pesquisa bibliográfica, baseada em consultas e análises de artigos científicos e publicações incluídas em periódicos da área agrônoma, pesquisados em sua maioria na plataforma EMBRAPA e Google Acadêmico. A cultivar BRS Gabriela é originária da linhagem CNPAM 2001-42, ela foi selecionada em 2001, em Irecê, BA, ela teve sua linhagem a partir de linhagens segregantes oriundas de cruzamentos entre as cultivares BRS Nordestina e BRS Paraguaçu, ela possui altura inferior ao parentais. Ela possui um ciclo de média 150 dias entre o seu plantio e a maturação dos últimos racemos, ela produz em média 1.900 kg/ha em sequeiro, sua altura apresenta 160 cm. Suas folhas são verdes, com nervuras avermelhadas, com tamanho médio de 45 cm a 55 cm e são pouco afuniladas, seu caule apresenta uma cor vermelha e possui cera; os ramos também possuem uma cor avermelhada; na sua fluorescência ela apresenta flores femininas na parte de cima e masculinas na parte de baixo; os cachos tem formato globoso; fruto imaturo verdes com ceras; com densidade de acúleo e frutos médio; os acúleos são verdes rosados; os frutos são indeiscentes os tamanhos dos cachos são em média 20 cm, podendo variar de acordo com a quantidade de chuvas, sendo com excesso ou falta de água pode causar redução do tamanho. A planta pode produzir até 30 racemos, essa característica vai depender do tipo de manejo, em cultivo, pode se encontrar plantas com 5 a 8 cachos/planta e o número de frutos é em média 40 frutos por cacho; o peso de cem sementes é em torno de 53 g, podendo variar entre 50g e 55g, suas sementes são rajadas, marrom-avermelhada e bege e o teor de óleo é em média 50%. O presente projeto desperta o avanço do melhoramento generalizado com o surgimento da mamona BRS Gabriela, onde o resultado de um cruzamento entre as variedades BRS 149 Nordestina e a BRS Paraguaçu, teve o surgimento da BRS Gabriela, onde a mesma tem características físicas e adaptativas ao território de Irecê, dessa maneira o aumento da produção diante do surgimento da mesma surtiu efeitos aos agricultores com melhor rentabilidade e lucratividade de acordo com as comparações com os cultivares, a BRS Paraguaçu, BRS nordestina produz 1.500kg/ha, cerca de 400 kg/ha a menos que a BRS Gabriela que produz 1.900kg/ha; Hoje com o auxílio da inovação desta variedade o território de Irecê está no ranking como um dos maiores campos de produção de mamona.

Palavras chaves: Mamona, BRS gabriela, melhoramento genético, BRS 149 Nordestina, BRS paraguaçu



Práticas integrativas e complementares (PICs) na atenção básica

César Pereira Batista¹, Edenilton Silva Pereira Filho¹, Gabriel Campos Carvalho¹, Jamilly Selvina Bezerra do Nascimento¹, Lara Bastos da Silva¹, Rita Maria da Silva¹, Vitória Araújo de Jesus¹, Carine Lopes Calazans²

¹ Faculdade Irecê (FAI)- Irecê-Bahia

*E-mail: 20202526@faifaculdade.com.br

As práticas integrativas e complementares buscam incentivar a utilização de maneiras naturais de prevenção de doenças, promoção, manutenção e recuperação da saúde, por meio de práticas seguras e eficazes. Esses sistemas enfatizam o modo acolhedor de escuta, a formação de vínculo terapeuta-paciente e a atenção na integral da pessoa com a sociedade e o meio ambiente. Tendo em vista a relevância das PICs no âmbito do SUS no cenário atual, e que apesar disso, um dos desafios da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) é a difusão do conhecimento junto aos atores envolvidos (gestores, profissionais e usuários da saúde), faz-se necessário estudos que abordem essa temática com o intuito de fortalecer o corpo de conhecimento existente e contribuir para a divulgação dessa política. O objetivo geral deste estudo foi analisar o cenário de produção científica sobre práticas integrativas e complementares com ênfase na atenção primária à saúde. Trata-se de revisão da literatura, do tipo exploratória nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em saúde (BVS). As PICs têm contribuído para a prevenção de agravos à saúde, especialmente em condições crônicas, como dor crônica, ansiedade e depressão. Além disso, essas práticas têm sido úteis na promoção da saúde mental, no controle do estresse e na melhoria da qualidade do sono. A inclusão das PICs no SUS ampliou o acesso da população a tratamentos complementares e alternativos, muitas vezes integrando-se de forma harmoniosa com os cuidados convencionais. Vale ressaltar a importância da capacitação dos profissionais de saúde para a oferta adequada das PICs, garantindo a segurança e a eficácia dessas práticas e a necessidade de maior investimento em pesquisa científica para avaliar a efetividade das PICs em diferentes contextos e populações. Concluiu-se, por meio dos estudos aqui considerados, um cenário em que as PICs estão em ascensão cada vez mais sendo objeto de pesquisas, e isso nos apresenta à relevância da implementação desse modelo de serviços na atenção básica. A partir disso e da continuidade das políticas públicas de incentivo ao uso das PICs no SUS, poderão ser vencidos os desafios apresentados para a implantação efetiva da PNPIC, ampliando cada vez mais o acesso da população a um atendimento de saúde integral.

Palavras-chave: Terapias complementares, Atenção primária à saúde, Saúde pública.

Direito à moradia frente as mudanças climáticas **Emilly Tauane Dourado Rocha Rodrigues¹, Manoela Mendes de Caravilho¹**

Faculdade de Irecê- FAI, Irecê -Bahia, Brasil

*E-mail: millydouradorocha@gmail.com

O direito à moradia, consagrado internacionalmente como um dos direitos humanos fundamentais, enfrenta desafios cada vez mais prementes em face das mudanças climáticas e dos desastres ambientais. No contexto brasileiro, tais eventos têm assumido uma dimensão alarmante, com eventos extremos como enchentes, deslizamentos de terra, e secas severas, afetando de maneira significativa a segurança habitacional de milhões de pessoas em todo o país. Diante desse cenário, torna-se imperativo analisar a intersecção entre o direito à moradia e as transformações climáticas, bem como formular estratégias jurídicas e políticas eficazes para proteger esse direito fundamental em um contexto de crescente vulnerabilidade ambiental. Neste trabalho, examinaremos os desafios enfrentados pelo direito à moradia no Brasil diante das mudanças climáticas e dos desastres ambientais, considerando casos emblemáticos que evidenciam a urgência de ações mitigatórias e adaptativas. Para analisar o impacto das mudanças climáticas e dos desastres ambientais no direito à moradia no contexto brasileiro, adotaremos uma abordagem multidisciplinar que combina métodos jurídicos, análise de políticas públicas e estudos de caso.

***Revisão Bibliográfica*:** Realizamos uma revisão abrangente da literatura jurídica e ambiental, abordando tratados internacionais, legislação nacional, jurisprudência relevante e documentos de políticas públicas relacionados ao direito à moradia e às mudanças climáticas.

***Análise Normativa*:** Fizemos uma análise detalhada das normas jurídicas pertinentes, incluindo a Constituição Federal, leis ambientais, de urbanismo e habitação, bem como decretos e regulamentos que abordam questões relacionadas à moradia em áreas de risco e vulnerabilidade ambiental.

***Estudos de Caso*:** Investigamos casos emblemáticos de desastres ambientais ocorridos no Brasil, como as enchentes na região Sudeste, os deslizamentos de terra na região Sul e os impactos das secas no Nordeste, examinando decisões judiciais, políticas governamentais e iniciativas da sociedade civil relacionadas ao direito à moradia nessas áreas afetadas.

***Entrevistas e Consultas*:** Realizamos entrevistas com especialistas em direito, urbanismo, meio ambiente e movimentos sociais, além de consultar órgãos governamentais, organizações não governamentais e comunidades afetadas, a fim de obter insights sobre os desafios e oportunidades enfrentados na proteção do direito à moradia frente às mudanças climáticas e desastres ambientais. A análise multidisciplinar realizada revelou uma série de conclusões importantes sobre o impacto das mudanças climáticas e dos desastres ambientais no direito à moradia no Brasil:

***Revisões Bibliográficas*:** A literatura jurídica e ambiental evidenciou a complexidade das interações entre direitos humanos, meio ambiente e desenvolvimento urbano, destacando a necessidade de abordagens integradas para enfrentar os desafios emergentes. Estudos acadêmicos ressaltaram a importância de políticas públicas que promovam a adaptação das cidades às mudanças climáticas, garantindo o acesso à moradia digna e segura para todos os cidadãos.

***Análises Normativas*:** A análise das normas jurídicas revelou lacunas e inconsistências na legislação relacionada ao direito à moradia em áreas vulneráveis a desastres ambientais. Embora existam dispositivos legais que reconhecem o direito à moradia como um direito fundamental, sua efetivação muitas vezes é prejudicada pela falta de implementação e fiscalização adequadas, especialmente em regiões afetadas por eventos climáticos extremos.

***Estudos de Caso*:** A investigação de casos como as enchentes na região Sudeste, os deslizamentos de terra na região Sul e os impactos das secas no Nordeste demonstrou os graves impactos dos desastres ambientais na segurança habitacional das populações afetadas. Decisões judiciais e políticas governamentais variadas foram observadas, refletindo uma abordagem fragmentada e muitas vezes reativa à proteção do direito à moradia nessas áreas.

***Entrevistas e Consultas*:** As entrevistas com especialistas e consultas a órgãos governamentais e comunidades afetadas proporcionaram insights adicionais sobre os desafios enfrentados na promoção do direito à moradia frente às mudanças climáticas e desastres ambientais. A falta de planejamento urbano adequado, a ocupação irregular de áreas de risco e a falta de investimentos em infraestrutura resiliente foram identificados como alguns dos principais obstáculos a serem superados. À luz da análise realizada, torna-se evidente a necessidade premente de uma abordagem integrada e proativa para proteger o direito à moradia frente às mudanças climáticas e desastres ambientais no Brasil. As lacunas identificadas na legislação, a fragmentação das políticas públicas e a falta de planejamento urbano resiliente expõem as populações mais vulneráveis a riscos significativos, comprometendo a realização plena desse direito fundamental. É imperativo que as autoridades governamentais, em todos os níveis, adotem medidas concretas para mitigar os impactos dos eventos climáticos extremos na segurança habitacional das comunidades afetadas. Isso inclui a implementação efetiva de legislação existente, o desenvolvimento de políticas de adaptação climática robustas e o fortalecimento dos mecanismos de participação e acesso à justiça para os grupos mais marginalizados.

Palavras-chave: Moradia, Políticas públicas, desastres ambientais.



Capacitação aos profissionais de saúde acerca do Suporte Avançado de Vida Cardiovascular em um Hospital Regional do interior da Bahia

Fabio Queiroz de Jesus^{1*}, Gabriel Matos dos Santos¹, Iuri Gomes de Oliveira¹, Larissa Reis Almeida², Lucas Gomes Lima²

¹Discente da Faculdade Irecê – FAI – Irecê-Bahia, Brasil

²Docente da Faculdade Irecê – FAI – Irecê-Bahia, Brasil

*fabioqueiroz2000@hotmail.com

Visto a necessidade de identificar e sanar demandas específicas em um determinado ambiente, sejam elas de alta ou baixa complexidade, no contexto do ambiente intra-hospitalar, o desenvolvimento de estratégias planejadas, surgem como importantes ferramentas gerenciais, capazes de atenuar e/ou solucionar tais problemáticas. Desde modo, entende-se que o desenvolvimento de tais estratégias favorecem a ação gerencial dos profissionais de saúde envolvidos, que devem dispor de habilidades e poder de decisão assertivo, já que a utilização dos instrumentos voltados ao desenvolvimento de estratégias é relevante para que se obtenha os resultados e objetivos esperados, sendo o Planejamento Estratégico Situacional (PES) uma das principais ferramentas disponíveis para organização e planejamento de ações. Diante do exposto e baseado na metodologia descrita, por meio de um diagnóstico situacional realizado em um bloco cirúrgico de um Hospital Regional do interior do Estado da Bahia, o objetivo do presente instrumento de pesquisa foi realizar o desenvolvimento de um plano estratégico voltado à capacitação de profissionais de saúde da equipe multidisciplinar acerca do protocolo de Suporte Avançado de Vida Cardiovascular (*Advanced Cardiovascular Life Support* – ACLS), conforme instruções preconizadas pela *American Heart Association* (AHA), pelos discentes do 10º semestre de Enfermagem, no componente curricular Estágio Supervisionado II. Para embasamento teórico foi realizada uma pesquisa de caráter descritiva qualitativa sobre a temática central. Na pesquisa, foram incluídos artigos de periódicos, revisões bibliográficas, dissertações, teses e publicações entre os anos de 2019 e 2024. Assim, para identificação dos documentos potencialmente relevantes, foram consultadas as bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Os descritores em ciências da saúde (DeCS) foram previamente definidos, além da utilização do operador booleano “AND”, sendo eles: Planejamento Estratégico AND Gestão em Saúde AND Enfermeiras e Enfermeiros AND Suporte Vital Cardíaco Avançado AND Parada Cardíaca AND Educação em Saúde AND Centro Cirúrgico Hospitalar. Os eventos associados às complicações cardiovasculares, são a principal causa de morte no mundo, correspondendo a 31% das mortes em nível global, com um número aproximado de 18 milhões de óbitos anuais, e entre elas, está a parada cardiorrespiratória (PCR). Estima-se que apenas no Brasil, ocorram aproximadamente 200.000 PCR's anualmente, e que metade delas, sejam em ambiente intra-hospitalar. Assim, justifica-se a necessidade de uma equipe qualificada e preparada para agir assertivamente frente a uma PCR, além de, coletivamente, terem a capacidade de identificar as causas associadas a este evento, tornando o processo de Reanimação Cardiopulmonar (RCP) ainda mais qualificado. A PCR é uma condição caracterizada pela cessação súbita e simultânea de três fatores vitais, sendo eles o nível de consciência, a contração cardíaca e os movimentos respiratórios, ou seja, o paciente em uma PCR encontra-se inconsciente, sem pulso e em apneia, e consequentemente, em risco eminente de vida. Entretanto, tal cenário pode ser reversível, em caso de suporte imediato ao paciente, atenuando as complicações pós-PCR, necessitando assim de profissionais devidamente capacitados, seja no ambiente extra ou intra-hospitalar. Diante do exposto, foi desenvolvida uma matriz de intervenção, com a finalidade de distribuir e organizar as ações voltadas ao planejamento descrito, além de descrever detalhadamente o propósito da capacitação em saúde realizada, que perpassou desde a sensibilização dos profissionais acerca da temática, até a demonstração prática das manobras de RCP e discussão de casos clínicos. Tal capacitação ocorreu na manhã no dia 03 de maio de 2024, na unidade hospitalar, com a participação dos colaboradores em saúde do centro cirúrgico, sendo possível discutir aspectos teóricos acerca da fisiologia cardíaca e da PCR, bem como as manobras voltadas à RCP. Além disso, ocorreram simulações realísticas com a participação dos profissionais em um time de resposta rápida, com o intuito de aprimorar as técnicas de RCP e cuidados pós-PCR. Portanto, tornou-se necessário discutir acerca de aspectos relacionados a PCR, já que a identificação precoce das manifestações clínicas e atendimento imediato assertivo ao paciente é fundamental para o sucesso da intervenção terapêutica, bem como, proporcionando o aumento da chance de recuperação, já que este cuidado compreende desde o início das manobras de RCP e se estende nos cuidados pós-PCR, que são fundamentais para um prognóstico otimista para o paciente.

Palavras-chave: Parada Cardiorrespiratória, Reanimação Cardiopulmonar, Educação em Saúde, Centro Cirúrgico.

Relato de experiência em estágio: controle de validade de medicamentos em uma unidade hospitalar privada no município de Irecê-Ba

Adna Kéren Cerqueira Medeiros¹, Lugg Natã Miranda da Costa², Valderez Aparecida Batista de Oliveira³

¹Discente do curso de Farmácia da Faculdade Irecê - FAI, Irecê-Bahia, Brasil

²Farmacêutico Hospitalar do Centro Médico Urológico - CMU, Irecê-Bahia, Brasil

³Supervisora de estágio e docente do curso de Farmácia da Faculdade Irecê - FAI, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20181329@faifaculdade.com.br

Os hospitais são fundamentais para promover a saúde à população, no entanto, o cenário hospitalar no Brasil é preocupante devido ao uso ineficiente de recursos e aos custos operacionais elevados. A perda de medicamentos em unidades hospitalares é um problema que afeta não apenas as finanças da instituição, mas também a qualidade de atendimento, podendo ocorrer por uma série de razões, principalmente pelo vencimento dos medicamentos. Portanto, é fundamental que os hospitais implementem políticas e procedimentos de controle de estoque, treinem a sua equipe adequadamente e promovam uma responsabilidade e transparência para minimizar desperdícios de medicamentos e garantir a segurança e eficácia do tratamento. Objetivou-se, através da criação de uma tabela de controle de validade, o acompanhamento e registro da validade de cada medicamento presente na unidade com a finalidade de redução dos custos e desperdícios. Foi construída uma tabela de controle de validade, na qual foram elencados os medicamentos da unidade e seu status de validade (30 a 60 dias próximos do vencimento), diante dessa informação os medicamentos são marcados por adesivos em formato circular na cor vermelha (30 dias antes do vencimento) e adesivos na cor amarela (60 dias antes do vencimento), para que seja identificado a proximidade da data. Resultando assim, em um maior controle de perdas priorizando a dispensação dos medicamentos com validade mais próxima do vencimento, com essa abordagem notou-se uma redução de custos financeiros e maior controle de estoque. Concluímos que a implementação de uma tabela para controle de medicamentos vencidos é uma medida crucial, essa ferramenta oferece uma visão clara do status de validade dos medicamentos, permitindo uma gestão proativa do estoque e evitando o uso indevido de substâncias vencidas, além disso, essa tabela facilita a identificação de padrões de perda e possibilita a implementação de estratégias preventivas e eficazes.

Palavras-chave: tabela, vencimentos, medicamentos, hospital, controle.

Mudanças Climáticas e Engenharia Civil - Aliados ou Inimigos?

Paulo Henrique de Melo Andrade¹, Anderson Felipe Rodrigues Santos*

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil.

*E-mail: ph.irece@hotmail.com

A engenharia civil e as mudanças climáticas representam duas forças que, embora distintas, estão intrinsecamente interligadas e apresentam desafios e oportunidades significativos para a sociedade contemporânea. Este resumo adota uma abordagem crítica comparativa para examinar as interações entre esses dois domínios. Por um lado, a engenharia civil é uma disciplina fundamental para o desenvolvimento e a sustentabilidade das sociedades modernas. Ela abrange uma ampla gama de atividades, desde a concepção e construção de infraestruturas essenciais, como estradas, pontes e edifícios, até a gestão de recursos hídricos e a proteção ambiental. A engenharia civil desempenha um papel crucial na promoção do desenvolvimento econômico e social, garantindo o acesso a serviços básicos e melhorando a qualidade de vida das populações. No entanto, a engenharia civil também enfrenta desafios significativos, especialmente no contexto das mudanças climáticas. À medida que o clima global se torna mais extremo e imprevisível, as infraestruturas construídas pela engenharia civil estão sujeitas a maior risco de danos e deterioração. Por outro lado, as mudanças climáticas são impulsionadas principalmente pelas atividades humanas, como a queima de combustíveis fósseis e o desmatamento, que liberam gases de efeito estufa na atmosfera. Esses gases causam o aquecimento global e desencadeiam uma série de impactos ambientais e socioeconômicos, incluindo o derretimento das calotas polares, a acidificação dos oceanos e o aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos. Nesse contexto, a engenharia civil desempenha um papel ambivalente. Por um lado, é uma das principais responsáveis pela emissão de gases de efeito estufa devido à sua dependência de materiais de construção intensivos em carbono e ao consumo de energia durante o ciclo de vida das infraestruturas. Por outro lado, a engenharia civil também pode ser uma força motriz para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, por meio da implementação de práticas de construção sustentável, desenvolvimento de infraestruturas resilientes e promoção de tecnologias limpas e renováveis. Em última análise, a relação entre a engenharia civil e as mudanças climáticas é complexa e dinâmica. Ambos os domínios enfrentam desafios consideráveis, mas também oferecem oportunidades para inovação e colaboração. É essencial adotar uma abordagem integrada e holística que reconheça a interconexão entre infraestrutura, ambiente e sociedade, e busque soluções sustentáveis e resilientes para enfrentar os desafios emergentes do século XXI. As mudanças climáticas representam um dos maiores desafios enfrentados pela sociedade contemporânea, impactando diretamente diversos setores, incluindo a engenharia civil. Este resumo investiga a relação entre as mudanças climáticas e a engenharia civil, explorando se são aliados ou inimigos. Inicialmente, é importante reconhecer que as mudanças climáticas resultam principalmente das atividades humanas, como a queima de combustíveis fósseis e o desmatamento, que liberam gases de efeito estufa na atmosfera. Esses gases, como o dióxido de carbono (CO₂) e o metano (CH₄), contribuem para o aquecimento global, levando a fenômenos climáticos extremos, como tempestades mais intensas, secas prolongadas e aumento do nível do mar. Por sua vez, a engenharia civil desempenha um papel crucial na adaptação e mitigação dos impactos das mudanças climáticas. Por um lado, os engenheiros civis estão envolvidos na construção de infraestruturas resilientes, projetadas para suportar eventos climáticos extremos, como pontes mais robustas, sistemas de drenagem mais eficientes e edifícios mais sustentáveis. Além disso, a engenharia civil pode contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa, por meio da implementação de práticas de construção sustentável, como o uso de materiais de baixa pegada de carbono e o desenvolvimento de tecnologias de energia renovável. No entanto, apesar dos esforços da engenharia civil, as mudanças climáticas também apresentam desafios significativos para o setor. A intensificação de eventos climáticos extremos pode sobrecarregar as infraestruturas existentes, resultando em danos catastróficos e custos de reparo substanciais. Além disso, o aumento do nível do mar ameaça a estabilidade de estruturas costeiras e a segurança de comunidades litorâneas, exigindo soluções inovadoras e adaptações contínuas. Portanto, a relação entre as mudanças climáticas e a engenharia civil é complexa e multifacetada. Embora a engenharia civil possa desempenhar um papel crucial na mitigação e adaptação às mudanças climáticas, os desafios apresentados por esses fenômenos exigem uma abordagem integrada e colaborativa, envolvendo não apenas engenheiros, mas também cientistas, políticos e a sociedade em geral. Através de inovação, planejamento estratégico e cooperação global, é possível transformar esses desafios em oportunidades para promover um futuro mais sustentável e resiliente.

Palavras-chave: Mudanças climáticas. Engenharia civil. Resiliência. Mitigação. Adaptação. Infraestrutura.



SEMINÁRIO CIENTÍFICO DA FAI

Mudanças Climáticas: quais os reais impactos na saúde humana, no meio ambiente e na economia?



Práticas integrativas e complementares em saúde no tratamento da dor

Bruna Dourado Miranda¹; Francione Souza de Oliveira^{1*}; Ana Carolina da Silva Souza¹; Camila Souza Sales¹; Clailton Leite da Silva¹; Carla da Silva Barbosa¹; Bruna Romão Dourado Barreto¹ e Carine Lopes Calazans²

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

² Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20212613@faifaculdade.com.br

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) são técnicas naturalistas que tem como base medicina tradicional chinesa e dessa forma auxiliam na prevenção, no tratamento e na promoção da saúde de pacientes acometidos com patologias e sintomas, desde físicos a emocionais. Essas técnicas podem ser realizadas concomitantemente ou desassociadas dos tratamentos médicos e farmacológicos tradicionais, nesse sentido, sua aplicação possibilita o restabelecimento e melhora da saúde, proporcionando dentre os mais diversos benefícios, a redução do uso de medicamentos e bem estar geral. O atendimento ambulatorial de PICs acontece na Faculdade Irecê (FAI), enquanto componente curricular do sétimo semestre da turma de bacharelado em enfermagem. Objetivou-se relatar processo e evolução de um dos pacientes atendido no ambulatório de PICs da Faculdade Irecê. Trata-se de um relato de experiência quanto ao observável no atendimento integrativo no ambulatório de PICs. Neste serviço, os pacientes passaram por triagem e atendimento pelos alunos, sob orientação da professora da disciplina. Os alunos foram divididos em grupos de seis componentes e na prática divididos entre os setores triagem, atendimento e lavagem de materiais, alternando entre si. O paciente escolhido pelo grupo mantinha um bom estado geral de sua saúde, sem doenças crônicas preexistentes e sua principal queixa era uma dor intensa de grau 8 na região do pescoço, irradiando para o ombro esquerdo e costas. Chegou ao atendimento relatando que esse desconforto já vinha lhe incomodando há alguns dias, sem melhora e que seu movimento do braço esquerdo estava prejudicado de modo que mal conseguia levanta-lo, após o atendimento, o paciente comunicou que sua dor estava praticamente grau 0 e que já não tinha dificuldades para movimentar seu braço esquerdo. Com base na análise do atendimento integrativo no ambulatório de PICs da Faculdade Irecê, é evidente que essas técnicas, embasadas na medicina tradicional chinesa, desempenham um papel significativo na prevenção, tratamento e promoção da saúde. Os resultados do atendimento demonstram eficácia na redução da dor, melhora do movimento e alívio do estresse e ansiedade, destacando o valor das PICs como complemento aos tratamentos convencionais.

Palavras-chave: Práticas integrativas complementares em saúde, dor.



SEMINÁRIO CIENTÍFICO DA FAI

Mudanças Climáticas: quais os reais impactos na saúde humana, no meio ambiente e na economia?



Desafios e perspectivas: uma revisão narrativa das doenças infectocontagiosas no sistema prisional brasileiro

Aurisson de Oliveira Paiva¹, Bianca Alves Dourado Lima¹, Isadora Ferreira Mendes Silva¹, Diógenes Vaz de Oliveira²

¹Dicentes do curso de bacharelado em enfermagem da Faculdade Irecê (FAI) ² Docente do curso de bacharelado em enfermagem (FAI) Irecê-Bahia, Brasil *E-mail: 20223533@faifaculdade.com.br

A população privada de liberdade, no Brasil, quase triplicou nas últimas duas décadas. Ao trazer esses dados para o cenário da saúde pública, o sistema prisional torna-se um ambiente favorável para a proliferação de doenças infectocontagiosas, visto que a situação precária da maioria das unidades prisionais, assim como sua superlotação, são fatores que favorecem a propagação dos agentes infecciosos responsáveis pela transmissão das doenças contagiosas. Este artigo objetivou analisar as condições do sistema prisional brasileiro como propício para a proliferação das doenças infectocontagiosas. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de natureza qualitativa, realizada a partir de pesquisas nas seguintes bases de dados: Scielo, Lilacs, BVS e Ministério da Saúde. Com isso, foram selecionadas 8 publicações, respeitando os critérios de inclusão, exclusão e temporalidade (2017 a 2023). No que concerne ao contexto estrutural do sistema prisional brasileiro, evidenciou-se a estrutura física como fator predominante para proliferação das doenças infectocontagiosas, haja vista que o baixo saneamento e superlotação favorecem a contaminação. Nesse viés, os fatores associados a infecções sexualmente transmissíveis são problemas crônicos do sistema que precisam de uma educação sexual continuada para diminuir os índices. Conclui-se, a partir da temática analisada, que o cenário vivido pela população privada de liberdade é uma das principais razões para propagação das infecções. Desse modo, ressalta a importância da efetivação das políticas em saúde para reduzir o índice de contágio e proliferação.

Palavras-chave: População, Sistema, Infectocontagiosas.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA SUBCUTÂNEA

Bruno Pereira de Almeida¹, Diógenes Vaz², Gyselle Costa de Oliveira³, Hanna Kellen Alencar Soares⁴, Larissa Reis⁵

¹Faculdade Irecê-FAI

E-mail: 20191953@faifaculdade.com.br

O gerenciamento de medicamentos é um processo fundamental que abrange a prescrição, dispensação, preparo, administração e monitoramento, garantindo a segurança dos pacientes. A administração subcutânea é uma prática segura e eficaz, especialmente em comparação com a via intravenosa, oferecendo vantagens como menor impacto no fígado e menor invasividade. Nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), onde a administração de medicamentos é crítica, a abordagem dos erros de medicação é essencial, pois podem gerar danos significativos aos pacientes. No entanto, esses incidentes nem sempre são devidamente valorizados pela equipe de enfermagem, apesar de suas potenciais consequências graves. Há uma lacuna na literatura em relação aos estudos sobre os efeitos dos erros de medicação sobre os pacientes em estado grave e a carga de trabalho da equipe de enfermagem. A necessidade de adotar medidas preventivas para garantir a segurança do paciente durante todos os procedimentos de cuidado é destacada como uma prioridade. Como objetivo temos a prática de incentivar a técnica correta na administração e segura de medicações subcutâneas a partir dos treze certos da enfermagem incluindo os adequados sítios de aplicação. Os resultados foram baseados sobre a hipodermoclise, que é uma técnica de administração subcutânea de líquidos e medicamentos, a mesma foi usada extensivamente em hospitais no início do século XX, especialmente para tratar desidratação. No entanto, caiu em desuso devido a complicações e avanços tecnológicos, ressurgindo na década de 1980, especialmente em cuidados paliativos e em pacientes idosos. A pele desempenha um papel crucial na integridade do corpo, incluindo regulação da temperatura e metabolismo de vitaminas. A camada subcutânea, rica em vasos sanguíneos, é ideal para administração de líquidos e medicamentos. A administração subcutânea é uma opção quando a via oral não é viável, oferecendo conforto e menor dor aos pacientes. No entanto, não está isenta de riscos, como dor local, edema e absorção insuficiente da solução. Na prática clínica, é essencial que a equipe de enfermagem atualize continuamente seus conhecimentos e habilidades para garantir a administração segura de medicamentos, prevenindo erros e oferecendo cuidados ideais aos pacientes. A administração subcutânea é realizada com o objetivo de administrar vacinas, insulina, anticoagulantes e outros medicamentos, exigindo a participação de enfermeiros e técnicos de enfermagem, seguindo procedimentos específicos e utilizando materiais adequados. Este projeto de intervenção será realizado por um trio de discentes do 10º semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê- FAI, desenvolvendo-se em uma unidade hospitalar localizada no interior da Bahia, no setor de Unidade de Terapia Intensiva adulto, local onde os mesmos desenvolvem estágio curricular supervisionado II. Com base nas discussões feitas juntamente com o supervisor de estágio e com a coordenadora do setor acerca da importância da prática correta e segura da administração dos medicamentos subcutâneos e do uso dos treze certos como ferramenta preventiva de falhas durante a ação. Concluímos que, através do planejamento estratégico situacional elaborado, é esperado que o projeto apresentado a equipe de enfermagem de uma unidade hospitalar no interior da Bahia, auxiliando efetivamente diante da administração de medicamentos subcutâneas, buscando identificar os sítios corretos de aplicação, contemplando as etapas dos treze certos, garantindo efetividade no protocolo de segurança do paciente, evitando riscos que possam ocasionar danos aos mesmos, assim aumentando a credibilidade e eficácia no processo.

Palavras-chave: Subcutânea, administração, hipoderme, medicamento, enfermagem.

Promovendo a saúde e bem-estar: o uso consciente e a diferenciação dos medicamentos

Isa Machado de Oliveira*, Bruno Hormes de Carvalho Barbosa¹, Ícaro de Souza Lima¹, Nicole Vargas da Silva¹, Vanessa Carneiro da Silva Duarte¹, Walker de Sousa Ferreira¹, Talita Rocha Passos²

¹Discente do curso bacharelado em farmácia- FAI

²Docente do curso bacharelado em farmácia-FAI

*E-mail: 20227134@faifaculdade.com.br

O uso racional de medicamentos é uma prática crucial para garantir a efetividade dos tratamentos, buscando minimizar os riscos de efeitos adversos e o uso desnecessário de medicamentos. Outro fator que se faz necessário é o armazenamento correto dos medicamentos, o profissional da saúde deve explicar aos pacientes como armazená-los, orientando-os sobre a temperatura e a umidade especificada pelos fabricantes. É importante mantê-los em suas embalagens originais, com rótulos legíveis, e sempre verificar a data de validade. Além do mais, esclarecer os perigos da automedicação durante o tratamento prescrito, na qual é de suma importância obter uma abordagem cuidadosa e informativa em relação ao uso contínuo e dos medicamentos controlados. O uso contínuo são aqueles prescritos para serem administrados todos os dias ao longo de um período estendido, com o propósito de tratar doenças crônicas ou gerenciar condições de saúde, por outro lado, os medicamentos controlados sujeitos a controle especial são substâncias com ação no sistema nervoso central e capazes de causar dependência física ou psíquica, embora ofereçam efetividade para o tratamento de doenças crônicas. Com o objetivo de conscientizar a população assistida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) sobre o uso racional de medicamentos, foi organizado uma sala de espera pelos discentes do terceiro semestre do curso de farmácia da Faculdade Irecê (FAI), trazendo orientações sobre a diferenciação dos medicamentos de uso contínuo e controlados, foi realizado um momento de conversa com os pacientes, onde foi explicado a diferença entre medicamentos de uso controlado, e uso contínuo, juntamente com a entrega do material educativo (panfletos e cartazes) com todas as informações abordadas. Logo após, foi oferecido um coffee break para os pacientes da Unidade Básica de Saúde Vivendas I e II, como forma de acolhimento. Ao finalizar a sala de espera ficou visível que a conduta aplicada teve eficácia para disseminação de informações sobre a distinção entre medicamentos de uso contínuo e controlados para os pacientes presentes. De uma maneira geral, a solução proposta de educação em saúde em conscientizar sobre o uso racional dos medicamentos, foi proveitosa e de grande relevância para esclarecer dúvidas e agregar conhecimento, contribuindo para a melhoria e fortalecimento dos cuidados em saúde prestados à população.

Palavras chave: Medicamentos controlados, medicamentos contínuos, racional.



Atividade antioxidante do *blueberry* (*Vaccinium myrtillus*) e seu uso promissor em formulações cosméticas: uma revisão narrativa – SAÚDE

Guilherme Almeida de Araújo^{1*}, Thalia da Rocha Carvalho¹, Alicia João da Silva Neto¹, Hanna Rúbia Almeida de Souza¹, Ademar Rocha da Silva², Carine Lopes Calazans¹, José Marcos Teixeira de Alencar Filho³

¹Curso de Farmácia da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

²Curso de Psicologia da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

³Departamento de Análises Bromatológicas, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador-Bahia, Brasil

*E-mail: 20192140@faifaculdade.com.br

Introdução: O *blueberry* (*Vaccinium myrtillus*), também conhecido como mirtilo, é o fruto do mirtilheiro, uma planta nativa da Europa e da América do Norte, membro da família *Ericacea*. Ele é um alimento de grande valor nutricional e fitoquímico, sendo rico em compostos fenólicos como taninos, flavonoides, ácidos graxos poli-insaturados, ácidos fenólicos e estilbenos que agregam a ele uma habilidade antioxidante singular. Entre esses metabólitos, as antocianinas se destacam como as grandes responsáveis pela atividade antioxidante dessa fruta, correspondendo a 60% dos polifenóis totais. Somado a isso, o *blueberry* também apresenta uma atividade anti-inflamatória, contribuindo para a prevenção e o tratamento de condições ocasionadas por processos oxidativos e inflamatórios, como o envelhecimento biológico e doenças cardiovasculares e neurodegenerativas. A crescente demanda da sociedade por produtos de origem natural estimulou o desenvolvimento de medicamentos e formulações cosméticas à base de plantas com compostos bioativos, dentre as quais o mirtilo pode ser uma alternativa antioxidante promissora. Diante disso, o objetivo dessa revisão é investigar os compostos e mecanismos responsáveis pela sua atividade antioxidante e apontar o seu uso como uma possibilidade dentro da indústria farmacêutica e cosmética. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão narrativa da literatura de caráter exploratório e abordagem qualitativa realizada a partir da busca de artigo nas bases de dado do Scielo, Pubmed e Periódicos Capes, utilizando como descritores as palavras “*blueberry*”, “antioxidante”, “formulações” e “cosméticos”. Foram selecionados os materiais publicados nos últimos 10 anos em língua portuguesa ou inglesa que abordassem a temática, os demais artigos em outros idiomas e fora do recorte temporal foram excluídos.

Resultados: Cada fitoquímico presente na planta apresenta uma função farmacológica, no caso do *blueberry*, são as antocianinas, pigmentos polifenólicos, responsáveis pela atividade antioxidante que ele apresenta, por permitir a captura de radicais livres ou suprimir a peroxidação do ácido linoleico causada por esses radicais, a habilidade de interagir com íons metálicos e proteínas, e com isso induzir a estimulação da capacidade do próprio corpo de defesa antioxidante, a inibição das enzimas fundamentais para o stress oxidativo, a capacidade de quelar íons metálicos, responsáveis pela produção de espécies reativas de oxigênio (EROS), e ainda, a regeneração do α -tocoferol, um outro antioxidante. Existe ainda um consenso acerca da inibição dos radicais livres, onde os compostos polifenólicos que agem na inibição destes radicais podem ser por transferência de elétrons acoplada a prótons, transferência de elétrons-prótons, transferência sequencial de elétrons por perda de prótons e formação de adutos, e a interação equilibrada entre cada um desses processos é determinada pelo ambiente onde a reação irá ocorrer. Além disso, existe um movimento em ascensão na busca por novos produtos dermocosméticos com propriedades antioxidantes de origem natural. As emulsões cosméticas podem ser do tipo óleo em água (O/A) ou do tipo água em óleo (A/O), sendo as formulações do tipo óleo em água, a primeira linha de escolha quando se busca a incorporação de substâncias ativas, principalmente os antioxidantes. Isso é resultado da sua gama de benefícios, principalmente a facilidade e praticidade do espalhamento, e ainda o fato de ter uma fase externa oleosa agrega a emulsão uma resistência ao tentar ser removida somente com água. **Conclusão:** Nesse sentido, a incorporação de antioxidantes em emulsões faciais pode contribuir para minimizar os danos causados por radicais livres e retardar o processo de envelhecimento da pele. Tendo em vista a crescente demanda por produtos naturais, a incorporação de substâncias antioxidantes naturais derivadas de plantas é uma alternativa viável, visto que apresenta baixos índices de efeitos adversos.

Palavras-chave: *blueberry*, atividade antioxidante, formulações, cosméticos.



Afecção ocular causada pela FELV – Relato de caso

Rafaela Nunes Figueiredo¹, Lara Danielle Sousa Rocha¹, Naiury Silva Damascena¹, Claudionor Ferreira Oliveira¹, Mariana Carvalho da Silva¹, Maxuel Silva Ferreira², William Morais Machado²

¹Discentes do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

²Docentes do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: rafaelanunes.vet@gmail.com

A leucemia viral felina é uma doença infecciosa que afeta gatos domésticos e selvagens é causada por retrovírus imunossupressores e carcinogenicidade, ligada a doenças degenerativa e mieloproliferativa. A leucemia felina (FeLV) ocorre em todo o mundo e a ocorrência está relacionada a fatores de risco e medidas de controle. Representa a maior causa de morte entre doenças infecciosas felinas. Sua transmissão é por via oronasal através do contato próximo e prolongado entre gatos infectados e gatos saudáveis, principalmente através de saliva, transfetal, lágrimas, plasma, urina e leite materno. Os sinais clínicos associados à infecção são variáveis, no entanto, a maioria dos gatos desenvolve perda de peso, desidratação, anorexia, prostração, complexo estomatite-gengivite, neuropatias, distúrbios reprodutivos e diversas infecções concomitantes, incluindo a infecção pelo vírus da imunodeficiência felina (FIV), complexo respiratório viral felino, Toxoplasmose e micoplasmose hemotrófica. Objetivou-se relatar o caso ocorrido, na CEMV- Clínica Escola de Medicina Veterinária, de um felino de 3 meses, pesando 500g. O animal chegou a Clínica apresentando visivelmente a perda da visão bilateral, o mesmo foi resgatado da rua, portanto não tinha vacinas, vermifugação atualizadas, no exame físico não apresentou alterações significativas. Os exames solicitados foram: hemograma, sorologia de FIV e FELV e pesquisa de mycoplasma haemogelis. Como resultados a única alteração foi sorologia FeLV POSITIVO, devido a transmissão transplacentária. De acordo com os sinais clínicos e exames laboratoriais, se chegou ao diagnóstico definitivo de Vírus da Leucemia Felina. A infecção pelo vírus da leucemia felina pode predispor os gatos a uma série de problemas de saúde, incluindo afecções oculares que, em casos graves e não tratados, podem levar à cegueira. Ela pode causar uveíte, que é a inflamação da úvea, a camada vascular do olho. A uveíte pode resultar em danos aos tecidos oculares e, se não for tratada adequadamente, pode levar à perda de visão. Além disso, complicações como glaucoma (aumento da pressão intraocular) e complicações da retina também podem levar à cegueira se não forem tratadas. Embora possa contribuir para problemas oculares que, em última instância, podem levar à cegueira, nem todos os gatos infectados com FeLV desenvolverão necessariamente problemas oculares graves ou cegueira. Em sequência foi solicitado enucleação transconjuntival bilateral quando atingir a vida adulta, além disso, a recomendação de alimentação equilibrada e realização de exames hematológicos anualmente. Diante disso, o vírus pode gerar uma imunossupressão no animal, deixando o mesmo vulnerável a outras doenças. O correto diagnóstico e tratamento são essenciais para que o felino tenha uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Ocular; FeLV, felino, uveíte, cegueira



Toxoplasmose, o Gato é o vilão?

Kely Seixas Azevedo Dourado^{1*}, Edimarose Martins de Carvalho¹, Rute oliveira da Silva¹, William Moraes Machado¹

¹ Discentes do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

² Docente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*kellyazevedo050@gmail.com

A toxoplasmose é uma zoonose de grande importância para a saúde pública, causada pelo protozoário intracelular *Toxoplasma gondii* sendo o gato o hospedeiro definitivo. Sua incidência abrange uma variedade de animais de sangue quente, acarretando significativos prejuízos econômicos e de saúde pública, especialmente ao afetar os seres humanos. A doença pode manifestar-se de forma assintomática ou desenvolver-se em quadros sistêmicos graves, com potencial comprometimento do sistema nervoso central e riscos de abortos, sendo gestantes e imunossuprimidos os mais suscetíveis. Apesar de sua prevalência, é importante ressaltar que os felinos, frequentemente estigmatizados como vilões na disseminação da doença, desempenham um papel essencial em seu ciclo de vida como hospedeiros definitivos. A eliminação de oocistos nas fezes dos felinos é uma etapa essencial para a contaminação ambiental, porém, é importante compreender que a transmissão para humanos e outros animais ocorre principalmente pela ingestão de alimentos e água contaminada, não apenas pelo contato com gatos. É imprescindível compreender a toxoplasmose como uma zoonose de significativa relevância em saúde pública. Portanto, é crucial obter conhecimento sobre sua transmissão, tratamento, diagnóstico e prevenção. Objetivou-se desmistificar os mitos atrelados a transmissão da doença entre os felinos domésticos e sua correlação com a saúde pública. Foram reunidos bases de dados como google acadêmico, artigos e revisões para leitura, interpretação, compreensão e confecção do resumo, palavras chaves como toxoplasmose, felinos e saúde pública foram utilizadas para filtragem dos textos. É importante destacar que a principal via de transmissão da toxoplasmose para os seres humanos ocorre através do contato com fezes de gatos contaminados e /ou água e alimentos contaminados, especialmente quando consumidos crus ou mal cozidos (como carnes e embutidos), além de hortaliças, leite de cabra não pasteurizado e ovos. Adicionalmente, a contaminação por transplantes e transfusões sanguíneas representa um risco significativo. Apesar de muitos casos de toxoplasmose apresentarem sintomas leves, é crucial direcionar uma atenção especial para grupos de risco, como pessoas imunossuprimidas e gestantes. Esses indivíduos devem ser encaminhados para atendimento médico especializado, enfatizando a necessidade de medidas educativas para promover práticas de higiene e cuidados adequados afim de se evitar a contaminação. Além disso, é fundamental implementar estratégias de notificação obrigatória, investigação e diagnóstico oportunos, visando a identificação precoce de surtos e a subsequente aplicação de medidas preventivas. Essa abordagem baseada em evidências é essencial para controlar a disseminação da toxoplasmose e proteger a saúde pública.

Palavras chave; zoonose, saúde pública, gatos.

Vírus de imunodeficiência felina e vírus da leucemia felina

Vinicius Paulo Nobre Dourado Barreto^{1*}, Mariana Ellen Vieira de Souza¹, João Pedro Leite Fonseca da Silva¹, Beatriz Oliveira Figueiredo¹, William Morais Machado¹

¹Discentes do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

²Docente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20248192@faifaculdade.com.br

A imunodeficiência felina (FIV) e a leucemia felina (FeLV), ambas causadas por vírus da família Retroviridae, são condições preocupantes em gatos. A FIV é principalmente transmitida por meio de contato direto, como mordidas e arranhões, resultando na supressão do sistema imunológico do felino. Por tanto, a FeLV pode ser transmitida por secreções e verticalmente, durante a gestação ou amamentação. Com isso, este texto tem como objetivo falar sobre os métodos de prevenção para que felinos não adquiram as doenças de imunodeficiência felina (FIV) e a leucemia felina (FeLV). Nesse contexto, normalmente, estudos e pesquisas veterinárias podem oferecer uma visão mais localizada da prevalência dessas doenças em determinadas regiões ou populações de gatos. No entanto, estatísticas específicas podem ser difíceis de encontrar, já que não há uma vigilância sistemática dessas doenças em todo o país. Nesse interim, vale salientar sobre um dos métodos de prevenção mais comuns para FELV, seria a vacinação, todavia para FIV não existe uma vacina que de fato que seja eficaz atualmente. Estatisticamente, houve nos últimos anos uma diminuição nos números de felinos positivos para FeLV, decorrente do protocolo vacinal que pode ser iniciado a partir dos 60 dias de vida. Sendo assim, é importante notar que nenhuma vacina é 100% eficaz, e a resposta imunológica pode variar de um gato para outro. Por outro lado, também existem outros métodos de prevenção para o controle das doenças citadas (FIV e FeLV), que seriam o manejo e isolamento do animal testado positivo como formas de profilaxia para essas doenças. O manejo adequado envolve práticas que visam reduzir o risco de transmissão do vírus entre os felinos. Isso pode incluir manter os gatos infectados separados de outros animais, principalmente aqueles que não foram testados ou que são negativos para FIV e FeLV. Diante o exposto, percebe-se que o manejo cuidadoso dos gatos infectados, o isolamento quando necessário e a vacinação regular são componentes essenciais de uma estratégia abrangente de prevenção para controlar a propagação do FIV e do FeLV na população felina. Essas medidas ajudam a proteger não apenas os animais infectados, mas também a prevenir a disseminação desses vírus para outros gatos.

Palavras-chave: FIV, FELV, Retroviridae, Prevenção, Felino.



Rebanho milagroso: tirando carne fresca da terra seca

Eric Mateus Viera da Silva^{1*}, Francisco Inácio Teixeira Santos¹, Akira da Silva Figueredo¹, Talles Arthur Pereira Alcântara¹, Henry Francisco Quaresma Dourado Dantas¹, William Moraes Machado²

¹Discentes do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

²Docente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

* E-mail: ericmateusvieiradasilva@gmail.com

As pressões do mercado de carne estão levando os criadores de bovinos do Nordeste do Brasil a buscar maior eficiência no sistema de produção. A região enfrenta desafios como rebanhos formados por animais de baixos valores zootécnicos, clima desfavorável e escassez de alimentos de qualidade devido à seca. Vários fatores interferem no sucesso dos empreendimentos agropecuários, sendo o ambiente, a nutrição e a genética os mais relevantes. Este resumo tem como objetivo demonstrar o impacto do uso de biotecnologias reprodutivas, como a inseminação artificial (IA), como ferramenta para o melhoramento genético e aumento da produtividade, provenientes da especificação de característica fisiológicas, conversão alimentar, resistência a doenças, na região Nordeste. Trata-se de uma revisão de literatura qualitativa, baseada em artigos científicos, com foco nas palavras-chave inseminação artificial, bovinocultura, melhoramento genético e cadeia produtiva da carne, considerando principalmente artigos dos últimos dez anos. A análise se concentrou na importância e nos benefícios do uso da IA para os rebanhos do Nordeste. Verificou-se que a região se destaca no uso dessa biotecnologia, especialmente nos estados do Rio Grande do Norte e Alagoas, onde um percentual significativo de matrizes bovinas direcionadas para o corte são inseminadas artificialmente. Paralelamente, observa-se um crescimento no comércio de sêmen congelado corroborando o emprego dessa biotecnologia a região. Apesar desses avanços, apenas 23,1% das fêmeas bovinas de corte são inseminadas no Brasil, evidenciando a necessidade de uma maior adoção da IA. Alguns entraves, como os custos de instalação e a taxa de prenhez, ainda são desafios, principalmente devido à falta de detecção do estro e à escassez de técnicos qualificados. Entretanto, a introdução de material genético de reprodutores superiores selecionados pode impulsionar substancialmente o progresso genético. Sendo observadas diferenças significativas aos rebanhos em relação a características como peso ao nascer, peso à desmama e ganho de peso do nascimento à desmama. Em suma, a utilização de biotecnologias, com foco na inseminação artificial, é essencial para o melhoramento genético e aumento da produtividade na pecuária bovina do Nordeste. Essas tecnologias possibilitam a seleção de animais mais adaptados às condições climáticas da região, resultando em uma produção de carne de qualidade superior e maior eficiência produtiva.

Palavras-chave: bovinocultura, melhoramento genético, nordeste, produtividade, inseminação artificial.



Desigualdade Ambiental e Impactos na Saúde Mental: Um Estudo sobre Vulnerabilidades Populacionais e Desastres Naturais no Brasil

**Camilly Franca da Cruz¹, Emmanuel da Silva Guedes¹, Lara Dourado Oliveira¹, Tamara da Silva Cabral¹
Ademar Rocha da Silva***

¹Liga Acadêmica de Saúde Mental (LASMEN) da Faculdade Irecê - FAI, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20212959@faifaculdade.com.br

A desigualdade ambiental é um fenômeno global que se apresenta de múltiplas formas, desde a má distribuição dos recursos naturais até a exposição desproporcional a poluentes e desastres ambientais. Diante desse contexto, os desastres naturais são fenômenos que impactam diretamente a população de forma danosa, resultando em catástrofes como inundações, secas e incêndios florestais, causando efeitos negativos não somente ao meio ambiente, como também agravando a saúde mental das pessoas afetadas, as quais grande parte estão enquadradas nos grupos de vulnerabilidade e desigualdade social, sem moradia ou renda mínima, correndo um risco maior de serem lesionados a esses impactos naturais. Assim, a exposição a desastres ambientais pode desencadear uma variedade de problemas psicológicos, como estresse, ansiedade, depressão e transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), prejudicando a qualidade de vida e bem-estar psicológico dos indivíduos. Este estudo tem como objetivo discutir como os desastres afetam a saúde mental dos indivíduos, enfatizando os impactos psicológicos da exposição a esses eventos. Realizou-se uma revisão bibliográfica da literatura, de cunho qualitativo e de caráter exploratório, utilizando as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), abrangendo o período 2022 a 2024, e o Portal de Periódicos Capes, cobrindo o período de 2021 a 2024, com intuito de embasar o tema abordado e auxiliar na execução do trabalho através de um ponto de vista teórico com base em descritores pontuais. Destacam-se como resultados deste estudo, as populações em situação de vulnerabilidades, principalmente os moradores de áreas urbanas precárias e comunidades rurais desfavorecidas, são as mais impactadas pelos desastres ambientais. Essas circunstâncias exacerbam os efeitos adversos sobre sua saúde mental, visto que, desastres como enchentes, secas e deslizamentos de terra não apenas representam ameaças imediatas à segurança física, mas também geram estresse psicológico, ansiedade e trauma. Além disso, a incerteza sobre o futuro e a falta de recursos adequados para lidar com os impactos emocionais dos desastres podem contribuir para o aumento dos problemas de saúde mental nessas populações vulneráveis. Nesse sentido, a desigualdade social exacerbada nessas áreas, especialmente ao público que não possui um saneamento básico adequado e acesso a saúde e educação de qualidade, amplifica os efeitos negativos na saúde mental, devido ao acesso limitado a recursos e serviços de saúde mental. Além disso, a negligência estatal na implementação do fortalecimento de políticas públicas eficazes para mitigar os desastres que são acometidas a esses indivíduos, assim como as ações da própria população, também têm impacto significativo, pois, a falta de medidas preventivas e o comportamento de certos segmentos da comunidade podem aumentar a vulnerabilidade dessas áreas que estão em maior risco a sofrerem com esses eventos. No contexto atual, o Rio Grande do Sul, a população enfrenta desafios significativos relacionados às inundações que atingiram uma grande parte do Estado, afetando assim várias esferas da vida desses sujeitos, como a perda de familiares e suas moradias. Dessa maneira, os desafios enfrentados por essas populações são complexos e multifacetados, demandando uma abordagem abrangente e eficaz para minimizar os impactos negativos e promover a resiliência comunitária. Depreende-se, portanto que diante desses resultados, destaca-se a necessidade de adotar abordagens holísticas e inclusivas para lidar com a desigualdade ambiental e seus impactos na saúde mental dos indivíduos. Portanto, é necessário que investimentos estatais nas infraestruturas das cidades para prevenir os riscos às inundações e outros desastres naturais, assim como, faz-se necessário, tornar-se mais acessível os serviços de saúde mental e políticas públicas que abordam causas fundamentais da desigualdade ambiental. Somente através de esforços coordenados e colaborativos será possível amenizar os efeitos da desigualdade ambiental e saúde mental das comunidades em situação de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Desigualdade ambiental, saúde mental, desastres ambientais.



Ação antioxidante e farmacológica do chá-verde (*Camellia sinensis*) na promoção da saúde humana – SAÚDE

Alício João da Silva Neto^{1*}, Guilherme Almeida de Araújo¹, Hanna Rubia Almeida de Souza¹, Thalia da Rocha Carvalho¹, Ademir Rocha da Silva², Carine Lopes Calazans¹, Morganna Thinesca de Almeida Silva¹, José Marcos Teixeira de Alencar Filho³

¹ Curso de Farmácia, Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

² Curso de Psicologia, Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

³ Departamento de Análises Bromatológicas, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal da Bahia (UFBA)

*E-mail: 20202289@faifaculdade.com.br

Introdução: O chá-verde, derivado das folhas da planta *Camellia sinensis*, é uma das bebidas mais consumidas em todo o mundo, amplamente reconhecida por seus inúmeros benefícios à saúde. Rico em compostos biologicamente ativos, como flavonoides, catequinas, polifenóis, alcaloides, vitaminas e sais minerais, o chá-verde tem sido considerado ao longo dos séculos como tanto uma bebida revigorante quanto uma forma de remédio natural. Recentemente, ele tem recebido uma atenção ainda maior, especialmente devido às suas notáveis propriedades antioxidantes. Estas propriedades são essenciais para combater os radicais livres, substâncias instáveis que desempenham um papel significativo em processos patológicos, como lesões teciduais, envelhecimento celular, lesões de isquemia e carcinogênese. A capacidade do chá-verde de neutralizar os radicais livres não apenas o torna uma bebida saudável, mas também o coloca como um aliado na prevenção e no tratamento de diversas doenças. **Objetivo:** Analisar a literatura publicada a respeito dos efeitos farmacológicos do chá-verde. **Metodologia:** O estudo analisou e sintetizou evidências sobre a ação farmacologia do chá verde utilizada para benefícios da saúde humana, através de uma revisão bibliográfica de literatura, de caráter qualitativo. Para a seleção dos artigos científicos publicados, utilizou-se as seguintes bases de dados online: BVS, PubMed e SCIELO. Foi estabelecido o recorte temporal, dos artigos publicados, de 2018 a 2023. Foram encontrados 10 artigos, dos quais 4 foram selecionados após análise detalhada. **Resultados:** Os estudos encontrados indicam que o chá-verde em relação ao processo de carcinogênese apresentou bloqueio a proliferação das células malignas e a partir disso aumentou a morte celular programada, chamado de mecanismo de apoptose. Além disso, outros estudos afirmam que o chá-verde demonstrou atividade antioxidante e capacidade de inibir enzimas envolvidas na inflamação, como as ciclooxigenase 1 e 2 (COX-1, COX-2) e lipoxigenase, além observar o aumento da dilatação dos vasos sanguíneos e aumentar a permeabilidade vascular devido a produção de prostaglandina E2 (PGE-2). Estudos apontam ainda que o chá-verde está sendo utilizado para práticas esportivas principalmente devido as catequinas presente no chá, especificamente a epigallocatequina-3-galato (EGCG), fazer com que as gorduras do corpo sejam a sua principal fonte de energia durante os exercícios, sobretudo esses compostos promove a excreção do colesterol pelo fígado e ajuda a controlar os níveis de triglicerídeos no sangue. Em relação ao uso do extrato de *Camellia sinensis* na pele resultou em uma gama de benefício. Enquanto as catequinas atuam principalmente como antioxidantes e protetores contra danos causados pelos radicais livres, os flavonoides complementam esses efeitos, proporcionando uma abordagem mais abrangente para a manutenção da saúde e vitalidade da pele. A aplicação tópica de produtos contendo extratos de chá-verde enriquecidos com flavonoides tem sido associada a uma variedade de benefícios para a saúde da pele, incluindo redução da inflamação, melhoria da textura e luminosidade da pele, e proteção contra os efeitos do envelhecimento precoce. **Conclusões:** Em suma, o chá-verde tem se revelado uma estratégia promissora para a promoção do bem-estar humano, graças aos seus efeitos preventivos contra uma série de patologias. Além de seus notáveis benefícios à saúde, o chá-verde é uma opção de bebida acessível e de baixo custo, facilmente disponível para a maioria da população. Isso significa que seu consumo pode ser facilmente incorporado a uma dieta saudável e equilibrada, fornecendo uma fonte adicional de nutrientes essenciais e antioxidantes.

Palavras-chave: Chá-verde, Farmacologia, *Camellia sinensis*, fitoquímicos.

Impacto das Altas Temperaturas nas Construções

Pedro Felipe Araújo Bastos Da Silva¹, Guilherme Da Silva Bastos²

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: pedrofla110301@hotmail.com

Com o aumento das temperaturas decorrente das mudanças climáticas, a engenharia civil enfrenta desafios cruciais em relação à durabilidade e segurança das construções. Este resumo científico busca analisar de forma abrangente o impacto das altas temperaturas nas estruturas, enfatizando questões-chave e identificando soluções emergentes para enfrentar esse desafio crescente. O fenômeno global das ondas de calor está diretamente afetando as edificações, exigindo uma compreensão aprofundada de como as altas temperaturas afetam os materiais de construção e a integridade estrutural das edificações. As altas temperaturas podem desencadear a degradação de materiais como concreto, asfalto e metais, devido à expansão térmica, perda de resistência e aumento da porosidade. Esses efeitos resultam em uma redução significativa na vida útil dos materiais, aumentando a necessidade de manutenções frequentes e podendo comprometer a segurança das estruturas. Além disso, o aumento das temperaturas pode levar a um aumento no consumo de energia devido à demanda por resfriamento interno nas construções mal planejadas, o que não apenas aumenta os custos operacionais, mas também agrava o impacto ambiental, contribuindo para um ciclo de aquecimento global ainda mais intenso. Para enfrentar esses desafios, é essencial implementar estratégias eficazes de adaptação e mitigação. Isso inclui a adoção de materiais mais resistentes ao calor, o emprego de técnicas avançadas de isolamento térmico e o desenvolvimento de sistemas de resfriamento mais eficientes e sustentáveis. Além disso, o planejamento urbano deve ser revisto para promover ambientes mais frescos e habitáveis, com a incorporação de áreas verdes, telhados verdes e outras soluções de resfriamento Urbano. Considerando a crescente frequência das ondas de calor e a urgência em enfrentar seus impactos nas construções, é fundamental investir em pesquisas contínuas e na atualização de regulamentações para garantir a sustentabilidade e a durabilidade das estruturas construídas. Futuras investigações devem se concentrar na avaliação da eficácia de diferentes materiais e técnicas construtivas adaptadas a climas elevados, bem como no desenvolvimento de diretrizes específicas para um planejamento urbano sustentável diante das mudanças climáticas globais.

Palavras-chave: Altas temperaturas, construções, materiais, degradação, adaptação

.



Uso de BWW modificado para refrigeração de sêmen equino

**William Morais Machado¹, Thalita Marques Brito¹, Larissa Rodrigues de Santana¹, Máira Guimarães Kersul¹,
Diego Passos Guimarães¹, Paola Pereira das Neves Snoeck¹, José Jesus da Sila¹, Maria Delfina de Paiva***

¹Laboratório de Reprodução Animal (LARA) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus-Bahia, Brasil

*E-mail: machadowm.vet@gmail.com

Os diluidores seminais utilizados nos processos de conservação do sêmen em baixas temperaturas têm como principal objetivo proteger e minimizar os danos espermáticos, principalmente os decorrentes do choque frio. Uma das formas de evitar o choque térmico é pela adição de fontes de macromoléculas nas formulações diluidoras, as mais usuais são a gema de ovo, o leite e seus derivados. Uma desvantagem desses componentes de origem animal é o risco sanitário, além de resultar em diluidores sem padronização química. A busca pela padronização dos diluidores seminais acabou induzindo muitas pesquisas em formulações quimicamente definidas, como o meio descrito por Biggers, Whitten e Whittingham (BWV), capaz de preservar o sêmen equino por vários dias em temperatura ambiente. Este diluidor não foi desenvolvido para preservar os espermatozoides nas temperaturas usuais de refrigeração, no entanto, sua formulação oferece componentes importantes para manutenção do metabolismo espermático. Objetivou-se utilizar o meio quimicamente definido BWV para refrigerar a 15 °C o sêmen de garanhões Mangalarga Marchador e investigar a influência da adição do ácido docosa-hexaenoico (DHA), da rosigitazona (ROSI) e de lipoproteínas de baixa densidade (LDL) e suas associações sobre os parâmetros espermáticos. Um total de nove ejaculados obtidos de três garanhões foram coletados por meio de vagina artificial, o sêmen foi diluído para obtenção de 25×10^6 espermatozoides / mL nos diferentes diluidores, formando os seguintes grupos experimentais: D1) BotuSêmen®; D2) BWV; D3) BWV + 30ng/mL⁻¹ de DHA + 50 µM de ROSI; D4) BWV + 50 µM de ROSI; D5) BWV + 30ng/mL⁻¹ de DHA; D6) BWV + 10% de LDL + 30ng/mL⁻¹ de DHA + 50 µM de ROSI; D7) BWV + 10% de LDL + 30ng/mL⁻¹ de DHA; D8) BWV + 10% de LDL + 50 µM de ROSI; D9) BWV + 10% de LDL. As amostras diluídas foram submetidas à refrigeração em caixa BotuFlex® até atingir a temperatura de 15 °C, quando foram transferidas e mantidas na mesma temperatura por até 24 horas em refrigeradora MiniTube®. Para avaliar o efeito dos diluidores sobre os espermatozoides foram estudados os parâmetros de cinemática espermática pelo SCA Evolution®; a integridade funcional da membrana plasmática pelo teste hiposmótico (HOST) utilizando solução de sacarose a 100 mOsmol/L; a integridade estrutural das membranas por meio das sondas fluorescentes diacetato de carboxifluoresceína (CFDA) e iodeto de propídio (IP); a integridade da cromatina espermática utilizando a técnica da metacromasia induzida pelo azul de toluidina e a atividade mitocondrial por meio da coloração de 3,3'-diaminobenzidina (DAB). Os dados foram submetidos Análise de Variância e teste de Tukey para testar as diferenças entre os diluidores. Todas as análises foram feitas utilizando o software SPSS, com nível de significância de 5%. Os meios BWV modificados foram capazes de manter a motilidade total igualmente ao controle ($P > 0,05$) exceto o com adição somente de LDL (D9; $P < 0,05$). Os diluidores BWV com DHA + ROSI e BWV + ROSI preservaram o percentual de progressivamente móveis semelhante ao BotuSêmen® ($P > 0,05$). Os diluidores BWV contendo LDL, LDL + ROSI e associação de LDL + DHA + ROSI foram inferiores ao BotuSêmen® para preservar parâmetros cinemáticos importantes como a VCL, VAP e BCF (D6, D8 e D9; $P < 0,05$). Além disso, a ALH dos espermatozoides refrigerados em BWV + LDL e BWV + LDL + ROSI também estava menor quando comparado com as células diluídas no meio controle ($P < 0,05$). Os parâmetros de linearidade e retilinearidade não diferiram entre as amostras refrigeradas nos diluidores testados ($P > 0,05$). Todos os diluidores testados preservaram de forma semelhante parâmetros de viabilidade espermática importantes como: a integridade funcional e estrutural da membrana plasmática, a atividade mitocondrial e a integridade do DNA depois de avaliada a compactação da cromatina. Concluímos que os diluidores quimicamente definidos testados no presente estudo podem ser uma alternativa segura em substituição ao BotuSêmen® para refrigerar o sêmen de garanhões a 15° C por 24 horas, no entanto, ressaltamos que a adição de LDL na concentração estudada não foi interessante para preservar parâmetros cinemáticos importantes para a fertilidade.

Palavras-chave: Refrigeração, BWV, DHA, rosigitazona, LDL.



A importância dos testes rápidos laboratoriais para o diagnóstico médico

Juliana De Carvalho Maciel¹, Leonardo Fideles de Souza²

¹Graduando do curso de Farmácia da Faculdade Irecê (FAI) Irecê-Bahia, Brasil

²Graduado em Farmácia pela Faculdade Irecê (FAI), Mestre em Análises Clínicas e Toxicológicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Docente da Faculdade Irecê (FAI)

*E-mail: 20191977@faifaculdade.com.br

O diagnóstico inicial de algumas doenças é frequentemente realizado por meio de testes rápidos (TR), assim considerados por terem sua execução, leitura e interpretação dos resultados realizada num tempo máximo de vinte a trinta minutos. O TR é de extrema relevância para a ampliação do acesso ao diagnóstico, é acessível o manuseio e execução. A utilização do TR permite atender a crescente demanda pelo diagnóstico, o seu resultado em laboratório de análises clínicas sai em até duas horas, após a coleta. Os serviços que ofertam testes rápidos devem ter equipes capacitadas e atualizadas, ter dupla conferência nos resultados, possuir formulários e registros para garantir a rastreabilidade do processo de realização dos testes rápidos. A metodologia primeiramente foi feita a seleção de artigos nas bases de dados de pesquisa científica tais como BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e artigos da Scielo. Os farmacêuticos têm um profundo conhecimento da bioquímica, farmacologia e metodologias laboratoriais, o que os capacita a realizar e interpretar testes rapidamente e com precisão. Em muitas comunidades, os farmacêuticos são os profissionais de saúde mais acessíveis. Sua capacidade de realizar testes rápidos em laboratório pode aumentar significativamente a acessibilidade aos serviços de saúde, especialmente em áreas remotas ou carentes. Um dos seus principais objetivos é investigar e destacar a importância dos testes rápidos para diagnóstico médico como uma ferramenta eficaz na detecção precoce de doenças, visando reduzir complicações de saúde e promover melhores resultados clínico para os pacientes. A metodologia desses testes rápidos tem a identificação e seleção dos testes rápidos apropriados para o diagnóstico da doença-alvo, garantia da validade e precisão dos testes selecionados, padronização dos métodos de coleta de amostras biológicas (sangue total, soro, saliva, urina). Os resultados obtidos são de avaliação da aceitabilidade e viabilidade que é percepção dos pacientes e também dos profissionais de saúde em relação a utilização dos testes rápidos, limitações na implementação dos testes rápidos na prática clínica. Diante disso conclui-se que a importância desse tipo de exame para diagnóstico médico é indiscutível e abrange uma ampla gama de benefícios tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde e o sistema de saúde como um todo. Esses testes têm o poder de acelerar o processo de diagnóstico, permitindo que condições médicas sejam identificadas de forma rápida e eficaz. Isso é crucial em situações onde o tempo é essencial, como em emergências médicas ou surtos de doenças infecciosas.

Palavras-chave: diagnóstico, teste rápido, análises clínicas, laboratório



Recrutamento e seleção: A entrevista psicológica no contexto organizacional

Caroline Rodrigues Cavalcante¹; Ângela Queiroz Alves¹; José Vitor Ferreira Dourado; Natiele Cristina Passos da Silva; Tamara da Silva Cabral; Ademar Rocha da Silva²

¹ Graduando do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, carolineuibai@gmail.com

² Docente do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, ademar.rocha@faifaculdade.com.br

Introdução: Às entrevistas psicológicas são ferramentas essenciais na prática da psicologia, referem-se a uma interação entre um profissional de psicologia e um indivíduo, tendo como objetivo avaliar diversos aspectos psicológicos, podendo ocorrer em diferentes campos de atuação. No âmbito organizacional, avalia-se a adequação do candidato ao cargo, suas competências, habilidades, personalidade e fatores contribuintes. Ou seja, compreende a entrevista psicológica organizacional como um instrumento que buscará prover aspectos que beneficiem o trabalho, a saúde do trabalhador, o funcionamento da empresa e o candidato. Além disso, o profissional da psicologia no cenário empresarial, pode encaminhar sujeitos para um processo seletivo no qual irá avaliar as determinadas funções diante do cargo desejado. **Objetivo:** O estudo visa discutir o papel e a contribuição do psicólogo organizacional no processo de seleção de candidatos. **Metodologia:** Esta pesquisa procede-se à uma revisão narrativa da literatura de cunho qualitativo e de caráter exploratório. Para isso, foi realizado um levantamento por meio de buscas eletrônicas nas bases de dados (SciELO), com recorte temporal dos anos 2013 a 2021. **Resultados e discussão:** Os resultados obtidos da pesquisa, evidenciaram que o recrutamento e seleção na psicologia organizacional envolve a aplicação de técnicas e métodos psicológicos para avaliar candidatos a empregos específicos, com o intuito de identificar as habilidades, características e compatibilidade com as demandas do cargo e da organização. Esse procedimento, inclui entrevistas, testes psicométricos e avaliações comportamentais (simulação), que visa garantir uma escolha alinhada aos objetivos da empresa. Nesse viés, busca promover ambientes de trabalho mais inclusivos, além de valorizar as relações interpessoais, contribuindo para um tratamento humanizado, garantindo o bem-estar dos colaboradores, o que resulta em maior produtividade, satisfação e contribuição no contexto organizacional. Ademais, os profissionais da psicologia enfrentam diversos obstáculos na seleção empresarial, como lidar com a pressão para preencher vagas rapidamente, a necessidade de equilibrar as expectativas da empresa com as práticas éticas e a adaptação constante às mudanças nas demandas do mercado. Além do mais, a busca por métodos e instrumentos de avaliação mais precisos e constantes, visando superar dificuldades. **Conclusão:** Diante do exposto, destaca-se, os desafios enfrentados e a relevância do psicólogo no ambiente empresarial, uma vez que desempenha um papel crucial no processo de seleção, contribuindo para a eficiência e eficácia na escolha de candidatos. Conclui-se, que sua presença garante uma abordagem profissional, humanizada e ética, o que auxilia na identificação de habilidades interpessoais e potencial de crescimento, colaborando para a formação de uma equipe coesa e produtiva.

Palavras-chave: Entrevista de seleção; Área organizacional; Instrumentos.



BURNOUT NO AMBIENTE DE TRABALHO: UMA ANÁLISE SOBRE CAUSAS, IMPACTOS E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

Deliana Costa da Silva¹, Alan Novais de Oliveira¹, Amanda Silva Lopes¹, Débora Sodré de Souza, Fabiana Maria de Souza¹

¹Faculdade Irecê, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20202466@faifaculdade.com.br

O burnout, um fenômeno complexo e insidioso, tem se tornado uma preocupação cada vez mais presente nos ambientes de trabalho. Este estudo busca fornecer uma análise abrangente sobre o burnout, explorando suas diversas causas, os impactos profundos que gera nos trabalhadores e nas organizações, bem como estratégias eficazes para prevenção e intervenção. A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica, e os artigos que abordam esse tema foram coletados no banco de dados Scientific Library Online (SciELO) em maio de 2024, foram utilizados artigos na íntegra entre os anos de 2021 e 2024, os descritores utilizados foram: Burnout e Trabalho. De acordo com os resultados encontrados, ficou evidente que o burnout surge de uma interação complexa entre fatores individuais e organizacionais. Entre as causas individuais, incluem-se a personalidade do trabalhador, traços como perfeccionismo e tendência à autocrítica, além de habilidades de enfrentamento insuficientes. No entanto, as condições de trabalho desempenham um papel fundamental. A sobrecarga de trabalho, falta de autonomia, baixo suporte social, falta de reconhecimento e recompensa, ambiguidade de papéis e valores organizacionais conflitantes são apenas alguns dos fatores que contribuem para o desenvolvimento do burnout. O esgotamento se evidencia por meio de três dimensões distintas: cansaço emocional, despersonalização e sensação de realização pessoal reduzida. Adicionalmente, os sintomas físicos, emocionais e comportamentais são variados e podem diferir de indivíduo para indivíduo. Contudo, entre os trabalhadores afetados são frequentes a fadiga crônica, irritabilidade, ansiedade, depressão, dores musculares, distúrbios do sono, tendência à evitação e queda na eficácia profissional. O Burnout tem impactos significativos tanto nos indivíduos como nas organizações. Os trabalhadores afetados enfrentam redução da qualidade de vida, aumento do absenteísmo, elevada rotatividade, problemas de saúde mental e dificuldades de relacionamento. Para as organizações, o burnout está associado ao aumento dos custos financeiros, à redução da produtividade, ao clima organizacional negativo, à deterioração da imagem da empresa e ao aumento do risco de conflitos laborais. Prevenir o esgotamento requer uma abordagem multifacetada que aborde fatores individuais e organizacionais. Estratégias eficazes incluem a promoção de um equilíbrio saudável entre vida pessoal e profissional, o desenvolvimento de políticas que apoiem o bem-estar dos funcionários, a criação de um ambiente de trabalho que valorize o apoio e o reconhecimento social, o fornecimento de recursos para o desenvolvimento de habilidades de enfrentamento do estresse e a implementação de programas de treinamento em resiliência e autocuidado. Sendo assim, conclui-se que o burnout é um problema complexo e multifacetado que requer uma abordagem abrangente e proativa de prevenção e intervenção. Ao reconhecer e abordar as suas causas profundas, sintomas e consequências, as organizações podem criar ambientes de trabalho mais saudáveis e sustentáveis que promovam o bem-estar dos funcionários e a prosperidade da organização a longo prazo. Investir na prevenção do burnout não é apenas uma questão de responsabilidade social, mas também uma importante estratégia para o sucesso e o desenvolvimento sustentável no mercado atual.

Palavras-chave: Burnout, Saúde Mental, Trabalho.



INTERSEÇÃO ENTRE DEPRESSÃO E SAÚDE MENTAL NA COMUNIDADE LGBTQIA+: DESAFIOS, BARREIRAS E ESTRATÉGIAS DE APOIO

Alan Novais de Oliveira¹, Amanda Silva Lopes¹, Débora Sodré de Souza¹, Deliana Costa da Silva¹, Adriana Rey*

¹Faculdade Irecê, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20202326@faifaculdade.com.br

A interseção entre depressão e saúde mental na comunidade LGBTQIA+ é um tema de extrema relevância e complexidade. Enquanto a luta por direitos e aceitação tem avançado, muitos membros dessa comunidade continuam enfrentando desafios únicos que podem afetar sua saúde mental de maneira significativa. A depressão, em especial, ganha destaque, apresentando taxas alarmantes de prevalência nessa comunidade quando comparada à população em geral. No presente estudo, abordaremos os desafios, obstáculos e maneiras de auxílio relacionados à interseção entre depressão e saúde mental no meio LGBTQIA+, com o objetivo de aprofundar a compreensão dessa temática. A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica, e os artigos que abordam esse tema foram coletados nos bancos de dados Scientific Library Online (SciELO) e Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC) em maio de 2024, foram utilizados artigos na íntegra entre os anos de 2022 e 2024, os descritores utilizados foram: Depressão, LGBT e Saúde mental. De acordo com os resultados encontrados, a comunidade enfrenta uma série de desafios que contribuem para a alta prevalência de depressão. A discriminação, o preconceito e a violência baseada na orientação sexual e identidade de gênero são realidades diárias para muitos indivíduos LGBTQIA+. Ademais, questões ligadas à identidade de gênero, como a disforia de gênero, podem aumentar ainda mais o risco de depressão em indivíduos transgênero e não-binários. A comunidade LGBTQIA+ também enfrenta obstáculos no acesso aos serviços de saúde mental. Muitos têm dificuldades em encontrar psicólogos culturalmente sensíveis e inclusivos, o que pode resultar na demora ou evitação do tratamento. Além disso, o receio do estigma tanto dentro da comunidade quanto na sociedade em geral pode complicar a busca por auxílio. Contudo, mesmo diante dos obstáculos, há estratégias de apoio que podem contribuir para lidar com o cruzamento entre depressão e saúde mental na comunidade LGBTQIA+. É essencial criar ambientes seguros e inclusivos, tanto online como offline, onde os integrantes da comunidade possam compartilhar suas vivências e buscar apoio mútuo. Ademais, a promoção da educação e conscientização sobre saúde mental desse público entre profissionais de saúde e prestadores de serviços pode aprimorar o acesso a cuidados de excelência. Assim, conclui-se que a interseção entre depressão e saúde mental na comunidade LGBTQIA+ é um desafio multifacetado que exige uma abordagem holística e inclusiva. É essencial reconhecer e enfrentar os desafios e barreiras específicos que os membros dessa comunidade enfrentam ao lidar com questões de saúde mental, ao mesmo tempo em que se desenvolvem estratégias de apoio adequadas e acessíveis. Ao promover a inclusão e conscientização, podemos trabalhar para criar um ambiente onde todos os indivíduos que fazem parte dessa comunidade se sintam apoiados e capazes de buscar ajuda quando necessário, construindo assim uma comunidade mais saudável e resiliente.

Palavras-chave: Depressão, LGBTQIA+, Saúde mental.

Nutrição na infância: Uma exploração dos requisitos nutricionais cruciais para o crescimento e desenvolvimento da criança

Ingrid Gama Fraga¹, Ana Queila Bastos da Silva ², Livia Silva de Oliveira³, Lorrani Queiroz Durães ⁴, Edilson da Silva Pereira Filho ⁵

¹Bacharelado em Enfermagem – Faculdade Irecê - FAI, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20212764@faifaculdade.com.br

A compreensão das consequências imediatas e de longo prazo de uma alimentação inadequada tem sido fundamental para aprimorar o entendimento acerca da formação de hábitos alimentares, destacando-se a relevância das práticas nutricionais durante os primeiros anos de vida. Este estudo objetivou-se descrever os impactos das práticas nutricionais no crescimento e desenvolvimento infantil. Para tal, realizou-se uma revisão narrativa de literatura de caráter qualitativo, fundamentada em evidências científicas. A metodologia envolveu a coleta de materiais relevantes, seguida pela extração de informações e dados, procurando-se identificar padrões e convergências temáticas entre os conteúdos analisados, de modo a agrupar informações com características comuns que pudessem auxiliar na resposta ao objetivo proposto. Após a coleta e análise dos dados, foi observado que as necessidades nutricionais infantis são complexas e variáveis, dependendo de uma série de fatores inter-relacionados. Taxas de crescimento rápido, o nível de atividade física, as demandas metabólicas únicas de cada fase do desenvolvimento infantil, e a interação entre os nutrientes consumidos são todos determinantes críticos para uma nutrição adequada. Por exemplo, o adequado equilíbrio de macronutrientes e micronutrientes são essenciais para suportar os processos fisiológicos e o crescimento. Além disso, uma alimentação balanceada durante a infância desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral da criança, exercendo influência significativa em diversos aspectos de sua saúde e bem-estar. Estudos demonstram que uma dieta adequada pode não apenas promover o desenvolvimento físico e cognitivo apropriado, mas também potencializar a função imunológica, melhorar a capacidade de aprendizado e a qualidade do sono. Para que tudo isso seja possível é fundamental proporcionar uma dieta que inclua uma variedade de alimentos com diferentes texturas e sabores. Esta prática não apenas assegura a exposição a um espectro amplo de nutrientes essenciais, mas também promove a aceitação de uma diversidade alimentar. Concluiu-se desse modo, a exposição precoce e consistente a diferentes alimentos pode ajudar a formar preferências alimentares saudáveis e diversificadas, contribuindo para hábitos alimentares mais flexíveis e que podem oferecer efeitos duradouros ao longo da vida. Assim, podemos entender que o incentivo diário é crucial para que a criança desenvolva uma relação positiva com a alimentação, visto que isso constitui suma importância na promoção da saúde em todas as fases da vida. Contudo o estudo agregou a importância do desenvolvimento do senso crítico desde a infância, onde as crianças não sejam facilmente influenciadas por propagandas e mantenham hábitos alimentares saudáveis.

Palavras-chave: Nutrição da criança, deficiências nutricionais, saúde, desenvolvimento infantil, comportamento alimentar.

Relato de experiência: conscientização e educação em saúde na redução da incidência da dengue

Bianca de Souza Silva*, Álesson Oliveira Zeferino¹, Nagyla Almeida Barreto¹, Gabriel Alves Porfirio Oliveira¹, Hugo Menezes de Souza¹, Talita Rocha Passos²

¹Dicentes do curso de Farmácia, Irecê-Bahia, Brasil

²Docente do curso de farmácia Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20237433@faifaculdade.com.br

Define-se a dengue a mais importante arbovirose que afeta a espécie humana, caracteriza-se como uma doença com sintomas febril aguda, de etiologia viral, podendo apresentar duas formas clínicas: dengue clássica e dengue hemorrágica. O tratamento é realizado por meio de acompanhamento clínico multidisciplinar, com prescrição médica de medicamentos do tipo analgésico, antipirético ou soro fisiológico, no entanto a automedicação deve ser evitada. Nesse contexto, a dengue é uma preocupação de saúde pública transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti* que possui padrão sazonal, com aumento do número de casos e o risco para epidemias, principalmente entre os meses de outubro de um ano a maio do ano seguinte, costumam se proliferar em águas sem vazão, formando criadouros em recipientes como pneus, vasos de plantas, garrafas e outros objetos que acumulam água parada. Sendo assim, a prevenção da dengue é fundamental para evitar surtos e epidemias, isto é, medidas simples como a eliminação desses recipientes que acumulam água, o uso de repelentes e mosquiteiros, além da conscientização da população sobre os sintomas da doença e a busca por assistência médica, são essenciais para controlar a propagação do vírus. Com o objetivo de promover a conscientização e engajamento da comunidade na prevenção da dengue. Foi realizada na unidade básica de saúde Vivendas I (Zilda Vasconcelos) e II (Camila Gomes de Freitas) do município de Irecê- Ba, uma apresentação teatral para a compreensão sobre os cuidados necessários para prevenção da dengue, somado a entrega de materiais didáticos para fixação das informações abordadas, produzidos pelos discentes do curso de Farmácia da Faculdade Irecê (FAI). Em seguida aconteceram visitas domiciliares para conscientização sobre a prevenção a dengue com a equipe da unidade básica de saúde com entrega de panfletos. Durante a apresentação o público presente acolheu de forma positiva resultando de forma eficaz a transmissão da mensagem de conscientização contra a dengue. Nas visitas domiciliares, a receptividade foi parcial devido à ausência ou resistência de alguns moradores. Abordar a conscientização sobre a prevenção da dengue é essencial para proteger a saúde da comunidade. É perceptível a necessidade de desenvolver estratégias inovadoras para garantir a participação de toda a comunidade na prevenção da proliferação do mosquito, como parcerias com líderes locais e o uso de métodos de comunicação variados, para alcançar uma conscientização eficaz. Portanto, persistir nesse esforço coletivo, fortalece a capacidade da comunidade de enfrentar a dengue e promover um ambiente mais saudável e seguro.

Palavras-chave: Dengue, saúde, prevenção, sintomas, tratamento.



Reparação Ambiental: O Papel da Responsabilidade Civil na Preservação do Meio Ambiente – Meio ambiente e Sustentabilidade

Michele de Souza Silva*, Fabrizio Vilela Souza Silva¹, Tamires dos Santos Bruno¹

¹Estudante do Curso de Direito do 9º Semestre da Faculdade Irecê – FAI, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20192126@faifaculdade.com.br

É previsível que os seres humanos, progressivamente, elevem o nível de procedimentos que possibilitam adaptar o desenvolvimento econômico e a sustentabilidade ambiental, já que são contraditórias. O dano ambiental advém de um contexto histórico, desde a sociedade industrial, onde surgiu o princípio da liberdade de empresa, provocando destruição ambiental. Logo, o progresso econômico do século XX que se baseou na aplicação indiscriminada dos recursos naturais, os mesmos classificados como ilimitadas. As práticas empresariais geram impactos marcantes no meio ambiente, seja através da poluição, exploração de recursos naturais, deterioração de ecossistemas. No âmbito dessa questão, a função das empresas na preservação do meio ambiente e na ascensão da sustentabilidade está se tornando uma área de interesse no campo jurídico. Objetiva-se demonstrar como a responsabilidade civil na preservação do meio ambiente é assegurado pela nossa Constituição Federal de 1988 no capítulo referente ao Meio Ambiente determina em termos de reparação do dano ambiental três tipos de responsabilidade: civil, penal e administrativa, todas independentes e livres mutualmente. Ou seja, com apenas uma ação ou descuido é possível praticar os três tipos de responsabilidade, além de pegar as sanções infligidas. Igualmente, o artigo 14§ 1 da Lei 6.938/81 (Lei da Política Nacional do Meio Ambiente) seguiu a teoria objetiva da responsabilidade civil estabelece que: “o poluidor é obrigado, independentemente da existência da culpa, a indenizar ou reparar os danos causados ao meio ambiente e a terceiros, afetados por sua atividade”. Consequentemente os tipos de responsabilidades, separadas em objetiva e subjetiva, dado que a responsabilidade civil corresponde a responsabilidade objetiva e as responsabilidades penais e administrativas correspondem como responsabilidades subjetivas. Visando a responsabilidade objetiva, é preciso o dano e o nexo de causalidade, sem depender do dolo ou culpa. Logo, a responsabilidade subjetiva ambiental precisa do dolo ou culpa e nexo de causalidade com a ação ilícita. O estudo foi realizado através da revisão e análise das disposições legais sobre o tema (documental). É admissível que tenha essa espécie de responsabilização mesmo que não exista dano e apenas pelo descumprimento das normas. De forma que, a Lei 6.938/81, em seu art. 3º, inciso III, julga como responsáveis, a pessoa física ou jurídica, de Direito Público ou Privado, responsável, direta ou indiretamente, por atividade causadora de degradação ambiental. Trazendo o princípio do poluidor-pagador, uma significativa especificação acerca das obrigações ambientais relacionadas a empresas. O princípio vigente constitui que quem ocasiona a deterioração e a poluição ambiental tem a obrigação de custear a providência, fiscalização e reparação dos danos provocados ao meio ambiente, justifica-se que, as empresas possuem a grande responsabilidade de admitir os custos relacionados aos impactos ambientais em razão de suas ações e o reparo de prejuízos gerados a natureza. O Poder Público e os particulares precisam evitar, amenizar os danos ambientais, aplicando sanções, diretamente no causador, quem polui tem que pagar e, portanto, os gastos decorrentes das providências para prevenção de diminuição da poluição e da hostilidade com o meio ambiente precisam ser tolerados pelo poluidor. Assim, a cautela sobre o meio ambiente não pode ser somente um interesse moral, mas, uma responsabilidade legal, o conhecimento sobre o poluidor-pagador, tanto estimula práticas mais sustentáveis, quanto desenvolve a consciência ambiental sobre a preservação dos recursos para a futura geração, pois, sabendo dos impactos causados e saber sobre as responsabilidades estabelecidas é essencial para viabilizar um conhecimento prudente e consciente sobre os impactos ao meio ambiente.

Palavras-chave: Meio ambiente, responsabilidade civil, poluidor-pagador, danos, impactos.



No limiar entre a neurose e a psicose: o transtorno de personalidade borderline pela perspectiva psicanalítica-Psicologia

Layara Araújo Silva¹, Suziara de Oliveira Reis¹, Eduardo Neves Rocha de Brito¹ *

¹Graduando do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20223388@faifaculdade.com.br

Estudos sobre as relações interpessoais feitos por psicanalistas como Sigmund Freud, Donald Winnicott e Melanie Klein contribuem até hoje na compreensão para desmistificar uma patologia que gera debates psicopatológicos: O transtorno de personalidade borderline (TPB). De acordo com o DSM-5-TR, trata-se de um padrão de instabilidade nas relações interpessoais, na autoimagem e nos afetos, que segue marcado por impulsividade, acrescido de comportamentos autodestrutivos como a automutilação e o suicídio. A visão psicanalítica a respeito do TPB surge se dissociando das demais abordagens, caracterizando esse estado limítrofe como uma não finalização do Édipo devido a angústia da castração, por consequência gera dificuldade na estruturação do ego, ou seja, na formação do self, o que consequentemente acarreta vivências de vazio e falta de sentido de vida. Desse modo, o trabalho tem o objetivo de abordar parte da visão da psicanálise referente ao transtorno de personalidade borderline. Para explorar essa perspectiva, foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa de cunho qualitativo e caráter exploratório, no qual foram selecionados seis artigos nacionais, sendo um destes da base de dados BVS (biblioteca virtual em saúde), dois da SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e três do PePsic (periódicos eletrônicos em psicologia) publicados nos últimos 10 anos, utilizando os descritores: "borderline" e "psicanálise". A análise dos artigos selecionados indica que a abordagem psicanalítica, distingue o transtorno de personalidade borderline, principalmente como resultado de um desenvolvimento emocional perturbado, decorrente de conflitos não resolvidos na infância, ao crescerem em ambientes invalidantes que no decorrer da vida suscitam perturbações na estrutura psíquica do indivíduo. Segundo a psicanalista Melanie Klein, os relacionamentos iniciais têm influência significativa no desenvolvimento psicológico do indivíduo, e sintetiza isso em sua teoria das relações objetivas ao destacar o papel dessas influências na formação da personalidade e na capacidade de lidar com conflitos emocionais. Esculpindo assim, um corpo sem borda, com efeitos evidentes e persuadidos por acontecimentos, que causam dor e sofrimento, onde os comportamentos auto lesivos são encarados como um processo de enfrentamento do ser mutável. Os pacientes borderline são frequentemente considerados desafiadores de tratar devido a sua complexidade e intensidade de seus sintomas, tais como instabilidade emocional e impulsividade. No entanto, a abordagem psicanalítica busca compreender o seu funcionamento interno, explorando sua relação com o passado, como se tratasse de uma criança traumatizada. As escritas exploradas enfatizam a importância à dedicação e ao constante aprimoramento do manejo clínico e da aliança terapêutica, visto que o analista necessita viver em conjunto com a turbulência do sujeito para que uma união seja constituída. É importante considerar a subjetividade de cada paciente e sua resposta aos diferentes tipos de abordagens, porém, vale ressaltar que a psicanálise permite uma atuação mais profunda ao explorar as raízes do inconsciente dos sintomas e do padrão disfuncional, ajudando a identificar e trabalhar as questões emocionais e traumas que contribuem para o desenvolvimento e manutenção do borderline. Ademais, os psicanalistas cujas percepções foram analisadas nos artigos selecionados, reconhecem a importância de adaptar a abordagem terapêutica às características e necessidades individuais de cada paciente, o que facilita o desenvolvimento de um senso mais coeso de identidade. Tornando evidente que o objetivo central da psicoterapia psicanalítica é auxiliar o paciente a compreender e lidar de maneira mais saudável com suas emoções e relacionamentos, explorando suas raízes e promovendo o autoconhecimento e a auto compreensão como componentes essenciais na construção do self.

Palavras-chave: Borderline, psicanálise, relações interpessoais, autoimagem, TPB.



AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO VACINAL DOS ALUNOS DAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL E ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE CENTRAL, BAHIA

Lidiane Oliveira Maciel Dourado^{1*}, Brendha Rodrigues Moitinho¹, Emily Gomes dos Santos¹, Karine dos Santos¹, Marcela Valeria Santos Silva¹, Sibele Silva Reis¹, Rodrigo Alves Bezerra¹

¹Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê (FAI) Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: lidianemaciel1929@gmail.com

A vacinação é um dos métodos mais eficazes para a prevenção de enfermidades e a promoção da saúde pública. No Brasil, o Programa Nacional de Imunização (PNI), foi criado em 1973 tendo como finalidade a garantia ao acesso a imunização gratuita a toda população brasileira. Durante os seus 50 anos de atividade, mantém o fornecimento de 48 tipos diferentes de imunobiológicos, dentre vacinas, soros e imunoglobulinas. O PNI, através da construção de calendários vacinais específicos para faixa etária e populações em condições especiais, é fundamental para manter as altas taxas de cobertura vacinal. Para auxiliar na manutenção das coberturas vacinais, inúmeras estratégias de vacinação são desenvolvidas em todo país, entre elas a campanha de “Vacinação na Comunidade Escolar”, de maneira que ampliam a oferta de imunobiológicos, principalmente para parcela da população que não pode se deslocar até uma UBS (Unidade Básica de Saúde). Este estudo teve o propósito de avaliar a situação vacinal dos alunos matriculados nas escolas públicas da rede municipal e estadual da cidade de Central - BA, acompanhar a prática realizada pelos profissionais responsáveis pela vacinação e levar material informativo. Após pesquisa realizada utilizando bases de dados, foram identificados os tópicos mais relevantes acerca da importância da vacinação, que foram utilizados como referência para elaboração de vídeos informativos para redes sociais e panfletos para serem entregues no dia da visita, visando aumentar a conscientização da população e, consequentemente, a cobertura vacinal. A coleta dos dados referentes a vacinação no município, levou em consideração a estratégia de “Vacinação na Comunidade Escolar”, desenvolvida entre os dias 01 de março a 23 de abril de 2024, com participação de 14 escolas públicas municipais, sendo 1 de gestão estadual e 13 sob gestão municipal. A avaliação da caderneta de vacinação e aplicação das doses das vacinas foram realizadas pelas equipes de saúde da família do município. Levando em consideração os dados obtidos das escolas durante a execução da ação, as informações foram inseridas em tabelas que quantificam os alunos em “avaliados”, “não avaliados”, “em dia” e “vacinados”. As atividades práticas com participação dos estudantes da Faculdade Irecê foram realizadas no dia 16 de abril de 2024, na Escola Municipal Luiz Eduardo Magalhães, que conta com 202 alunos com faixa etária de 2 a 5 anos. Foram avaliadas um total de 1849 cadernetas de vacina, dentre estas, 739 (40%) estavam com a situação vacinal em dia, 1110 (60%) discentes estavam com a caderneta de vacinação em atraso, destes, 913 (82,2%) receberam as vacinas necessárias para a atualização da sua situação vacinal e 197 (17,8%) se recusaram a vacinação. Ademais, a situação encontrada durante o desenvolvimento da ação nos remete a acreditar que ações como esta, para atualização de esquemas vacinais, aumentam a adesão e a oportunidade de atualização da situação vacinal da população. Os resultados do estudo mostram a importância de ações conjuntas envolvendo educação e saúde, como meio eficaz, para o esclarecimento e divulgação sobre o papel da vacina para a população em geral.

Palavras-chave: vacinas, PNI, cobertura vacinal, vacinação nas escolas.

SISLAB – Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública – Os problemas relacionados aos atrasos na entrega dos resultados dos exames pelos laboratórios públicos

Ana Julia Bastos Machado¹, Caique Venceslau Nunes Santana¹, Carlos Eduardo Rocha Rôde¹, Gilberto Rocha Maciel¹, Isadora Almeida Machado¹, Julia Dourado Muniz¹, Rodrigo Alves Bezerra¹.

¹Faculdade Irecê (FAI) Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20202428@faifaculdade.com.br; 20191889@faifaculdade.com.br; carloseduardorocharode@gmail.com; 20191967@faifaculdade.com.br; 20202339@faifaculdade.com.br; munizjulya40@gmail.com; rodrigo.coordenacao@faifaculdade.com.br.

No Brasil, a criação do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (SISLAB), integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS), fortaleceu a vigilância epidemiológica e de saúde ambiental por meio da descentralização e regionalização das atividades laboratoriais. Essas redes organizadas de laboratórios, incluindo instalações de biossegurança e sistemas gerenciadores, permitem um planejamento e execução eficazes de políticas públicas, garantindo diagnósticos rápidos e seguros em resposta a emergências de saúde pública, alinhadas aos princípios de universalidade, integralidade e equidade estabelecidos pela legislação brasileira. Apesar dos avanços significativos no sistema de saúde brasileiro, persistem desafios como a gestão ineficiente, custos administrativos crescentes, adoção irracional de tecnologias, dificuldades de acesso aos serviços de saúde e baixa qualidade dos mesmos. Os Laboratórios de Saúde Pública, fundamentais para o diagnóstico de doenças e condições de saúde pública, têm enfrentado negligência governamental e falta de instrumentos normativos adequados para um planejamento eficaz. A primeira tentativa de estabelecer parâmetros de planejamento foi a Portaria MPAS nº 3.046/82, que se mostrou insuficiente. Posteriormente, esforços como a NOAS 01/2001, NOAS 02/02, e a Portaria GMMS No. 1.101/02 buscaram promover uma maior equidade e melhor planejamento assistencial, focando na descentralização e na alocação de recursos. O Sistema de Informações Laboratoriais do SUS (SISLAB) foi desenvolvido para apoiar a gestão laboratorial e melhorar a eficácia dos laboratórios públicos na oferta de serviços de patologia clínica, porém os laboratórios ainda enfrentam dificuldades significativas para atender adequadamente as demandas da população. No Brasil, a Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública (RELSP), coordenada pelo LACEN-BA, exemplifica a descentralização e regionalização das ações de vigilância laboratorial. Com cinco eixos principais—Vigilância Epidemiológica, Saúde Ambiental, Entomológica, Sanitária e do Trabalhador—e 28 laboratórios, a RELSP promove a saúde pública ampliando a cobertura diagnóstica e verificando a qualidade da água e produtos. No contexto de epidemias, como a da COVID-19, o Sistema de Informações Laboratoriais do SUS (SISLAB) foi crucial para monitorar variantes e auxiliar na resposta à saúde, sublinhando a importância destes laboratórios no diagnóstico, pesquisa, e na formulação de estratégias de saúde pública. A rede estrutura-se em sub-redes específicas para cada área, reforçando a vigilância epidemiológica e o controle de qualidade analítico, contribuindo significativamente para a saúde pública nacional. Em Gravataí-RS, uma avaliação detalhada da Atenção Primária à Saúde destacou a relevância de monitorar os exames complementares solicitados pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) para otimizar o uso de recursos municipais significativos. A análise revelou que a quantidade de exames solicitados supera a média recomendada por diretrizes federais, indicando um possível excesso de gastos que poderia impactar a aquisição de outros insumos essenciais. Este estudo sublinha a importância de uma gestão mais eficaz dos recursos públicos em saúde e sugere a necessidade de revisão das políticas de financiamento para laboratórios públicos, que atualmente dependem majoritariamente de transferências fundo a fundo. A reestruturação dos Laboratórios Municipais de Saúde Pública se faz necessária não só para atender à demanda da atenção básica, mas também para orientar as vigilâncias sanitária e epidemiológica, garantindo assim a eficiência dos serviços de saúde e o uso adequado dos recursos.

Palavras-chave: SUS, descentralização, diagnóstico, gestão laboratorial, atraso.



A IMPORTÂNCIA DO INCENTIVO À DOAÇÃO DE SANGUE NO MUNICÍPIO DE IRECÊ

Ricardo Rocha Levi¹, Felipe Teixeira Dias¹, Inairam Benício Pereira¹, Julia Oliveira Correa¹, Patric Novaes Marques¹, Thaynar Catherine Medeiros Moreira¹, Rodrigo Alves Bezerra¹

¹Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê (FAI) Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20202246@faifaculdade.com.br

Apesar de coletarem-se anualmente mais de um milhão de bolsas de sangue globalmente, acredita-se que essa quantidade não seja suficiente para atender à demanda mundial. A Organização Mundial da Saúde recomenda uma taxa de 3% a 5% de doadores voluntários na população adulta para suprir as necessidades médias de transfusão em cada país. No entanto, no Brasil, apesar da significativa demanda por bolsas de sangue, a taxa de doação é apenas de 1,4%, resultando em apenas 14 doadores regulares para cada 1000 pessoas. É crucial compreender as razões que levam as pessoas a doarem sangue, além de investigar os motivos pelos quais a maioria da população opta por não fazê-lo. Levando em consideração essa importância, o presente trabalho tem como objetivo promover uma campanha de conscientização no município de Irecê e região, afim de aumentar o número de doação voluntária de sangue no município. Para esse alcance utilizou-se como método de pesquisa fundamentado em artigos e revisões de literatura, com buscas realizadas em cinco bases de dados bibliográficas: sciELO, Google acadêmico, Senado Federal, Agência nacional de Vigilância Sanitária e Ministério da saúde em busca de dados aos quais fornecessem um apanhado geral do problema enfrentado pelos centros de doação de sangue. A primordial ação é integrar o hábito da doação voluntária aos costumes e à rotina dos brasileiros, transmitindo-o de geração em geração, assim como ocorre em países desenvolvidos. Como estratégias para reunir novos doadores é possível realizar divulgações e campanhas internas nas empresas, educação nas escolas e universidades, fidelização de doadores, flexibilidade nos horários do hemocentro e unidades móveis para a doação de sangue. Embora o conhecimento da população sobre doação sanguínea seja em torno de 60% em países em desenvolvimento, a taxa de doação de sangue em países de baixa renda é considerável menor do que em países de renda média e alta. Nesse cenário, a meta preconizada pela Organização Mundial da Saúde é de que 4% da população de cada país deveria ser doadora. O Ministério da Saúde, em colaboração com os hemocentros de todo o país, tem implementado estratégias para aumentar o número de doadores por meio de campanhas de mídia e incentivo. A busca é disseminar informações e destacar a importância da doação de sangue na sociedade. Dessa forma, espera-se que com essa ação, os índices de doação possam aumentar, favorecendo aqueles que mais precisam dessa ajuda.

Palavras-chave: Doação, Sangue, Doadores, transfusão.



O gel de babosa como uma alternativa natural e sustentável na prevenção da dengue

Marcos Augusto Sales Moreira¹, Caique Rodrigues Dourado¹, Denyse Dourado Dantas¹, Paulo Egle Matos Amaral¹, Thais Ferreira da Silva Sousa¹, Rodrigo Alves Bezerra¹

¹Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: s.marcos3131@yahoo.com.br

Durante décadas, o ser humano sempre manteve o seu interesse por plantas medicinais sendo que esses foram os primeiros recursos terapêuticos usados para tratar doenças, principalmente quando não havia acesso à saúde. Com base nos conhecimentos empíricos, era buscado nas plantas as propriedades curativas que precisavam. Esse conhecimento ainda é preservado e repassado nos dias atuais, no entanto, com menos frequência e intensidade do que no passado. Com o avanço da ciência, surgiu a indústria farmacêutica e a população diminuiu o interesse no conhecimento medicinal das plantas, aumentando sua curiosidade por químicos devido a confiabilidade e eficácia comprovada. Entretanto, essa atividade voltou a ganhar visibilidade com o movimento social urbano de contracultura que buscava opor a racionalidade médica dominante. No cenário atual a dengue é uma doença grave e potencialmente fatal, transmitido através da picada do mosquito hematófago fêmea *Aedes aegypti*. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a dengue afeta cerca de 100 a 400 milhões de pessoas em todo o mundo, sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade, principalmente em países tropicais e subtropicais. No Brasil, o total de casos no ano de 2023 foi de 2,3 milhões de ocorrências da doença e 769 mortes. Atualmente, no ano de 2024, essa ainda é uma preocupação que de acordo com o informe semanal do Centro de Operações de Emergência (COE) existem 408.351 casos prováveis, 4.587 casos graves, 62 óbitos confirmados e 279 em investigação. A sua prevenção depende principalmente do controle do vetor, uso de telas nas janelas em áreas de reconhecido risco, vedação dos reservatórios e caixas de água, desobstrução de calhas, lajes, ralos e o uso de repelentes contra picada de mosquitos. Diante ao exposto, esse trabalho tem como objetivo analisar a eficácia do gel de babosa como uma alternativa natural e sustentável na prevenção da dengue. Para isso, será realizado um repelente com a utilização única do gel extraído da babosa, com adição de essência para retirar o cheiro característico da planta e aumentar a adesão do produto por grande parte da população. Em seguida, a cada pessoa abordada será disponibilizado um cartaz informativo que fale a respeito da prevenção da doença, com cuidados como: evitar o acúmulo de água, manter tampas de reservatórios de água fechados, manter a tampa de lixeiras fechadas, preencher com areia os vasos de plantas. O produto será produzido pelos discentes, contendo um rótulo com o nome do repelente intitulado “Xô Aedes” como logomarca, no verso, uma breve explicação sobre a planta “babosa”, informações sobre o produto, quais os ingredientes utilizados e as instruções de uso descritas como: aplicar o repelente em áreas expostas como os braços e pernas, evitar as mucosas, como os olhos e boca e refazer a aplicação a cada 1 hora. Para colher informações sobre a sua eficácia, este será entregue em uma semana e após 2 semanas o grupo retornará ao local para colher informações através de um questionário contendo dados relevantes a respeito da sua eficiência e opiniões da população. Tendo como expectativa de resultado, a eficácia do repelente e a adesão deste por parte da população.

Palavras-chave: Dengue, babosa, repelente, prevenção, mortalidade, morbidade.

Desastres ambientais e a saúde mental das crianças: uma perspectiva neuropsicológica.

Lara Dourado Oliveira¹, Camilly Franca da Cruz¹, Emmanuel da Silva Guedes¹, Tamara da Silva Cabral¹, Ademar Rocha da Silva².

¹Acadêmica de Psicologia na Faculdade Irecê (FAI) na cidade de Irecê-Bahia, Brasil.

²Coordenador do curso de Psicologia na Faculdade Irecê (FAI) na cidade de Irecê-Bahia, Brasil.

*E-mail: 20223258@faifaculdade.com.br

Na atualidade, as mudanças climáticas têm gerado grandes impactos físicos na população brasileira, além destes, os impactos transcendem o físico e passam a causar danos na saúde mental de muitas crianças. Essa realidade demonstra o quanto a relação do ser humano com a natureza se constitui desde a infância e como se categoriza de maneira importante para a qualidade de vida do sujeito. Diante do cenário de desastres naturais causados por chuvas e secas, aos quais crianças são expostas, são considerados diversos fatores de interferência ao bem estar do indivíduo, como a falta de segurança e exposição ao estresse e ao medo. Nesse contexto, torna-se imprescindível o trabalho da profissional psicóloga com crianças em situação de desastres ambientais, causados por essas mudanças climáticas, uma vez que a profissional ajudará na assimilação do indivíduo, tal como fornecer um ambiente seguro de acolhimento e escuta. O objetivo deste estudo é discutir sobre as mudanças climáticas e os seus impactos na saúde mental de crianças expostas a desastres naturais. Para realização da pesquisa, utilizou-se uma revisão bibliográfica narrativa, através de artigos entre os anos de 2018 a 2024, encontrados nas bases de dados, Google Acadêmico, Pepsic e SciELO, com os descritores ‘Mudanças Climáticas’, ‘Infância’ e ‘Saúde mental’. Diante dos estudos foram levantadas informações sobre os problemas assistenciais decorrentes dos desastres ambientais, tanto hidrológicos, quanto de estiagem, que das duas maneiras provocam a falta de água e oxigênio limpos que são considerados fatores básicos para vida humana, assim como alimentação e rotina adequada. O fator socioeconômico deve ser levado em consideração em um período de crise ambiental, pois toda rede de apoio e suporte em relação à saúde e proteção da criança, é fortemente influenciado por suas condições financeiras e de moradia, em muitos casos a situação se agrava por conta da vulnerabilidade em que o indivíduo se encontra, assim causando uma maior exposição aos riscos. Após a exposição ao evento estressor e desorganização da rotina, a criança pode ser afetada em seus níveis comportamentais de adaptação e interpretação da situação, trazendo dificuldade nos processos neurológicos dela, por conta da geração de estímulos de forma exacerbada causada pela realidade em que está exposta. O aumento da secreção de adrenalina pode gerar algumas reações neurofisiológicas como é o exemplo da privação de sono, dificultando ainda mais todo o processo adaptativo e assimilativo do indivíduo. Levando em consideração a fase infantil que carrega a importância do desenvolvimento físico e intelectual do sujeito, esses eventos ambientais podem interromper tal processo de maneira saudável e acarretar em comportamentos que fogem do padrão da criança, causando diversos malefícios psíquicos. Com isso, deve-se considerar além do acompanhamento psicoterápico em situação de crise ambiental, como um instrumento preventivo de alerta para união da prática psicológica juntamente com escolas e ações sociais, falando sobre os riscos e causalidades, propondo conhecimento a criança e medidas de proteção em relação a saúde mental, ensinando-a como sinalizar seus medos, suas necessidades e habilidades socioemocionais para lidar com eventos que fogem do seu controle, ocasionando futuramente melhor desenvoltura para lidar com conflitos externos, além de prevenir futuros danos no neurodesenvolvimento da criança.

Palavras-chave: Fatores climáticos, Desastre, Criança e Bem estar.



“Dando voz aos silêncios”: entrevista psicológica com crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual

Eliene Ferreira Nunes Levi¹; Daiane Lima Batista¹; Márcia Alves da Silva Andrade¹; Juclécia Ferreira da Silva¹; Leandra Silva Carvalho¹; Prof. Ademar Rocha da Silva^{2*}

¹ Faculdade Irecê (FAI), Irecê-BA

*E-mail: 20223109@faifaculdade.com.br

Introdução: O abuso sexual contra crianças e adolescentes é uma grave transgressão aos direitos humanos, sendo uma preocupação global proeminente. Caracteriza-se pela interação de cunho sexual entre um adulto ou indivíduo mais maduro com uma criança ou adolescente, muitas vezes sem consentimento ou obtido através de manipulação. Devido à sua complexidade e gravidade, requer abordagens sensíveis e especializadas para coletar informações sobre a experiência da vítima. Portanto, é primordial que os entrevistadores sejam capacitados para garantir uma abordagem que priorize o bem-estar e a segurança das crianças e adolescentes. **Objetivo:** O presente estudo visa discutir as práticas contemporâneas de entrevista psicológica destinadas a crianças e adolescentes que foram vítimas de abuso sexual. **Metodologia:** Foi desenvolvida uma revisão bibliográfica da literatura sobre o tema, de caráter exploratório e descritivo, por meio de artigos científicos através das bases de dados SciELO e Psyc, do período de 2015 a 2022, utilizados os seguintes descritores: "entrevista clínica", "crianças", "adolescentes", "abuso sexual". **Resultados e discussão:** A entrevista psicológica é uma ferramenta fundamental que compreende o impacto do abuso sexual, identifica possíveis sintomas psicopatológicos e comportamentais, avalia fatores de risco e proteção, dessa forma, exige uma abordagem sensível e especializada, além do uso de técnicas específicas como os desenhos projetivos, jogos educativos “trilha de proteção”, o depoimento especial realizado na entrevista forense, são essências para maximizar a precisão e confiabilidade do relato das crianças e adolescentes, possibilitando dar vozes ao silêncio das vítimas sendo capaz de identificar, interromper e prevenir a violência. É fundamental estabelecer uma relação terapêutica sólida, criando confiança e empatia desde o início, atentando para as fragilidades emocionais e psicológicas que podem se manifestar através de vários sintomas psicopatológicos, prejuízos cognitivos e emocionais, como danos psíquicos, depressão, e ansiedade. Possibilitando o suporte necessário para a recuperação e proteção. Dessa forma, garantindo o acompanhamento e proteção das vítimas e seus familiares. **Conclusão:** Conclui-se que a entrevista psicológica é imprescindível, porém, ela isoladamente não é suficiente para atender plenamente às necessidades apresentadas pelos indivíduos que foram vítimas de abuso sexual. Para além da competência técnica, é fundamental que o profissional demonstre habilidades interpessoais e sensibilidade para lidar com a complexidade e seriedade dessas circunstâncias. A capacidade de estabelecer uma abordagem terapêutica contínua, fundamentada em confiança e empatia, desde o início do processo, de suma importância para assegurar que as vítimas se sintam acolhidas e respaldadas durante a entrevista, para que seja possível identificar sinais e sintomas de crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual.

Palavras-chave: Abuso sexual; entrevista psicológica; criança; adolescente.

Desastres ambientais e a saúde mental das crianças: uma perspectiva neuropsicológica.

Lara Dourado Oliveira¹, Camilly Franca da Cruz¹, Emmanuel da Silva Guedes¹, Tamara da Silva Cabral¹, Ademar Rocha da Silva².

¹Acadêmica de Psicologia na Faculdade Irecê (FAI) na cidade de Irecê-Bahia, Brasil.

²Coordenador do curso de Psicologia na Faculdade Irecê (FAI) na cidade de Irecê-Bahia, Brasil.

*E-mail: 20223258@faifaculdade.com.br

Na atualidade, as mudanças climáticas têm gerado grandes impactos físicos na população brasileira, além destes, os impactos transcendem o físico e passam a causar danos na saúde mental de muitas crianças. Essa realidade demonstra o quanto a relação do ser humano com a natureza se constitui desde a infância e como se categoriza de maneira importante para a qualidade de vida do sujeito. Diante do cenário de desastres naturais causados por chuvas e secas, aos quais crianças são expostas, são considerados diversos fatores de interferência ao bem estar do indivíduo, como a falta de segurança e exposição ao estresse e ao medo. Nesse contexto, torna-se imprescindível o trabalho da profissional psicóloga com crianças em situação de desastres ambientais, causados por essas mudanças climáticas, uma vez que a profissional ajudará na assimilação do indivíduo, tal como fornecer um ambiente seguro de acolhimento e escuta. O objetivo deste estudo é discutir sobre as mudanças climáticas e os seus impactos na saúde mental de crianças expostas a desastres naturais. Para realização da pesquisa, utilizou-se uma revisão bibliográfica narrativa, através de artigos entre os anos de 2018 a 2024, encontrados nas bases de dados, Google Acadêmico, Pepsic e SciELO, com os descritores ‘Mudanças Climáticas’, ‘Infância’ e ‘Saúde mental’. Diante dos estudos foram levantadas informações sobre os problemas assistenciais decorrentes dos desastres ambientais, tanto hidrológicos, quanto de estiagem, que das duas maneiras provocam a falta de água e oxigênio limpos que são considerados fatores básicos para vida humana, assim como alimentação e rotina adequada. O fator socioeconômico deve ser levado em consideração em um período de crise ambiental, pois toda rede de apoio e suporte em relação à saúde e proteção da criança, é fortemente influenciado por suas condições financeiras e de moradia, em muitos casos a situação se agrava por conta da vulnerabilidade em que o indivíduo se encontra, assim causando uma maior exposição aos riscos. Após a exposição ao evento estressor e desorganização da rotina, a criança pode ser afetada em seus níveis comportamentais de adaptação e interpretação da situação, trazendo dificuldade nos processos neurológicos dela, por conta da geração de estímulos de forma exacerbada causada pela realidade em que está exposta. O aumento da secreção de adrenalina pode gerar algumas reações neurofisiológicas como é o exemplo da privação de sono, dificultando ainda mais todo o processo adaptativo e assimilativo do indivíduo. Levando em consideração a fase infantil que carrega a importância do desenvolvimento físico e intelectual do sujeito, esses eventos ambientais podem interromper tal processo de maneira saudável e acarretar em comportamentos que fogem do padrão da criança, causando diversos malefícios psíquicos. Com isso, deve-se considerar além do acompanhamento psicoterápico em situação de crise ambiental, como um instrumento preventivo de alerta para união da prática psicológica juntamente com escolas e ações sociais, falando sobre os riscos e causalidades, propondo conhecimento a criança e medidas de proteção em relação a saúde mental, ensinando-a como sinalizar seus medos, suas necessidades e habilidades socioemocionais para lidar com eventos que fogem do seu controle, ocasionando futuramente melhor desenvoltura para lidar com conflitos externos, além de prevenir futuros danos no neurodesenvolvimento da criança.

Palavras-chave: Fatores climáticos, Desastre, Criança e Bem estar.



Psicologia e educação especial: a entrevista psicológica no contexto escolar

Márcia Alves da Silva Andrade¹; Leandra Silva Carvalho¹; Daiane Lima Batista; Eliene Ferreira Nunes Levi¹; Juclécia Ferreira da Silva^{1*}; Ademar Rocha da Silva 2

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-BA

*E-mail: 20223090@faifaculdade.com.br

Introdução: A entrevista psicológica é um instrumento de investigação científica utilizada para avaliação, diagnóstico, terapias e outros. Ela é fundamental para o(a) profissional de psicologia, em especial na construção de estratégias terapêuticas e acompanhamento psicológico dos alunos(as) que possuem Necessidades de Educação Especial (NEE), desta forma, entende-se que essa técnica é importante para que o(a) psicólogo(a) identifique as demandas específicas desse público e para compreensão das suas habilidades, características, desafios e necessidades, objetivando auxiliar o desenvolvimento educacional, social e emocional desses estudantes. Porém, existe a necessidade de formação continuada do(a) psicólogo(a) escolar, da cooperação entre esses profissionais, professores, pais e demais cuidadores e da efetividade das políticas públicas para a promoção dessa inclusão.

Objetivo: Esse estudo buscou compreender a importância da entrevista psicológica e os desafios do trabalho do(a) psicólogo(a) escolar como agente de transformação e inclusão para as pessoas com NEE.

Metodologia: foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema, de caráter exploratório e descritivo, com base em artigos científicos do período de 2010 a 2024, disponíveis nas plataformas virtuais Scielo e Pepsic.

Resultados e Discussão: Na abordagem inclusiva, a avaliação psicológica se fundamenta no percurso individual do aluno, evitando comparações com outros e centrando na sua própria evolução. Tal abordagem busca entender os caminhos pelos quais o estudante pode demonstrar seu conhecimento. Para a inclusão de alunos com NEE, a entrevista psicológica deve ser conduzida de maneira minuciosa e holística, atendendo às singularidades e exigências de cada um. Utilizando entrevistas estruturadas ou semi-estruturadas, o(a) psicólogo(a) poderá obter informações significativas sobre o ambiente de vida do aluno, seus desafios e potenciais. Durante a entrevista, aspectos essenciais incluem uma abordagem empática, garantindo um espaço seguro para o aluno e sua família, e a obtenção de dados detalhados sobre a história escolar e de vida, além dos desenvolvimentos cognitivo, emocional e social. É fundamental integrar tecnologias assistivas e recursos apropriados, considerando as especificidades do aluno e o seu contexto escolar, para planejar intervenções que atendam às suas necessidades e promovam seu desenvolvimento educacional. A formação continuada do(a) psicólogo(a) escolar é essencial para superar os desafios inerentes às suas funções, dada a complexidade do ambiente escolar, a diversidade das necessidades dos alunos e a escassez de recursos.

Conclusão: Quando se trata de educação inclusiva a entrevista psicológica é fundamental e deve ser adotada uma abordagem holística e colaborativa, envolvendo todos os atores do processo educacional e político. Portanto, a discussão sobre esta temática permanece aberta, com a expectativa de que pesquisas futuras ofereçam contribuições significativas.

Palavras-chave: Entrevista Psicológica, psicologia escolar, alunos com necessidades especiais de aprendizagem.



Representações Sociais de Pessoas com Deficiência

Samylly Science Gonçalves Pereira de Lira¹; Brenda Marques Dos Santos¹; Caique Durães Silva¹; Iago Borges dos Santos¹; Karla Cristina Menezes Mendes¹; Laiane Lima Andrade¹; Lara Vieira Pinto¹; Lucileide David Rodrigues^{1*}

¹ Graduando do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20237609@faifaculdade.com.br

Introdução: Representações sociais, termo utilizado pelos indivíduos na tentativa de criar e entender o mundo. As representações sociais da deficiência podem ter amplo impacto na efetiva inclusão na sociedade, visto que as diferenças corporais influenciam com o psicológico e social do indivíduo, pois corpos que fogem dos padrões impostos pela sociedade são excluídos, impactando diversas áreas da vida. O indivíduo com deficiência é associado frequentemente a acidentes ou doenças, originando o estereótipo do deficiente como vítima. No entanto, é de extrema importância entender a natureza das deficiências e buscar formas de melhorar a inclusão e acessibilidade dessas pessoas na sociedade. **Objetivo:** Entender a representação social de pessoas com deficiência na sociedade atual e investigar os impactos da deficiência em diferentes aspectos da vida do indivíduo, identificando as possíveis intervenções que possam minimizar as limitações impostas pela condição. **Método:** A metodologia adotada neste estudo foi baseada em uma pesquisa bibliográfica, com o objetivo de compreender a abordagem do tema da deficiência. Os artigos utilizados nesse método foram encontrados na plataforma SciELO, sendo esses artigos publicados entre 2009 e 2017, utilizando os seguintes descritores: Deficiência; Representação social; Inclusão. **Resultado e discussões:** Primeiramente precisamos entender a representação das pessoas com deficiência, na qual atualmente não são as mesmas que tinham décadas ou séculos atrás, como na Europa por exemplo. Esses conceitos são construídos no coletivo e transmitido culturalmente, variando no tempo e no espaço, assim sofrendo modificações constantes, um processo contínuo. Apesar das mudanças ocorridas na sociedade, ainda se tem uma concepção de que a deficiência produz incapacidade e inutilidade, tratada como anormalidade e que precisam ser reabilitados, passando por julgamentos e diversos preconceitos, sendo excluídos e ridicularizados na sociedade. É uma luta constante desse grupo para ter seus direitos assistidos e receberem o devido respeito. Dependendo da deficiência, podem enfrentar problemas na locomoção e comunicação por falta de acessibilidade; enfrentando problemas para o ingresso e permanência no mercado de trabalho, devido principalmente ao capacitismo; e nas relações sociais e afetivas, são excluídos por não se encaixarem no padrão que é imposto pela sociedade. Diminuir o uso de terminologias preconceituosas que geram depreciação e generalizam essas pessoas é um fator contribuinte para minimizar a discriminação, além do aumento de visibilidade das pessoas com deficiência tanto na mídia como no meio social. **Conclusão:** Conclui-se que a deficiência deve ser encarada como uma diversidade humana, e não como uma limitação. É fundamental promover a inclusão social e o acesso igualitário a oportunidades e serviços para todas as pessoas, independentemente de suas possíveis deficiências, contribuindo assim para uma mudança social significativa e verdadeira, melhorando a qualidade de vida e a autonomia das pessoas com deficiência.

Palavras-chave: Deficiência, Inclusão, Acessibilidade.



O papel do enfermeiro na redução da mortalidade infantil: revisão de literatura integrativa

Camila Souza Sales^{1*}, Daniel Sobral¹, Raissa Pereira de Oliveira¹, Diógenes Vaz de Oliveira²

1Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê (FAI), 2Docente do curso de bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20223240@faifaculdade.com.br

A redução da mortalidade infantil é uma preocupação global e um indicador crucial da qualidade dos cuidados de saúde em um país. Apesar dos avanços significativos alcançados nas últimas décadas, o Brasil continua enfrentando desafios na redução da mortalidade infantil para atender às metas estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Nesse contexto, o papel dos enfermeiros emerge como fundamental na promoção da saúde infantil e na implementação de intervenções eficazes para reduzir as taxas de mortalidade. O profissional de enfermagem desempenha um papel multifacetado na saúde infantil, atuando desde o pré-natal até a infância, em diversas áreas, como assistência direta, educação em saúde, prevenção de doenças e suporte emocional às famílias. Através de sua presença nos serviços de saúde primária, maternidades e comunidades. A enfermagem tem um impacto significativo na saúde e no bem-estar das crianças e da família. No contexto brasileiro, várias pesquisas e estudos têm destacado a importância do papel dos enfermeiros na redução da mortalidade infantil. Destacar a importância do enfermeiro na redução da mortalidade infantil. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, a qual trás a temática relacionados à enfermagem, mortalidade infantil e saúde materno-infantil. O acompanhamento da gestante e do desenvolvimento do RN é fundada por política públicas que garante o acesso público dos mesmos na rede pública de saúde, mas a baixa orientação para puerpério compromete a relação mãe-filho, de modo que ela pode não identificar causas precoces, dessa forma, o papel do enfermeiro na puericultura, destacando os instrumentos fornecidos pelo Ministério da Saúde para acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Esses recursos incluem gráficos de crescimento, tabelas de desenvolvimento e manuais. O propósito é promover a vigilância do desenvolvimento das crianças, permitindo ao enfermeiro detectar precocemente atrasos no crescimento e desenvolvimento. Destaca-se a importância do enfermeiro capacitado na equipe multiprofissional, desenvolvendo papéis cruciais principalmente na atenção básica, como a puericultura, que consiste no acompanhamento voltado a saúde e desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Mortalidade infantil, Papel do enfermeiro, Saúde Pública.



SEMINÁRIO CIENTÍFICO DA FAI

Mudanças Climáticas: quais os reais impactos na saúde humana, no meio ambiente e na economia?



A contaminação dos profissionais com o vírus da aids pelo manuseio errado na administração de medicamentos: revisão de literatura integrativa

Bianca Alves Dourado Lima^{1*}, Camila Souza Sales¹, Rickelme Gabriel Miranda Oliveira¹, Diógenes Vaz de Oliveira²

1Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê (FAI), 2Docente do curso de bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil *E-mail: 20223223@faifaculdade.com.br¹

A administração de medicamentos é um processo multidisciplinar que a equipe de cuidadores busca sempre a qualidade, segurança e efetividade. Paralelo a isso, o contágio nessa prática é uma preocupação, pois o Vírus da Imunodeficiência Humana, HIV, é transmitido através da inoculação parenteral. O perigo mais significativo de contaminação através de dispositivos pontiagudos é a propagação de patógenos de um indivíduo para outro. Este artigo objetiva apontar as principais maneiras de contaminação profissional pelo Vírus da AIDS devido às Práticas Inadequadas durante a Administração de Medicamentos. Trata-se de uma revisão da literatura acerca do processo de contaminação pela HIV, através da má administração de medicamentos. Esta pesquisa foi realizada a partir de consulta nas seguintes bases de dados: Scielo, Lilacs, BVS e Ministério da Saúde. Com isso, foram selecionados periódicos, respeitando os critérios de inclusão, exclusão e temporalidade. Portanto, é preciso se atentar a esse caso, e ainda, ao descarte do objeto contaminado que não mais poderá ser usado. Além disso, o profissional precisa contemplar a utilização dos EPIs que o protegerá devidamente, trazendo segurança tanto para paciente, como para o profissional de saúde. Destaca-se a importância da capacitação e educação continuada sobre a importância de práticas seguras na administração de medicamentos para prevenir a transmissão do vírus HIV e outras infecções. Denotando a necessidade e objetivando evitar quaisquer eventos prejudiciais ao paciente durante ou após a aplicação de medicação e manuseio do pérfuro cortante.

Palavras-chave: HIV, Equipe Multidisciplinar, Contaminação, Revisão Integrativa.

A saúde mental em tempos de crise: como desastres naturais afetam o bem-estar psíquico

Tamara da Silva Cabral¹, Camilly Franca da Cruz¹, Emmanuel da Silva Guedes¹, Lara Dourado Oliveira¹, Ademar Rocha da Silva²

¹Graduando(a) do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê (FAI) e Liga Acadêmica de Saúde Mental (LASMEN), Irecê-Bahia, Brasil

²Docente do curso de Bacharelado de Psicologia da Faculdade Irecê (FAI), Irecê, Bahia, Brasil

*E-mail: 20223274@faifaculdade.com.br

Um desastre natural é entendido como um processo advindo por fenômenos da natureza, como enchentes, deslizamentos de terra, terremotos e outros, que desencadeiam danos aos seres humanos. Nesse viés, além de diversos sofrimentos emocionais, a dor pode ser ampliada quando o indivíduo tem perdas materiais e pessoais significativas, adentrando conjuntamente, não somente a gravidade das catástrofes ambientais, mas também os fatores sociais, sendo as vulnerabilidades entendidas como um agravamento para essas populações. Nesse contexto, o profissional de psicologia surge como forma fundamental de atuação junto à equipe multiprofissional, buscando amenizar o sofrimento dos sujeitos envolvidos, procurando prevenir e amenizar os impactos pós-traumáticos. O objetivo deste estudo foi discutir como os desastres ambientais podem causar prejuízos psicológicos, na vida dos indivíduos afetados. Para isso, a elaboração deste trabalho teve como base uma revisão bibliográfica de cunho exploratório, através de uma pesquisa qualitativa. Assim, foram realizadas pesquisas eletrônicas nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, com delimitação das publicações entre os anos de 2018 a 2024, usando os descritores: “Saúde Mental”, “Desastres naturais”, recorrendo a textos na íntegra em língua portuguesa. Os estudos revelaram que múltiplas condições favorecem a ocorrência de desastres naturais, como a falta de planejamento urbano, sendo o aumento populacional e desordenado incisivo em ocupações de áreas de risco para inundações e deslizamentos, além da falta de infraestrutura, sendo este um problema que aumenta os níveis de vulnerabilidades para as tragédias, para mais, as degradações ambientais e as mudanças climáticas, que são fomentadas devido a interseção de ações antrópicas. Nesse viés, os desastres ambientais são vistos como um fator desorganizador com alto potencial de adoecimento físico e psíquico, portanto, imediatamente após a calamidade, o sujeito pode enfrentar sensações emocionais fortes, como o medo paralisante ou a agitação desorganizada, após entrar na realidade do ocorrido, os indivíduos podem apresentar ansiedade, medo intenso, tristeza e irritabilidade, além de problemas psicossomáticos. Paralelamente, o aumento da vulnerabilidade socioambiental, é complexo e amplo, pois abarca questões políticas, sociais, históricas, culturais, dentre outros pontos, sendo assim, as condições de desigualdade social reverberam em países com maiores índices de pobreza. A partir disso, nesse contexto é comum nos primeiros momentos pós-desastre ocorrerem respostas agudas ao estresse, sendo caracterizada por desorientação, agitação, ansiedade, desespero, e outros, posteriormente a um panorama mais persistente, pontuam-se quadros de transtornos de estresse pós-traumático (TEPT), depressão, compulsões e consumo de drogas psicoativas, intensificando o mal estar de pessoas vitimadas. Diante do exposto, analisa-se como as ações humanas interferem diretamente nas reações do meio ambiente, sendo que os indivíduos e o meio estão inter-relacionados, logo os eventos ambientais de calamidade, trazem danos físicos, perdas materiais e imateriais e promovem também extremo desamparo às vítimas, entendendo assim, que o desastre natural vai além de um problema relacionado ao ambiente, engloba-se questões de desenvolvimento social e suas vulnerabilidades. Portanto, fez-se possível reconhecer a relevância do psicólogo atribuindo ações que fortaleçam a resiliência comunitária, fator importante para a prevenção de geradores de risco, conjuntamente à profissionais de modo interdisciplinar e multiprofissional. Por fim, a atuação do profissional de psicologia pauta-se em uma abordagem ampla e prática, obtendo as habilidades específicas ao contexto de emergências e desastres, promovendo assim o respeito, o cuidado ético, e os amparos essenciais, prioritariamente, aos sujeitos com maiores suscetibilidades a ameaças, agindo para que a comunidade compreenda o que ocorreu e se adapte à nova vida.

Palavras-chave: Desastres naturais, Saúde Mental, Impacto Psicossocial

Controle de qualidade na fabricação de tijolos ecológicos - XRM Premoldados

Sebastião Afonso A. dos S. C. Dourado¹, Fernanda Barreto¹.

¹FAI - Faculdade Irecê, Irecê-Bahia, Brasil

A prática do controle de qualidade na fabricação de artefatos cimentícios visa garantir que os produtos estejam em conformidade com as normas técnicas estabelecidas, assegurando que atendam aos requisitos necessários para sua aplicação na construção civil. No contexto dos tijolos ecológicos, esse critério é fundamental para cumprir os padrões exigidos e promover a sustentabilidade ambiental. Durante o período de estágio na XRM Premoldados em Irecê-BA, objetivou-se aprimorar tecnicamente as atividades de controle de qualidade, garantindo que os tijolos ecológicos produzidos atendam aos requisitos de resistência, dimensões e outras características definidas pelas normas técnicas aplicáveis, como as normas NBR 8491 e NBR 8492. O acompanhamento de produção envolveu a observação direta dos processos fabris, desde a seleção de matérias-primas até a embalagem final dos produtos, utilizando ferramentas de registro e sistemas internos para documentar o andamento da produção. O controle de qualidade foi realizado com o registro meticuloso de dados por meio de planilhas eletrônicas, permitindo um acompanhamento detalhado do desempenho da produção e a identificação de áreas de melhoria. Além disso, esses procedimentos contribuíram diretamente para a redução de desperdícios e perdas na produção, aprimorando as operações na XRM Premoldados. O controle de qualidade desempenha um papel essencial na indústria da construção, garantindo a conformidade dos produtos com os mais altos padrões e contribuindo para a eficiência operacional e a satisfação do cliente. A experiência na XRM Premoldados destacou a importância de adotar abordagens sistemáticas e rigorosas para alcançar a excelência na produção de materiais de construção.

Palavras-chave: Controle de Qualidade; Normas Técnicas; Tijolos Ecológicos; Produção; Construção.

A fetichização de psicopatologias nas redes sociais: vivendo entre o normal e o patológico - QUALIDADE DE VIDA.

Maria Eduarda Gonzaga Kruschewsky¹
¹Liga Acadêmica de Desenvolvimento Humano (LADH)
20192116@faifaculdade.com.br

Introdução: As Psicopatologias referem-se a uma variedade de transtornos psíquicos que afetam o pensamento, as emoções e o comportamento de indivíduos, que, comumente, são estigmatizados pela sociedade (SILVA; MARCOLAN, 2018). Nesse sentido, Rabello e Marcelos (2022) observaram uma crescente em publicações feitas nas principais redes sociais da internet (*Instagram*, *tiktok*, “X”, *Facebook*) focadas na “espetacularização do eu” e superexposição de psicopatologias, muitas vezes demonstradas de maneira falsa, exagerada e/ou tornadas como algo cômico, objetivando engajamento e, por conseguinte, monetização das plataformas (Paiva, 2023). Assim, as redes sociais incidem nos públicos alcançados como ferramenta reforçadora de uma cultura que medicaliza angústias e expõe psicopatologias como um fenômeno comum e de fácil autodiagnóstico, objetivando o engajamento e, como premissa, fomentando a cultura da medicalização da vida (Rabello; Marcelos, 2022). **Objetivo:** Analisar a difusão dos transtornos psicológicos nas redes sociais a fim de compreender a visão construída acerca das psicopatologias e sua glamourização comercial. **Metodologia:** Foi-se utilizado um método de estudo teórico, sendo uma revisão bibliográfica com intuito de investigar como determinados processos afetam a sociedade a partir de dados secundários e, assim, organizá-los para apresentação de considerações teóricas (Gil, 2002) dentro da estruturação de um resumo simples a partir de uma perspectiva marxista. Nesse sentido, optou-se por uma pesquisa de caráter exploratório devido à finalidade de desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias sobre o conceito de normalidade. E descritiva em virtude de descrever características de determinado fenômeno e investigação da existência de relações entre variáveis e a natureza dessas relações (Gil, 2017). Não obstante, serviram como base teórica artigos publicados sobre a área de psicopatologia na (PubMed, Capes e Pepsico) para as descrições psicopatológicas que foram citadas; Ana Bock et al. (2021) para contextualização no campo da psicologia social e, não obstante, o autor Erving Goffman (1981) para as conceituações tecidas em torno dos estigmas e dos aspectos da situação da pessoa estigmatizada. **Resultados concluídos:** Mediante o emparelhamento dos dados presentes nos estudos analisados foi observado que corpos psicopatologizados, sobretudo femininos, tornaram-se “virais” ao expor vulnerabilidades. Não obstante, os conteúdos produzidos tornam-se cada vez mais comuns e atrativos ao público majoritariamente adolescente e jovem-adulto, que são mais vulneráveis aos efeitos psicológicos nocivos, que reforça estereótipos, influencia autodiagnósticos e fomenta a automedicalização (Papalia; Feldman, 2013). Paralelamente, um estudo de Yeung *et al* (2022) de natureza descritiva e quantitativa, observou 100 vídeos da plataforma *tiktok* que falavam sobre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), onde 52% foram classificados como enganosos, 27% como experiência pessoal e 21% como úteis, demonstrando, em menor escala, a disseminação generalizada de desinformação sobre saúde nas plataformas de redes sociais e o seu potencial impacto negativo nos cuidados clínicos. Mediante o supracitado, é evidente que a fetichização das psicopatologias nas redes sociais e a superexposição dos usuários à conteúdos que fetichizam as psicopatologias corroboram, indubitavelmente, como destacam Silva e Marcolan (2018) em uma maior estigmatização dos transtornos psicológicos. **Considerações finais:** Uma vez a sociedade atual alimenta uma cultura de automedicalização e autodiagnóstico, existe um fluxo onde muitas pessoas começam a patologizar o cotidiano, procurando normalizar as psicopatologias nos comportamentos, mas, “não é porque é comum que é normal” (Bock *et al*. 2021). Entende-se, portanto, que a espetacularização das psicopatologias nas redes sociais propaga a desinformação e contribui na perpetuação de estereótipos nocivos que marginalizam os sujeitos que sofrem em virtude das psicopatologias, além de fomentar uma cultura fetichista, onde psicopatologias são vistas como desejáveis, comuns, tendência (Mackinnon, 1982; *in* Paiva, 2023). Sendo assim, é de suma importância que, desde a graduação, profissionais que atuam em áreas relacionadas à saúde mental dos sujeitos, em especial da área de psicologia, tenham uma postura científica e atuem com responsabilidade social, por meio do contínuo aprimoramento profissional, científico e prático (CFP, 2005).

Palavras-chave: Redes sociais; Transtornos Psicológicos; Desinformação.

A saúde mental em tempos de crise: como desastres naturais afetam o bem-estar psíquico

Tamara da Silva Cabral¹, Camilly Franca da Cruz¹, Emmanuel da Silva Guedes¹, Lara Dourado Oliveira¹, Ademar Rocha da Silva²

¹Graduando(a) do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê (FAI) e Liga Acadêmica de Saúde Mental (LASMEN), Irecê-Bahia, Brasil

²Docente do curso de Bacharelado de Psicologia da Faculdade Irecê (FAI), Irecê, Bahia, Brasil

*E-mail: 20223274@faifaculdade.com.br

Um desastre natural é entendido como um processo advindo por fenômenos da natureza, como enchentes, deslizamentos de terra, terremotos e outros, que desencadeiam danos aos seres humanos. Nesse viés, além de diversos sofrimentos emocionais, a dor pode ser ampliada quando o indivíduo tem perdas materiais e pessoais significativas, adentrando conjuntamente, não somente a gravidade das catástrofes ambientais, mas também os fatores sociais, sendo as vulnerabilidades entendidas como um agravamento para essas populações. Nesse contexto, o profissional de psicologia surge como forma fundamental de atuação junto à equipe multiprofissional, buscando amenizar o sofrimento dos sujeitos envolvidos, procurando prevenir e amenizar os impactos pós-traumáticos. O objetivo deste estudo foi discutir como os desastres ambientais podem causar prejuízos psicológicos, na vida dos indivíduos afetados. Para isso, a elaboração deste trabalho teve como base uma revisão bibliográfica de cunho exploratório, através de uma pesquisa qualitativa. Assim, foram realizadas pesquisas eletrônicas nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, com delimitação das publicações entre os anos de 2018 a 2024, usando os descritores: “Saúde Mental”, “Desastres naturais”, recorrendo a textos na íntegra em língua portuguesa. Os estudos revelaram que múltiplas condições favorecem a ocorrência de desastres naturais, como a falta de planejamento urbano, sendo o aumento populacional e desordenado incisivo em ocupações de áreas de risco para inundações e deslizamentos, além da falta de infraestrutura, sendo este um problema que aumenta os níveis de vulnerabilidades para as tragédias, para mais, as degradações ambientais e as mudanças climáticas, que são fomentadas devido a interseção de ações antrópicas. Nesse viés, os desastres ambientais são vistos como um fator desorganizador com alto potencial de adoecimento físico e psíquico, portanto, imediatamente após a calamidade, o sujeito pode enfrentar sensações emocionais fortes, como o medo paralisante ou a agitação desorganizada, após entrar na realidade do ocorrido, os indivíduos podem apresentar ansiedade, medo intenso, tristeza e irritabilidade, além de problemas psicossomáticos. Paralelamente, o aumento da vulnerabilidade socioambiental, é complexo e amplo, pois abarca questões políticas, sociais, históricas, culturais, dentre outros pontos, sendo assim, as condições de desigualdade social reverberam em países com maiores índices de pobreza. A partir disso, nesse contexto é comum nos primeiros momentos pós-desastre ocorrerem respostas agudas ao estresse, sendo caracterizada por desorientação, agitação, ansiedade, desespero, e outros, posteriormente a um panorama mais persistente, pontuam-se quadros de transtornos de estresse pós-traumático (TEPT), depressão, compulsões e consumo de drogas psicoativas, intensificando o mal estar de pessoas vitimadas. Diante do exposto, analisa-se como as ações humanas interferem diretamente nas reações do meio ambiente, sendo que os indivíduos e o meio estão inter-relacionados, logo os eventos ambientais de calamidade, trazem danos físicos, perdas materiais e imateriais e promovem também extremo desamparo às vítimas, entendendo assim, que o desastre natural vai além de um problema relacionado ao ambiente, engloba-se questões de desenvolvimento social e suas vulnerabilidades. Portanto, fez-se possível reconhecer a relevância do psicólogo atribuindo ações que fortaleçam a resiliência comunitária, fator importante para a prevenção de geradores de risco, conjuntamente à profissionais de modo interdisciplinar e multiprofissional. Por fim, a atuação do profissional de psicologia pauta-se em uma abordagem ampla e prática, obtendo as habilidades específicas ao contexto de emergências e desastres, promovendo assim o respeito, o cuidado ético, e os amparos essenciais, prioritariamente, aos sujeitos com maiores suscetibilidades a ameaças, agindo para que a comunidade compreenda o que ocorreu e se adapte à nova vida.

Palavras-chave: Desastres naturais, Saúde Mental, Impacto Psicossocial

Cigarros Eletrônicos: um enfoque na saúde humana e nas mudanças climáticas – Saúde

Letícia Gomes Caldas¹, Nilla Rauanne da Silva Sézar¹, Alessandra Ariel Mendes dos Santos¹, Elem Vitória Menezes Machado¹, Franciellen dos Santos Araújo¹, Elba Alves Pereira¹, Ivania Batista de Oliveira²

^{1,2} Faculdade Irecê – FAI, Irecê-Bahia, Brasil.

*E-mail: leticiagomescaldas1@gmail.com

Nos últimos anos, o cenário do tabagismo passou por uma transformação significativa com a ascensão dos cigarros eletrônicos como uma alternativa aparentemente menos prejudicial ao tabaco convencional. Esses dispositivos, também conhecidos como e-cigarros ou vaporizadores, prometeram uma abordagem inovadora para a redução de danos associados ao hábito de fumar, oferecendo uma solução potencialmente menos tóxica e menos carcinogênica. Contudo, à medida que sua popularidade cresce exponencialmente, e pesquisas científicas mais recentes começam a emergir sobre o efeito dos compostos químicos presentes nos líquidos vaporizados, como o propilenoglicol e a nicotina, na saúde pulmonar e cardiovascular dos usuários. Além disso, a falta de regulamentação e de estudos conclusivos sobre os impactos a longo prazo do uso de cigarros eletrônicos aumenta a incerteza sobre seus potenciais riscos à saúde. Ademais, a extração e o processamento desses materiais podem resultar em emissões de gases de efeito estufa e na degradação ambiental, o descarte inadequado dos dispositivos eletrônicos pode contribuir para a poluição do solo e da água, impactando negativamente os ecossistemas locais e a biodiversidade. Um retrato mais complexo começa a se desenhar, revelando uma gama de preocupações em relação aos potenciais efeitos adversos dos cigarros eletrônicos na saúde e no ambiente. O objetivo deste estudo é analisar os efeitos do uso de cigarros eletrônicos na saúde dos usuários e avaliar seu potencial impacto nas mudanças climáticas, por meio de uma revisão abrangente da literatura científica e análise de dados relevantes. A metodologia utilizada foi uma revisão crítica da literatura científica disponível, abrangendo estudos clínicos, pesquisas epidemiológicas e relatórios sobre impactos ambientais. A análise dos dados incluiu uma avaliação dos efeitos dos componentes dos cigarros eletrônicos na saúde dos usuários, bem como uma investigação das emissões de gases de efeito estufa e outros poluentes associados à produção, uso e descarte desses dispositivos. Os resultados parciais destacam uma variedade de preocupações em relação ao uso de cigarros eletrônicos. Em termos de saúde humana, evidências crescentes sugerem que esses dispositivos estão associados a uma série de problemas, incluindo danos pulmonares, cardiovasculares e irritações nas vias respiratórias, além de potencialmente servirem como porta de entrada para o tabagismo convencional. No âmbito ambiental, os cigarros eletrônicos contribuem para as mudanças climáticas ao emitirem gases de efeito estufa durante sua produção, uso e descarte, além de gerarem resíduos plásticos que poluem ecossistemas terrestres e aquáticos. Diante desses resultados, torna-se evidente a necessidade urgente de ações coordenadas para abordar os impactos do uso de cigarros eletrônicos. É imperativo adotar políticas regulatórias mais rigorosas para proteger a saúde dos consumidores, ao mesmo tempo em que são necessárias medidas para mitigar os impactos ambientais desses dispositivos. Além disso, a conscientização pública sobre os riscos associados aos cigarros eletrônicos e a promoção de alternativas mais seguras e sustentáveis são fundamentais para enfrentar esse desafio complexo. Este ensaio destaca a importância de uma abordagem integrada para lidar com os efeitos do uso de cigarros eletrônicos, reconhecendo suas ramificações tanto na saúde humana quanto no meio ambiente.

Palavras-chave: Cigarros eletrônicos, Mudanças Climáticas, Saúde Humana, Tabagismo.



Relato de experiência: Elaboração de tabela de medicamentos para administração por hipodermóclise em ambiente hospitalar

Lívia de Souza Paiva¹, Alice Ferreira Gomes¹, Bruno Andrade Queiroz ¹, Gabriel Oliveira Santos¹, Valderez Aparecida Batista Oliveira².

¹Discente da Faculdade Irecê (FAI), ²Docente da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

¹E-mail: 20192020@faifaculdade.com.br

A via de hipodermóclise, também conhecida como infusão subcutânea ou hipodermóclise, é uma técnica médica que foi desenvolvida no início do século XX, embora seu uso tenha se expandido significativamente nas últimas décadas. Consiste na administração de fluidos e medicamentos diretamente no tecido subcutâneo sendo uma alternativa prática ao acesso venoso, utilizada amplamente em cuidados paliativos e em pacientes oncológicos, a hipodermóclise permite uma administração lenta e contínua de medicamentos e hidratação, ideal para tratamentos prolongados de medicamentos que podem ser efetivamente administrados por essa via, o que indica a viabilidade de vários analgésicos, antieméticos e soluções hidratantes. A prática de hipodermóclise, vem sendo cada vez mais recomendada na prática clínica, especialmente em populações geriátricas, onde a facilidade e a segurança da administração subcutânea oferecem vantagens significativas sobre outras vias. Objetivou-se desenvolver uma tabela de medicamentos e soluções para administração por hipodermoclise, com o intuito de otimizar sua administração e manejo em pacientes em cuidados paliativos, dentro do ambiente hospitalar. Trata-se de um relato de experiência realizado no hospital Regional Dr Mário Dourado Sobrinho. Este relato descreve o desenvolvimento de uma tabela de medicamentos para administração por hipodermoclise em contexto hospitalar, com foco em cuidados paliativos. Utilizamos a experiência prática e conhecimento adquirido para identificar os medicamentos e soluções mais adequados para esse fim. Os dados foram coletados através da revisão de manuais, incluindo o da Sociedade Beneficente Israelita Albert Einstein, e por meio de práticas clínicas. Focamos em identificar os medicamentos comumente utilizados como suas denominações, diluições, tempo de infusão, observações e compatibilidade. Essas informações foram agrupadas em tabelas para fornecer um recurso prático e útil para profissionais de saúde envolvidos na administração de medicamentos por hipodermoclise em pacientes em cuidados paliativos. Os resultados foram apresentados em tabelas, assim na primeira tabela, constam os medicamentos e soluções administrados por hipodermóclise. Um exemplo é a ampicilina, que deve ser diluída em SF a 0,9% e infundida durante 60 minutos, seguindo o padrão de 1mL/min ou 62,5mL/h. A ondansetrona pode ser diluído em SF ou água destilada, enquanto a metadona requer diluição em SF e uma infusão de 60ml/h, sendo este importante variar o local de punção a cada 24 horas devido à irritação potencial. Na segunda tabela, são determinadas as compatibilidades entre os medicamentos para hipodermóclise. Isso permite otimizar os locais de punção e os volumes de administração, resultando em maior conforto para o paciente devido à redução da manipulação. Conclui-se que a análise desses dados pode fornecer orientações valiosas para o farmacêutico e a equipe multidisciplinar na seleção de medicamentos adequados para administração via hipodermóclise. Esses dados são cruciais para garantir o sucesso do tratamento, a segurança do paciente e a redução dos riscos de efeitos adversos durante essa forma de administração.

Palavras-chave: Hipodermóclise, cuidados paliativos, administração, medicamentos, hospitalar.



O papel do farmacêutico na promoção do uso racional de antimicrobianos diante da prescrição excessiva de antibióticos de amplo espectro: Relato de experiência

Elane Lorena Silva Santos¹, Jaqueline de Souza Anjos*

¹Estágio em Farmácia Comunitária da Faculdade Irecê (FAI), Irecê, Bahia, Brasil

*E-mail: 20202346@faifaculdade.com.br

A prescrição excessiva de antibióticos de amplo espectro, como a amoxicilina associada ao ácido clavulânico (amoxicilina/clavulanato), é um desafio significativo na prática clínica atual, contribuindo para o aumento dos custos de tratamento e o desenvolvimento alarmante da resistência bacteriana. O uso desproporcional de antibióticos, seja por iniciativa própria ou de forma inadequada, incluindo doses incorretas ou duração insuficiente do tratamento, não apenas falha em combater as bactérias, mas também as torna mais resistentes aos antibióticos disponíveis. O objetivo desse estudo foi destacar o papel fundamental do farmacêutico na promoção do uso racional de antibióticos, incluindo a análise relacionada à prescrição de antimicrobianos em uma farmácia comunitária. O método aplicado no presente estudo, trata-se de um relato de experiência realizado em uma farmácia comunitária na cidade de Irecê-BA em 2024. Com foco na identificação de situações em que antibióticos de amplo espectro são prescritos desnecessariamente, exacerbando o problema da resistência bacteriana. Durante o estágio supervisionado em uma farmácia comunitária, foram realizadas observações diretas da prescrição e dispensação de antimicrobianos. Análises de prescrições médicas foram conduzidas para identificar situações em que antibióticos de amplo espectro muitas vezes são prescritos sem necessidade. Além disso, revisões de literatura foram realizadas para embasar as intervenções farmacêuticas propostas. Durante o estágio, observou-se uma alta demanda na farmácia por antibióticos como amoxicilina, cefalexina, azitromicina e cefadroxila, sendo que muitas vezes são procurados sem prescrição médica. Isso levanta preocupações quanto ao uso indiscriminado desses medicamentos e à necessidade de uma abordagem mais rigorosa na dispensação. Essas práticas contribuem significativamente para o problema da resistência bacteriana, expondo as bactérias a um espectro mais amplo de antibióticos e reduzindo a eficácia dos tratamentos. Intervenções farmacêuticas foram identificadas como essenciais para sensibilizar os prescritores sobre a importância de uma prescrição criteriosa de antimicrobianos e promover o uso racional dos mesmos, visando combater a resistência bacteriana e garantir a eficácia dos tratamentos. Portanto, evidencia-se a importância do papel do farmacêutico na identificação de casos em que a prescrição de antibióticos de amplo espectro pode ser evitada. Isso não apenas promove o uso racional de antimicrobianos, como também, conforme alerta do Conselho Federal de Farmácia (CFF), previne o surgimento de uma epidemia silenciosa e contribui para a preservação da eficácia dos antibióticos. O farmacêutico desempenha um papel crucial na sensibilização dos prescritores e na educação dos pacientes sobre a utilização apropriada de antibióticos, essencial para combater a resistência bacteriana e garantir o tratamento eficaz das infecções. Além das intervenções farmacêuticas, são importantes o envolvimento da comunidade e a educação sobre a importância do uso de antibióticos. Podem ser implementadas campanhas de sensibilização pública, incluindo palestras educativas nas escolas, campanhas nos meios de comunicação social e distribuição de informação nas principais áreas de tráfego. Ao educar não só os profissionais de saúde, mas também os membros da comunidade, podemos criar um ambiente que ajuda a promover práticas informativas para o uso de antibióticos, ajudando assim a manter a eficácia destes medicamentos e a saúde em geral.

Palavras-chave: Antibióticos, Resistência bacteriana, Prescrição, Farmacêutico, Uso racional



Relato de experiência: Controle e gestão de estoque em farmácia hospitalar municipal

Anderson Araújo Vianez¹; Valderéz Aparecida Batista de Oliveira²;

¹Discente da Faculdade Irecê

²Docente da Faculdade Irecê

¹E-mail: 20191961@faifaculdade.com.br

Introdução: A farmácia hospitalar é um componente vital no sistema de saúde, desempenhando um papel crucial na gestão de medicamentos e insumos médicos. A gestão eficiente de estoques em farmácias hospitalares é um desafio complexo e crucial para garantir a qualidade do atendimento aos pacientes e a sustentabilidade financeira das instituições de saúde. Fundamental examinar os ciclos de demanda e suprimento de medicamentos e a necessidade de adaptar o estoque às flutuações do mercado e às incertezas inerentes ao setor, destacando a necessidade de adaptar o estoque às variações e exigências, além da importância de ferramentas e sistemas para uma melhor gestão. **Objetivo:** Realizar a gestão de estoque em uma farmácia de um hospital público. **Metodologia:** O presente estudo é um relato de experiência, realizado em um hospital público municipal, localizado no município de Xique-Xique, Bahia, através da gestão do estoque da farmácia do hospital. As compras são feitas mensalmente de acordo com a demanda de cada mês, sendo assim, foi desenvolvido uma planilha de estoque, a qual contabiliza a quantidade em estoque e a quantidade de saída de medicamentos e insumos hospitalares, para abastecer a planilha com a dispensação de medicamentos e saída de insumos, inseriu-se um livro de anotações onde contabiliza toda movimentação diária da farmácia, no fim do mês é calculado a quantidade de saída e inserido na planilha. **Resultados:** A implementação da planilha de estoque resultou em uma diminuição significativa no desperdício de medicamentos, reduzindo a taxa de itens vencidos. Ajustes no estoque baseados na demanda mensal permitiram uma redução no excesso de medicamentos e insumos com menos saída, contribuindo para a sustentabilidade financeira do hospital. A organização do livro de anotações e a inserção de dados na planilha proporcionaram uma dispensação mais ágil e precisa, melhorando o atendimento ao paciente. **Considerações Finais:** Observou-se uma tendência de integração entre a gestão de estoques e sistemas de informação hospitalar. A uma dificuldade financeira que limita uma melhora na quantidade de medicamentos e insumos, assim como a necessidade de um computador. A implementação de sistemas informatizados é amplamente necessária para melhorar a eficiência e a segurança, além da capacitação contínua de profissionais foi destacada como essencial para o sucesso da gestão de estoques.

Palavras-chave: Farmácia Hospitalar, Gestão de Estoques, Segurança do Paciente, Sustentabilidade Financeira.

A relação entre bem-estar animal e qualidade do leite em vacas leiteiras

Jady Anielle Nascimento Fernandes^{1*}, Alessandra Fernandes dos Santos¹, Inna Maria Dará Rocha¹, Wivian Nicolý de Melo Lima¹, Maria Clara Souza Queiroz¹, William Morais Machado²

¹Discentes do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

²Docente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: aniellejady@gmail.com

O bem-estar é um fator importante no que diz respeito aos animais de produção, isso porque ele influencia diretamente no comportamento do animal e na composição nutricional do leite. Logo, a qualidade do leite é um fator que impacta diretamente na sua lucratividade. Juntamente com o bem-estar, vem se tornando uma exigência maior por parte dos consumidores. Neste sentido, este resumo tem como objetivo principal analisar a relação entre bem-estar animal, produção e qualidade do leite em vacas, considerando aspectos como composição nutricional e níveis de produção. Além disso, também visa discutir os desafios e possíveis soluções para implantação de um sistema de produção leiteira que priorize o bem-estar animal. Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em busca nas plataformas de pesquisa SciELO e Google acadêmico, usando as palavras-chave bem-estar, produção leiteira, lactação. Pode-se afirmar que a qualidade do leite está ligada de forma direta ao bem-estar do animal, tendo o manejo como fator principal, na pecuária leiteira. O estresse afeta de forma negativa a produtividade desses animais, diminuindo a produção e consequentemente a qualidade do leite. Considerando os principais fatores de ambiência que influenciam o bem-estar animal, os quais são: a temperatura, umidade do ar, ventilação, quantidade de animal por área e as instalações, algumas práticas podem ser adotadas a fim de ofertar um ambiente de melhor condição e bem-estar para esses animais, como instalações com sistemas de ventilação e banho em ambientes mais quentes, sombreamento, liberdade comportamental, e disponibilidade de água e alimentos adequados. Fatores estressantes podem predispor a mastite, por exemplo, é uma inflamação da glândula mamária que pode ser causada por uma variedade de fatores, incluindo condições de higiene deficientes, estresse e lesões nas tetas. Vacas estressadas ou mal manejadas têm maior probabilidade de desenvolver mastite, o que pode resultar na presença de células somáticas e bactérias no leite, reduzindo sua qualidade e segurança. Além disso, o estresse crônico pode afetar negativamente o sistema imunológico das vacas, tornando-as mais suscetíveis a infecções e doenças, o que pode comprometer ainda mais a qualidade do leite. Outro aspecto importante da relação entre bem-estar animal e qualidade do leite é o impacto do manejo do estresse durante a ordenha. Vacas submetidas a procedimentos de ordenha estressantes ou dolorosos, como ordenha mecânica inadequada ou uso excessivo de estimulantes elétricos, podem experimentar aumento nos níveis de hormônios do estresse, como cortisol, que podem afetar a composição e qualidade do leite. Estudos mostraram que vacas submetidas a ordenha suave e sem estresse produzem leite com menor teor de cortisol e maior conteúdo de gordura e proteína, o que contribui para uma melhor qualidade do leite. Sendo assim, concluímos que, o bem-estar é uma associação de fatores que se torna crucial no processo produtivo dos animais, uma vez que interfere diretamente no seu conforto e qualidade de vida e, consequentemente, no que é produzido por eles. Além disso, são contidos no bem-estar animal os conceitos de ambiência e manejo, que quando são corretamente aplicados, ajudam na prevenção de doenças. Também é observada a questão dos altos custos como obstáculo para a consolidação do bem-estar nos animais de produção, e diante disso, faz-se necessário elencar ações que possam viabilizar a qualidade de vida do animal assim como o que é produzido por ele. Para isso, uma alternativa para contornar esse obstáculo é o gerenciamento financeiro por parte dos produtores, que pode facilitar aos poucos a implantação de medidas voltadas para o bem-estar dos animais de produção, assim como proporcionar ambientes enriquecidos, como áreas ao ar livre para a pastagem ou áreas cobertas com substrato confortáveis para descanso. Além disso, garantir cuidados veterinários regulares e monitoramento da saúde das vacas também é fundamental para promover o bem-estar animal.

Palavras-chave: Bem-estar, leite, produção, manejo.



O consumo exacerbado do Zolpidem: relato de experiência

Ana Luiza Martins Rodrigues¹, Jaqueline de Souza Anjos*

¹ Estágio em Farmácia Comunitária da Faculdade Irecê (FAI), Irecê, Bahia, Brasil

*E-mail: 20192133@faifaculdade.com.br

Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), as vendas do Zolpidem subiram cerca de 66,8% dentre os anos de 2018 a 2022. O fármaco Hemitartrato de Zolpidem surgiu em meados da década de 1990 e é pertencente da classe hipnótica e sedativa, uma vez que é indicado para pacientes que apresentam insônia, todavia, o seu tratamento é recomendado em períodos curtos, recomendando que não ultrapasse 4 semanas. Além disso, é considerado um dos medicamentos controlados mais vendidos no país, o que pode ser alarmante e preocupante quando utilizados de forma inadequada, visto que o seu mecanismo de ação atua no sistema nervoso central produzindo efeitos hipnóticos e sedativos, promovendo o sono. Logo, esse resumo apresenta como objetivo em demonstrar sobre os eventos adversos provocados pelo uso dessa substância, conscientizando a sociedade sobre o uso correto, evitando automedicação e transtornos maiores. O método aplicado no presente estudo, trata-se de um relato de experiência realizado em uma farmácia comunitária no Município de Barro Alto-BA em 2024. Durante o período de estágio, foi possível observar o crescente consumo do Zolpidem, mesmo não sendo recomendado o uso prolongado, alguns profissionais prescrevem tratamento para 90 ou 120 dias. Em consonância, o tratamento prolongado pode ocasionar em inúmeros problemas, tais como, quantidade incorreta, dependência e automedicação. Outrossim, por conta do consumo incorreto e exacerbado do medicamento, os pacientes que estão em tratamento querem adquirir uma nova caixa sem prescrição médica, alguns alegam que perdeu a cartela e outros que estão utilizando mais do que é recomendado, ultrapassando a dose permitida. Dentro das indústrias farmacêuticas, é possível encontrar o fármaco nas seguintes apresentações: comprimido sublingual nas concentrações de 5 e 10mg, comprimido orodispersível 5mg, comprimido efervescente 10mg, comprimido revestido 10mg, comprimido de liberação prolongada 6,25mg e 12,5mg, além das soluções em gotas 10mg/ml e spray 2,5mg. Ademais, a sua prescrição pode variar conforme uso, visto que, até 10mg/unidade posológica é necessário o Adendo B1: Substâncias psicotrópicas, ou seja, Receita de Controle Especial em duas vias, enquanto nas prescrições cuja posologia sejam maiores de 10mg/unidade é necessário B1: Substâncias psicotrópicas, utilizando o Receituário Azul-B. A literatura apresenta alguns relatos de eventos adversos ao Zolpidem, sendo eles: cefaleia, sonolência, tontura, diarreia, fadiga e vômitos, podem ser apresentadas e consideradas como muito comum, comuns, incomuns, raras ou muito raras. Ademais, o seu uso pode ocasionar alucinações, distorções de realidade e sonambulismo, por esse motivo, é de suma importância que ocorra o uso adequado nas condições corretas conforme prescrição médica. O uso irracional desse hipnótico, pode causar inúmeras consequências, tais como, dependência, tolerância e comportamentos inadequados e imprevistos. Segundo uma pesquisa realizada pelo Site G1 da Globo, cerca de 5% dos indivíduos em uso do Zolpidem apresentam amnésia e sonambulismo. Portanto, esse relato de experiência analisou as queixas relatada pelos pacientes e os documentos publicados relacionados ao tema proposto, ficando evidente que é necessária cautela para o uso e que é recomendado que o tratamento seja realizado em curto período de tempo, a fim de diminuir as chances dos efeitos colaterais. Outrossim, alguns estudos demonstram aumento da incidência de suicídio e transtornos mentais, ressaltando a importância de um profissional no qual esteja comprometido com a saúde, tanto individual, quanto coletiva. No entanto, o papel do farmacêutico é crucial na dispensação dos medicamentos, visto que é por meio dele que é possível transmitir todas as informações necessárias e precisas no tratamento, orientando o paciente de forma correta e adequada.

Palavras-chave: Automedicação; Efeitos Adversos; Hipnóticos e Sedativos.



O papel do farmacêutico na promoção do uso racional de antimicrobianos diante da prescrição excessiva de antibióticos de amplo espectro: Relato de experiência

Elane Lorena Silva Santos¹, Jaqueline de Souza Anjos*

¹Estágio em Farmácia Comunitária da Faculdade Irecê (FAI), Irecê, Bahia, Brasil

*E-mail: 20202346@faifaculdade.com.br

A prescrição excessiva de antibióticos de amplo espectro, como a amoxicilina associada ao ácido clavulânico (amoxicilina/clavulanato), é um desafio significativo na prática clínica atual, contribuindo para o aumento dos custos de tratamento e o desenvolvimento alarmante da resistência bacteriana. O uso desproporcional de antibióticos, seja por iniciativa própria ou de forma inadequada, incluindo doses incorretas ou duração insuficiente do tratamento, não apenas falha em combater as bactérias, mas também as torna mais resistentes aos antibióticos disponíveis. O objetivo desse estudo foi destacar o papel fundamental do farmacêutico na promoção do uso racional de antibióticos, incluindo a análise relacionada à prescrição de antimicrobianos em uma farmácia comunitária. O método aplicado no presente estudo, trata-se de um relato de experiência realizado em uma farmácia comunitária na cidade de Irecê-BA em 2024. Com foco na identificação de situações em que antibióticos de amplo espectro são prescritos desnecessariamente, exacerbando o problema da resistência bacteriana. Durante o estágio supervisionado em uma farmácia comunitária, foram realizadas observações diretas da prescrição e dispensação de antimicrobianos. Análises de prescrições médicas foram conduzidas para identificar situações em que antibióticos de amplo espectro muitas vezes são prescritos sem necessidade. Além disso, revisões de literatura foram realizadas para embasar as intervenções farmacêuticas propostas. Durante o estágio, observou-se uma alta demanda na farmácia por antibióticos como amoxicilina, cefalexina, azitromicina e cefadroxila, sendo que muitas vezes são procurados sem prescrição médica. Isso levanta preocupações quanto ao uso indiscriminado desses medicamentos e à necessidade de uma abordagem mais rigorosa na dispensação. Essas práticas contribuem significativamente para o problema da resistência bacteriana, expondo as bactérias a um espectro mais amplo de antibióticos e reduzindo a eficácia dos tratamentos. Intervenções farmacêuticas foram identificadas como essenciais para sensibilizar os prescritores sobre a importância de uma prescrição criteriosa de antimicrobianos e promover o uso racional dos mesmos, visando combater a resistência bacteriana e garantir a eficácia dos tratamentos. Portanto, evidencia-se a importância do papel do farmacêutico na identificação de casos em que a prescrição de antibióticos de amplo espectro pode ser evitada. Isso não apenas promove o uso racional de antimicrobianos, como também, conforme alerta do Conselho Federal de Farmácia (CFF), previne o surgimento de uma epidemia silenciosa e contribui para a preservação da eficácia dos antibióticos. O farmacêutico desempenha um papel crucial na sensibilização dos prescritores e na educação dos pacientes sobre a utilização apropriada de antibióticos, essencial para combater a resistência bacteriana e garantir o tratamento eficaz das infecções. Além das intervenções farmacêuticas, são importantes o envolvimento da comunidade e a educação sobre a importância do uso de antibióticos. Podem ser implementadas campanhas de sensibilização pública, incluindo palestras educativas nas escolas, campanhas nos meios de comunicação social e distribuição de informação nas principais áreas de tráfego. Ao educar não só os profissionais de saúde, mas também os membros da comunidade, podemos criar um ambiente que ajuda a promover práticas informativas para o uso de antibióticos, ajudando assim a manter a eficácia destes medicamentos e a saúde em geral.

Palavras-chave: Antibióticos, Resistência bacteriana, Prescrição, Farmacêutico, Uso racional

Relato de experiência: Implementação do controle de estoque e validade

Mateus Oliveira de Souza¹; Valderez Aparecida Batista de Oliveira²

¹ Discente curso de Bacharelado em Farmácia ² Farmacêutica e docente de Bacharelado em Farmácia

¹E-mail: 20192004@faifaculdade.com.br

O controle de estoque e das validades dos medicamentos em farmácias hospitalares é crucial para garantir a segurança e eficiência operacional. No Brasil, a RDC 44/2009 da Anvisa e a Lei nº 13.021/2014 atribuem ao farmacêutico a responsabilidade sobre essas atividades. O farmacêutico deve garantir o armazenamento correto dos medicamentos, verificar regularmente as datas de validade e supervisionar processos para prevenir erros de medicação e aquisição. Investir em sistemas de gestão de estoque, capacitação profissional e aderência às normas regulatórias são medidas essenciais para assegurar a qualidade do atendimento ao paciente em ambientes hospitalares. Objetivou-se Destacar a importância do controle de estoque e validades de medicamentos no Hospital Benedito Ney. Os materiais e métodos a ação foi desenvolvida na farmácia hospitalar do Hospital Benedito Ney na cidade de João Dourado. Inicialmente, foi elaborado uma planilha no Excel, integrando o sistema de controle de validade e estoque com um esquema de cores para visualização rápida e intuitiva. Neste método, as células são formatadas com cores específicas: vermelho para indicar estoque baixo, amarelo indica a necessidade de monitoramento frequente do nível de estoque e verde para estoque satisfatório. Além disso, a aplicação de cores nas datas de vencimento dos medicamentos: a cor vermelha destaca medicamentos que estão próximos do vencimento, agilizando a identificação e a tomada de decisões, dessa forma foi feito o levantamento da quantidade e vencimento de todos os medicamentos. Os resultados sobre a implementação de um sistema de controle de estoque utilizando uma planilha Excel com codificação de cores trouxe resultados significativos para a farmácia hospitalar do Hospital Benedito Ney. Essa abordagem proporcionou uma gestão mais eficiente e precisa do estoque de medicamentos, facilitando a identificação imediata das necessidades de reposição e medicamentos com validade próxima ou expirada. Os resultados incluem uma redução de erros e desperdícios, garantindo maior disponibilidade de medicamentos quando necessários, e uma otimização do trabalho da equipe farmacêutica, resultando em maior segurança para os pacientes. Considerando o estágio proporcionou o aprendizado de técnicas e conceitos relevantes para a prática farmacêutica. As atividades realizadas no estágio evidenciaram a importância de cuidados atentos e busca constante por aprimoramento na gestão de estoque e precisão na aquisição de medicamentos. Para fortalecer o papel do farmacêutico na preservação da saúde dos pacientes.

Palavras-chave: Estoque, Vencimento, Farmácia.

Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico

Jovan de Andrade Matias¹, Fernanda de Jesus Barreto*

¹Curso de Engenharia civil da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

¹E-mail: 20192144@faifaculdade.com.br

O termo “prevenção de incêndio” engloba tanto a educação pública quanto as medidas de proteção contra incêndio em um edifício. A implementação da prevenção de incêndio é realizada por meio de atividades que visam prevenir o surgimento do sinistro, possibilitar sua extinção e minimizar seus efeitos antes da chegada do Corpo de Bombeiros. Um projeto de prevenção e combate a incêndio e pânico pode ser descrito como o conjunto de informações referentes às especificações técnicas, necessárias para a detecção e controle do crescimento do incêndio e sua consequente contenção ou extinção. As medidas de segurança exigidas serão de acordo com a classificação da ocupação das edificações, respectivos riscos, altura e sua área de acordo com a Legislação do Corpo de Bombeiros da Bahia e Normas ABNT. O projeto deve ser composto pela definição, dimensionamento e representação das medidas de segurança previstas para a edificação, incluindo a localização precisa dos componentes, caracterização técnica dos equipamentos do sistema, reserva de água, bem como as indicações necessárias à execução das instalações (memoriais de cálculo, desenhos e especificações), de acordo com a Legislação do Corpo de Bombeiros da Bahia e Normas ABNT. Os serviços serão desenvolvidos e apresentados em fases distintas de anteprojeto, projeto básico e projeto executivo. Os projetos deverão ser elaborados de acordo com as Normas Brasileiras, dentre elas: ABNT NBR 9077:2001, ABNT NBR 9441:1998, ABNT NBR 10897:2004, ABNT NBR 10898:1999, ABNT NBR 13714:2000, ABNT NBR 13860:1997, IT's do Corpo de Bombeiros do Estado da Bahia, ABNT NBR 9050:2015, Norma Regulamentadora 23:2011 do Ministério do Trabalho e Emprego 2011. O projeto é dividido em três etapas principais. A primeira, o Anteprojeto, envolve o estudo da edificação, seja ela já construída ou a ser construída, do projeto arquitetônico e de instalações, além da concepção do projeto de prevenção e combate a incêndio e pânico. Nessa fase, são avaliados itens como a planta de situação da edificação, a planta das medidas de segurança contra incêndio e pânico, a planta de risco de incêndio, a compatibilização com o projeto arquitetônico, elétrico e de instalações hidráulicas, e os memoriais de cálculo para o dimensionamento da saída de emergência, a carga de incêndio e o isolamento de risco. A segunda etapa, o Projeto Básico, contempla a concepção do projeto para aprovação no Corpo de Bombeiros da Bahia. Nessa etapa, todos os itens do Anteprojeto são atualizados e apresentados, além de adicionar a planta da fachada, a planta de corte com detalhes de proteção estrutural, compartimentação vertical e escadas, a planta de detalhes das medidas de segurança, e o memorial de cálculo para o dimensionamento da bomba de incêndio, se necessário. Também são apresentados documentos como o cartão de identificação, a pasta do projeto, o formulário de segurança contra incêndio e pânico de projeto técnico, a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do responsável técnico pela elaboração do projeto, documentos complementares solicitados, quando necessários, o quadro resumo dos resultados obtidos nos cálculos e informações dos sistemas hidráulicos e outros, e laudos técnicos, se necessários. A terceira etapa, o Projeto Executivo, envolve a apresentação do projeto compatível com os projetos executivos das outras disciplinas, como arquitetura e instalações. Nessa etapa, todos os itens do Projeto Básico são atualizados e apresentados, além de qualquer detalhe, instrução e/ou legendas que se fizerem necessárias para auxiliar na perfeita execução do projeto de prevenção e combate a incêndio e pânico, e eventual conteúdo adicional que venha a ser de interesse da Fiscalização, desde que tenha sido solicitado por esta com o intuito de completar as informações referentes ao projeto de prevenção e combate a incêndio e pânico. Ao final da última etapa, o conjunto de pranchas, o memorial de cálculo e o memorial descritivo devem possibilitar a facilidade de interpretação e execução dos elementos do projeto. Para tanto, os desenhos e demais notações deverão estar em escala apropriada, com linhas de espessuras variadas, cores e legendas onde for necessário.

Palavras-chave: PSCIP, incêndio, ABNT, prevenção.



A Importância da eficiência energética em materiais de construção na adaptação às mudanças climáticas

Ludmila Lima Guedes¹, Adarlan Alves de Caldas², Eduardo Neves Rocha de Brito³

- 1- Graduanda do Bacharelado de Engenharia Civil na Faculdade de Irecê (FAI)
- 2- Graduando do Bacharelado de Engenharia Civil na Faculdade de Irecê (FAI)
- 3- Professor Doutor da Faculdade Irecê

*E-mail: 20237572@faifaculdade.com.br ;

20223399@faifaculdade.com.br;eduardo.neves@faifaculdade.com.br

A importância da eficiência energética em materiais de construção na adaptação às mudanças climáticas é um tema de extrema relevância diante dos desafios ambientais contemporâneos. A busca por construções mais sustentáveis e resilientes tem levado à crescente atenção para a seleção e uso de materiais que contribuam para a redução do consumo de energia e para a mitigação dos impactos das mudanças climáticas, como o aquecimento global, o derretimento das calotas polares e glaciares, eventos climáticos extremos, acidificação dos oceanos, perda de biodiversidade, dentre outros. Diante do exposto, o objetivo do resumo é destacar a relevância da eficiência energética dos materiais na construção civil como medida crucial para mitigar os impactos das mudanças climáticas e promover a sustentabilidade. O método empregado foi a análise de conteúdo de dois livros ("Materiais de Construção Sustentáveis" de Paulo Roberto Lopes Lima e Vanderley Moacyr John e "Materiais de Construção Ecológicos" de Simos Yannas), relatórios técnicos, dados mostrados no portal virtual do G1 e da Revista VEJA, canais de comunicação pioneiros ao mostrar sobre o desastre natural que ocorreu no Rio Grande do Sul. As inundações e deslizamentos de terra causados por fortes chuvas têm impactado severamente diversas regiões, resultando em perdas humanas, danos materiais e deslocamento de comunidades. Essa trágica situação sinaliza para a urgência e a relevância da adaptação às mudanças climáticas, não apenas em nível global, mas também em escalas regionais e locais. Além disso, a consideração da eficiência energética na reconstrução pós-desastre pode proporcionar oportunidades para a implementação de práticas construtivas mais sustentáveis, visando a redução do impacto ambiental e o aumento da resistência das estruturas frente a futuros eventos climáticos extremos. A partir do material analisado, os resultados indicam que a eficiência energética dos materiais de construção é fundamental para reduzir o consumo de energia e as emissões de gases de efeito estufa associadas à construção e operação em obras. Além disso, ressaltam a importância da consideração dos aspectos locais e das necessidades imediatas das comunidades afetadas por eventos climáticos extremos na implementação de soluções sustentáveis. A implementação de estratégias como isolamento térmico e gestão de resíduos pode resultar em ambientes construídos mais sustentáveis e seguros, a utilização de concretos como aqueles de alto desempenho (CAD), com adições pozolânicas, leve, permeável, com agregados reciclados. No entanto, são identificados desafios significativos, como disponibilidade, custo e normatização dos materiais, que dificultam a adoção em larga escala dessas práticas. Este tema é crucial para a engenharia civil e a sociedade, pois a adoção de materiais de construção eficientes energeticamente não apenas promove a sustentabilidade ambiental, mas também contribui para a resiliência das edificações frente a desastres naturais, como observado recentemente no Rio Grande do Sul. Investir em soluções sustentáveis não só reduzirá o impacto ambiental da indústria da construção, mas também garantirá ambientes construídos mais seguros e resilientes para as comunidades afetadas pelas mudanças climáticas.

Palavras-chave: Materiais de construção, mudanças climáticas, sustentabilidade, economia.

Além do corpo: a importância da entrevista psicológica no contexto hospitalar

Tamara da Silva Cabral¹, Ângela Queiroz Alves¹, Natiele Cristina Passos da Silva¹, Caroline Rodrigues Cavalcante¹, José Vitor Ferreira Dourado¹, Ademar Rocha da Silva²

¹Graduando(a) do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

²Docente do curso de Bacharelado de Psicologia da Faculdade Irecê (FAI), Irecê, Bahia, Brasil

*E-mail: 20223274@faifaculdade.com.br

A entrevista psicológica emerge como uma ferramenta essencial para compreender o sujeito e seu ambiente, analisando as diversas dimensões da vida para construir estratégias de enfrentamento que serão vitais para promover bem-estar físico e psicológico. Assim, no contexto hospitalar, essas estratégias voltam-se para uma avaliação individual, a psicoeducação, a promoção do suporte social, a intervenção em crises, o incentivo à expressão emocional e o apoio na adaptação ao ambiente hospitalar. Com isso, é relevante que o profissional atue na perspectiva de quais orientações e encaminhamentos serão necessários para o sujeito, sendo que a desestabilização emocional exerce um papel significativo no prejuízo da saúde. Este estudo buscou discutir a importância da entrevista psicológica como ferramenta para os psicólogos e as psicólogas no contexto hospitalar. A elaboração deste trabalho teve como base revisões bibliográficas de cunho exploratório, através de uma pesquisa qualitativa. Para isso, foram realizadas pesquisas eletrônicas nas bases de dados SciELO com delimitação das publicações entre os anos de 2013 a 2023, bem como as palavras chaves: “Entrevista Psicológica”, “Pacientes”, “Contexto Hospitalar”, recorrendo a textos na íntegra e em língua portuguesa. A entrevista psicológica é definida como uma ferramenta utilizada por profissionais de psicologia para coletar informações sobre a vida, experiências e comportamentos de uma pessoa. Desse modo, tem como objetivo realizar possíveis hipóteses diagnósticas e traçar planos de trabalho para ajudar o paciente a enfrentar instabilidades emocionais. Assim, a entrevista psicológica hospitalar pode acontecer em diversos contextos: leitos, salas de emergência, Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs) e nos blocos cirúrgicos. Nesse ensejo, as pesquisas apontaram múltiplas demandas psicológicas entre pacientes, familiares e acompanhantes nesses ambientes, evidenciando questões emocionais, psicossociais, como os impactos do diagnóstico, a ansiedade diante de tratamentos e a necessidade de apoio emocional. Assim, a entrevista psicológica pode surgir como uma das intervenções estratégicas para promover melhor qualidade de vida, trabalhando a aceitação da situação, a busca por significado, e o estabelecimento de metas realistas, além de atividades terapêuticas. Posto isso, as ferramentas utilizadas de maneira adequada contribuem para uma abordagem holística e humanizada dos indivíduos. Diante do exposto, são nítidos os desafios presentes no cenário hospitalar, assim sendo, a entrevista psicológica é uma ferramenta adequada, vista o curto tempo disposto e as especificidades envolvidas nesse contexto, para além, as vulnerabilidades físicas e emocionais potencializam o sofrimento dos pacientes hospitalizados. Desse modo, nota-se o papel fundamental do psicólogo nesses locais, atuando com estratégias e manejos, propiciando bem-estar emocional e físico aos hospitalizados e seus familiares. Por fim, com esses recursos o processo de hospitalização ocorre de maneira humanizada, qualificando conjuntamente os processos de tratamentos a serem desenvolvidos pela equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: Entrevista psicológica, pacientes, contexto hospitalar.

Desafios posturais dos estudantes da graduação frente à adicção: Um relato de experiência docente

Samara Carvalho Sobral¹, Maria Fernanda Leite¹, Minaura Bastos Porto¹, Noelma de Oliveira Matos¹, Sabrina Bonfim Menino¹, Stherfane Carvalho Porto¹, Vitória Menezes Pereira¹, Carine Lopes Calazans².

¹Discente do curso de enfermagem da Faculdade Irecê- FAI

²Docente do curso de enfermagem da Faculdade Irecê- FAI

Email: lopesmcal@hotmail.com

A adicção é um desafio significativo enfrentado pela geração Z, marcada por uma imersão digital desde tenra idade. Nascidos em um mundo onde a tecnologia é onipresente, muitos jovens lutam com vícios em redes sociais, jogos online e até mesmo substâncias. A necessidade de validação social nas plataformas digitais pode levar a uma dependência prejudicial, afetando a saúde mental e o bem-estar emocional. Além disso, os jogos online oferecem uma fuga sedutora da realidade, resultando em um ciclo vicioso difícil de quebrar. Essa adicção é amplificada pela falta de supervisão parental e pela pressão social entre os pares para estar sempre conectado. Portanto, é crucial promover uma cultura de uso responsável da tecnologia e fornecer apoio adequado para ajudar os jovens a enfrentar esses desafios e recuperar o equilíbrio em suas vidas. O trabalho trata-se de um relato de experiência, no qual notou-se que os estudantes enfrentam uma série de desafios diante da adicção, especialmente em um mundo cada vez mais digital. A pressão acadêmica combinada com a tentação das redes sociais, jogos online e outras formas de entretenimento virtual pode levar a um uso excessivo e prejudicial da tecnologia. Isso pode resultar em distração durante os estudos, queda no desempenho acadêmico e até mesmo problemas de saúde mental, como ansiedade e depressão. Além disso, a adicção pode criar um ciclo vicioso, onde os estudantes sentem-se presos em um padrão de comportamento prejudicial. A falta de conscientização sobre os riscos da adicção digital e a dificuldade em estabelecer limites saudáveis de uso também contribuem para os desafios enfrentados pelos estudantes. Portanto, é fundamental que escolas e famílias trabalhem juntas para promover uma cultura de uso equilibrado da tecnologia, oferecendo suporte emocional e educacional para ajudar os estudantes a navegar por esses desafios com sucesso. Nota-se que a Conscientização, educação e apoio são essenciais para ajudar os universitários a enfrentar esses desafios e promover uma cultura de bem-estar e equilíbrio. Ao reconhecer e abordar a adicção de forma proativa, as instituições de ensino podem desempenhar um papel crucial na proteção da saúde mental e no sucesso acadêmico dos estudantes universitários.

Palavras-chave: Adicção; Universidade; Saúde mental.

Legislações das PICs no Brasil: Uma revisão da literatura

Amanda Neves Santiago^{1*}, Karine Santos de Oliveira Melo¹, Lana Talita Mota Silva¹, Marta Érita Souza Reis de Miranda¹, Sylmaria Barbosa Campos Vaz¹, Taina Mirla da Conceição Santos¹, Vitória Caldeira de Souza¹, Carine Lopes Calazans²

¹ Discentes do curso de farmácia da Faculdade Irecê – FAI

² Docente do curso de farmácia da Faculdade Irecê - FAI

*E-mail: 20212619@faifaculdade.com.br

No Brasil, as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) estão ganhando cada vez mais espaço no cenário da saúde pública e privada. Essas práticas englobam uma diversidade de técnicas e terapias que buscam promover o bem-estar físico, mental e emocional, muitas vezes complementando os tratamentos convencionais. Desde a promulgação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, em 2006, o país tem buscado integrar essas abordagens ao Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo assim acesso universal e integral à saúde. Esse movimento legislativo reflete não apenas o reconhecimento da eficácia e importância dessas práticas, mas também a valorização da pluralidade de saberes e abordagens no cuidado com a saúde. Neste contexto, diversas leis, portarias e resoluções têm sido estabelecidas para regulamentar e promover a incorporação das PICs, proporcionando assim uma gama mais ampla de opções terapêuticas para a população brasileira. O objetivo geral desse estudo foi analisar e compreender a estrutura legal que regulamenta as práticas integrativas e complementares no Brasil. Trata-se de revisão da literatura, do tipo exploratória nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e site do Governo Federal do Brasil e do Ministério da Saúde. No Brasil, as legislações que regulamentam as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) incluem a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) é uma iniciativa do Ministério da Saúde do Brasil que visa integrar diversas abordagens terapêuticas complementares ao Sistema Único de Saúde (SUS), proporcionando assim uma ampliação das opções de tratamento disponíveis para a população brasileira. Criada em 2006 pela Portaria GM/MS 971/2006, a PNPIC representa um marco importante na promoção da saúde integral e no reconhecimento da pluralidade de saberes e práticas na área da saúde. Bem como a Resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) nº 2.227/2018, que reconhece a acupuntura como especialidade médica. Além disso, existem outras legislações específicas para cada modalidade de PIC, como a Portaria GM/MS 145/2017 e a Portaria GM/MS 702/2018. Essas portarias incluem terapias como acupuntura, homeopatia, fitoterapia, yoga, quiropraxia, entre outras. A Portaria GM/MS 702/2008 estabelece a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no SUS, integrando a fitoterapia às práticas integrativas e complementares, e a mais recente, a Resolução nº 710/2021 do Conselho Federal de Farmácia (CFF) diz respeito à regulamentação da atuação do farmacêutico na prática de terapias integrativas e complementares, especialmente no âmbito da fitoterapia. Essa resolução estabelece diretrizes para que os farmacêuticos possam realizar atividades relacionadas à manipulação e dispensação de plantas medicinais e fitoterápicos, contribuindo assim para a promoção do acesso seguro e racional a esses produtos. Essas legislações estabelecem critérios para o exercício profissional, formação acadêmica, ética e normas para o funcionamento de serviços de saúde que oferecem essas práticas. Conclui-se que as legislações das PICs no Brasil refletem um avanço significativo na promoção da saúde integral, na valorização da diversidade terapêutica e na garantia de acesso a opções de tratamento seguras e eficazes para a população. Além disso, é possível constatar a relevância de uma base legal que atribui ao farmacêutico a participação nas práticas integrativas e complementares em saúde especialmente no âmbito da fitoterapia contribuindo para a promoção da saúde e o reconhecimento da pluralidade de abordagens terapêuticas visando ampliar as opções de tratamento e cuidado em saúde.

Palavras-chave: Legislação, PICs, farmacêutico, base legal.

Estágio supervisionado I: experiência na elaboração de projetos Hidrossanitários e Elétricos.

Carlos Henrique de Sousa Lima^{1*}, Fernanda de Jesus Barreto¹

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: carloshenriquesousa.fai@gmail.com

O Estágio Supervisionado I possui como objetivo proporcionar ao estudante a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos durante sua formação acadêmica em um ambiente profissional real. Por meio dessa experiência prática, o estagiário tem a chance de desenvolver habilidades técnicas, metodológicas e interpessoais necessárias para sua futura atuação profissional, sendo assim, tal experiência proporcionou ao estagiário uma imersão completa no desenvolvimento de projetos hidrossanitários e elétricos para uma edificação multifamiliar composta por três residências. O objetivo desse texto é fornecer um resumo detalhado e técnico da experiência do estagiário durante o Estágio Supervisionado I, destacando sua participação na elaboração de projetos hidrossanitários e elétricos para uma residência multifamiliar. O texto busca descrever as atividades realizadas, as ferramentas utilizadas, os processos metodológicos empregados e as habilidades adquiridas durante o estágio. A concepção de um projeto hidrossanitário abrange uma série de etapas meticulosas, visando garantir a eficiência e a segurança dos sistemas de água e esgoto. Como metodologia adotada, foi-se utilizado o software de dimensionamento, AltoQI Builder, software de engenharia civil desenvolvido pela empresa brasileira AltoQi Tecnologia em Informática S/A. Essa ferramenta permite aos usuários criar desenhos técnicos detalhados, gerar listas de materiais, calcular demandas e dimensionar sistemas de acordo com as normas técnicas vigentes. Segundo Roberto de Carvalho Júnior, entende-se que “[...] as instalações prediais hidráulico-sanitárias têm como finalidade fazer a distribuição de água, em quantidade suficiente e sob pressão adequada a todos as peças de utilização e aparelhos sanitários da edificação, [...]” sendo assim, uma disciplina de projeto importante na execução de qualquer edificação. Com o auxílio do software AltoQI Builder, o estagiário foi responsável por criar desenhos técnicos detalhados, incluindo plantas hidráulicas e sanitárias, cortes transversais e detalhamentos específicos. Além disso, listas de materiais foram cuidadosamente elaboradas para garantir a precisão e a adequação dos recursos necessários para a execução do projeto. O memorial descritivo, parte integrante do projeto hidrossanitário, desempenhou um papel fundamental ao fornecer informações detalhadas sobre as especificações técnicas e os procedimentos de instalação dos sistemas. Esse documento serviu como um guia essencial para os profissionais envolvidos na implementação do projeto, garantindo a conformidade com as normas e regulamentações vigentes. Chama-se de instalações elétricas uma estrutura física formada por elementos condutores, de proteção, de seccionamento e de comando (D’ÁVILA, 2007). As instalações elétricas são classificadas através da sua tensão nominal (Volt), empregadas para caracterizar a instalação, das quais os circuitos elétricos são mantidos por correntes alternadas e corrente contínua. O estagiário teve a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento do projeto elétrico da residência. Isso incluiu a análise das demandas de energia elétrica, o dimensionamento dos circuitos e a disposição estratégica dos dispositivos de iluminação e tomadas. Ao longo dessa experiência, o estagiário adquiriu habilidades técnicas valiosas e uma compreensão aprofundada da importância dos projetos complementares para o sucesso de uma obra. A aplicação prática dos conhecimentos teóricos fortaleceu sua capacidade de contribuir de forma eficaz para futuros empreendimentos na área da engenharia civil.

Palavras-chave: Projeto, Hidrossanitário, Elétrico, Estágio.



SEMINÁRIO CIENTÍFICO DA FAI

Mudanças Climáticas: quais os reais impactos na saúde humana, no meio ambiente e na economia?



Análise da eficácia do controle financeiro para auxílio na gestão financeira e tomada de decisão de Micro e Pequenas Empresas do setor farmacêutico na cidade de Irecê-BA

Emilly Cruz Moitinho¹, Marcos Alexandre Nunes¹, Edu Neves Rocha de Brito¹

¹Graduanda em Ciências Contábeis, Faculdade Irecê-FAI,
Irecê -Bahia, Brasil

*E-mail: 20202461@faifaculdade.com.br

O controle financeiro é um dos pilares fundamentais para a sustentabilidade e o crescimento de qualquer organização, especialmente em micro e pequenas empresas do setor farmacêutico. Ele envolve o processo de planejamento, organização, direção e controle das atividades financeiras da empresa, visando garantir a eficiência e eficácia na utilização dos recursos financeiros disponíveis. O trabalho abordado tem como objetivo analisar a eficácia da utilização das ferramentas de gestão financeira pelos gestores no processo de tomada de decisão em micro e pequenas empresas do setor farmacêutico na cidade de Irecê, investigando como essas ferramentas são selecionadas, implementadas e utilizadas para orientar as decisões estratégicas e operacionais das empresas. A metodologia adotada nesta pesquisa de TCC em desenvolvimento, compreende uma abordagem quantitativa e qualitativa, com aplicação de questionários e entrevistas com os gestores da empresa para coleta de dados. A análise dos resultados dos dados coletados tem como objetivo avaliar o impacto das ferramentas de gestão financeira na tomada de decisão estratégica das empresas, compreendendo se as empresas utilizam ferramentas de controle financeiro, como diário de caixa, controle bancário, controle de contas a pagar e receber, controle de vendas e controle de estoques. A pesquisa busca identificar padrões de uso dessas ferramentas pelas empresas participantes e a percepção dos gestores sobre a importância e eficácia dessas ferramentas para a gestão financeira. Os resultados obtidos fornecerão insights valiosos sobre como as ferramentas de gestão financeira são selecionadas, implementadas e utilizadas pelas empresas do setor farmacêutico em Irecê, bem como seu impacto na tomada de decisão estratégica. Esses achados poderão contribuir significativamente para a literatura existente, preenchendo uma lacuna de conhecimento ao fornecer uma visão detalhada e contextualizada da realidade dessas empresas, além de oferecer orientações práticas para a melhoria dos processos de gestão financeira nesse setor específico.

Palavras-chave: Controle Financeiro; Tomada de decisão; Gestão financeira.



O instituto da Responsabilidade Civil por Danos Ambientais e suas especificidades

Gabriel Nogueira Leal Souza¹, Lucas Antônio Rocha de Jesus¹, Maria Ieda Frateles Feitoza¹, João Carlos Carvalho Dourado¹ e José Allankardec Fernandes Rodrigues².

¹Discentes do 9º Semestre do Curso de Direito, Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

E-mail: gab.nog06@hotmail.com

²Professor Mestre em Regulação da Indústria de Energia pela UNIFACS

Um dos grandes debates na contemporaneidade diz respeito à preservação do meio ambiente, que vem sendo bastante degradado, prejudicando a qualidade de vida dos seres vivos. Porém, o que causa indignação no meio social é a questão da impunidade em relação àqueles que poluem e agredem a mãe natureza, situação errônea, pois a responsabilidade civil por danos ambientais é um princípio fundamental no direito ambiental que busca assegurar a reparação dos danos causados ao meio ambiente e à sociedade, fato que muitas vezes não se torna real. Nesse sentido, objetiva-se com o presente trabalho, através de revisões literárias e estudo de artigos científicos, entender como funciona a responsabilidade ambiental, colocando muita importância na tarefa de analisar os diferentes responsáveis que estão envolvidos nesse cenário de degradação, bem como destacar os tipos de responsabilidade que existem na esfera jurídica. Os afetados pela responsabilidade civil por danos ambientais podem ser divididos em três categorias principais: pessoa física, pessoa jurídica e entes públicos. As pessoas físicas referem-se a indivíduos que, por meio de suas ações ou omissões, causam danos ao meio ambiente, como um proprietário que realiza desmatamento ilegal em uma área protegida. Já as pessoas jurídicas são empresas, organizações e entidades que, em suas atividades, geram impactos ambientais negativos, como uma indústria que polui um rio com resíduos químicos. Por fim, os entes públicos englobam órgãos governamentais e entidades estatais que, por ação ou omissão, causam danos ambientais, como um município que autoriza a construção de um empreendimento em área de preservação sem os devidos estudos ambientais. Quanto aos tipos de responsabilidade, destacam-se a responsabilidade objetiva, subjetiva e solidária. A responsabilidade objetiva determina que o responsável seja obrigado a reparar o dano independentemente de culpa, sendo comum em atividades de alto risco, como mineração e indústrias químicas. Por sua vez, a responsabilidade subjetiva requer a comprovação de culpa ou negligência do responsável para que seja responsabilizado pelos danos ambientais, aplicando-se em situações como desmatamento ilegal ou vazamentos de substâncias tóxicas por negligência. Já a responsabilidade solidária ocorre quando há mais de um responsável pelo dano ambiental, tornando todos obrigados a repará-lo de forma conjunta, independentemente da parcela de contribuição de cada um. Esses tipos de responsabilidade são aplicados de acordo com a legislação ambiental vigente e as particularidades de cada caso, visando garantir a responsabilização adequada dos causadores de danos ambientais e a reparação dos danos de forma a promover a proteção e a preservação do meio ambiente para as atuais e futuras gerações. Diante do que foi argumentado, a responsabilidade civil por danos ambientais representa um importante pilar do direito ambiental, buscando garantir a justiça e a reparação dos danos causados ao meio ambiente e à sociedade. A compreensão dos diferentes responsáveis e tipos de responsabilidade, como a objetiva, subjetiva e solidária, é essencial para uma aplicação eficaz desse princípio legal. Ao responsabilizar pessoas físicas, jurídicas e entes públicos pelos danos ambientais que causam, a legislação ambiental visa não apenas punir condutas prejudiciais, mas principalmente promover a proteção e a preservação dos recursos naturais para as atuais e futuras gerações. Essa responsabilidade não se limita apenas à reparação do dano já causado, mas também à prevenção de novos danos, incentivando práticas sustentáveis e o respeito ao meio ambiente.

Palavras-chave: Danos ambientais; Responsabilidade civil; Sustentabilidade.



A importância do Reconhecimento e Monitoramento das Emoções na Infância: um Relato de Experiência à luz da Terapia Cognitivo-comportamental

Ayla Laís Loiola Araújo Silva¹, Laís Oliveira Novaes¹, Gabriela Andrade Martins ¹, Larissa Souza Miranda¹, Grécia Alves Machado Santos¹, Talita de Souza Gama¹, Hannah Carla de Jesus Bezerra².

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

² Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20202228@faifaculdade.com.br

O desenvolvimento humano ocorre em todas as etapas da vida e são importantes para a construção dos indivíduos em aspectos sociais, cognitivos e físicos. Entretanto, é na infância que os principais marcos acontecem e demarcando as adaptações e aperfeiçoamentos necessários para a evolução da criança. No tocante ao desenvolvimento psicossocial, que engloba as emoções, personalidade e relações sociais, é possível dizer que a cada dia faz-se necessário estimulá-lo, de maneira efetiva, para que as crianças se tornem mais autônomas, autoconfiantes e, principalmente, disponham de estratégias de autocontrole frente os desafios. Por essa razão, as intervenções psicológicas na infância são relevantes e auxiliam significativamente na melhora dos comportamentos desadaptativos. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é analisar a eficácia da utilização de recursos lúdicos para o reconhecimento e monitoramento das emoções em crianças, seguindo os preceitos da Terapia Cognitivo-comportamental (TCC). Quanto à metodologia, o trabalho consiste em uma revisão de literatura, com caráter descritivo e abordagem qualitativa. Os dados obtidos são frutos da experiência de estágio das autoras e, para ampliar o aporte teórico, realizou-se uma revisão bibliográfica da literatura sobre o tema, nas bases de dados CAPES, BVS e Pepsico, com os descritores “Regulação Emocional”, “Infância” e “Terapia Cognitivo Comportamental”. Foram listados 172 artigos, dos quais apenas quatro foram selecionados e analisados qualitativamente. Considerou-se, para tanto, os trabalhos científicos publicados no Brasil, entre o período de 2019 à 2024, assim como os que relacionaram o tema trabalhado. Como resultado, percebe-se que, de acordo com o modelo cognitivo proposto por Beck (1964), a transformação emocional e comportamental ocorre a partir do momento em que são identificadas as crenças disfuncionais e, para isto, é preciso construir tarefas de modificação da estrutura cognitiva da criança. O atendimento de crianças ocorre sob o amparo de recursos lúdicos para maior engajamento das crianças e identificação das demandas emocionais. Dentre eles, cita-se o “Baralho das emoções”, “Caderno das emoções” e “Diário das emoções”, que proporcionam a participação ativa da criança, sobretudo na transposição dos sentimentos e comportamentos diante das situações vivenciadas cotidianamente, inclusive as de envolvimento em conflitos. A partir disso, as intervenções voltaram-se para o manejo das emoções negativas, a exemplo da raiva, a partir de técnicas de Regulação Emocional. À vista disso, conclui-se que as intervenções psicológicas desempenham um papel significativo no cultivo de habilidades assertivas e de gerenciamento das emoções, promovendo assim um desenvolvimento saudável e adaptativo. Ressalta-se, por fim, que a participação da família é imprescindível para a evolução do processo de gerenciamento e tomada de decisões das crianças. Ademais, indica-se a necessidade de realização de mais pesquisas com relação a essa temática.

Palavras-chave: Regulação emocional; Infância; Terapia Cognitivo Comportamental.



IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DA IMPLEMENTAÇÃO DA FÁBRICA DE ÓLEO DE MAMONAS NO MUNICÍPIO DE LAPÃO-BAHIA.

Eric Alves Brito, Pedro Vinícius Bastos Barreto, Rian Alves Rocha*,¹

¹ Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil.

*E-mail: rian20101999@gmail.com

Sabe-se que o mundo está em constante evolução, desse modo, a construção de novas fábricas se tornou uma realidade de muitos municípios, dentre eles até mesmo, as pequenas cidades baianas. Nesse sentido, recentemente, em meados de 2015 a cidade de Lapão-Bahia viu-se no seu território a implementação de uma fábrica de óleo natural de mamonas, a OLMA. Nesses termos, é notório que a instalação de um empreendimento de óleo de mamonas no município, certamente impactou significativamente a sociedade e o meio ambiente do sertão baiano, haja vista que a concretização do equipamento gera benefícios à população que obteve novas oportunidades de emprego de forma direta e indireta, sendo esse um dos impactos sociais alcançados por essa pesquisa. Diante desse entendimento, o crescimento econômico local, e regional, tende a aumentar gradativamente, seja através do investimento do produtor de pequeno porte que irá dobrar sua plantação de mamonas, até a lucratividade empresarial na exportação do óleo natural. Igualmente, no tocante ao meio ambiente, a produção de óleo de mamonas pode ter efeito positivo no que diz respeito ao incentivo da agricultura familiar e a redução de cultivos tradicionais, uma vez que outrora, o município vizinho de Irecê-Bahia, por vários anos fora intitulado como a cidade da produção mundial do feijão. Quiçá, assim, Lapão ser equiparada um dia a produção nacional do óleo natural da mamona. No entanto, é vultoso acrescentar que existem possíveis impactos negativos, como o uso demasiado de água e insumos agrícolas, a produção de efluentes, e a contaminação do solo e da água. Logo, a implantação de uma fábrica de óleo de mamonas na cidade lapoense, demanda estudos acerca dos impactos ambientais e sociais gerados nessa vila do centro-norte baiano. Diante desse cenário, teremos compromisso com a sustentabilidade e responsabilidade social, modo em que os impactos negativos serão minimizados e o desenvolvimento sustentável da região, maximizado. Grosso modo, a implementação da fábrica de óleo de mamona OLMA em Lapão-Bahia trouxe consigo inúmeros impactos, positivos e negativos, desde sua fundação em 2015. A empresa, que gera e comercializa óleo e adubo de mamona para os mercados nacional e internacional, progride de maneira sustentável, prosperando parcerias com fornecedores e clientes. A presença da fábrica impulsionou o desenvolvimento da economia local, ofertando cerca de 300 (trezentos) empregos diretos e indiretos na região baiana. Ademais, contribui para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do município em aproximadamente 39% até 2019, segundo o IBGE, ultrapassando a média nacional. Importante destacar, que a empresa proporcionou oportunidades para milhares de produtores familiares, que trabalham no início da cadeia produtiva da mamona, fortalecendo, assim, o agronegócio local e estimulando a produção agrícola na região. A OLMA apoia projetos sociais, como o Instituto Água Viva e o projeto Mais Mamona, coordenado pela Associação Brasileira de Mamona (ABM), beneficiando inúmeras pessoas em situação de vulnerabilidade. Não obstante, a produção de mamona para abastecer a fábrica pode gerar pressão sobre os recursos naturais, como água e terra, podendo resultar em competições por esses insumos com outras atividades agrícolas e ecossistemas locais. Além disso, o processo de fabricação do óleo da mamona pode produzir resíduos sólidos, líquidos e gasosos, cooperando para a poluição do ar, solo e água, caso não sejam adequadamente tratados e gerenciados. Sendo assim, a expansão da agricultura de mamona para munir a fábrica pode culminar na conversão de áreas naturais, como florestas e pastagens, afetando a biodiversidade e habitats de espécies locais. No que diz respeito aos impactos negativos oriundos do empreendimento, destaca-se que os moradores dos bairros Vila Castro e Bahia da cidade de Lapão, reclamam rotineiramente da fumaça e do odor que a fábrica produz, uma vez que a mesma foi implantada ainda na área urbana da cidade. Diante dos fatos expostos, portanto, é importante destacar que a implementação de uma fábrica, como é o caso da OLMA em Lapão-Bahia, traz consigo vários impactos para uma sociedade sejam eles sociais, econômicos, e até mesmo relacionados à saúde da população e dos seus trabalhadores. No caso em questão a implementação da OLMA em Lapão, trouxe consigo a renovação do mercado, a valorização do produtor local e a importação e exportação do óleo natural da mamona, oriunda do sertão baiano. Por outro lado impactos no solo, nas águas do subsolo, na vegetação local e na população da cidade devem ser estudados para avaliarmos o que de fato essa mudança trouxe para a fauna e flora já aqui existente, para que não nos “vendamos” e cheguemos à realidade de que “dinheiro não se bebe e nem se come”.

Palavras-chave: Impactos, meio ambiente, mamona, fábrica.



SEMINÁRIO CIENTÍFICO DA FAI

Mudanças Climáticas: quais os reais impactos na saúde humana, no meio ambiente e na economia?



Abordagem em paciente canino com histórico de dermatopia: Relato de caso

Anna Clara Nunes Amorim^{1*}, Carmilton Eduardo Oliveira da Silva¹, Julio Ricardo Souza Dourado¹, Ranna Santana de Miranda¹, Tiago Dourado¹, Maxuel Silva Ferreira².

¹ Discente da Faculdade Irecê – Irecê, Bahia. ² Docente da Faculdade Irecê – Irecê, Bahia.

*E-mail: annaclaraamorim@gmail.com

Foi realizado na Clínica Escola de Medicina Veterinária da FAI, um atendimento de um cão, macho, sem raça definida, com 5 anos de idade, não castrado, apresentando alopecia em região periocular, boca e focinho. O paciente também exibiu secreção ocular, glaucoma secundário a processo inflamatório e ausência de resposta visual em ambos os olhos e linfadenopatia. Após avaliação clínica, foram realizados exames complementares. No hemograma evidenciou-se anemia arregenerativa normocítica normocrômica, leucopenia e trombocitopenia. Na avaliação bioquímica constatou-se elevação das enzimas alanina aminotransferase e fosfatase alcalina. No citopatológico realizado pela punção dos linfonodos, apresentou amostra hipocelular sugestiva de hiperplasia linfóide reativa. Essas alterações clínicas e laboratoriais sugerem enfermidades infecciosas ou processos auto imunes. Nesse paciente, já havia sido realizados exames sorológicos para hemoparasitose, porém apresentou resultados negativos. Dessa forma, recomenda-se realização de exames com maior sensibilidade e especificidade como biópsia cutânea para descartar doenças autoimunomediadas e PCR para pesquisa de hemoparasitoses para maior elucidação do diagnóstico. Para estabilização do quadro, foram iniciados tratamentos anti-inflamatórios e antimicrobianos, além de intervenções oftalmológicas como suporte para o controle dos sinais clínicos apresentados. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico intrigante, envolvendo um paciente canino com uma apresentação clínica multifacetada e de difícil diagnóstico, assim como, a relevância das doenças infecciosas e parasitas na prática clínica de pequenos animais. Essas enfermidades representam desafios significativos para os médicos veterinários, exigindo uma compreensão abrangente de sua etiologia, manifestações clínicas, métodos diagnósticos e opções terapêuticas.

Palavras-chave: Alopecia; Glaucoma secundário; Ausência de resposta visual; Linfadenopatia.



Sustentabilidade em movimento: o papel vital da energia eólica na transição energética

Pedro Henrique Fernandes Medeiros Souza¹, Débora Iza Ferreira Rodrigues¹, Amanda Francine da Cruz Brito¹, Jáina Victória Alencar Machado¹

Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

E-mail: jainaalencarkj@gmail.com

A energia eólica está ganhando destaque no Brasil e no mundo como uma fonte renovável crucial. Isso é evidenciado pelas iniciativas legislativas, como o Projeto de Lei 3.864/23, que propõe compensações financeiras para estados e municípios. Além disso, medidas como o decreto nº 10.946/2022 e o Programa de Incentivo ao Desenvolvimento da Energia Eólica e da Solar Fotovoltaica (Pides) refletem o compromisso do governo em impulsionar esse setor. Por meio de incentivos, leilões de energia e desonerações fiscais, o país busca expandir sua capacidade de geração eólica, promovendo não apenas a diversificação da matriz energética, mas também o desenvolvimento econômico sustentável em várias regiões. A energia eólica funciona através da conversão de energia cinética do vento em energia elétrica por meio das turbinas eólicas. Quando o vento sopra, as pás das turbinas são movidas, acionando um gerador que converte esse movimento em eletricidade. Nesse contexto, os objetivos incluem promover a diversificação de matriz energética, reduzir as emissões de carbono e impulsionar desenvolvimento econômico sustentável. Para alcançar esses objetivos, foi adotado uma metodologia que envolveu pesquisas via internet e pesquisas em campo na empresa Statkraft, uma das principais empresas de energia renovável do país. Permitiu compreender melhor os desafios e oportunidades enfrentados pelo setor, bem como identificar as melhores práticas e soluções inovadoras. Essa forma de geração de energia é crucial para o meio ambiente por várias razões. Em primeiro lugar, é uma fonte renovável, o que significa que o vento é uma energia inesgotável e não contribui para emissão de gases do efeito estufa ou para o aquecimento global. Além disso, optar pela energia eólica, reduz-se a dependência de combustíveis fósseis, contribuindo para a diversificação da matriz energética e aumentando a segurança energética. Isso também ajuda a mitigar os impactos das mudanças climáticas, pois energia eólica não emite dióxido de carbono ou outros gases de efeito estufa durante sua operação. Além disso, a instalação de parques eólicos pode proporcionar benefícios adicionais ao meio ambiente, como a criação de habitat para vida selvagem em áreas rurais e a preservação de terras para agricultura ou a conservação da natureza. Um exemplo notável é a implantação do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia, na cidade de Uibaí- Bahia e na cidade de Ibiapaba-Bahia, destacando o papel da energia eólica na promoção da sustentabilidade no sertão brasileiro. No ano de 2022, foram produzidos 26,33 GWh e, até novembro de 2023, foram produzidos 273,44 GWh. Como curiosidade, esse total de 299,77 GWh de produção de energia elétrica foi suficiente para suprir o consumo de aproximadamente 125 mil residências. A produção de energia eólica desempenha um papel vital na transição para uma matriz energética muito mais sustentável, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas, promovendo desenvolvimento econômico e proporcionando uma fonte de energia limpa e renovável. Durante o último semestre de 2023, uma série de ações socioambientais floresceu, trazendo esperança para a preservação deste bioma único, a caatinga. Além disso, a equipe de educação ambiental do Complexo Ventos de Santa Eugênia não poupou esforços para sensibilizar as comunidades de Uibaí e Ibiapaba quanto ao gerenciamento dos resíduos sólidos, moldando um futuro mais limpo e sustentável. A preservação da caatinga foi concretizada através da doação para as comunidades de quase 1000 mudas de espécies nativas, produzidas no viveiro de mudas instalado no complexo eólico, contribuindo para atividades de restauração ecológica do bioma e conservação da biodiversidade local. No que tange à sustentabilidade no sertão, com a iniciativa de operação integral de Santa Eugênia, foi possível abraçar práticas sustentáveis na preservação da caatinga e no gerenciamento de resíduos sólidos. Com esse modelo de energia limpa, as unidades estão construindo um futuro mais resiliente e equilibrado e desempenhando um papel vital na transição para um futuro mais sustentável na proteção do meio ambiente, fornecendo a fonte de energia renovável e economicamente viável. Os resultados finais demonstram potencial significativo da energia eólica como uma fonte de energia sustentável. Pode-se observar um aumento da capacidade de geração eólica, impulsionado por iniciativas governamentais e investimentos no setor. Além disso, terá um ótimo crescimento futuro para o desenvolvimento de tecnologias de armazenamento de energia e a expansão de infraestrutura de transmissão. ademais, reforçam importância contínua da energia eólica na transição para um futuro mais sustentável e Resiliente.

Palavras-chave: Eólica, Caatinga, GWh, Sustentabilidade, resíduos Sólidos .



A violência psicológica infantil no contexto intrafamiliar

Ana Késia Franca Dourado Guimarães¹ – Luiza Karla Costa Barreto¹ – Kaillane Santos Souza¹ – Ademar Rocha da Silva²

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê - Bahia, Brasil

*E-mail: anakesiafrancaa@gmail.com

Introdução: A violência psicológica infantil no contexto intrafamiliar é um tema essencial a ser abordado devido aos danos psicológicos que podem ser causados no desenvolvimento infantil. A violência psicológica se caracteriza pela ocorrência de danos emocionais ou mentais em uma pessoa, provocados por comportamentos manipuladores, intimidantes, humilhantes ou controladores. No entanto, no âmbito familiar, o abuso psicológico ainda é pouco estudado, dificultando o diagnóstico de maus-tratos e, conseqüentemente, a intervenção adequada. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa consistiu em discutir sobre a violência psicológica infantil no contexto intrafamiliar. Para este estudo, realizou-se uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo e caráter exploratório. Utilizaram-se artigos publicados entre 2014 e 2024 nas bases de dados SciElo, Pepsic e Google Acadêmico. Foram utilizados os seguintes descritores: violência psicológica infantil; entrevista psicológica; abuso infantil; contexto intrafamiliar; **Resultados:** A inspeção revelou particularidades-chave do abuso psicológico infantil, sendo elas: a baixa autoestima, histórico de violência familiar, fragilidade emocional dos cuidadores, falta de comunicação e empatia, e modelos parentais autoritários. Destaca-se a importância da atuação do psicólogo na identificação precoce por meio de estratégias e técnicas, evidenciando a entrevista psicológica como necessária no combate e prevenção do abuso familiar na infância. A violência psicológica infantil pode ter efeitos devastadores no desenvolvimento emocional e mental das crianças, incluindo ansiedade, depressão e baixa autoestima. Normalmente isto ocorre em ambientes familiares disfuncionais. Portanto, é essencial a identificação precoce e a implementação de intervenções. **Conclusão:** Baseados nos estudos, conclui-se que o papel do psicólogo é crucial na identificação precoce de casos de violência psicológica infantil. Por sua vez, a pesquisa demonstrou a importância da entrevista psicológica como uma ferramenta essencial na elaboração de intervenções devidamente adequadas para preservar o bem-estar da criança e combater o abuso familiar através de estratégias preventivas e de intervenção, promovendo um ambiente familiar mais saudável.

Palavras-chave: violência psicológica infantil; entrevista psicológica; abuso infantil; contexto intrafamiliar;



Como a mastite acomete os bovinos e quais as suas consequências?

Anna Clara Nunes Amorim¹, Carmilton Eduardo Oliveira da Silva¹, Júlio Ricardo Souza Dourado¹, Ranna Santana de Miranda¹, Tiago Dourado¹.

¹ Discente da Faculdade Irecê – Irecê, Bahia.

*E-mail: 20202411@faifaculdade.com.br

O presente estudo tem como finalidade retratar sobre a mastite, uma doença infecciosa da glândula mamária em bovinos, ela atinge principalmente vacas leiteiras, a qual pode se apresentar de várias formas, aguda, superaguda, subaguda e crônica. Ela pode ser causada por vários fatores, por traumas na glândula mamária, infecção por microrganismos como vírus, fungos, leveduras e bactérias que são os agentes mais frequentemente envolvidos. Ela pode ser classificada em clínica ou subclínica. A forma clínica ela vai apresentar sinais que são visíveis macroscopicamente como: edema de úbere, aumento de temperatura, dor na glândula mamária, endurecimento, pus, grumos e outras alterações das características do leite. Na forma subclínica, as alterações que são possíveis de serem observadas na fase anterior, não serão encontradas, serão observadas alterações na composição do leite e diminuição da produção, pois nessa forma não há sinais de inflamação do úbere. Existe vários agentes que podem causar a mastite, com isso é difícil que os animais respondam a qualquer tratamento que for adotado. Os principais agentes infecciosos que estão relacionados a causa dela são as bactérias do gênero *Staphylococcus* spp. No caso da mastite bovina a *Staphylococcus aureus* é o mais frequente. Alguns fatores que ele apresenta ajudam a contribuir para a persistência dele no tecido mamário, apesar do controle e prevenção da mastite as que são causadas por esse agente são muito comuns de acontecer. Essa inflamação tem mais para bovinos leiteiros, pois com isso as vacas diminuem a produção de leite, e o que for produzido por vacas tratadas precisam ser descartados, por conta da contaminação por medicamentos, todos esses pontos vão trazer grandes prejuízos para a pecuária leiteira. Com o avanço dos estudos foram buscando tratamento e formas de prevenção e controle da doença, mas continua sendo causadora de grandes problemas para produtores de leite.

Palavras-chave: Mastite; Bovino; Inflamação.



Maceração fetal em Gata

Ailana Clara Martins Do Nascimento¹, Bianca Guerra Santos ¹, Bianca Pachiel Medeiros¹, Iasmin Batista Da Silva ¹, Larissa Layane Dantas Saraiva¹, Miller Matos Rocha¹, Vitória Souza Almeida^{1*}

¹ Clínica Escola Medicina Veterinária- FAI (CEMV) Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20212971@faifaculdade.com.br

A maceração fetal é o amaciamento e liquefação dos tecidos fetais, mantendo íntegro o esqueleto fetal, geralmente ocorre devido a presença de bactérias no útero. As principais sintomatologias apresentadas são corrimento vulgar com odor fétido e inapetência. O diagnóstico é realizado através de um conjunto de métodos, como a anamnese, histórico, exame clínico e exames complementares, como a ultrassonografia. E o tratamento indicado é cirúrgico, a Ovariohistectomia (OH). O presente trabalho tem como objetivo abordar o relato de caso de uma felina com maceração fetal, com 2 anos, pesando 2,8 kg, a queixa principal o animal apresentava secreção vaginal fétida, apatia e inapetência. O tutor relatou que a gata apresentava secreção vaginal intermitente, que era tratada pelo tutor com antibiótico a base de enrofloxacina e anti-inflamatório, base de meloxicam, prescrito por médico veterinário. Quando a gata usava as medicações melhorava e após algumas semanas voltava a apresentar o quadro. Todas as vezes foi tratada com os mesmos medicamentos. A primeira vez dessa observação aconteceu 7 meses antes da consulta. Antes desses 7 meses a tutora relatou ainda que já observava aumento de volume abdominal e que quando entrou no cio, aplicou uma dose de anticoncepcional. Há 5 dias antes da consulta, além do retorno da secreção o animal apresentou apatia e anorexia, e dessa vez os medicamentos não melhoraram o quadro do animal. Ao exame físico apresentava grande distensão abdominal, dor à palpação abdominal, mucosas hiporcoradas, secreção vaginal purulenta amarelada temperatura 40,2°C e os demais parâmetros dentro da normalidade. Suspeitou-se de piometra e foi realizada a USG, quando observou-se presença de líquido com celularidade, presença de estruturas hircóicas formando sombra acústica que com características de estruturas ósseas, caracterizando fetos macerados. O animal foi encaminhado para OH de urgência, o útero foi retirado junto com os fetos e o animal apresentou boa recuperação pós cirúrgica.

Palavras-chave: Maceração fetal, ultrassonografia, Ovariohistectomia.



Correção de prolapso de útero em cabra com adaptação da técnica de Buhner – Relato de caso

Anna Clara Nunes Amorim¹, Carmilton Eduardo Oliveira da Silva¹, Júlio Ricardo Souza Dourado¹, Ranna Santana de Miranda¹, Tiago Dourado¹, Bianca Pachiel Medeiros².

¹ Discente da Faculdade Irecê – Irecê, Bahia. ² Docente da Faculdade Irecê – Irecê, Bahia

*E-mail: julioricardo02052003@gmail.com

Dentre as disfunções obstétricas em ovelhas, o prolapso uterino está entre as mais comuns e se caracteriza pela exteriorização do órgão, sua etiologia é multifatorial, geralmente associada ao período periparto. O diagnóstico clínico é facilmente realizado com a observação da estrutura exteriorizada. O tratamento baseia-se na recolocação do órgão em sua posição anatômica seguida pela sutura vulvar. A sutura de Buhner é uma técnica amplamente utilizada, de fácil execução e com bom resultado. No entanto, necessita-se de uma agulha apropriada – agulha de Gerlack. Neste contexto, o objetivo do trabalho é relatar um caso de prolapso uterino em ovelha, corrigido com sutura de Buhner adaptada. No município de América Dourada foi atendida uma ovelha mestiça, pesando cerca de 40kg e com 3 anos de idade. O animal se apresentou com prolapso total do útero no dia seguinte a um parto, como relatado pelo proprietário, observou-se ainda tenesmo e contração abdominal. O útero se encontrava em boas condições, sendo reposicionado com a realização de anestesia epidural com lidocaína a 2% e 5 ml de escopolamina 4% por via intravenosa. Após o reposicionamento do útero, a sutura foi realizada com a técnica de Buhner adaptada, o que mantém o útero na sua posição normal. Para a realização da técnica adaptada, substitui-se a agulha de Gerlack recomendada para a técnica em vacas, pelo jelco calibre 16 G, devido ao tamanho da vulva do animal, incompatível com o tamanho da agulha disponível. O jelco foi inserido abaixo da comissura ventral da vulva, chegando até o espaço entre a comissura da vulva e do ânus. Foi passado de maneira bilateral o fio de Nylon pelo bisel do cateter, e depois foi retirado o cateter, mantendo apenas o fio. Somado a isso, foram unidas as duas extremidades do nylon com um nó, o que diminuiu a abertura vulvar a dois dedos, fazendo com que, diminua o risco de novo prolapso. Ao fim da técnica foi realizada antibioticoterapia e terapia antiinflamatória e indicada a remoção dos pontos com 30 dias do procedimento. Não houve recidiva. A sutura de Buhner adaptada para pequenos ruminantes, com a utilização de jelco substituindo a agulha de Gerlack, se mostrou uma técnica eficiente, rápida, com custo e materiais acessíveis e sem complicações, com capacidade de manter o órgão após redução do prolapso e evitou a recidiva da exteriorização do útero no caso relatado. A técnica pode ser reproduzida por outros veterinários no prolapso de cérvix, vagina e útero em pequenos ruminantes.

Palavras-chave: Ovinos, útero, sutura, doenças reprodutivas, obstetrícia veterinária.

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs): um relato de experiência

Gabriele Batista de Araújo¹, Giseli Alves¹, Melquer Oliveira¹, Sarah Martins Paiva¹, Vivian Kelly de Souza Silva Rodrigues¹, Carine Lopes Calazans²

1 Discentes do curso de bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê

2 Docente do curso de bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê

E-mail: 20213006@faifaculdade.com.br

Introdução: Às práticas integrativas complementares em saúde são técnicas naturalistas que auxiliam na prevenção, no tratamento e na promoção da saúde de pacientes acometidos com patologias e sintomas, desde físicos à emocionais. Essas técnicas atreladas a medicina tradicional ou não, possibilitam melhora a saúde, proporcionando dentre os mais diversos benefícios, a redução do uso de medicamentos e bem estar geral. O atendimento ambulatorial de PICs acontece na faculdade Irecê, enquanto componente curricular do sétimo semestre de farmácia. Neste serviço, os pacientes passam por triagem e atendimento pelos alunos, sob orientação da professora da disciplina. Os alunos são divididos em grupos de 6 componentes e na prática divididos entre os setores de triagem, atendimento e lavagem de materiais, alternando entre si. A paciente digna de nota escolhida pelo grupo, apresentava queixas de lombalgia e ansiedade. Além disso apresenta cefaleia constantes, dores musculares, dores nos ossos e nas articulações, e ainda assim, apresenta uma vida estressada. **Objetivos:** Relatar processo e evolução da paciente atendida no ambulatório de PICs da Faculdade Irecê. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência quanto ao observável no atendimento integrativo no ambulatório de PICs. **Resultados:** Diante dos resultados obtidos, é notório que as Práticas Integrativas em Saúde proporcionam uma melhor qualidade de vida e benefícios. Assim, em pacientes foram aplicadas técnicas semelhantes e distintas, na paciente escolhida, a qual apresentou como queixa principal a dor lombar e alteração nas suas emoções, tendo em ênfase ansiedade, foram utilizadas técnicas e procedimentos de ventosaterapia em áreas de tratamento dorsal, com intuito de tratar as queixas, além da auriculoterapia e acupuntura nos pontos CS6-BP4, a mesma relatou que houve melhora no seu quadro, conseguindo alcançar um maior equilíbrio físico e emocional. Vale ressaltar, que a paciente retornou para a segunda sessão. Porém, esses resultados obtidos levam em consideração que as práticas para maiores resultados, requerem frequência. **Conclusões:** Conclui-se, que as práticas integrativas de auriculoterapia, ventosaterapia e acupuntura demonstraram ser eficazes no tratamento das condições físicas e emocionais para a paciente, oferecendo uma abordagem holística que considera o corpo como um todo e resultando em uma melhoria rápida e segura na percepção da dor.

Palavras-chave: PICs; Qualidade de vida; Promoção à saúde

Sobre ética e experiência: pensando o estágio nas clínicas escolas de psicologia

Mariana Anjelica Neiva dos Santos¹, Ana Cláudia Batista de Souza Bastos,¹ Mariana Batista Barreto de Lima¹,
Adriana Rey Lima¹.

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: maryj_angelica123@gmail.com, claudiabastosb71@gmail.com, mariana10batista@hotmail.com.

Introdução: A clínica escola é um ambiente acadêmico que visa além da iniciação e a prática profissional do estudante de psicologia, também o atendimento gratuito da população que a circunda. O estágio profissionalizante para o curso de psicologia é disciplina obrigatória no Brasil, regulamentado pela resolução do conselho federal de educação. É no espaço da clínica escola que o aluno pode finalmente aplicar os conceitos teóricos dentro da prática na sua formação de psicólogo, também aplicar os valores como a ética, a empatia, o cuidado, a descrição e a aplicação e fidelidade a abordagem escolhida, que faz o aluno adentrar na realidade cotidiana e a complexidade da sua futura área profissional. É na prática de estágio que o aluno vive situações reais de vida e de trabalho, com o objetivo de desenvolver a aprendizagem profissional e sociocultural do estudante sob a responsabilidade da coordenação da instituição de ensino. **Objetivos:** Analisar a importância da experiência de estágio supervisionado em clínicas escolas para a formação do psicólogo. **Metodologia:** O estudo apresentado trata-se de uma revisão bibliográfica, com caráter descritivo e exploratório e com abordagem qualitativa, tendo como meio de leitura artigos. **Resultados Parciais:** O estágio profissionalizante se define como um espaço no qual o discente exerce a Psicologia durante sua formação. É ao longo do estágio que o aluno tem a possibilidade de experimentar a prática e construir o seu lugar de terapeuta. Mediante ao que foi mencionado anteriormente, a clínica escola permite possibilidades de exercer a prática clínica de forma ética, possibilitando assim, ser um lugar no qual ensina o saber fazer. É onde há espaço para supervisão, discussão e construção de casos clínicos embasados entre a teoria e a prática. Com isso, a clínica torna o aluno capaz de aprender com sua prática, sendo um local aberto à comunidade, onde os sujeitos procuram o atendimento devido ao sofrimento psíquico que vivenciam, procurando respostas para os sintomas; construindo novas possibilidades que atendam as demandas trazidas por cada paciente. **Considerações finais:** A experiência do estágio clínico promove uma correlação entre a teoria e a prática, após o aluno estudar, apresentar e ser acompanhado por uma supervisora é iniciado o processo do atendimento clínico com paciente, unindo toda teoria à experiência da prática. Dessa forma, é perceptível a extrema importância da experiência na clínica escola para uma formação completa. O período da atuação é rico de reflexões para além do atendimento clínico, mas sobre os princípios éticos da atuação clínica do psicólogo, formando profissionais éticos e capacitados. **Palavras-chaves:** Psicologia, Estágio, Formação, Ética.

Vantagens do sistema de automação laboratorial

Kelvy Pereira Durães¹, Paulo da Silva Dourado Neto¹, Leonardo Fideles de Souza²

² Graduado em Farmácia pela Faculdade Irecê (FAI), Mestre em Análises Clínicas e Toxicológicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Docente da Faculdade Irecê (FAI)

¹ E-mail: kelvyduraes@hotmail.com

Introdução: Os laboratórios clínicos desempenham um papel crucial na prestação de serviços de saúde de alta qualidade, fornecendo dados essenciais para a tomada de decisões clínicas. Com o avanço da ciência e tecnologia, a automação laboratorial surgiu como uma ferramenta fundamental, visando aumentar a eficiência, reduzir custos e garantir maior segurança nos processos hospitalares. Esta técnica, que utiliza sistemas computadorizados ou mecânicos para realizar análises laboratoriais, oferece vantagens significativas, como padronização de processos, minimização de erros humanos e maior capacidade de processamento de amostras. Portanto, o objetivo desse trabalho, é relatar sobre a automação laboratorial, dando ênfase na importância, vantagens e desvantagens dessa técnica no campo hospitalar. **Materiais e métodos:** Foram utilizados como base de dados sites como LILACS, SciElo, artigos científicos que abordaram o tema aderido. Também para construção do trabalho, foram analisados e vivenciado a prática no laboratório de análises clínicas no Hospital Regional de Irecê (HRI), através de alguns equipamentos automatizados tais como: analisador hematológico, gasômetro, medidor de coagulação sanguínea automático, analisador químico AU 480, analisador bioquímico, homogeneizador de soluções, aparelho de hemocultura. Todos esses equipamentos auxiliam nos diagnósticos diários do laboratório. **Resultados e discussões:** A automação laboratorial traz diversos benefícios, incluindo maior qualidade dos resultados devido à redução de erros humanos causados por distrações e cansaço. Além disso, ela contribui para a segurança dos funcionários ao minimizar o manuseio de substâncias perigosas. A eficiência do laboratório também é aprimorada, com a automação reduzindo redundâncias e falhas de comunicação, especialmente em ambientes complexos. A velocidade das atividades é aumentada, com tarefas tediosas e repetitivas sendo realizadas de forma rápida e sem esforço. Referências acadêmicas apoiam esses benefícios. **Conclusão:** Em suma, a automação laboratorial representa um avanço significativo no campo dos laboratórios clínicos, oferecendo uma série de benefícios que melhoram tanto a qualidade dos resultados quanto a segurança dos funcionários. Através da implementação de sistemas automatizados, é possível otimizar operações, reduzir erros humanos, aumentar a eficiência e acelerar processos, tudo isso contribuindo para a prestação de serviços de saúde mais eficazes e baseados em evidências. Como demonstrado por estudos e experiências práticas, a automação laboratorial é uma ferramenta valiosa que impulsiona o avanço científico e a excelência na assistência à saúde.

Palavras-chave: Automação laboratorial, eficiência, segurança.



Pseudociese, Erliquiose e Osteossarcoma em uma Cadela: Relato de Caso

Gilber Oliveira Andrade^{1*}, Lidiane Oliveira Maciel Dourado¹, Karine dos Santos¹, Ana Julya Bastos Machado¹, Marcela Valéria Santos Silva¹, Paloma dos Santos Ferreira¹, Maxuel Silva Ferreira²

¹Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê (FAI) Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20202414@faifaculdade.com.br

Foi atendido em fevereiro de 2024 na Clínica Escola de Medicina Veterinária (CEMV - FAI), um paciente canino, fêmea, não castrada, SRD, 5 anos, pesando 29 kg. Na avaliação clínica a paciente apresentava hiperplasia mamária com produção e secreção láctea, presença de ectoparasitas e odor na urina. Foi relatado que havia sido testada positiva para leishmaniose em teste rápido. Foram coletados exames laboratoriais e realizado ultrassonografia abdominal para elucidação diagnóstica. Na ultrassonografia abdominal foi identificado presença de sedimentos e espessamento da parede da vesícula urinária, esplenomegalia e dilatação da parede uterina. Nos exames laboratoriais foram encontradas alterações na urinálise e bacterioscopia, a presença de bactérias, reforçando a suspeita de cistite. Apresentou também sorologia positiva para erliquiose e negativa para leishmaniose. Após o tratamento clínico a paciente retornou a clínica em abril de 2024, apresentando outra alteração. Foi relatado que estava claudicando do membro torácico direito há cerca de duas semanas e aumento de volume em região de escápula. Na radiografia do membro acometido, evidenciou-se perda da densidade óssea e aumento de volume de tecidos moles ao redor do úmero, sugerindo processo neoplásico. Para melhor conduta clínica foi sugerido biópsia óssea para confirmação da neoplasia, além de radiografia torácica e ultrassonografia abdominal para pesquisa de metástase. Devido a suspeita clínica, foi recomendado a amputação alta do membro e acompanhamento oncológico. A pseudociese, também conhecida como “gravidez psicológica”, é uma condição na qual a cadela apresenta sinais clínicos semelhantes aos de gestação, como hiperplasia mamária com secreção láctea e em alguns casos mimetização de trabalho de parto, apesar de não estar prenhe. Por outro lado, a erliquiose canina é uma doença infecciosa transmitida por carrapatos, causada pela bactéria *Ehrlichia canis*, com manifestações clínicas inespecíficas que podem ser divididas em três fases: aguda, subclínica e crônica. Por fim, o osteossarcoma é um dos tumores ósseos malignos mais comuns em cães, sendo responsável por mais de 80% das neoplasias ósseas malignas nessa espécie, altamente agressiva e metastática, com um prognóstico reservado, principalmente devido à rápida disseminação para outros órgãos. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma cadela com histórico de pseudociese e diagnosticada com erliquiose e osteossarcoma.

Palavras-chave: pseudociese, erliquiose, osteossarcoma, proteinúria



SEMINÁRIO CIENTÍFICO DA FAI

Mudanças Climáticas: quais os reais impactos na saúde humana, no meio ambiente e na economia?



Prevenção e detecção precoce da sífilis gestacional.

Eduarda Rose Pires de Oliveira Almeida¹, Gabriela de Araújo Moitinho¹, Vívian Silva de Oliveira¹, Diógenes Vaz de Oliveira²

¹Discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê (FAI) ²Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê (FAI) Irecê-Bahia, Brasil. *E-mail: 20202253@faifaculdade.com.br

A sífilis gestacional representa um desafio substancial de saúde pública, sobretudo em áreas com acesso limitado aos serviços de cuidados pré-natais. A prevenção e o diagnóstico precoces são preceitos fundamentais para mitigar as possíveis adversidades tanto para a mãe quanto para o feto. Este estudo enfatiza a importância da sensibilização, do rastreamento precoce e do tratamento eficaz da sífilis em gestantes, sublinhando a imperatividade de políticas públicas robustas para conter a propagação desta infecção e resguardar a saúde materno-fetal. A pertinência desta pesquisa reside na sua potencial contribuição para a redução da sífilis congênita, mediante a implementação de programas abrangentes de detecção e educação, assegurando, assim, um prognóstico mais auspicioso para as futuras gerações. O objetivo proposto foi abordar meios de prevenir a sífilis congênita, além de assegurar a prestação adequada de cuidados às gestantes. Este estudo foi conduzido por meio de pesquisas bibliográficas associadas ao tema, recorrendo ao Google Acadêmico e à revista SciELO, adotando as palavras-chave sífilis, congênita, prevenção e enfermagem. Em suma, este estudo salienta a premente necessidade de abordagens preventivas e intervenções para enfrentar a sífilis gestacional e suas possíveis consequências adversas para a saúde materno-fetal. A implementação de políticas públicas sólidas, conjugada a programas educacionais abrangentes e ao acesso facilitado aos serviços de saúde pré-natal, emerge como uma exigência inadiável. Ao direcionar esforços para a sensibilização, rastreamento precoce e tratamento eficaz, este estudo aspira a contribuir de maneira substancial para a diminuição da incidência de sífilis congênita, garantindo um futuro mais salubre para as próximas gerações.

Palavras-chave: Sífilis, Congênita, Prevenção e Enfermagem.



SEMINÁRIO CIENTÍFICO DA FAI

Mudanças Climáticas: quais os reais impactos na saúde humana, no meio ambiente e na economia?



Engenharia Civil e Economia Solidária: Desenvolvimento Sustentável nas Comunidades Quilombolas de Irecê, Bahia

Gerânio Murilo Dourado Leitão¹, Warley Santana Almeida²

¹*Discente do curso de Engenharia Civil – FAI, Irecê-Bahia, Brasil*

*E-mails: 20223204@faifaculdade.com.br; 20223252@faifaculdade.com.br

Este trabalho de pesquisa tem como foco central explorar o papel do empreendedorismo criativo e solidário, especialmente na forma de Economia Solidária, nas comunidades quilombolas da região de Irecê, Bahia. Além de destacar a importância dessas práticas econômicas colaborativas para a preservação das tradições culturais e a resistência às adversidades socioeconômicas, busca-se também compreender como a engenharia civil pode ser um aliado nesse processo de desenvolvimento comunitário. Ao longo dos anos, as comunidades quilombolas de Irecê-BA têm demonstrado uma notável capacidade de combinar saberes ancestrais com inovações tecnológicas e organizacionais, evidenciando o potencial empreendedor desses grupos. Nesse sentido, a Economia Solidária emerge como uma estratégia relevante não apenas para a geração de renda, mas também para a promoção da sustentabilidade ambiental e a valorização dos conhecimentos locais. A pesquisa propõe-se a investigar não apenas as práticas econômicas solidárias, mas também como a engenharia civil pode contribuir para o fortalecimento dessas comunidades. Isso inclui a implementação de infraestruturas adequadas, como estradas, sistemas de abastecimento de água e energia, além do desenvolvimento de tecnologias apropriadas para a melhoria das condições de vida e trabalho nas comunidades. Um exemplo disso é o caso da Fazenda Nova Canaã, localizada no Território de Irecê-BA. Este empreendimento tornou-se economicamente sustentável por fornecer alimentos orgânicos de qualidade e por demonstrar eficiência e eficácia em seus resultados. A engenharia civil pode contribuir para este tipo de iniciativa através do planejamento e execução de projetos de infraestrutura que permitam a produção de alimentos de forma mais eficiente e sustentável. Além disso, com a devida abordagem, pode-se contribuir para o desenvolvimento de tecnologias apropriadas que atendam às necessidades específicas dessas comunidades, podendo ser a construção de obras que utilizem materiais locais e técnicas de construção sustentável, ou o desenvolvimento de sistemas de irrigação eficientes que permitam a agricultura em áreas com recursos hídricos limitados. Também podemos desempenhar um papel importante na promoção da sustentabilidade ambiental. A exemplo, implementar práticas de construções ecológicas e refletir sobre como praticar o desenvolvimento de projetos de energia renovável, como a energia solar, que não só fornece energia de forma sustentável, mas também criam empregos e geram renda para as comunidades. Espera-se que os resultados desta pesquisa não apenas ampliem o conhecimento sobre as dinâmicas econômicas e culturais nessas comunidades, mas também forneçam dados valiosos para a formulação de políticas e práticas de desenvolvimento mais inclusivas e sustentáveis, valorizando os saberes locais e promovendo o empoderamento comunitário.

Palavras-chave: Engenharia Civil; Economia Solidária; Comunidades Quilombolas; Desenvolvimento Sustentável; Irecê, Bahia.



Suspeita de reatividade cruzada entre leishmaniose e erliquiose: relato de caso

Gilber Oliveira Andrade^{1*}, Brendha Rodrigues Moitinho¹, Lidiane Oliveira Maciel Dourado¹, Maíra Souza Rocha¹, Camila Moreira Rodrigues¹, Raíssa Bastos Santos Patriota¹, Maxuel Silva Ferreira²

¹Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê (FAI) Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20202414@faifaculdade.com.br

A leishmaniose visceral é uma zoonose causada pelo protozoário *Leishmania* spp., que possui o mosquito-palha como principal vetor. Os mamíferos da família Canidae são a principal fonte de infecção em ambientes urbanos, principalmente por conta da alta prevalência da doença na espécie. A confirmação do diagnóstico pode ser baseada em métodos parasitológicos, moleculares e sorológicos, sendo a imunocromatografia o método mais utilizado. No entanto, sua baixa especificidade quando comparada aos demais métodos, pode resultar em maior número de falsos positivos devido a reações cruzadas. Desta forma, é fundamental o conhecimento da sensibilidade e especificidade dos testes realizados para confirmação da doença. O trabalho possui como objetivo relatar o caso de um cão com diagnóstico prévio de leishmaniose visceral que foi atendido na Clínica de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê (CEMV-FAI), que apresentava perda de peso, presença de pápulas em todo o corpo e casos frequentes de sensibilidade alérgica. O resultado positivo para doença foi obtido há cerca de um ano, por meio de teste sorológico ELISA e Imunofluorescência indireta - RIFI. Após o diagnóstico, iniciou-se o tratamento leishmanioestático durante 30 dias. Durante o exame físico foram identificadas alterações bilaterais nos linfonodos pré-escapulares e poplíteos, hiperemia conjuntival, presença de pápulas disseminadas no flanco e pescoço, secreção mucopurulenta no pênis. Foram coletados exames complementares e realizado ultrassonografia abdominal. Para exame confirmatório de leishmaniose, foi realizado PCR para leishmaniose com amostra de medula óssea, obtivendo resultado negativo para *leishmania* spp e *infantum*. No hemograma foi constatado leucopenia, neutropenia e linfocitose. No exame ultrassonográfico foi observado esplenomegalia. Mediante os resultados dos exames realizados, a condição clínica, e a impossibilidade de realizar novos testes diagnósticos, foi iniciado o tratamento para erliquiose com doxiciclina 150mg BID por 28 dias, resultando em uma resposta terapêutica satisfatória e melhora significativa dos sinais clínicos. Este caso ilustra um diagnóstico terapêutico baseado na resposta ao tratamento, destacando a importância da avaliação clínica abrangente e do manejo adequado das doenças em cães.

Palavras-chave: leishmaniose visceral, erliquiose, reação cruzada, imunocromatografia.



O consumo de psicofármacos no contexto da pandemia da covid-19

Andressa Souza de Queiroz¹, Ana Luiza Martins Rodrigues¹, Lucas Araújo Nunes¹, Eduardo Neves Rocha de Brito¹

¹Graduanda do Curso de Farmácia da Faculdade Irecê (FAI)

*E-mail: 20192191@faifaculdade.com.br

A Organização Mundial da Saúde (OMS) em 31 de dezembro de 2019, foi alertada sobre inúmeros tipos de casos de pneumonia na China, no qual tratava-se de um novo tipo de vírus que não havia sido identificada anteriormente, se apresentando como um novo tipo de cepa do coronavírus. Em 2020 a OMS deflagrou sobre o surgimento de uma nova doença provocada por um vírus (SARS-CoV-2), sendo considerada uma emergência de saúde pública a nível internacional, apresentando risco em se espalhar para outros países. Posteriormente em março do mesmo ano a OMS determinou que a doença se tratava de uma pandemia. O termo pandemia se caracteriza por uma disseminação mundial de uma patologia nova, e o termo passa a ser utilizado quando um surto ou epidemia afeta uma região se propagando por diferentes continentes, com transmissão sustentada por meio do contato entre pessoas. Consequentemente, devido à situação encontrada mundialmente, a sociedade se retraiu e reagiram de maneiras diferentes às diversas situações extremas enfrentadas pela decorrência durante a pandemia, tais como o isolamento social e a quarentena. Os impactos causados precisam ser compreendidos especialmente dentre os pacientes mais vulneráveis, sendo eles: imunodeprimidos, idosos, crianças, pessoas com comorbidades crônicas e com históricos cirúrgicos. Além do medo de contrair a patologia, a Covid-19 trouxe consigo a insegurança em diversos aspectos da vida, tanto individual, quanto coletiva, ocasionando modificações nas relações interpessoais. Ademais, além do sistema de saúde entrar em colapso, os profissionais estavam exaustos com a alta demanda no trabalho. O distanciamento social gerou grandes impactos na sociedade, visto que, é um dos métodos mais efetivos para evitar a transmissão. No dia 02 de março de 2022 a OMS declarou que no primeiro ano da pandemia, a prevalência mundial da ansiedade e depressão aumentou em 25%. Outro estudo denominado de Global Burden of Disease demonstra o quanto a pandemia afetou a saúde mental da sociedade, retratando que os públicos alvos mais atingidos são as mulheres e jovens, trazendo comportamentos suicidas e de automutilações. O presente trabalho tem como objetivo investigar o impacto da pandemia causada pela covid-19 sobre a saúde mental da população. Ademais, trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através da busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Scientific Electronic Library (Scielo). A mudança repentina do cotidiano com a restrição pública, ocasionada com o isolamento social e a quarentena, gerou uma sobrecarga e fragilidade emocional na população, na qual, contribuiu ativamente para o aumento da aquisição de medicamentos, com o objetivo de aliviar os sintomas de ansiedade e angústia que foram adquiridos com os impactos gerados pela pandemia. Farmacologicamente, as classes medicamentosas frequentemente utilizadas no tratamento de problemas de saúde mental, abrange os ansiolíticos, consumidos para o tratamento do transtorno de ansiedade e os antidepressivos, utilizados para combater o transtorno de depressão. Ademais, o uso de antipsicóticos e antiepilépticos, fizeram-se presente, visto que, contribuíram para minimizar os sinais e sintomas dos outros transtornos. Por conseguinte, a portaria nº 344 de 12 de maio de 1998 regulariza e aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial, em que engloba as classes farmacológicas (PORTARIA Nº344, 1998). Logo, os psicofármacos possuem ação no sistema nervoso central (SNC), sendo capazes de ocasionar dependência física ou psíquica. Em consonância com o isolamento social, o Ministério da Saúde juntamente com Agência Nacional de Vigilância Sanitária publicou a resolução nº 357 de 24 de março de 2020, que considera temporariamente, as quantidades máximas de medicamentos sujeitos a controle especial e permite a entrega remota estabelecida como programa público específico e a entrega em domicílio, em razão da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) associado ao SARS-CoV-2, em vista disso, percebe-se que as atualizações dos procedimentos de aquisição aos fármacos de controle especial, facilitou o acesso à população.

Palavras-chave: Covid-19; Pandemia; Saúde mental e Psicofármacos.



Relato de experiência: Explorando a importância da Clínica Escola na formação do profissional de Psicologia

Thyane Fernandes de Medeiros¹, Kaananda Nunes Lucena Mamedio²

¹Discentes do curso de Bacharelado em Psicologia na Faculdade Irecê-Bahia (FAI).

*E-mail: 20192089@faifaculdade.com.br

Introdução: A Clínica Escola de Psicologia é um espaço onde os estudantes de Psicologia têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso, em situações práticas no atendimento clínico-terapêutico. É um ambiente associado à formação acadêmica de nível superior que oferece serviços de avaliação psicológica, psicoterapia e outras intervenções sob supervisão de profissionais da Psicologia experientes, como Psicólogos Clínicos e professores. Esses serviços são oferecidos a toda sociedade o que inclui crianças, adolescentes, adultos e idosos, e também aos alunos da própria instituição, contribuindo aos acadêmicos do curso de psicologia a oportunidade de desenvolverem habilidades unindo a teoria e a prática clínica. **Objetivo:** Dar o suporte necessário para que os alunos possam realizar prática clínica, e apresentar, a partir da vivência das autoras, a relevância da Clínica Escola na formação ética e profissional dos futuros estudantes de Psicologia, discutindo suas contribuições no contexto acadêmico e proporcionando a experiência da profissão. **Metodologia:** O presente trabalho se caracteriza como sendo um Relato de Experiência de cunho qualitativo, tendo sido desenvolvido a partir do Estágio Clínico na Clínica Escola de Psicologia da Faculdade Irecê (FAI), vivenciado pelas autoras. **Resultados parciais:** A Clínica Escola de Psicologia é um ambiente crucial na formação do profissional de Psicologia, capacitando e alinhando os conhecimentos teóricos e práticos no mercado de trabalho, tendo em vista que ao começarem o estágio clínico, os alunos têm a possibilidade de vivenciarem a prática da atuação do Psicólogo no contexto clínico-terapêutico, sendo uma oportunidade para a integração de conhecimentos teóricos e práticos em um ambiente supervisionado, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades clínicas como a escuta ativa, a empatia, formulação de diagnósticos e a implementação de intervenções terapêuticas. A supervisão especializada auxilia os alunos no aprimoramento de suas habilidades, adquirindo suporte e apoio necessário para desenvolver o tratamento com seus pacientes, além de fornecer uma base sólida nos desafios éticos da prática da Psicologia Clínica, sendo um importante fator no desenvolvimento das habilidades profissionais dos discentes. **Considerações finais:** Conclui-se então que a Clínica Escola de Psicologia desempenha um papel fundamental na formação dos futuros profissionais de Psicologia, unindo a experiência prática e teórica, visto que, a partir dela, os alunos conseguem desenvolver uma experiência prática supervisionada para aprimorarem suas habilidades, ressaltando assim, a importância e o impacto significativo do estágio clínico supervisionado no desenvolvimento profissional.

Palavras-chave: Clínica Escola; Psicologia; Formação Profissional;



ATENDIMENTO CLÍNICO EM GRANDES ANIMAIS E ADMINISTRAÇÃO RURAL – RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Agessandro Alves DA Cruz Valois¹*, William Morais Machado¹

¹ Faculdade Irecê – FAI- Brasil

*E-mail: agessandro.7gmail.com

Durante o estágio supervisionado, o estudante tem a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação e aprimorar suas habilidades práticas. Nesta fase, ele pôde contribuir para a rotina profissional da Medicina Veterinária em grandes animais, assim como para a administração e organização de uma propriedade rural. Além disso, ampliar seu conhecimento em abordagens clínicas e cirúrgicas realizadas em campo, diagnósticos e tratamentos, visando uma melhor preparação para ingressar no mercado de trabalho. A clínica de grandes animais concentra-se em identificar as principais doenças frequentes em ruminantes e equinos, possibilitando diagnósticos precisos e tratamentos eficazes para essas espécies. O objetivo é descrever as atividades de atendimento a campo em grandes animais durante o período do estágio supervisionado, e colaborar com os proprietários para alcançar uma gestão eficiente no manejo dos animais. As atividades correspondentes aos atendimentos clínicos e cirúrgicos de grandes animais ocorreram entre o dia 12/03/2024 a 07/05/2024, na região de Irecê/BA, totalizando 430 horas de carga horária, com supervisão do Veterinário e orientação do professor institucional. Para os atendimentos, era imprescindível o uso de equipamentos de proteção individual enquanto estavam a campo, e todos os equipamentos e medicamentos necessários para os primeiros atendimentos eram transportados consigo. As atividades relacionadas às lojas agropecuárias envolviam principalmente a venda de medicamentos de uso veterinário. Durante o período de estágio, uma variedade de atividades foram realizadas, abrangendo diferentes aspectos da medicina veterinária e da gestão de propriedades rurais. Inicialmente, foram conduzidas intervenções cirúrgicas importantes, incluindo uma cesariana e um parto distócico, ambos casos exigindo assistência devido à dificuldade no parto, o que impossibilitou o parto normal. Em seguida, houve um foco em aspectos nutricionais, com a realização de avaliações em rebanhos bovinos em propriedades de semiconfinamento na região de Irecê-BA. Essas avaliações tinham como objetivo melhorar o ganho de carcaça e proporcionar retorno financeiro ao produtor. Além disso, atividades relacionadas à infraestrutura e logística foram realizadas, como a instalação e manutenção de cercas eletrificadas, bem como o controle de estoque de produtos essenciais para o cuidado dos animais. No âmbito da saúde reprodutiva, foram realizados dois procedimentos cirúrgicos de prolapso uterino, um dos quais envolvendo laceração vulvar. Além disso, houve uma visita técnica para vermifugação em bovinos, visando a saúde geral do rebanho. Participação ativa na última campanha de vacinação, que incluiu a imunização contra febre aftosa e vacinação de brucelose, demonstrou o compromisso com a saúde e a prevenção de doenças nos animais. atividades comerciais e de atendimento ao cliente foram realizadas na loja agropecuária, incluindo vendas de medicamentos e assistência ao produtor rural, consolidando uma abordagem holística durante o estágio supervisionado. Sendo assim, o estágio curricular supervisionado obrigatório desempenha um papel crucial na formação acadêmica dos estudantes de Medicina Veterinária. Além de proporcionar uma valiosa oportunidade para a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, essa experiência é fundamental para o desenvolvimento de habilidades interpessoais essenciais. Ao preparar os estudantes para os desafios do mercado de trabalho, o estágio os capacita não apenas tecnicamente, mas também fortalece sua confiança para enfrentar os futuros desafios profissionais com segurança e competência.

Palavras-chave: clinica; bovinocultura; Supervisionado.



Atendimentos clínicos e cirúrgicos em pequenos animais: relatório de estágio supervisionado

Divanei Barbosa Do Nascimento Oliveira^{1*}, William Moraes Machado¹

¹ Faculdade Irecê – FAI- Brasil

*E-mail: 20191896@faifaculdade.com.br

O estágio obrigatório supervisionado, exerce um papel fundamental na formação dos alunos ao estabelecer um vínculo profissionalizante-educativo. O estágio foi realizado em dois ambientes, no centro de zoonose de morro do Chapéu e com médico veterinário nas áreas de clínica e cirurgia de pequenos animais, com a duração de 400h ambas as fases contribuíram para aprimorar a prática hospitalar, diagnóstico e terapêutica e controle de zoonoses. Objetivou-se analisar as casuísticas de procedimentos cirúrgicos e casos clínicos, no ramo de clínica médica e cirúrgica de pequenos animais, doenças zoonóticas do município. Na clínica do centro de controle de zoonose as atividades supervisionadas deram-se início no dia 15/03/2024 e finalizou dia 10/05/2024, e com médico veterinário foi nos mesmos períodos datado do centro de zoonose, alternando com as disponibilidades de atendimentos. Ambos com atendimentos clínico, cirúrgico de pequenos animais, com exames laboratoriais, ultrassonográfico, vacinais, teste rápido, e 100 castrações de cachorros e 20 castrações de gatos. No decorrer do estágio no centro foram acompanhadas 55 consultas, com maior índice a espécie canina com 20 casos, 7 da espécie felina, 4 da espécie aviária e 2 da espécie de roedores. Com base nessas informações, a porcentagem total de cães foi de 70,5%; de gatos 15,9%; de aves 9,1% e de roedores 4,5%. Na parte cirúrgica foi assistido cerca de 200 procedimentos cirúrgicos, divididos nas espécies já citadas, com maior casuística a ovariostectomia. Durante o período de estágio com o veterinário na mediações de Morro do Chapéu, foram acompanhadas 15 consultas, com maior número na espécie canina, com 13 animais e apenas 2 na espécie felina. Diante disso, a porcentagem total de cães foi de 86% e de gatos 14%. Na parte cirúrgica a maior incidência de procedimentos também foi na ovariostectomia com 9 cirurgias. Portanto, o estágio curricular supervisionado obrigatório desempenha um papel fundamental na formação acadêmica, proporcionando uma oportunidade valiosa para aplicar na prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de Medicina Veterinária. Essa experiência não apenas contribui para a preparação técnica, mas também para o desenvolvimento de habilidades interpessoais essenciais, capacitando os estudantes a enfrentar os desafios do mercado de trabalho com confiança.

Palavras-chave: zoonoses, clínica, supervisionado.



Abordagem em paciente canino com histórico de dermatopia: Relato de caso

Anna Clara Nunes Amorim^{1*}, Carmilton Eduardo Oliveira da Silva¹, Julio Ricardo Souza Dourado¹, Ranna Santana de Miranda¹, Tiago Dourado¹, Maxuel Silva Ferreira².

¹ Discente da Faculdade Irecê – Irecê, Bahia. ² Docente da Faculdade Irecê – Irecê, Bahia.

*E-mail: annaclaraamorim@gmail.com

Foi realizado na Clínica Escola de Medicina Veterinária da FAI, um atendimento de um cão, macho, sem raça definida, com 5 anos de idade, não castrado, apresentando alopecia em região periocular, boca e focinho. O paciente também exibiu secreção ocular, glaucoma secundário a processo inflamatório e ausência de resposta visual em ambos os olhos e linfadenopatia. Após avaliação clínica, foram realizados exames complementares. No hemograma evidenciou-se anemia arregenerativa normocítica normocrômica, leucopenia e trombocitopenia. Na avaliação bioquímica constatou-se elevação das enzimas alanina aminotransferase e fosfatase alcalina. No citopatológico realizado pela punção dos linfonodos, apresentou amostra hipocelular sugestiva de hiperplasia linfóide reativa. Essas alterações clínicas e laboratoriais sugerem enfermidades infecciosas ou processos auto imunes. Nesse paciente, já havia sido realizados exames sorológicos para hemoparasitose, porém apresentou resultados negativos. Dessa forma, recomenda-se realização de exames com maior sensibilidade e especificidade como biópsia cutânea para descartar doenças autoimunomediadas e PCR para pesquisa de hemoparasitoses para maior elucidação do diagnóstico. Para estabilização do quadro, foram iniciados tratamentos anti-inflamatórios e antimicrobianos, além de intervenções oftalmológicas como suporte para o controle dos sinais clínicos apresentados. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico intrigante, envolvendo um paciente canino com uma apresentação clínica multifacetada e de difícil diagnóstico, assim como, a relevância das doenças infecciosas e parasitas na prática clínica de pequenos animais. Essas enfermidades representam desafios significativos para os médicos veterinários, exigindo uma compreensão abrangente de sua etiologia, manifestações clínicas, métodos diagnósticos e opções terapêuticas.

Palavras-chave: Alopecia; Glaucoma secundário; Ausência de resposta visual; Linfadenopatia.

Pessoa com Deficiência no ambiente acadêmico: um relato de experiência sobre desafios e oportunidades

Márcia Alves da Silva Andrade¹; Daiane Lima Batista; Hannah Carla de Jesus Bezerra²

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-BA

*E-mail: 20223090@faifaculdade.com.br

Desde a promulgação da Constituição Federal do Brasil, em 1988, a Educação foi considerada direito de todos, cujos princípios regentes basearam-se na igualdade de condições para acesso e permanência dos indivíduos na Educação Básica. Com a diversidade populacional, as demandas inclusivas tornaram-se ainda mais emergentes no âmbito educacional, uma vez que a qualificação e a continuidade do acesso ao ensino, de maneira efetiva, precisavam ser garantidos e ampliados, sobretudo ao ambiente acadêmico. Em 6 de julho de 2015, a Lei 13.146 foi instituída, com intuito de demarcar os direitos da Pessoa com Deficiência (PCD), abrangendo, em seu artigo 27, que o aprendizado, o desenvolvimento e as habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais devem acontecer ao longo de toda vida. Sendo assim, é possível dizer que a inclusão e a acessibilidade da Pessoa com Deficiência no Ensino Superior são importantes para a transformação social e para a promoção da equidade, independentemente de suas capacidades físicas ou cognitivas. Dito isto, objetivou-se, neste relato, descrever as experiências vivenciadas na instituição de Ensino Superior de Irecê enquanto aluna com Deficiência, na condição de baixa visão, do curso de Bacharelado em Psicologia. Trata-se de um estudo descritivo, no formato de relato de experiência. Para maior embasamento, utilizou-se o recurso da revisão bibliográfica da literatura sobre o tema, nas bases de dados SciELO e PepsiCo, com os descritores “pessoa com deficiência”, “ambiente acadêmico”, “exclusão”, “acessibilidade”. Foram listados 08 artigos, dos quais, apenas quatro, selecionados e analisados qualitativamente, através de uma leitura flutuante inicial. Como critérios de refinamento, considerou-se os trabalhos científicos publicados entre 2009 e 2021, no Brasil, assim como os que relacionavam o tema Pessoa com Deficiência, Inclusão e Ensino Superior. Observou-se que a inclusão e acessibilidade no ambiente acadêmico ainda caminha a passos lentos, sobretudo no que diz respeito aos acessos, seja na infraestrutura ou nas metodologias de ensino (material didático, recursos pedagógicos, tecnologias assistivas) e treinamento da equipe pedagógica. Na trajetória acadêmica trilhada durante estes dois anos e meio, destaca-se que os desafios enfrentados voltam-se ao que expõe a literatura, sendo possível pontuar, como principais entrave, as barreiras físicas (pisos com desnível e pouca sinalização nos ambientes externos), as barreiras comunicacionais (ausência de textos com fontes ampliadas e pouca ou quase nenhuma acessibilidade digital), e as barreiras atitudinais (condutas e ações que limitam ou impedem a participação em atividades acadêmicas). A consequência, proveniente dos pontos negativos, volta-se para o sentimento de impotência, assim como pela sensação de invisibilidade e exclusão. Por outro lado, as oportunidades oriundas deste processo centram-se na busca de soluções que beneficiem a comunidade de estudantes com Necessidades Educacionais Específicas e na conscientização da instituição à engajar-se em Políticas de Inclusão. Assim, ressalta-se o trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Orientação e Apoio Psicopedagógico (NOAP), que vem garantindo avanços consideráveis, a exemplo da implementação de metodologias ativas em sala e Planos de Desenvolvimento Individualizados. Destarte, anseia-se por melhorias, pois “nada sobre nós, sem nós”. É imprescindível que estas instituições adotem metodologias para atender os(as) estudantes com NEEs, capacitando a comunidade acadêmica envolvida nesta temática e enriquecendo as discussões em sala de aula. Dessa forma, se faz necessário que as instituições de ensino, juntamente com governos, organizações e a sociedade trabalhem em conjunto para superar esses desafios e promover a cultura de inclusão e acessibilidade no ambiente acadêmico.

Palavras-chave: Pessoa com deficiência; Inclusão; Ambiente acadêmico; Acessibilidade.



Pilates no tratamento da neuropatia periférica

Lucas Matos de Oliveira¹, Laura Gois Pimentel²

¹ Discentes do curso de Fisioterapia da Faculdade Irecê-FAI

Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Irecê-FAI

*E-mail: 20223426@faifaculdade.com.br

Introdução: A dor neuropática (DN) aflige aproximadamente 7% a 10% da população, afetando a vias somatossensoriais aferentes, podendo afetar o sistema nervoso central e periférico, causando a desmielinização do axônio e consequentemente fazendo com que o estímulo seja interrompido e causando atrofia muscular. Dentre suas principais causas está a diabetes mellitus tipo II, entre os sinais e sintomas estão presentes a hipoestesia, alodínia e hiperestesia esses sintomas estão associados às dores, que podem ser descritas como intensas e crônicas, a dor neuropática pode comprometer os aspectos físico e psicossociais dos acometidos pela doença.

Materiais e Métodos: Esse artigo é um relato de caso de pacientes com neuropatia periférica, no qual foi realizado uma entrevista com as pacientes através de um questionário de avaliação produzido pelos alunos, para saber quais eram os sintomas e suas limitações antes do pilates. Foram utilizados artigos publicados nas plataformas de dados do Google acadêmico, Scielo e Pubmed, foram incluídos 6 artigos em diversos idiomas e foram excluídos 5 artigos que abordavam neuropatias infantis e neuropatias urêmicas. o diagnóstico foi concluído através de exames de imagens, como eletromiografia e ressonância magnética. **Resultados:** Foram avaliadas 6 irmãs com neuropatia periférica, sendo 5 sedentárias e 1 ativa, todas relatando os mesmos sinais e sintomas, dificuldade para andar e dores nas extremidades (mãos e pés). Todas são donas de casa e uma delas professora. A paciente ativa, pratica o exercício de pilates 2 vezes por semana, relatando sentir uma diferença muito grande na qualidade de vida, pois o pilates ajuda na amplitude de movimento (ADM) que é diminuída por conta do encurtamento dos nervos causado pela neuropatia e deixa claro que ao praticar pilates, teve melhoras nas suas realizações diárias e mentais.

As 5 irmãs sedentárias relatam que sentem dificuldade ao levantar da cama, ao andar pequenas distâncias, os pés ficam extremamente vermelhos e inchados, por conta da circulação que também esta sendo afetada, relatam sentir ansiedade e tristeza diariamente, por conta das dores impedirem de realizarem suas atividades diárias. Esse estudo foi realizado com propósito de avaliar o grau de melhora dos pacientes com dor neuropática através do pilates.

Considerações finais: Através do presente estudo podemos observar que o exercício de pilates é uma forma de tratamento não farmacológico muito eficaz no tratamento da dor neuropática, fazendo com que os indivíduos tenham a melhora física e melhora mental, a prática regulamente do exercício de pilates possibilita uma melhor qualidade de vida para o paciente, possibilitando a realizar seus afazeres sem dificuldade e dor

Palavras-chave: neuropatia periférica, pilates, dor neuropática, qualidade de vida



Impactos negativos que afetam a eficiência na inseminação artificial em tempo fixo (IATF) em rebanhos bovinos de corte

Anna Clara Nunes Amorim¹, Carmilton Eduardo Oliveira da Silva¹, Júlio Ricardo Souza Dourado¹, Ranna Santana de Miranda¹, Tiago Dourado¹, William Moraes Machado²

¹ Discentes do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

² Docente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20212863@faifaculdade.com.br

A criação de gado de corte depende principalmente da eficiência reprodutiva do rebanho, sendo a qualidade genética dos bezerros produzidos pelas matrizes, os intervalos entre partos mais curtos e a melhor conversão alimentar dos animais de suma importância para alcançar esses objetivos. Com a chegada de novas biotecnologias, a utilização da inseminação artificial em tempo fixo foi implementada por grande parte das propriedades no Brasil; no entanto, as taxas de eficiência médias não ultrapassam os 50%. Vários fatores podem influenciar negativamente os resultados da técnica, como o estresse térmico, o escore corporal abaixo do ideal e a utilização ineficaz da técnica. Este resumo tem como objetivo demonstrar os fatores que podem influenciar negativamente a taxa de gestação em vacas de corte submetidas à técnica de IATF. Trata-se de uma revisão de literatura qualitativa, baseada em artigos científicos, com foco nas palavras-chave: inseminação artificial em tempo fixo, bovinocultura e cadeia produtiva da carne, considerando principalmente artigos dos últimos dez anos. Os animais criados em ambientes com grande influência do estresse térmico calórico (ETC), independentemente de sua origem genética, acabam sendo prejudicados na homeostase, o que resulta em alterações endócrinas na fêmea bovina, impactando negativamente nos eventos reprodutivos. O ETC provoca várias alterações no metabolismo da fêmea, afetando o desenvolvimento folicular. Os folículos que se desenvolvem em condições de estresse térmico apresentam deficiência na esteroidogênese das células da teca e granulosa, o que resulta na redução de estradiol no fluido folicular, afetando a secreção de gonadotrofina. Além disso, o estresse térmico pode reduzir ou atrasar a manifestação do comportamento de estro e comprometer a competência dos oócitos, podendo atrasar ou até mesmo impedir o desenvolvimento embrionário. Fêmeas submetidas ao estresse térmico, tanto no dia da inseminação artificial quanto nos sete dias seguintes ao procedimento, enfrentam prejuízos no desenvolvimento embrionário. Outro fator crucial é a condição corporal (ECC) da fêmea, que exerce um impacto significativo no sucesso da IATF. Vacas com escores de condição corporal baixos demonstram uma taxa reduzida de concepção em comparação com aquelas com ECC mais elevados. Conclui-se que as taxas mais baixas de prenhez foram observadas em vacas com ECC entre 2,0 e 2,5, enquanto as vacas com ECC igual ou superior a 3 apresentaram taxas mais elevadas. A utilização da técnica de inseminação artificial em tempo fixo mal executada sucede em impactos negativos nos resultados finais das estações. O técnico responsável pelas inseminações devem estar aptos para garantir o sucesso na realização da IATF, com uma boa dominância na avaliação das fêmeas e com diagnósticos precisos. Além disso, o manuseio correto dos materiais é essencial, incluindo o armazenamento adequado das palhetas de sêmen em botijões térmicos com níveis ideais de nitrogênio líquido. Para o descongelamento das palhetas de sêmen antes da inseminação, devem ser seguidas as temperaturas corretas. Conclui-se que o estresse térmico, o escore corporal e a utilização errônea da IATF afetam a eficácia na reprodução; no entanto, o manejo adequado dos animais, escores de condição corporal no padrão e técnica eficaz para a inseminação contribuirão para aumentar a eficiência dos rebanhos, aumentando sua produtividade e gerando renda econômica para os produtores.

Palavras-chave: Gado de corte; Inseminação artificial em tempo fixo; Estresse térmico.



Hiperplasia Vulvar Hormonal: Relato de Caso

Ana Julia Bastos Machado^{1*}, Lidiane Oliveira Maciel Dourado¹, Karine dos Santos¹, Gilber Oliveira de Andrade¹, Marcela Valéria Santos Silva¹, Paloma dos Santos Ferreira¹, Maxuel Silva Ferreira¹

¹Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê (FAI) Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20202428@faifaculdade.com.br

Foi atendida na Clínica Escola de Medicina Veterinária da Fai (CEMV), no dia 29/02, uma paciente canina, fêmea, poodle, preta, não castrada, de cerca de 6 anos e 11,5 kg. Na avaliação clínica foi relatado que o animal possuía hiperplasia vulvar hormonal há cerca de 3 anos, nulípara e tinha contato apenas com o gato dentro de casa. Foi feito um eletrocardiograma, ultrassom e hemograma para que posteriormente fosse submetida a uma ovariectomia e vulvectomy. No ultrassom foi visualizado uma esplenomegalia, ovário direito aumentado, rins com corte de medula e córtex alterado, além de um ponto de mineralização próximo a bexiga. Sua alimentação era à base de ração e arroz com frango e só havia tomado vacina antirrábica. Seu escore corporal estava bom e nível de consciência padrão. Não apresentava desidratação, temperatura retal em 38,9 °C, linfonodos não reativos e mucosas normocoradas. A hiperplasia vulvar hormonal é uma condição observada em algumas cadelas jovens por ação do estrogênio, refletindo em uma resposta exagerada à concentração destes hormônios circulantes. Esta afecção é detectada durante o proestro, em um dos três primeirosaios, ao fim do diestro ou ao parto. Este processo depende de inúmeros fatores, mas a causa exata ainda é desconhecida. O estrógeno é considerado como o principal componente da patogênese da condição devido aos seguintes fatos: há alta incidência da desordem durante o proestro, estro e final da gestação. Sob a ação do estrógeno, em cadelas normais, a mucosa vaginal e vestibular tornam-se edemaciadas e espessadas durante o estro. Entretanto, em algumas cadelas, este processo é excessivo e a porção ventral da vagina, cranialmente ao orifício uretral, torna-se extremamente edemaciada e espessada, protrudindo através da vulva. Ocorre regressão espontânea da condição no diestro e retração com desaparecimento da massa prolapsada após ovariectomia ou ovariectomia. Foi realizada a cirurgia de ovariectomia (OH) que é o procedimento recomendado para a redução da hiperplasia vulvar. Portanto, o objetivo desse resumo foi relatar o caso de uma cadela, não castrada e com idade quase avançada, com hiperplasia ainda sem prolapso, mostrando os possíveis achados consequentes da não castração.

Palavras-chave: hiperplasia, nulípara, prolapso, castração.



Realização de ovariectomia, nodulectomia vulvar e mastectomia em cadela poodle: Relato de Caso

**Karine dos Santos^{1*}, Gilber Oliveira Andrade¹, Lidiane Oliveira Maciel Dourado¹, Ana Julya Bastos Machado¹,
Marcela Valéria Santos Silva¹, Paloma dos Santos Ferreira¹, Maxuel Silva Ferreira¹**

¹Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê (FAI) Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20202340@faifaculdade.com.br

As patologias do trato reprodutivo de cadelas são de grande preocupação na rotina clínica veterinária, dentre elas, destaca-se os tumores, que podem se desenvolver em diferentes regiões do sistema reprodutivo, incluindo a vulva, região mamária e vagina. Os tumores vulvares são relativamente comuns em cadelas e podem variar em sua natureza, desde benigna até maligna, já os tumores mamários são uma das afecções mais comuns em cadelas não castradas, eles podem se apresentar como nódulos ou massas na área das mamas e têm uma ampla gama de características histológicas e comportamentos biológicos, em sua maioria, o tratamento mais adequado é o cirúrgico, seguido de castração como forma de prevenção de recidiva; quanto aos tumores vaginais em cadelas, esses são menos comuns do que os tumores mamários, mas ainda podem ocorrer. Este estudo objetivou relatar um caso clínico de uma cadela poodle, 7 anos, apresentando nódulos mamários e vulvar, submetida a nodulectomia vulvar, mastectomia e ovariectomia. A paciente foi atendida na Clínica Escola de Medicina Veterinária da FAI (CEMV-FAI), no dia 26 de fevereiro, cadela de pelagem branca, não castrada, com idade de aproximadamente 7 anos e pesando 5,6kg. A tutora relatou como queixa principal a presença de um nódulo na mama e vulva há cerca de um mês, além de claudicação do membro pélvico direito; relatou também que há oito meses antes da consulta, foi realizada uma ressecção de um nódulo mamário, próximo à região inguinal, e houve recidiva em outras cadeias mamárias e na vulva. O fragmento da massa anterior não foi encaminhado ao histopatológico e portanto, não se sabe a origem das células. Durante a anamnese foi relatado que o animal não fez uso de medicamentos nos últimos dias, ao exame físico o animal apresentou nível de consciência normal, ativo, seu escore corporal estava dentro da normalidade, temperatura retal em 38,6 °C, FC em 124bpm, TPC de 2 segundos, sem desidratação aparente, linfonodos não reativos, mucosas normocoradas e sem mais alterações notórias nos sistemas respiratório, cardíaco e nervoso, locomotor e de pele. O tutor do animal não sabia informar quando havia sido o último cio, mas afirmou que a paciente não foi submetida ao uso de nenhum anticoncepcional. Semanas antes da realização da cirurgia, a paciente realizou exames básicos como hemograma, bioquímico que demonstraram que a paciente estava apta a passar por procedimento cirúrgico; como medicação pré anestésica (MPA) foi administrado metadona na dose de 0,16 ml por via IM e acepromazina na dose de 0,08 ml via IM; como fármaco indutor foi feito o uso de Propofol na dose de 2,75 ml em bolus intravenoso, já para manutenção foi administrado fentanil na dose de 0,05 ml, utilizou-se como anestesia inalatória o isoflurano no circuito com reinalação, para bloqueio locorregional, utilizou-se lidocaína a 0,08%. O animal foi monitorado a cada 10 minutos em todo o período transoperatório, as variações observadas nos parâmetros fisiológicos como pressão arterial sistêmica e frequência cardíaca já eram esperadas devido aos fármacos utilizados no pré-cirúrgico. As cirurgias foram realizadas e observou-se que o nódulo apresentou cerca de 2 cm de diâmetro na mama e cerca de 0,5cm de diâmetro na vulva e não estavam aderidos. A paciente retornou rapidamente sem nenhum efeito colateral, ficou em observação durante algumas horas. No pós cirúrgico foi utilizado Maxicam por via SC, Dipirona por via IV, Agemox por via SC e tramadol por via SC. Foi receitado para casa, o uso de dipirona em gotas, 6 gotas a cada 8 horas por 5 dias, e metilvet de 5mg, 1 comprimido a cada 12 horas por 5 dias. Foi orientado repouso durante a recuperação, uso de roupa cirúrgica ou colar elisabetano, bem como retorno com 15 dias. Este caso ressalta a importância da detecção precoce, diagnóstico preciso e tratamento adequado das doenças do trato reprodutivo em cadelas, destacando a relevância da colaboração entre profissionais de medicina veterinária e tutores para o manejo eficaz dessas condições clínicas.

Palavras-chave: Nodulectomia, mastectomia, ovariectomia, tratamento.



Fenótipo da cintura hipertriglicerodêmica e hipertensão em adultos: revisão da literatura

Ellen de Souza Almeida Vilela¹, Yvone Rizia Ferreira de Souza Santos, Caíque dos Santos Ramalho¹, Keline Rosa Oliveira¹, Jessica Jenifer Oliveira Amorim¹, Catarina Figueiredo Borges¹, Atílio Araújo Sabino¹, Nádja Shirley de Andrade Cavalcante¹

¹ Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: ellendsa7@gmail.com

O fenótipo da cintura hipertrigliceridêmica (CHTG) tem ganhado crescente atenção na literatura médica, principalmente devido à sua associação com um risco elevado de doenças cardiovasculares. Esse fenótipo é caracterizado pela combinação de circunferência abdominal aumentada, que reflete a obesidade central, e altos níveis de triglicerídeos plasmáticos. Diversos estudos têm mostrado que essa condição está associada a uma série de distúrbios metabólicos, incluindo resistência à insulina, dislipidemia e hipertensão arterial. A hipertensão, definida como a elevação crônica da pressão arterial, é uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo, e sua relação com a obesidade central e dislipidemia é bem estabelecida. A obesidade abdominal, identificada pela circunferência da cintura, é um marcador amplamente utilizado para estimar o risco de doenças cardiometabólicas. Da mesma forma, a hipertrigliceridemia reflete uma desregulação do metabolismo lipídico, que frequentemente precede o desenvolvimento de hipertensão. Estudos recentes sugerem que a combinação desses dois fatores, o fenótipo da CHTG, pode ser um preditor mais forte de complicações cardiovasculares e metabólicas do que os dois fatores considerados isoladamente. Portanto, a compreensão da relação entre o fenótipo da CHTG e a hipertensão pode contribuir para a identificação precoce de indivíduos com risco elevado, facilitando intervenções preventivas e tratamentos mais eficazes. O objetivo deste trabalho é identificar a importância do reconhecimento precoce desse fenótipo como um preditor de doenças cardiovasculares e suas potenciais implicações na prevenção e tratamento da hipertensão. A metodologia empregada para a realização desta revisão da literatura incluiu a busca de artigos científicos publicados nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar, utilizando os descritores "cintura hipertrigliceridêmica", "hipertensão arterial", "obesidade abdominal", "fenótipo metabólico", e "doenças cardiovasculares". A seleção dos estudos se deu por meio de critérios de inclusão, como publicações que abordassem adultos com idade superior a 18 anos, revisões sistemáticas, estudos de coorte e ensaios clínicos. Foram excluídos artigos que tratavam de populações pediátricas, grávidas. Estudos revisados indicam que a prevalência do fenótipo da cintura hipertrigliceridêmica (CHTG) varia amplamente entre diferentes populações, com taxas que variam de 15% a 45% em adultos, dependendo de fatores como idade, sexo, etnia e nível de atividade física. Em indivíduos com hipertensão, a prevalência da CHTG tende a ser significativamente mais elevada em comparação à população geral. Diversas pesquisas indicam que adultos com o fenótipo da CHTG apresentam um risco duas a três vezes maior de desenvolver hipertensão arterial quando comparados com aqueles que não apresentam esse fenótipo. A obesidade abdominal, característica do fenótipo da CHTG, está associada à resistência à insulina e à inflamação crônica de baixo grau, ambos fatores que contribuem para o desenvolvimento da hipertensão. Além disso, o aumento dos triglicerídeos está frequentemente associado a baixos níveis de HDL (lipoproteína de alta densidade), o que agrava ainda mais o risco cardiovascular. Os principais fatores de risco para o desenvolvimento do fenótipo da CHTG e hipertensão incluem o sedentarismo, dieta rica em alimentos ultraprocessados, alto consumo de açúcares refinados e gorduras saturadas, além de predisposição genética para dislipidemias e hipertensão. A idade também é um fator determinante, com o fenótipo da CHTG sendo mais comum em indivíduos acima de 40 anos. A literatura também indica que indivíduos com histórico familiar de doenças cardiovasculares e síndrome metabólica estão em maior risco de desenvolver tanto a CHTG quanto a hipertensão. O reconhecimento precoce do fenótipo da cintura hipertrigliceridêmica tem implicações importantes na prática clínica, pois permite a identificação de indivíduos com alto risco de desenvolver hipertensão e outras complicações cardiometabólicas. A detecção desse fenótipo pode ser feita de forma relativamente simples, por meio da medição da circunferência abdominal e da dosagem de triglicerídeos plasmáticos, e pode ser usada como um marcador clínico para intervenções preventivas. Intervenções voltadas para a redução da obesidade central e da hipertrigliceridemia têm mostrado eficácia na redução da pressão arterial e no controle do risco cardiovascular. Além disso, o manejo farmacológico pode ser necessário em casos em que as mudanças no estilo de vida não sejam suficientes. O aumento da obesidade abdominal e dos níveis de triglicerídeos, em conjunto com a hipertensão, forma um quadro de alto risco que deve ser tratado de maneira preventiva e multidisciplinar. Portanto, a implementação de estratégias de prevenção e controle do fenótipo da CHTG é fundamental para reduzir a prevalência de hipertensão e melhorar a qualidade de vida da população adulta. Programas de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), promoção da atividade física e controle de fatores de risco metabólicos devem ser incentivados como medidas primárias na gestão desse fenótipo. A partir dessa revisão, observa-se a necessidade de mais estudos focados na investigação dos fatores genéticos e ambientais que influenciam o desenvolvimento do fenótipo da cintura hipertrigliceridêmica e sua relação com a hipertensão, além de intervenções mais eficazes e personalizadas para o controle dessas condições em populações de risco.

Palavras-chave: Hipertensão, CHTG, triglicerídeos, HDL, EAN.

Educação alimentar e nutricional em pré-escolares como uma ferramenta de intervenção: uma revisão da literatura

Ellen de Souza Almeida Vilela¹, Yvone Rizia Ferreira de Souza Santos, Caíque dos Santos Ramalho¹, Keline Rosa Oliveira¹, Jessica Jenifer Oliveira Amorim¹, Catarina Figueiredo Borges¹, Atílio Araújo Sabino¹, Nádja Shirley de Andrade Cavalcante¹

¹ Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: ellendsa7@gmail.com

A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é considerada uma das principais ferramentas para a promoção de hábitos alimentares saudáveis e para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. A primeira infância é um período crítico para o desenvolvimento de hábitos alimentares que podem impactar a saúde ao longo da vida. É durante a fase pré-escolar (entre 3 e 5 anos de idade) que as crianças estão particularmente abertas à aprendizagem e à formação de comportamentos que podem perdurar na vida adulta. A EAN voltada para pré-escolares tem como objetivo ensinar as crianças a fazerem escolhas alimentares saudáveis, ao mesmo tempo que promove um ambiente onde o comportamento alimentar positivo pode ser reforçado. Vários estudos apontam que intervenções educativas na alimentação durante a infância podem resultar em mudanças significativas no comportamento alimentar das crianças, incluindo o aumento da aceitação de frutas, legumes e verduras, além da redução no consumo de alimentos ultraprocessados. No entanto, a eficácia dessas intervenções depende de diversos fatores, como o envolvimento de pais e educadores, a duração da intervenção e os métodos pedagógicos utilizados. O objetivo deste estudo é identificar os principais resultados dessas intervenções, os métodos mais eficazes utilizados e os fatores que influenciam o sucesso das iniciativas de EAN nessa faixa etária. A revisão da literatura foi realizada por meio de uma busca nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar, utilizando os seguintes descritores: "Educação Alimentar e Nutricional", "intervenções alimentares", "pré-escolares", "hábitos alimentares", "promoção da saúde" e "nutrição infantil". Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2010 e 2023, que abordassem intervenções de EAN em crianças de 3 a 5 anos de idade. Os critérios de inclusão foram estudos que avaliavam a eficácia de programas ou intervenções educativas voltadas para a alimentação saudável, com análise de resultados comportamentais e nutricionais. A revisão da literatura demonstrou que intervenções de Educação Alimentar e Nutricional voltadas para pré-escolares têm um impacto positivo significativo nos hábitos alimentares das crianças. Programas que utilizam abordagens lúdicas, como jogos, histórias e atividades interativas, mostraram ser especialmente eficazes na mudança de comportamento alimentar, promovendo o aumento do consumo de frutas, verduras e legumes. Estudos destacaram que intervenções realizadas no ambiente escolar são particularmente eficientes, uma vez que as crianças passam boa parte do seu tempo nesse ambiente e estão imersas em um contexto de aprendizado. Atividades como hortas escolares, oficinas de culinária e a exposição a novos alimentos de forma divertida, ajudaram a aumentar a familiaridade e aceitação das crianças com alimentos saudáveis. Uma pesquisa apontou que as crianças que participaram de um programa de horta escolar aumentaram significativamente o consumo de vegetais em comparação com aquelas que não participaram da intervenção. Outro fator fundamental para o sucesso das intervenções de EAN é o envolvimento dos pais e educadores. A literatura indica que intervenções que incluem a participação ativa dos pais, com orientações sobre como promover uma alimentação saudável em casa, tendem a ter resultados mais duradouros. Da mesma forma, a capacitação de educadores para atuar como agentes de promoção de saúde é um componente chave para o sucesso das intervenções. Educadores que são treinados para aplicar atividades de EAN de forma consistente e integrada ao currículo escolar contribuem para um aprendizado mais eficaz e para a criação de um ambiente que valoriza a alimentação saudável. Embora os resultados sejam promissores, alguns estudos apontam desafios que podem limitar a eficácia das intervenções de EAN em pré-escolares, como a duração das intervenções, a falta de recursos financeiros e logísticos para a implementação de programas de EAN em algumas escolas, ausência de um acompanhamento contínuo e o desinteresse ou falta de conhecimento dos pais sobre a importância da alimentação saudável. A maioria dos estudos revisados relatou que as intervenções de EAN resultaram em melhorias nos indicadores de saúde nutricional das crianças. Houve uma redução significativa no consumo de alimentos ricos em açúcar e gorduras saturadas e um aumento no consumo de alimentos in natura ou minimamente processados. Alguns estudos também observaram uma leve redução na prevalência de sobrepeso e obesidade infantil entre os participantes das intervenções, destacando o papel preventivo da EAN no controle de doenças crônicas. A revisão da literatura confirma a eficácia da Educação Alimentar e Nutricional como uma ferramenta de intervenção para promover hábitos alimentares saudáveis em pré-escolares, no entanto, para que os resultados sejam sustentáveis a longo prazo, é essencial que as intervenções sejam contínuas e que as escolas, famílias e profissionais da saúde sejam capacitados para manter um ambiente de promoção de saúde. Além disso, é necessário investir em políticas públicas que garantam a inclusão da EAN nos currículos escolares.

Palavras-chave: EAN, alimentação, pré-escolares, escola, obesidade.



Desafios e Estratégias dos Coordenadores de Curso para Promover a Permanência Estudantil no Ensino Superior: Uma Abordagem Teórica

Yvone Rízia Ferreira de Souza Santos¹, Matheus Lima Dourado Santos¹, Paula Dourado Campos Freire¹, Táirone Santos Cabral¹, Alan da Silva Freitas¹, Gibran Soares Coelho e Durães¹, Diana Cavalcante Miranda de Assis¹, Jaqueline Ramos de Oliveira*

¹*E-mail: rizia.coordenacao@faifauldade.com.br

A permanência estudantil é um dos grandes desafios enfrentados pelas instituições de ensino superior, impactando diretamente a qualidade e a eficácia dos cursos oferecidos. Coordenadores de curso desempenham papel fundamental na criação de estratégias que promovam a retenção e o engajamento dos alunos, lidando com fatores acadêmicos, socioeconômicos e psicossociais. Este trabalho teórico busca explorar os principais desafios enfrentados por esses coordenadores e as estratégias utilizadas para mitigar a evasão. O estudo tem como objetivo analisar, a partir de uma revisão bibliográfica, os desafios enfrentados por coordenadores de curso no ensino superior e as estratégias mais eficazes para promover a permanência estudantil. Além disso, visa identificar boas práticas e propor abordagens que possam ser adotadas por diferentes instituições. A evasão no ensino superior é um problema global, resultando em desperdício de recursos e afetando o desenvolvimento social e econômico. A atuação dos coordenadores de curso é vital para a criação de um ambiente educacional acolhedor, que atenda às necessidades dos estudantes e promova seu desenvolvimento acadêmico e pessoal. Portanto, uma reflexão teórica sobre essas práticas pode contribuir para o aperfeiçoamento de políticas institucionais voltadas para a retenção estudantil. Foi realizada uma revisão bibliográfica exploratória, utilizando bases de dados acadêmicas como Scielo, Google Scholar e periódicos de educação. O foco esteve em artigos, dissertações e livros publicados entre 2010 e 2023, com temas relacionados à evasão, retenção e o papel dos coordenadores de curso. A análise dos dados foi qualitativa, buscando identificar padrões de desafios e estratégias relatados na literatura. Os principais desafios enfrentados pelos coordenadores incluem a falta de suporte financeiro aos estudantes, questões relacionadas à adaptação ao ambiente acadêmico, dificuldades na gestão do corpo docente e a necessidade de individualizar o atendimento ao aluno. Estratégias como programas de mentoria, acompanhamento pedagógico personalizado e flexibilização curricular são mencionadas como soluções eficazes para promover a retenção. Ademais, a construção de uma cultura institucional inclusiva e o fortalecimento do relacionamento entre alunos e professores emergem como fatores essenciais. A permanência estudantil exige uma abordagem multifacetada e colaborativa entre os coordenadores de curso, docentes e a instituição como um todo. A revisão bibliográfica demonstra que coordenadores que adotam estratégias proativas e adaptativas são mais bem-sucedidos na promoção da retenção estudantil. Entretanto, é necessário um esforço contínuo para enfrentar os desafios específicos de cada contexto, o que requer suporte institucional e inovação nas práticas de ensino.

Palavras-chave: Permanência Estudantil, evasão no ensino superior, gestão educacional.



Implementação de Metodologias Ativas no Ensino Superior no Curso de Fisioterapia

Yvone Rízia Ferreira de Souza Santos¹, Matheus Lima Dourado Santos¹, Paula Dourado Campos Freire¹, Táirone Santos Cabral¹, Alan da Silva Freitas¹, Gibran Soares Coelho e Durães¹, Diana Cavalcante Miranda de Assis¹, Jaqueline Ramos de Oliveira*

¹*E-mail: rizia.coordenacao@faifauldade.com.br

O ensino superior vem passando por profundas transformações, principalmente com a adoção de metodologias ativas, que colocam o estudante no centro do processo de aprendizagem. No curso de Fisioterapia, essas metodologias são essenciais para promover a formação crítica e reflexiva dos futuros profissionais, capacitando-os para lidar com a complexidade do cuidado em saúde. A introdução de metodologias ativas no ensino de Fisioterapia justifica-se pela necessidade de adequar a formação acadêmica às demandas contemporâneas do mercado de trabalho. As práticas tradicionais, centradas na transmissão de conhecimento, têm se mostrado insuficientes para preparar os estudantes para a resolução de problemas reais e para a prática clínica baseada em evidências. Objetivou-se analisar a eficácia da implementação de metodologias ativas no ensino superior no curso de Fisioterapia, identificando as principais metodologias ativas aplicadas no curso de Fisioterapia, avaliando o impacto dessas metodologias na aprendizagem e na formação dos estudantes e comparando o desempenho dos estudantes expostos às metodologias ativas com aqueles que seguem um modelo tradicional de ensino. Este estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica, focada em artigos científicos, livros, teses e dissertações que abordam a aplicação de metodologias ativas no ensino superior, com ênfase no curso de Fisioterapia. A revisão incluiu publicações dos últimos dez anos, utilizando bases de dados como Scielo, PubMed e Google Scholar. Os critérios de inclusão foram estudos que discutem o impacto dessas metodologias na aprendizagem, na formação de habilidades clínicas e no desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes de Fisioterapia. A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa, identificando-se padrões e tendências nas práticas educacionais descritas na literatura. Os resultados preliminares indicam que os estudantes do grupo experimental apresentaram maior engajamento nas atividades, melhor retenção do conteúdo e maior habilidade na resolução de problemas em cenários clínicos simulados. Além disso, os alunos relataram maior satisfação com o processo de ensino-aprendizagem e uma melhor compreensão da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Os resultados preliminares indicam que os estudantes do grupo experimental apresentaram maior engajamento nas atividades, melhor retenção do conteúdo e maior habilidade na resolução de problemas em cenários clínicos simulados. Além disso, os alunos relataram maior satisfação com o processo de ensino-aprendizagem e uma melhor compreensão da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. A implementação de metodologias ativas no curso de Fisioterapia demonstrou-se eficaz na melhoria da qualidade do ensino e na formação de profissionais mais capacitados. O estudo reforça a importância de uma mudança no paradigma educacional, incentivando a adoção de práticas que promovam o aprendizado ativo e participativo. As conclusões deste trabalho podem servir de base para futuras pesquisas e para a reestruturação dos currículos nos cursos de Fisioterapia.

Palavras-chave: Metodologias Ativas, ensino superior, fisioterapia

Desafios e Oportunidades da Educação a Distância na Formação de Fisioterapeutas: Uma Análise Crítica"

Yvone Rízia Ferreira de Souza Santos¹, Matheus Lima Dourado Santos¹, Paula Dourado Campos Freire¹, Táirone Santos Cabral¹, Alan da Silva Freitas¹, Gibran Soares Coelho e Durães¹, Diana Cavalcante Miranda de Assis¹, Jaqueline Ramos de Oliveira*

¹*E-mail: rizia.coordenacao@faifauldade.com.br

O ensino superior na modalidade de Educação a Distância (EAD) tem se consolidado como uma alternativa viável e inovadora para a formação em diversas áreas, incluindo a Fisioterapia. Na introdução, observa-se a crescente necessidade de flexibilização no ensino superior devido às mudanças tecnológicas e sociais, exacerbadas pela pandemia de COVID-19, que impulsionou a adaptação das instituições ao formato EAD. A justificativa do estudo reside na capacidade da EAD de ampliar o acesso à formação em Fisioterapia, particularmente em regiões remotas e menos favorecidas, embora o ensino a distância enfrente desafios significativos no que tange à formação prática essencial para a profissão. Os objetivos do estudo são tripartidos: (1) analisar os benefícios e desafios da EAD para o curso de Fisioterapia, (2) avaliar a eficácia das estratégias pedagógicas adotadas para integrar o ensino teórico e prático, e (3) investigar as implicações para a formação de competências clínicas e profissionais. A metodologia adotada foi a revisão bibliográfica, com seleção de artigos, teses e documentos institucionais publicados entre 2010 e 2023 em bases de dados como SciELO, PubMed e Google Scholar. A abordagem focou em estudos que exploram a implementação da EAD na formação em saúde e as especificidades da Fisioterapia. Os resultados indicam que, embora a EAD proporcione flexibilidade e acesso ampliado, a formação em Fisioterapia exige um equilíbrio delicado entre teoria e prática. A revisão aponta que a integração de simuladores virtuais, estágios supervisionados e práticas presenciais são essenciais para garantir a eficácia do ensino. O estudo também revela que a preparação dos professores e a infraestrutura tecnológica são determinantes para o sucesso da EAD na área. Este trabalho sugere que a EAD pode ser uma ferramenta eficaz para a formação em Fisioterapia, desde que sejam adotadas estratégias robustas para superar os desafios práticos e garantir a qualidade da formação. Recomenda-se a contínua avaliação e inovação das práticas pedagógicas e a implementação de medidas que integrem o ensino teórico com experiências práticas significativas.

Palavras-chave: Educação a Distância, formação de fisioterapeutas, oportunidades educacionais.

Segurança alimentar e nutricional em povos tradicionais: uma revisão da literatura

Ellen de Souza Almeida Vilela¹, Yvone Rizia Ferreira de Souza Santos, Caíque dos Santos Ramalho¹, Keline Rosa Oliveira¹, Jessica Jenifer Oliveira Amorim¹, Catarina Figueiredo Borges¹, Atílio Araújo Sabino¹, Nádja Shirley de Andrade Cavalcante¹

¹ Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: ellendsa7@gmail.com

A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é um direito humano fundamental e essencial para a promoção da saúde, qualidade de vida e soberania de povos e comunidades. Para povos tradicionais, como indígenas, quilombolas, ribeirinhos, e extrativistas, a SAN está profundamente interligada aos seus modos de vida, cultura e relação com o território. Esses povos dependem de sistemas alimentares tradicionais que refletem uma interação sustentável com o meio ambiente, utilizando práticas de agricultura, pesca, caça e coleta que perpetuam seu patrimônio cultural e garantem a biodiversidade. Contudo, nas últimas décadas, esses sistemas alimentares têm sido ameaçados por diversos fatores, como a pressão pela expansão agrícola industrial, desmatamento, mudança climática e perda de território. A introdução de alimentos ultraprocessados e o avanço de sistemas alimentares industriais também impactam negativamente a SAN dessas comunidades, promovendo a erosão cultural e causando mudanças significativas nos hábitos alimentares tradicionais. A perda desses sistemas alimentares coloca em risco não só a segurança nutricional desses povos, mas também a sua identidade cultural e autonomia. O objetivo deste estudo é identificar os principais desafios enfrentados por essas comunidades no acesso a alimentos saudáveis e na preservação de suas práticas alimentares culturais, além de discutir estratégias que possam promover a SAN nessas populações. A metodologia empregada para a elaboração desta revisão da literatura incluiu a busca de artigos científicos publicados nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Scholar, entre os anos de 2000 e 2023. Os descritores utilizados na pesquisa foram "segurança alimentar e nutricional", "povos tradicionais", "sistemas alimentares tradicionais", "soberania alimentar", "sistemas alimentares industriais", "quilombolas", "indígenas", "ribeirinhos" e "impactos ambientais". Os critérios de inclusão adotados foram artigos e revisões que abordassem questões relacionadas à SAN de povos tradicionais em diferentes contextos geográficos e sociais. Além disso, foram utilizados relatórios de organizações internacionais, como a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) e a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), que abordam os direitos humanos à alimentação adequada de povos e comunidades tradicionais. Os sistemas alimentares tradicionais são essenciais para a SAN dos povos tradicionais, uma vez que promovem a soberania alimentar e asseguram o acesso a alimentos nutritivos e culturalmente adequados. Esses sistemas são baseados no conhecimento ancestral e na biodiversidade, envolvendo práticas sustentáveis de agricultura, pesca, caça e coleta. A alimentação tradicional, além de fornecer nutrientes essenciais, está profundamente conectada às práticas culturais, sociais e religiosas, fortalecendo a identidade coletiva dessas populações. As práticas tradicionais de manejo do território não só garantem a SAN, mas também desempenham um papel fundamental na conservação da biodiversidade e na atenuação das mudanças climáticas. O cultivo de roças tradicionais, a pesca em rios locais e a coleta de frutos nativos são exemplos de práticas que garantem a subsistência de muitas comunidades tradicionais. Apesar da sua importância, os sistemas alimentares tradicionais enfrentam uma série de ameaças que comprometem a SAN dos povos tradicionais. A expansão da agricultura industrial, o desmatamento, o uso indiscriminado de agrotóxicos e a apropriação de terras por grandes corporações reduzem o acesso dessas comunidades aos recursos naturais necessários para manter suas práticas alimentares tradicionais. Além disso, a introdução de alimentos ultraprocessados e industrializados tem causado mudanças nos padrões alimentares dessas comunidades, resultando em uma maior dependência de alimentos comprados e uma redução no consumo de alimentos locais e nutritivos. Esses alimentos industrializados, ricos em açúcar, sódio e gorduras saturadas, têm contribuído para o aumento da prevalência de doenças crônicas, como obesidade, diabetes e hipertensão, em comunidades onde essas condições eram antes raras. A perda da cultura alimentar é frequentemente associada à perda da identidade cultural, o que tem impactos negativos na coesão social e no fortalecimento das redes comunitárias. Diante desse cenário, várias estratégias têm sido propostas e implementadas para promover a SAN em povos tradicionais. Essas estratégias envolvem a defesa do direito ao território, a valorização dos saberes tradicionais e a promoção de políticas públicas que apoiem a agricultura familiar, o manejo sustentável dos recursos naturais e a comercialização de produtos alimentares tradicionais. As políticas públicas, como a inclusão dos povos tradicionais em programas de compras institucionais de alimentos (como o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA no Brasil), também são destacadas na literatura como uma forma de fortalecer a soberania alimentar e reduzir a dependência de alimentos industrializados. A SAN em povos tradicionais está diretamente ligada à preservação dos seus territórios, culturas e modos de vida. A transição para uma dieta industrializada não só afeta negativamente a saúde física e mental dos povos tradicionais, mas também ameaça sua identidade cultural e autonomia. Para garantir a SAN dessas populações, é necessário a promoção da agroecologia, do respeito aos direitos territoriais e combate as desigualdades estruturais que afetam essas comunidades.

Palavras-chave: SAN, soberania alimentar, povos tradicionais, sistemas alimentares, ultraprocessados.



Comparação entre manipulação vertebral e AINEs no tratamento da dor lombar aguda

Táirone Santos Cabral¹, Yvone Rízia Ferreira de Souza Santos¹, Matheus Lima Dourado Santos¹, Paula Dourado Campos Freire¹, Alan da Silva Freitas¹, Gibran Soares Coelho e Durães¹, Diana Cavalcante Miranda de Assis¹, Jaqueline Ramos de Oliveira¹

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

E-mail: tairone.santos@faifaculdade.com.br

A dor lombar aguda é uma condição comum e muitas vezes debilitante, havendo várias opções de tratamento, dentre elas a manipulação vertebral e os anti-inflamatórios não esteroides (AINEs). Apesar da disponibilidade de opções terapêuticas, é necessário estabelecer comparações claras desses tratamentos para otimizar o cuidado dos indivíduos com dor lombar aguda. Nesse contexto, a comparação entre a manipulação vertebral e os AINEs é crucial para determinar a abordagem mais eficaz. Objetivou-se analisar as evidências científicas disponíveis na literatura científica que comparem a eficácia das manipulações vertebrais versus a terapia medicamentosa com AINEs em pacientes com dor lombar aguda para os desfechos dor e incapacidade, bem como a duração do efeito terapêutico e possíveis efeitos adversos. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura de estudos clínicos randomizados com score de pelo menos 5/10 na escala PEDro (*Physiotherapy Evidence Database*) publicados nos últimos 10 anos em idioma inglês, utilizando-se como descritores os termos “*Acute Low Back Pain*”, “*Manipulation*”, “*Spinal*”, *Nonsteroidal Anti-Inflammatory Drugs* de acordo com o Descritores em Ciências da Saúde (DeCs). Foram excluídos estudos em que a manipulação vertebral não foi exclusivamente definida como impulsos manuais de alta velocidade e baixa amplitude nas articulações da coluna vertebral; estudos que não comparavam diretamente manipulações vertebrais e AINEs ou que incluíam outras intervenções simultâneas sem um grupo de controle apropriado; estudos que verificavam possível efeito da adição de outra técnica ou recurso à manipulação vertebral; estudos que incluíam pacientes com condições distintas da dor lombar aguda, como dor crônica, dor radicular, ou condições sistêmicas; estudos onde os desfechos dor e incapacidade não foram avaliados; estudos com menores de 18 anos e condições clínicas específicas, incluindo gestação. De 154 artigos identificados pela estratégia de busca, 7 responderam aos critérios de elegibilidade. A manipulação vertebral mostrou uma redução significativa na dor comparada aos AINEs e ao placebo, com melhor desempenho em medidas de função e menor necessidade de medicação de resgate. Os pacientes submetidos a intervenção manual apresentaram resultados clínicos mais rápidos e duradouros. Não houve diferenças significativas entre os grupos em termos de efeitos adversos. A conclusão do estudo aponta para a superioridade da manipulação vertebral em relação a terapia medicamentosa com AINEs no tratamento da dor lombar aguda, indicando sua eficácia como uma opção válida de tratamento para essa condição.

Palavras-chave: dor lombar aguda, manipulação vertebral, anti-inflamatórios não esteroides, ensaio clínico randomizado, eficácia do tratamento.



Efeitos da manipulação vertebral no controle da dor lombar: uma revisão da literatura

Táirone Santos Cabral¹, Yvone Rízia Ferreira de Souza Santos¹, Matheus Lima Dourado Santos¹, Paula Dourado Campos Freire¹, Alan da Silva Freitas¹, Gibran Soares Coelho e Durães¹, Diana Cavalcante Miranda de Assis¹, Jaqueline Ramos de Oliveira¹

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

E-mail: tairone.santos@faifaculdade.com.br

A dor lombar é definida como dor e desconforto que se localiza abaixo da margem costal e acima da dobra glútea inferior, com ou sem dor referida na perna. Está entre as causas mais comuns que levam os pacientes a buscar cuidados profissionais de saúde e afastamento do trabalho. Diversos tratamentos podem ser utilizados, incluindo as manipulações vertebrais. O objetivo deste trabalho é descrever o efeito da manipulação vertebral no controle da dor lombar, seus mecanismos de ação, bem como verificar o perfil dos indivíduos que podem se beneficiar desta intervenção. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura de estudos clínicos randomizados com score de pelo menos 5/10 na escala PEDro (*Physiotherapy Evidence Database*) publicados a partir de 1999 em idioma inglês, utilizando-se como descritores os termos “*Low Back Pain*”, “*Manipulation*”, “*Spinal*”, de acordo com o Descritores em Ciências da Saúde (DeCs). Foram excluídos estudos em que a manipulação vertebral não foi exclusivamente definida como impulsos manuais de alta velocidade e baixa amplitude nas articulações da coluna vertebral; estudos que comparassem duas técnicas distintas de manipulação vertebral; estudos que verificassem possível efeito da adição de outra técnica ou recurso à manipulação vertebral; estudos onde os desfechos dor e incapacidade não fossem avaliados; estudos com menores de 18 anos e condições clínicas específicas, incluindo gestação. De 243 artigos identificados pela estratégia de busca, 13 responderam aos critérios de elegibilidade. Os estudos sugerem que a manipulação vertebral pode ser uma alternativa eficaz para o tratamento da dor e incapacidade de indivíduos com lombalgia. Quanto ao mecanismo de ação da manipulação vertebral, os estudos apontam para o envolvimento de mecanismos neurofisiológicos de redução da sensibilização central e redução local da somação temporal. Um subgrupo específico de pacientes que preenche pelo menos 4 dos 5 critérios de uma regra de predição clínica (ausência de sintomas abaixo do joelho; duração dos sintomas menor que 16 dias; menos que 19 pontos no *Fear Avoidance Beliefs Questionnaire* - FABQ; apresentar hipomobidade lombar em um ou mais segmentos; pelo menos um dos quadris com mais de 35° de rotação interna) apresenta 92% de chance de um resultado terapêutico bem-sucedido em 4 semanas, podendo esta regra ser usada para melhorar a tomada de decisão clínica em pacientes com lombalgia. Portanto, conclui-se que há evidências que suportam o uso da manipulação vertebral no controle da lombalgia. O seu efeito hipoalgésico está possivelmente relacionado a mecanismos neurofisiológicos e não mecânicos, além disso, um subgrupo específico de pacientes parece se beneficiar mais significativamente com esta modalidade de tratamento.

Palavras chave: Dor lombar; Manipulação vertebral; Revisão da literatura.

Perfil de desempenho motor em escolares da rede privada de ensino do município de Irecê - BA

Marcos Vinícius Oliveira Carneiro¹, Katarina Figueiredo Borges¹, Caique dos Santos Ramalho¹, Jéssica Jhenifer Oliveira Amorim¹.

¹Faculdade Irecê – FAI, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail:marcos.vinicius@faifaculdade.com.br

O ser humano está cada vez mais limitado a realizar esforços físicos, por conta do crescente avanço tecnológico, em função de uma progressiva automação e mecanização observada em seu cotidiano, propiciando um estilo de vida sedentário. Nesse sentido, a aquisição de hábitos positivos para a prática de atividade física desde a infância pode repercutir de forma positiva no estado de aptidão física e saúde durante a vida adulta. O objetivo do presente estudo foi verificar o perfil do desempenho motor de escolares da rede privada de ensino da cidade de Irecê-BA. A amostra foi composta por 245 escolares ($60,3 \pm 10,5$ kg; $1,68 \pm 0,08$ m; $21,16 \pm 2,94$ kg/m²), sendo 119 e 126 do sexo masculino e feminino, respectivamente. A massa corporal foi determinada através de uma balança digital e a estatura através de uma fita métrica anexada a parede. As circunferências de cintura e de quadril foram determinadas através de uma fita metálica. O desempenho motor foi determinado através da bateria de testes do PROESP-BR, sendo verificados os seguintes: abdominal modificado, impulsão horizontal, teste de agilidade e corrida de 20 metros. Após a estatística descritiva, a comparação das variáveis contínuas entre os sexos foi realizada por meio do teste-T de Student. O Teste U de Mann-Whitney, por sua vez, comparou as variáveis categóricas entre os meninos e meninas. O nível de significância adotado foi $p < 0,05$. Os resultados indicaram uma superioridade significativa em todos os dados antropométricos e testes motores para os alunos do sexo masculino. Além disso, os alunos apresentaram valores moderados dentro da zona de risco para a saúde no IMC, RCQ e RCE, enquanto que para o abdominal modificado houve uma grande quantidade de alunos (76,7%) dentro desta zona. Quando dividido por sexo, houve diferença significativa na frequência de alunos dentro da zona de risco à saúde na RCQ e RCE com os resultados superiores para as meninas e meninos respectivamente. Ainda, um alto número de escolares dos dois sexos esteve dentro da zona de risco à saúde para o teste de abdominal (meninos = 80,2% e meninas = 73,1). Nos demais testes motores, 55,9% dos participantes apresentaram valores bons, muito bons ou excelentes para o teste de impulsão horizontal, 41,3 % para o teste de agilidade (teste do quadrado), e 82,8% para o teste de velocidade (corrida de 20 m). Conclui-se que os escolares do sexo masculino tiveram melhores rendimentos nos testes motores do que as do sexo feminino. Além disso, um número moderado e alto de alunos encontraram-se dentro de uma zona de risco para IMC e abdominais respectivamente. Por fim, a grande maioria dos alunos apresentaram ótimos resultados no teste de velocidade, porém há uma necessidade da implementação de atividades na busca da melhora nos demais testes motores, uma vez que um alto número de alunos apresentou resultados insatisfatórios.

Palavras chave: Perfil antropométrico, desempenho motor, estudantes.



Avanço da obesidade infantil nos últimos cinco anos: uma revisão de literatura

Marcos Vinícius Oliveira Carneiro¹, Katarina Figueiredo Borges¹, Caique dos Santos Ramalho¹, Jéssica Jhenifer Oliveira Amorim¹.

¹Faculdade Irecê – FAI, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail:marcos.vinicius@faifaculdade.com.br

A obesidade infantil é um problema de saúde pública crescente, com implicações significativas para a saúde física e mental das crianças. Nas últimas décadas, as taxas de obesidade entre crianças aumentaram drasticamente, levando a uma série de doenças crônicas precoces, como diabetes tipo 2, hipertensão e problemas ortopédicos. Este resumo analisa o avanço da obesidade infantil nos últimos cinco anos, considerando fatores socioeconômicos, mudanças no estilo de vida, e intervenções de saúde pública. O principal objetivo desta revisão é identificar e analisar as tendências da obesidade infantil nos últimos cinco anos, explorando suas causas, consequências e estratégias de prevenção e intervenção. Além disso, busca-se discutir as diferenças regionais e demográficas no aumento da obesidade infantil. Foi realizada uma revisão sistemática da literatura usando bases de dados eletrônicas, como PubMed, Scopus e Google Scholar. Os critérios de inclusão englobaram estudos publicados entre 2018 e 2023, que abordaram a prevalência da obesidade infantil e fatores associados. Foram selecionados artigos de pesquisas originais, revisões e relatórios de saúde pública. A análise qualitativa foi empregada para sintetizar os dados. Os resultados indicam um aumento contínuo nas taxas de obesidade infantil em várias regiões do mundo, com variações significativas relacionadas a fatores socioeconômicos e culturais. Estima-se que aproximadamente 40% das crianças em países desenvolvidos e cerca de 20% em países em desenvolvimento apresentem sobrepeso ou obesidade. Fatores como a disponibilidade de alimentos ultraprocessados, sedentarismo associado ao uso excessivo de tecnologia, e a diminuição da atividade física foram identificados como principais contribuintes. Intervenções como programas escolares de promoção de atividade física e educação nutricional mostraram resultados promissores, mas a implementação varia significativamente entre regiões. A obesidade infantil continua a ser uma questão alarmante de saúde pública, com um aumento notável nos últimos cinco anos. É crucial que governos, profissionais de saúde e educadores trabalhem em conjunto para desenvolver e implementar estratégias de intervenção eficazes. A promoção de hábitos saudáveis desde a infância, a regulamentação da publicidade de alimentos e a melhoria do acesso a opções.

Palavras-chave: Obesidade. Obesidade infantil. Saúde da criança.

Acessibilidade cognitiva e desafios de inclusão no ensino superior de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas repercussões no convívio social: Uma revisão bibliográfica.

Alan Da Silva Freitas², Matheus Lima Dourado Santos², Paula Dourado Campos Freire², Táirone Santos Cabral², Yvone Rízia Ferreira de Souza Santos², Gibran Soares Coelho e Durães², Diana Cavalcante Miranda de Assis², Jaqueline Ramos de Oliveira².

Docentes do curso de Fisioterapia²

*E-mail: alansilva@faifaculdade.com.br

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) pode ser definido como uma alteração no neurodesenvolvimento que dificulta a organização de pensamentos, sentimentos e emoções, gerando prejuízos nas atividades diárias, interações sociais, comunicação e aprendizado. Sabe-se que indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) muitas vezes se deparam com inúmeros desafios relacionados ao convívio social, destacando-se nesse aspecto o acesso e inclusão no contexto do ensino superior. As universidades e os meios acadêmicos, são ambientes que possibilitam aos indivíduos vivenciarem inúmeras e diferentes formas de interações sociais, fatores esses que são cruciais para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades necessárias para o convívio social de pessoas com TEA. Entretanto, é importante destacar o fato de que universidades apresentam uma enorme deficiência no que diz respeito a acessibilidade cognitiva e inclusão desses alunos no ambiente acadêmico, de tal maneira, é esperado como consequência, que haja resultados negativos no que tange a participação desses indivíduos na sociedade. Este é um estudo de revisão bibliográfica, realizado através da base de dados SCIELO e PUBMED, utilizando as palavras chaves: Autismo, ensino superior e sociedade, os artigos foram selecionados de acordo com as temáticas: Acessibilidade e inclusão de pessoas com autismo no ambiente do ensino superior, desafios no TEA e Autismo e convívio social. Os estudos destacam o aumento do acesso ao ensino superior dos acadêmicos com Transtorno do Espectro Autista desde 2012, entretanto, o acesso não significa que de fato ocorre uma oferta adequada por parte das instituições de ensino superior no que diz respeito a acessibilidade cognitiva e inclusão desses indivíduos no ambiente universitário, fato esse que pode ser observado, como por exemplo, no baixo incentivo e nas falhas de capacitação e formação dos docentes e colaboradores das instituições na área da educação especial, além da ausência de um ambiente acadêmico inclusivo que favoreça a acessibilidade cognitiva. Dessa forma, percebe-se que a inadequada oferta de acessibilidade e processo de inclusão, predispoem a um consequente prejuízo na permanência dos alunos com TEA no ensino superior, fatores esses que se configuram grandes desafios enfrentados por parte das universidades. Cabe ainda ressaltar que é notório que a partir do momento que esses indivíduos deixam de frequentar o ambiente acadêmico, experimentam além dos prejuízos relacionados ao crescimento e formação profissional, impactos negativos referentes ao processo de aquisição e desenvolvimento de habilidades sociais cruciais para o crescimento humano e um bom convívio em sociedade, visto que o âmbito acadêmico espontaneamente carrega consigo características necessárias a uma adequada inserção ao convívio social. Portanto, conclui-se que, o acesso e uma adequada inclusão no ensino superior de pessoas com Transtorno do Espectro Autista ainda enfrenta diversos desafios, podendo destacar-se, a ineficiência das universidades na oferta de mecanismos para acessibilidade cognitiva e inclusão, afetando diretamente nas taxas de permanências desses indivíduos na academia. A não permanência no ensino superior por sua vez, traz inúmeros agravos no que tange o crescimento acadêmico e profissional e também no desenvolvimento de competências fundamentais para adequado convívio em sociedade. O Ensino superior possui experiências inigualáveis, portanto, faz-se necessário seu aprimoramento para que além de garantir o acesso das pessoas com TEA, possa também assegurar de maneira adequada um ambiente acadêmico, favorável e propício para sua permanência, possibilitando a esses indivíduos a aquisição de habilidades necessárias para uma melhor inserção no ambiente social.

Palavras-chave: Autismo; ensino superior; acessibilidade cognitiva; inclusão acadêmica; sociedade.

Responsabilidade ambiental: uma abordagem abrangente dos agentes e das formas de responsabilidade por danos ao meio ambiente

Larissa Carvalho Machado¹, Myrelle Nunes Carvalho¹, Carolina Guimarães Novaes²

¹Discentes do curso de Direito da Faculdade Irecê – FAI. ²Docente do curso de Direito da Faculdade Irecê – FAI.

E-mail: machadolarissa45367@gmail.com

No contexto contemporâneo, a preservação e a proteção do meio ambiente emergem como questões de primordial importância, desafiando sistemas jurídicos e demandando respostas eficazes diante dos danos ambientais decorrentes de atividades humanas. Nesse cenário, a responsabilidade civil por danos ambientais surge como um instrumento jurídico essencial na busca pela justiça ambiental e na proteção da sustentabilidade. Assim, o presente resumo científico tem por finalidade explorar os aspectos da responsabilidade civil por danos ambientais com foco na identificação dos responsáveis e nos diferentes tipos de responsabilidade envolvidos. O estudo se caracteriza como qualitativo, realizando por meio da pesquisa bibliográfica, vez que possui como objeto de estudo, livros, artigos, legislação e julgados (teses do STJ). A partir da pesquisa desenvolvida, foi possível a identificação de uma variedade de agentes responsáveis por danos ambientais, os quais incluem sociedades empresárias de diversos setores, sendo que as indústrias de produção, mineração, petróleo e gás, apresentam um impacto ainda maior do que as demais. Por conseguinte, os indivíduos também podem ser considerados como responsáveis pelos danos ambientais seja por ações diretas (a exemplo do despejo ilegal de resíduos) ou indiretas (como o consumo excessivo de recursos naturais). Da mesma forma, as entidades governamentais são apontadas como responsáveis no que se refere à má gestão de recursos naturais, políticas inadequadas e falta de fiscalização (súmula 652 do STJ). Quanto aos tipos de responsabilidade, estes se subdividem em objetivo e subjetivo. A responsabilidade objetiva depende apenas da mera ocorrência do dano, sendo direcionada à reparação, independentemente de comprovação de culpa por parte do responsável. Em contrapartida, na responsabilidade subjetiva exige-se a comprovação de negligência ou dolo por parte do infrator, sendo especialmente utilizada em sistemas jurídicos baseados no *common law*. Desta forma conclui-se que a identificação dos responsáveis por danos ambientais é um passo fundamental para a promoção da reparação dos danos e prevenção de futuros impactos negativos. Por fim, cabe ressaltar que não se faz necessário apenas à responsabilização dos agentes poluidores, como também a aplicação de medidas preventivas para assegurar a proteção do meio ambiente e a promoção da sustentabilidade global.

Palavras-chave: Danos ambientais; Meio ambiente; Responsabilidade civil.



Percepção das mudanças climáticas em diferentes contextos

Estéfane Reis de Lima¹, Eduardo Neves Rocha de Brito²

¹Graduanda do curso de bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

²Doutor em Antropologia Social pela UFRN, docente da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20223270@faifaculdade.com.br

As mudanças climáticas são alterações nas medidas do clima que duram por um período extenso e podem resultar de fatores naturais ou atividade humana. Nos últimos anos, tem sido observado um aumento alarmante na frequência e intensidade de eventos climáticos extremos, como furacões devastadores, secas prolongadas, chuvas intensas com enchentes e incêndios florestais catastróficos. Esses eventos não apenas causam danos significativos ao meio ambiente, às economias locais e à infraestrutura, mas também afetam diretamente a vida das pessoas em todo o mundo. A forma como essas mudanças são percebidas varia dependendo das informações recebidas, estímulos ambientais e contexto cultural e histórico. O processo de percepção e sua relação com aspectos ambientais podem ser melhor compreendidos na interface entre a psicologia ambiental e a psicologia cognitiva. Neste estudo, foram sintetizadas as percepções das mudanças climáticas com base em uma revisão de artigos diversos. Esses artigos abordaram a percepção de diferentes grupos, como enfermeiros, agricultores, crianças e adultos, em várias regiões, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido, China, Indonésia, Irlanda, Brasil, União Europeia e África. Esta comunicação objetiva analisar a percepção social e subjetiva sobre as mudanças climáticas desses grupos. Para a coleta de dados, foi realizada uma pesquisa bibliográfica qualitativa do tipo narrativa na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sob os descritores “Mudanças Climáticas” e “Percepção”. Os critérios de inclusão foram: artigos em português e inglês, publicados nos últimos 5 anos e que tratavam das diferentes percepções sobre as mudanças climáticas. O critério de exclusão foi artigos que não abordavam diretamente o tema. Além disso, foi feita a análise qualitativa de relatórios produzidos pelo Programa de Comunicação sobre Alterações Climáticas de Yale. Foram encontrados um total de 79 estudos, dos quais 20 foram selecionados após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Nos artigos analisados, foi constatado que a percepção de risco é frequentemente observada, o que pode levar a intenções mais fortes de implementar adaptações e agir de forma ecológica. Maiores percepções de risco estão associadas à experiência pessoal em eventos climáticos extremos, crenças ambientais e valores individuais. Essas crenças variam consideravelmente em diferentes culturas, bem como o conhecimento das pessoas em relação às alterações climáticas. Por exemplo, na Irlanda, a maioria (78%) das pessoas que participaram da pesquisa de opinião pública afirma ter um conhecimento moderado sobre as alterações, enquanto na Indonésia, a maior parte (76%) das pessoas afirma que ou sabe “um pouco” (55%) ou nunca ouviu falar sobre o assunto (20%). Além disso, a maioria das pessoas afirma acreditar nas alterações climáticas e perceber consequências na temperatura e clima. No entanto, não há correlação entre perceber os riscos e implementar medidas e ações para a mitigação. Em conclusão, fica claro que a percepção das pessoas sobre as mudanças climáticas é influenciada por uma variedade de fatores, incluindo experiências pessoais, crenças ambientais e valores culturais. É necessária uma compreensão mais aprofundada dos mecanismos psicológicos e sociais que influenciam o comportamento ecológico, pois isso pode ser útil para o desenvolvimento de políticas e iniciativas eficazes que enfrentem os desafios das mudanças climáticas de forma mais abrangente em diferentes contextos culturais e sociais.

Palavras-chave: Mudanças Climáticas, Percepção, Comportamento Ecológico, Riscos.



Conforto e equilíbrio: PICs um suporte para o luto

Brenda Paloma Maia Pereira¹, Beatriz Brito Maciel Dantas¹, Daniele Mendes de Moraes¹, Isabella Araújo Sabino¹, Ítalo Martins de Oliveira¹, Janaine Rodrigues Dantas¹, Loriane Pinheiro Marciel¹, Carine Calazans²

¹Discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê

²Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê

*E-mail: breendamaia2@gmail.com

Introdução: Às práticas integrativas e complementares em saúde são técnicas naturalistas que auxiliam na prevenção, no tratamento e na promoção da saúde de pacientes acometidos com patologias e sintomas, desde físicos à emocionais. Essas técnicas atreladas a medicina tradicional ou não, possibilitam melhora à saúde, proporcionando dentre os mais diversos benefícios, a redução do uso de medicamentos e bem-estar geral. O atendimento ambulatorial de PICs acontece na faculdade Irecê, enquanto componente curricular do sétimo semestre de enfermagem, neste serviço os pacientes passam por triagem e atendimento pelos alunos, sob orientação da professora da disciplina. Os alunos são divididos em grupos de 7 componentes e na prática divididos entre os setores triagem, atendimento e lavagem de materiais, alternando entre si. A paciente digna de nota escolhida pelo grupo, é uma estagiária, com queixa de insônia, ansiedade e vida estressada, além de cefaleia, lombalgia e tensão nos ombros. Chegou ao atendimento um dia após falecimento do pai, queixando-se de intensificação dos sintomas.

Objetivos: Relatar o processo e evolução de uma das pacientes atendida no ambulatório de PICs da Faculdade Irecê. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência quanto ao observável no atendimento integrativo no ambulatório de PICs. **Resultados:** Foi atendida uma paciente um dia após falecimento do pai que se encontrava em fase terminal de CA relatando histórico de ansiedade, estresse, tensão nos ombros, dores nos pulsos e insônia, e fazendo uso de medicamentos para controle desses sintomas. Foi realizado ventosaterapia a fim de melhorar a circulação sanguínea e auxiliar no relaxamento do corpo, a auriculoterapia que ao fazer uma pressão em pontos específicos na orelha trata sintomas físicos, mentais e emocionais, e alguns pontos de acupuntura, como o CS6 que move a estagnação e acalma irregularidades do qi, o C7 que tem a função de acalmar a mente, com indicações para tratar insônia, ansiedade e memória fraca, e o C3 um ponto que tem o efeito de tranquilizar e harmonizar 'o shen' e está indicado para ansiedade, depressão, dificuldades no sono, confusão mental e outros. **Conclusões:** Assim, diante a condução clínica da paciente, os pontos utilizados foram úteis para a melhora dos sintomas, pois agem na melhora do humor, na estimulação das terminações nervosas e no relaxamento do corpo e da mente. Outrossim, agem na redução da dor, e na estimulação da serotonina, que está envolvida também na produção de um efeito antidepressivo no cérebro. Com seguimento na ventosaterapia ressalta o quão é benéfico ao paciente trazendo alívio de dores musculares, aumento na circulação sanguínea local, diminuição na retenção de líquidos, relaxamento do corpo e da mente.

Palavras-chave: medicina chinesa; tratamento alternativo; luto.



"Avanços Recentes na Compreensão da Resistência Insulínica e sua Relação com o Diabetes Tipo 2: Uma Revisão Sistemática (2018-2023)"

Caique dos Santos Ramalho¹, Catarina Figueredo Borges¹, Ellen de Souza Almeida Vilela¹, Jessica Jenifer Oliveira¹, Keline Rosa Oliveira¹.

¹Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: caique.ramalho@faifaculdade.com.br

A resistência insulínica é um dos principais mecanismos patofisiológicos do diabetes tipo 2 (DT2), caracterizada pela incapacidade das células de responder adequadamente à insulina, resultando em hiperglicemia. Compreender os mecanismos subjacentes à resistência insulínica e sua relação com o DT2 é crucial para o desenvolvimento de estratégias preventivas e terapêuticas mais eficazes. Nas últimas décadas, houve avanços significativos na pesquisa sobre os mecanismos moleculares, fatores genéticos e influências ambientais associados à resistência insulínica. Esta revisão sistemática procura avaliar os avanços recentes na compreensão da resistência insulínica e sua relação com o diabetes tipo 2, abrangendo estudos publicados entre 2018 e 2023. A revisão visa identificar novos mecanismos envolvidos, explorar as interações entre fatores genéticos e ambientais e avaliar as novas abordagens terapêuticas desenvolvidas para melhorar a sensibilidade à insulina. Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando termos relacionados a "resistência insulínica" e "diabetes tipo 2". Foram selecionados estudos originais, publicados entre 2018 e 2023, que abordavam mecanismos moleculares, fatores genéticos, e intervenções terapêuticas. A seleção dos estudos seguiu os critérios de inclusão e exclusão definidos, e a qualidade dos estudos foi avaliada utilizando ferramentas apropriadas. Os dados extraídos foram analisados qualitativamente para sintetizar as evidências sobre os avanços na compreensão da resistência insulínica. Os avanços recentes têm elucidado novos aspectos da resistência insulínica. Estudos destacaram o papel crescente da inflamação crônica de baixo grau, disfunção mitocondrial e estresse oxidativo como fatores críticos na resistência insulínica. A pesquisa também revelou novas vias moleculares, como a contribuição das adipocinas e da sinalização de insulina em diferentes tecidos. Além disso, novas terapias, como agonistas do GLP-1 e inibidores de SGLT2, mostraram eficácia na melhora da sensibilidade à insulina e controle glicêmico. Intervenções não farmacológicas, como dietas específicas e programas de exercícios, também foram identificadas como importantes no manejo da resistência insulínica. Apesar dos avanços significativos na compreensão dos mecanismos e no desenvolvimento de novas terapias para a resistência insulínica, existem ainda lacunas importantes, especialmente na personalização do tratamento e na integração de fatores genéticos e ambientais. A continuidade da pesquisa é essencial para aprimorar as abordagens terapêuticas e a gestão do diabetes tipo 2. Conclui-se que os novos mecanismos descobertos e as terapias emergentes oferecem esperança para a melhoria do tratamento e controle do DT2, mas mais estudos são necessários para otimizar e personalizar as intervenções terapêuticas.

Palavras-chave: Resistência insulínica, diabetes tipo 2, obesidade visceral, inflamação metabólica, biomarcadores recentes, intervenções terapêuticas.